TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: este, fracos. VISIBIL.: boa. MÁXIMA: 28.7. MÍNIMA: 13.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Têrça-feira, 10 de setembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 131

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 00? Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

O VENTO COMO INIMIGO

O fogo, com labaredas de quatro quilômetros, continua se alastrando e já ameaça uma fábrica e um hotel

URSS ameaça afastar Dubcek e governar a Tcheco-Eslováquia

A União Soviética ameaça tomar o poder na Tcheco-Eslováquia, afastando o líder Alexander Dubcek para substituí-lo por um elemento colaboracionista ou por conselhos conjuntos de tchecos e soviéticos. O ultimato, divulgado pela UPI com base em fontes de Londres, teria sido apresentado pelo emissário do Kremlin em Praga, Vasili Kuznetsov.

Kuznetsov transmitiu a "impaciência" do Kremlin ante a lentidão do processo de normalização. Dubcek foi advertido a que renunciasse imediata e incondicionalmente às reformas liberais e fazer sua autocrítica de público, durante uma próxima reunião de cúpula dos países do Pacto de Varsóvia, em Moscou ou Dresden.

Dubcek teria que admitir que o país estava sendo vítima de contra-revolucionários e como as fronteiras ocidentais (com a Alemanha Ocidental) estivessem indefensáveis, solicitara a intervenção das tropas soviéticas. O secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak, é apontado com o sucessor de Dubcek.

Husak mantém desde domingo conferências com Kuznetsov, que viajou a Bratislava para vê-lo, transformando-o em virtual interlocutor do Kremlin. O Presidente Svoboda reuniu em Praga as principais autoridades militares, o Presidium e a Assembléia Nacional.

Anunciou-se extra-oficialmente a partida para Moscou do *Premier* Oldrich Cernik, para discutir problemas econômicos, enquanto em Washington o Secretário de Estado, Dean Rusk, qualificava de "monstruosos" os rumôres de que os Estados Unidos e a União Soviética trocaram consultas sôbre a invasão. Na ONU, cresce a idéia de incluir a questão tcheco-eslovaca na agenda da reunião dos chanceleres latino-americanos. (Página 8)

A partir de hoje, o exemplar do JORNAL DO BRASIL passa a custar, nas bancas da Guanabara e do Estado do Rio, NCr$ 0,30 nos dias úteis e NCr$ 0,40 aos domingos.

Desde julho de 1966 — portanto, há dois anos e dois meses — o preço de venda do exemplar mantinha-se inalterado.

Brasil ganha prêmio de alfabetização

O Movimento Brasileiro de Educação de Base recebeu ontem, na sede da UNESCO, em Paris, o Prêmio Mohammed Reza Pahlevi, criado há um ano pelo Xainxá do Irã para recompensar a entidade que mais se destacar no trabalho de alfabetização de adultos. Ao prêmio, atribuído ao MEB por unanimidade, concorreram 48 outras organizações de 36 países.

Em assembléias realizadas nos diversos cursos, os alunos da Universidade de Brasília decidiram não voltar às aulas ontem, como havia determinado a Reitoria, e esperar até quinta-feira, quando o Presidente Costa e Silva poderá receber os resultados da sindicância que o General Garrastazu Medici está fazendo sôbre a invasão. (Pág. 16 e *Coluna do Castello*, pág. 4).

ONU debate nova batalha Israel - RAU

O Conselho de Segurança da ONU debaterá esta manhã, a pedido de Israel, a nova batalha entre árabes e israelenses, registrada domingo, um dos incidentes mais sérios desde a guerra de junho de 1967. O último levantamento revela que houve 32 mortos e 119 feridos com a batalha, somando-se as baixas das duas partes.

Ontem o chefe dos observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bull, inspecionou as posições egípcias. As tropas da RAU estavam em alerta máxima e os civis que possam ser dispensados sairão de Pôrto Tauffic, no canal de Suez. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, cancelou seus planos de viagem para acompanhar os acontecimentos. (Página 9)

Incêndio no Sul arrasa pinheiros e pode aumentar

Cêrca de 16 milhões de pés de pinheiros já foram destruídos pelo incêndio iniciado anteontem nas proximidades dos municípios de São Francisco de Paula e Cambará do Sul, no Rio Grande do Sul. Até as últimas horas de ontem o fogo continuava crescendo em grandes proporções: as labaredas têm quatro quilômetros de largura, numa extensão de 40 quilômetros.

Apesar dos esforços feitos por duas guarnições do Corpo de Bombeiros, o perigo de alastramento do fogo aumenta com o vento norte que vem soprando e a falta de água na região, onde não chove há três meses. O prefeito de São Francisco mandou as emissoras de rádio divulgarem apêlo para que se retirem móveis e utensílios das casas da serra.

Além dos milhões de pés de pinheiros já destruídos, paira uma ameaça sôbre a fábrica de celulose Cambará S. A., que produz 1 milhão e 800 mil toneladas de celulose por mês, exportando produtos para indústrias do Rio e São Paulo e países da ALALC. Não há vítimas humanas até agora, mas acredita-se que muitos animais tenham morrido carbonizados. (Página 15)

Lacerda espera sua prisão para hoje e não recorrerá

O Sr. Carlos Lacerda espera em casa, desde a noite de ontem, a ordem de prisão decretada pelo juiz Barbosa Quental, da 14.ª Vara Criminal, e em comunicado à imprensa declarou que não requererá nenhuma medida para se esquivar ao que classifica de violência: "Não invoquei jamais, nem agora o faço, qualquer privilégio."

O ex-Governador deverá ser recolhido hoje a um quartel, provàvelmente o Regimento Sampaio, durante dez dias. Intimado a depor pela segunda vez, ontem, num IPM instaurado em Santo André, contra o jornalista Nélson Portela, compareceu ao juízo debaixo de vara e, não sendo logo atendido, alegou que tinha mais o que fazer.

Antes, o Sr. Carlos Lacerda tentara escusar-se, a pretexto de que nada sabia e nem sequer conhecia o acusado — argumento que repetiu em sua nota aos jornais. Nesta, êle invoca um direito: "O de ser protegido pelo Direito contra o abuso de poder. O ato do juiz que neste momento prende por motivo fútil é, sem sombra de dúvida, um abuso de poder."

Até a noite de ontem a ordem de prisão não havia chegado ao gabinete do Secretário de Segurança, segundo o assessor de imprensa da Secretaria, que explicou ser o gabinete o caminho mais provável para a execução do mandado, mas a ordem pode ser executada pelo próprio juiz, acompanhado de oficiais de justiça, uma vez que se trata de um ex-Governador.

Alguns auxiliares do Sr. Carlos Lacerda, quando era Governador, estiveram reunidos em sua residência, durante a tarde e parte da noite. (Página 13)

Tuberculose na Vivenda está provada

Um exame radiográfico acusou lesão avançada nos dois pulmões do menino Gilberto Alves, de 10 anos — uma das 47 crianças submetidas a torturas no Orfanato Vivenda da Luz, em Morro Agudo — recusado ontem à noite no Hospital de Nova Iguaçu, com 39 graus de febre, sob a alegação de que "não há leitos infantis."

Termina às 16 horas de amanhã o prazo para a Polícia de Nova Iguaçu concluir o processo sôbre a Vivenda da Luz, só havendo até o momento provas circunstanciais quanto ao crime de homicídio. O casal Abel e Edilsa volta hoje ao Orfanato para reconstituir os fatos de que são acusados. (Página 7 e Editorial, página 6)

P. Neruda chega ao Rio de surprêsa

Pablo Neruda está no Rio. O poeta chileno chegou ontem à tarde, de surprêsa, com intenção de manter um programa informal — descansar, rever os amigos, comer camarão e ir à praia — usando como base a casa do cronista Rubem Braga, em Ipanema, onde ficará hospedado até seguir viagem para São Paulo, Bahia, Venezuela, Colômbia e México.

Ontem à noite o poeta recusou-se a fazer qualquer coisa que não fôsse bater papo, beber uísque e ouvir Bach e Vivaldi, deixando para hoje as entrevistas. De formal, Pablo Neruda deverá participar apenas dos lançamentos de sua *Antologia Poética*, pela Editôra Sabiá, e do disco *Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada*, pela gravadora Festa. (Página 13).

Govêrno estuda reivindicações do trabalhador

O Presidente Costa e Silva designou ontem o Ministro Jarbas Passarinho para estudar as reivindicações dos trabalhadores, sintetizadas num memorial que recebeu no Palácio Laranjeiras, prometeu dar uma resposta nos próximos dias, e atender os pedidos "na medida do possível."

As reivindicações básicas são o restabelecimento da estabilidade, a supressão da opção pelo Fundo de Garantia, a criação do Código do Trabalho, a volta do colegiado no INPS, a modificação do Plano Nacional de Saúde, o apressamento da reforma agrária e a representação do trabalhador nos órgãos que estabelecem a política salarial.

O memorial foi entregue pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, Sr. Rui Brito, que liderou uma comissão das oito mais importantes confederações nacionais. O Sr. Jarbas Passarinho disse que "o diálogo foi cordial, agora, estamos na expectativa.". (Pág. 3)

Salazar supera pior fase da operação e passa bem

O Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar continua reagindo bem à operação craniana a que se submeteu no sábado, tendo conversado ontem com seus médicos, depois de tomar chá e comer torradas e ovos quentes. O Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa informou que o governante português superou a pior fase do período pós-operatório.

Os médicos desmentiram novamente a hipótese de trombose ou derrame cerebral, afirmando que o hematoma intracraniano foi provocado pela queda que o Primeiro-Ministro sofreu há dias, em sua residência do Estoril.

Todos os ministros portuguêses compareceram ao hospital, mas foram informados de que as visitas estão proibidas até o fim da semana. O Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Cerejeira, mantém-se em contato permanente com os médicos, pretendendo visitar o antigo colega da Universidade de Coimbra tão logo lhe seja permitido.

A Presidência do Conselho de Ministros informou que ninguém foi designado para exercer interinamente o cargo de Salazar. A missão de alto nível — chefiada pelo eventual substituto do Primeiro-Ministro, Sr. Mota Veiga, Ministro de Estado da Presidência — adiou a visita que faria ao Brasil para as festas do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral. (Página 11)

Hanói insiste no fim dos ataques ao norte

Harrison E. Salisbury
do *New York Times*

Nova Iorque — Dois editôres americanos participantes das negociações que conduziram às reuniões de Paris sôbre o Vietname disseram que Hanói, desde o início, deixou bem claro que nenhum acôrdo substancial poderia ocorrer até que os Estados Unidos suspendessem o bombardeio sôbre o Vietname do Norte.

William C. Baggs do **Miami Daily News**, e Harry S. Ashmore, ex-editor da **Gazeta de Little Rock** e atual vice-presidente do Centro de Estudos das Instituições Democráticas em Santa Bárbara, Califórnia, estiveram em Hanói numa missão diplomática oficiosa, em 31 de março, quando o Presidente anunciou a cessação do bombardeio no norte do Paralelo 19.

Êles trouxeram de Hanói o Memorial inicial do Govêrno norte-vietnamita que estabelece a posição de Hanói nos encontros com os Estados Unidos. O documento foi apresentado ao Embaixador dos Estados Unidos, William Sullivan, em Vientiane, Laus, em 6 de abril de 1968. Seu texto apareceu pela primeira vez em **Missão em Hanói**, um relato feito pelos dois editôres do seu papel intermediário, publicado mais tarde por G. P. Putnam's Sons e Berkeley Publishing Corporation.

A posição assumida no Memorial era de que os representantes de Hanói estavam preparados para reunir-se com os Estados Unidos para "contatos" mas que nenhum negócio de importância poderia ser efetuado até que fôsse anunciada a suspensão total do bombardeio.

Tal posição tornou-se clara num programa radiofônico do Govêrno do Vietname do Norte levado ao ar pela Rádio de Hanói em 3 de abril e publicado no dia 4 de abril no **New York Times**.

No dia 13 de abril o **New York Times** publicou um artigo de Baggs em que êle afirmava estar convencido através de suas discussões em Hanói de que "os norte-vietnamitas não iriam entrar em nenhuma conversação séria sôbre a paz até que vissem o fim dos bombardeios."

Esta posição foi mantida pelos norte-vietnamitas nas discussões prévias que levaram à realização das conversações de Paris e tem sido sustentada desde então.

Ashmore e Baggs relatam que êles advertiram os representantes do Departamento de Estado, inclusive o subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach, o secretário-assistente William Bundy e o Embaixador especial Averrel Harriman, de que suas conversações com os representantes oficiais do Vietname do Norte, assim como o texto do Memorial, convenceram-nos de que a suspensão total dos bombardeios não era um ponto negociável no que interessava a Hanói. Contudo, os negociadores americanos insistiram em que êles deviam continuar a exigir ação recíproca por parte de Hanói como condição para se suspender totalmente o bombardeio. Os dois editôres advertiram em abril que esta atitude representava um "golpe perigoso e possìvelmente fatal" contra o clima de entendimento sob o qual os norte-vietnamitas concordaram em estabelecer contato. Acentuaram que esta posição tinha sido claramente debatida nas conversações com os representantes de Hanói e no seu Memorial. "A posição norte-vietnamita", disseram os autôres, "era de que a concordância em se reunir sob a condição de se limitar parcialmente o bombardeio constituía a maior concessão do seu Partido, e êles não considerariam nenhum ato a mais de reciprocidade até que o bombardeio fôsse suspenso; até êste ponto tudo estava aberto para consideração inclusive a mútua desescalada das tropas que lutam no Vietname do Sul." Os representantes do Departamento de Estado, afirmam Baggs e Ashmore, rejeitaram esta opinião e insistiram, nas palavras do Embaixador Harriman em que "êles não podem esperar de nós que seja suspenso o bombardeio sem arrancar alguma concessão da parte dêles para proteger nossas tropas próximas à Zona Desmilitarizada."

Baggs e Asmore responderam que em tempo algum, até onde puderam verificar Hanói mudou a posição estabelecida no Memorial. A passagem central do Memorial especificava: "Os detalhes acêrca do contato entre os representantes da República Democrática do Vietname e dos Estados Unidos devem seguir o seguinte: o representante ao nível de embaixador, do Govêrno do R.D., do Vietname está pronto para entrar em contato com os representantes dos Estados Unidos. O lugar de reunião será Phnompenh ou outro lugar a ser decidido por acôrdo mútuo.

No curso dos contatos o lado americano especificará a data em que a cessação incondicional dos bombardeios pelos Estados Unidos e outros atos de guerra contra a R. D. do Vietname tornar-se-ão efetivos; então, as duas partes chegarão a um acôrdo sôbre à época, o lugar e nível das conversações."

Americanos matam 25 guerrilheiros perto de Da Nang

Saigon, Hanói e *Paris* (AFP-UPI-JB) — Patrulhas de reconhecimento dos *marines* localizaram ontem, a menos de 10 quilômetros de Da Nang, a mais importante base norte-americana no Vietname, vários grupos de guerrilheiros que avançavam em terreno descoberto. Depois de violenta luta, os vietcongs bateram em retirada deixando 25 mortos.

O General sul-vietnamita Truoc Quang An, Comandante da 23.ª Divisão, morreu ontem perto de Duc Lap, ao ser atingido o helicóptero em que viajava, pela artilharia vietcong. A espôsa do General, um coronel norte-americano e outros três militares que viajavam no aparelho também morreram.

Terra e ar

Na guerra aérea, a aviação norte-americana efetuou 85 missões sôbre o Vietname do Norte. O Comando aéreo informou da perda de um avião Intruder, a jato, na última sexta-feira. Um dos seus ocupantes conseguiu se salvar mas o outro foi dado como desaparecido.

A aviação tática foi chamada a intervir quando solicitada pelo Comando dos *marines*, cujos efetivos localizaram vários grupos de vietcongs nas proximidades de Da Nang. Os combates duraram várias horas e os guerrilheiros, ao baterem em retirada, deixaram 25 mortos. Segundo porta-voz militar dos Estados Unidos, os soldados norte-americanos não sofreram baixa.

A 100 quilômetros de Saigon, perto da fronteira do Camboja, os caças-bombardeiros norte-americanos lançaram explosivos sôbre 23 fortins e 3 depósitos, perto da montanha Negra, a 10 quilômetros de Tay Ninh.

Combates esporádicos vêm sendo travados, há vários dias, na província de Quang Ngai. Em vários contatos com o inimigo, uma divisão norte-americana matou 30 vietcongs.

Nguyen Lo, porta-voz da delegação norte-vietnamita às conversações de Paris, qualificou ontem de "realista" o apêlo feito pelo ex-Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, para suspender incondicionalmente os bombardeios ao Vietname do Norte.

Em artigo publicado domingo no JORNAL DO BRASIL e na edição internacional do *Herald Tribune*, Goldberg faz um apêlo aos Estados Unidos para que suspendam os bombardeios "e, em seguida, permaneçam vigilantes para ver se Hanói responde com uma desintensificação parecida."

Richard Nixon fala ao "povo esquecido"

James Reston
do *New York Times*

Washington — A capital dos Estados Unidos estêve muito bonita nêste fim de semana: clara, serena e fria. Sobreviveu no calor de agôsto e às paixões políticas de Miami Beach e Chicago. Washington é o grande prêmio — à espera de um vencedor — a meio caminho andado, entre um período que está à morte e um outro que ainda está por nascer. A cidade mais feminina do mundo, a última grande cidade cheia de árvores e tão próxima à natureza, como quase tôdas as mulheres, sabe como esperar.

A capital dos Estados Unidos tratou com ambigüidades escorregadias e com os imponderáveis da vida, por um longo tempo. Ela conhece a fôrça e as fraquezas de seus pretendentes e ouviu seus argumentos de muitos anos. Ela não ouve nada de nôvo de Nixon ou Humphrey, desde que Roosevelt chegou à Presidência em 1932, apelando para o "homem esquecido." Nixon tenta vencer, agora dirigindo-se para o "povo esquecido." A técnica é a mesma, mas os fatos são muito diferentes e êste é o aspecto intrigante da eleição presidencial de 1968.

"O homem esquecido" da eleição de 1932 corria um grande perigo, principalmente em relação à sua sobrevivência. Estava desempregado. Não podia prover alimentos suficientes, nem abrigo para sua família.

O sistema econômico esfacelou-se. Roosevelt argumentava que o Govêrno federal teria que salvá-lo e sôbre esta hipótese êle não só venceu a eleição de 1932, mas conservou o Partido democrático no Poder por 28 dos últimos 36 anos.

O argumento de Nixon para o "povo esquecido" é bem diferente do argumento de Roosevelt para "o homem esquecido." O homem de Roosevelt alcançou um progresso espetacular. Não só conseguiu um emprêgo, numa geração posterior, mas atualmente é também possuidor de propriedades. Conta com os benefícios da Assistência Social do Estado, da Economia planejada e saiu agora dos bairros miseráveis da cidade, para os subúrbios.

De fato, o homem esquecido de Roosevelt, paradoxalmente, é agora, uma geração mais tarde, o povo esquecido de Nixon. O vasto bloco de desempregados de Roosevelt, que eram 9 milhões de americanos até 1937 — está agora empregado. Compraram casas e ressentem os impostos. Estão indiferentes e muitos dêles hostis, em relação aos militantes pobres, brancos e negros, que foram deixados para trás.

Nixon sabe que há ainda um "homem esquecido" nos guetos urbanos, branco e negro, mas sabe também que há uma nova e grande classe média que ressente o conflito racial, as demonstrações nas cidades e tôdas as liberdades que fazem parte da vida contemporânea dos americanos.

Nixon foi acusado de apelar para os facistas fanáticos no Sul, mas isto não é, realmente, o que êle está fazendo. Êle representa o New Deal de Roosevelt ao qual seu Partido se opõe. Êle está declarando que a classe média, libertada por Roosevelt, é agora o "povo esquecido."

Nixon está baseando sua campanha nas proposições dos negros. Os intelectuais liberais e a imprensa liberal estão fora da jogada como a maioria do povo. Humphrey e seus auxiliares estão preocupados com a estratégia de Nixon. Perderam seus velhos aliados nas universidades e a Imprensa. Contam agora com o suporte dos líderes da União dos Trabalhadores mas não estão seguros do suporte dos eleitores da União dos Trabalhadores. Têm o prefeito Daley de Chicago e George Meany do AFI-CO de seu lado, mas não necessàriamente os trabalhadores pobres que produziram o voto operário democrata do passado. Em suma, os democratas estão em perigo. Apelam ainda para o "homem esquecido" como se estivessem ainda em 1932. Nixon dirige-se para "o povo esquecido", a nova e grande classe média formada por trabalhadores e a classe média formada por proprietários, que eram os desempregados de Roosevelt no início dos anos trinta.

Washington está fascinada e boquiaberta com esta reviravolta política. Vê os republicanos aproveitando-se da política de bem-estar social e de economia planejada às quais se opõem Nixon e Taft. Vê Humphrey acusado de ser um conservador negociante de guerra, embora saiba que êle, através dos anos, sempre foi um defensor liberal do desarmamento. Por isso espera e divaga.

Washington já viu tudo isso antes, em outras épocas. Ouviu tôdas as predições de desastre agora tão comuns. Confrontou-se com escolhas mais difíceis que a de Nixon e Humphrey para a Presidência. Portanto, conserva-se cínica mas esperançosa, principalmente através da tradição.

Como os EUA podem superar suas crises

Chester Bowles
Embaixador dos EUA na Índia

O que me preocupa depois de recente visita aos Estados Unidos não é a violência racial, ou os protestos estudantis e distúrbios urbanos, nem mesmo o doloroso dilema do Vietname, mas o fracasso de vários líderes em enfrentar os ajustes fundamentais que serão necessários para combater todos êstes problemas.

Embora ouvisse algumas conversas sôbre a necessidade de "reestruturar" a sociedade americana, encontrei muito pouca gente que esteja considerando as mudanças institucionais necessárias para os objetivos internos e externos, que agora uma clara maioria de americanos acredita essenciais. Mesmo entre os mais articulados e militantes líderes dos movimentos jovens, comparativamente são poucos os que apresentam o que deve realmente ser feito para produzir o nôvo mundo ao qual estão profundamente engajados.

NOVOS CONCEITOS

Se a América deve alcançar os novos objetivos que os membros esclarecidos de ambos os partidos estão agora aceitando, precisa começar por considerar a extensão e o propósito de sua riqueza nacional de uma perspectiva fundamentalmente diferente.

E' preciso balancear a renda nacional bruta como um todo com as áreas de necessidade pública e demanda privada, e depois estabelecer prioridades realistas entre estas áreas. Finalmente nós devemos usar o impôsto e outros incentivos para descobrir quais dêstes investimentos públicos e privados cumprem estas prioridades.

Não estou sugerindo uma nova forma de "socialismo gradual" ou um nôvo esfôrço demagógico para destituir os ricos. O que advogo é um esfôrço obstinado para trazer as nossas instituições privadas e Govêrno a um relacionamento mais realista para nossos objetivos internos e externos.

Não acredito que possamos alcançar êstes objetivos com jogos de prestidigitação em nossos orçamentos, cortando um pouco aqui e adicionando outro pouco ali. O que se requer são novos conceitos, até mesmo novas instituições, que nos capacitarão a ver nossas prioridades nacionais de outras perspectivas.

O ponto inicial imediato deve ser um exame na distribuição da estupenda renda produzida cada ano pelos executivos, fazendeiros e trabalhadores americanos, em outras palavras, um reexame pragmático dos propósitos dos gastos de nossa renda nacional.

Um passo significante nesta direção deve ser um Conselho Nacional Econômico nomeado pelo Presidente com uma legislação fornecida pelo Congresso. Os membros do Conselho deverão ser homens e mulheres, escolhidos pelo Presidente com o consentimento do Congresso, que representaria um amplo espectro da vida e de interêsses dos Estados Unidos. Êles seriam apoiados por uma equipe de peritos em economia e política, além de cientistas sociais.

O CONSELHO

Êste órgão faria exaustivas audiências públicas no comêço de cada ano. Estas audiências durariam vários meses com o máximo de cobertura pela televisão, rádio e jornais. O Conselho convocaria uma variedade de testemunhas representando as várias seções de acionistas do nosso produto nacional bruto — consumidores, autoridades em defesa nacional, porta-vozes de questões de saúde, de moradias e tudo mais.

O Conselho teria de apresentar, pela lei, ao Presidente, em setembro de cada ano, um orçamento de gastos nacionais com base na renda nacional bruta para o ano seguinte e claras recomendações para alocação desta renda.

Com base neste exame exaustivo e bem divulgado, o Presidente e seus conselheiros preparariam o orçamento anual. Embora o Presidente não tenha a obrigação de aceitar as recomendações do Conselho, êle teria pelo menos de considerá-las.

O Congresso então consideraria o orçamento da Administração como no presente e faria suas decisões considerando as apropriações, os incentivos fiscais e o resto com conhecimento de que o público está substancialmente envolvido na consideração das várias alternativas e o estabelecimento de proridades propostas pelo Conselho.

Não podemos esperar lutar com sucesso contra nossos graves problemas sociais e econômicos com "uma ordem de batalha" que foi criada no século passado. Nós devemos encorajar o investimento de nossa renda nacional bruta em áreas que mais precisam de alívio.

Govêrno promete atender pedidos dos trabalhadores

O Presidente Costa e Silva prometeu atender, "dentro das possibilidades", seis reivindicações básicas que os presidentes das oito mais importantes confederações de trabalhadores lhe apresentaram ontem, no Palácio Laranjeiras.

Entre os pedidos estão o restabelecimento da estabilidade, a supressão da opção pelo Fundo de Garantia, a instituição de um Código do Trabalho e de um colegiado no INPS, a modificação do Plano Nacional de Saúde, a aceleração da reforma agrária e a representação permanente nos órgãos que deliberam sôbre a política salarial.

REIVINDICAÇÕES

O memorial pede o restabelecimento da estabilidade em tôda a plenitude e afirma que sua coexistência com o FGTS não prejudicará o Plano Nacional de Habitação, não estabelecerá novos ônus para os empregadores, não criará problemas para a economia brasileira, mas "definirá a política de humanização do Govêrno."

Os trabalhadores pediram a supressão da figura do optante, com a simplificação do sistema; medidas que assegurem a estabilidade dos depósitos, garantindo a execução do Plano Nacional de Habitação e o pagamento dos valôres depositados aos seus beneficiários; a reformulação do BNH, conferindo absoluta prioridade à Carteira de Cooperativas de Trabalhadores, faixa mais necessitada da população; a correção monetária aplicável aos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional da Habitação, no Plano A, na mesma proporção em que o item habitação concorrer para a taxa de reajustamento do salário mínimo.

PLANO DE SAÚDE

As oito confederações declararam-se contrárias à execução do Plano Nacional de Saúde nos moldes preconizados pelo Ministério da Saúde. Os trabalhadores consideraram que êle conflita com a orientação da Previdência Social, que é estatizante, e com a estatização do seguro de acidentes do trabalho — que se amparou no argumento de que não mais se admite a privatização da assistência médica e das reparações devidas aos vitimados em acidentes de trabalho.

"O Plano onera duplamente o assalariado no momento em que êste enfrenta condições sumamente difíceis, sem capacidade para suportar novos encargos. A totalidade da população ativa já contribui para o custeio dos benefícios prestados pela Previdência Social, entre os quais está a assistência médica. Ora, ao prever nova forma de contribuição dos usuários equivalente em média a 46% do custeio total de seus serviços, o Plano Nacional de Saúde lhes exige mais uma quantia, além da que êles pagam à Previdência Social para o mesmo fim."

"O Plano transfere — acentua o memorial — os encargos para o poder público e proporciona um sistema que cria um lucro certo sem o menor risco econômico. O Plano não considera os legítimos interêsses da classe médica e do paciente, em particular, e da coletividade, em geral. A medicina privatizada é desaconselhada pela experiência internacional e a livre escolha só beneficia aos poucos médicos que dispõem de recursos para instalar organizações que irão assalariar a imensa maioria da classe."

O documento pede o adiamento da implantação do Plano Nacional de Saúde e a constituição de um grupo de trabalho, com a participação de médicos e usuários da Previdência Social, para equacionar o problema em têrmos definitivos.

COLEGIADO NO INPS

Os trabalhadores pediram o restabelecimento do regime de administração colegiada na Previdência Social, justificando que a primeira experiência, em 1960, fracassou porque vigorou durante curtíssimo prazo, justamente numa das fases mais tumultuadas da vida pública brasileira. Eles afirmam que ainda hoje se fazem sentir os "efeitos salutares" da medida. O restabelecimento do colegiado permitiria aos empregados e empregadores elegerem através de suas entidades sindicais os representantes nos Conselhos de Administração do INPS.

O memorial pede também a criação de um grupo de trabalho composto de representantes governamentais, da Justiça do Trabalho, das classes trabalhadoras e empresariais, para em tempo limitado e a curto prazo, elaborar anteprojeto de lei visando à reformulação dos textos já consolidados, possibilitando, assim, a instituição de um Código do Trabalho.

"Enquanto isto não se concretiza" — diz o memorial — "apelam as classes trabalhadoras a V. Exa., no sentido de intensificar junto ao Congresso a tramitação de vários projetos de lei de caráter obreiro que, transformados em lei, viriam minimizar a lacuna existente. E solicitam a aprovação dos seguintes projetos: contrato coletivo de trabalho; participação nos lucros, dispositivo constitucional que há longos anos permanece como letra morta; licença-prêmio; férias de 30 dias e maior representatividade dos trabalhadores na Comissão Interministerial de Preços, já que as entidades de cúpula relacionadas para constituir a comissão representam apenas metade dos trabalhadores."

POLÍTICA SALARIAL

Os trabalhadores pediram o atendimento das reivindicações contidas na declaração de voto do seu representante na comissão que elaborou o anteprojeto da nova política salarial.

A declaração de voto diz que o anteprojeto "não satisfaz aos reclamos dos trabalhadores, a não ser que êle seja complementado por inadiáveis alterações na legislação trabalhista, para que os sindicatos possam intervir de forma válida e permanente na estrutura social."

Integraram a comissão os Srs. Olavo Previatti, Antônio Alves Almeida, Rui Brito, José Francisco, Valdino dos Santos, Alceu Portocarrero, Mário Lopes de Oliveira, Paulo José da Silva e Miguel Estêves Franco, respectivamente presidentes das Confederações Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Comércio, Bancos, Agricultura, Marítimos, Comunicações e Publicidade, Transportes Terrestres, Educação e Cultura e da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo/Mato Grosso.

Passarinho acha que o pessimismo é exagerado

Satisfeito com a situação política e achando que há pessimismo exagerado em certas áreas, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, está convencido de que "os radicais de ambos os lados são tigres de papel, como diz Mao Tsé-tung."

O Ministro do Trabalho mostrava-se satisfeito com a compreensão dos trabalhadores, ante a política salarial e os esforços para retomar o desenvolvimento com a inflação sob contrôle. A propósito dos acontecimentos políticos decorrentes da invasão da Universidade de Brasília, êle disse que "os radicais de esquerda e de direita deram as mãos no Congresso."

— A invasão da Universidade de Brasília, deplorável sob todos os aspectos, teve um mérito: mostrar como os extremos costumam se aliar, perseguindo metas diferentes mas um mesmo objetivo, qual seja a criação de condições para a ditadura — afirmou o Ministro.

Segundo o Sr. Jarbas Passarinho, isso ficou evidente nos últimos acontecimentos, que irmanaram os extremistas da direita e da esquerda. No seu entender, êles procuraram alimentar a crise, "distribuindo carne para o tigre".

HORA DE REIVINDICAR

Ao lado de Passarinho, Rui Brito (de óculos, à direita) entregou o memorial ao Presidente

Govêrno ameaça punir com rigor minoria radical que incita movimento grevista

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho poderá ir a São Paulo e Minas nos próximos dias, a fim de evitar que uma "minoria radical", como já definiu, consiga arrastar bancários, metalúrgicos e petroleiros a greves ilegais, "que serão reprimidas com rigor, mas dentro da lei."

O Ministério do Trabalho — informou-se ontem — tem estudo sôbre as medidas a serem aplicadas, estando decidido que não serão pagos os dias de greve ilegal e que serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional os principais responsáveis pelo movimento que, segundo análise feita, não visa o atendimento das reivindicações das classes, mas sim objetivos políticos.

PETROLEIROS

Desde fins de julho que o Govêrno, principalmente através do Ministério do Trabalho, do Serviço Nacional de Informações e de órgãos de segurança das Fôrças Armadas, vem acompanhando a atuação de esquerdistas junto aos sindicatos. Não interveio diretamente o Ministério até agora porque tomou providências paralelas, como a reformulação da política salarial. Dentro de pouco tempo, o Conselho Nacional de Política Salarial deverá pronunciar-se sôbre o anteprojeto que a reformula, de cuja elaboração participaram representantes sindicais, inclusive dos bancários.

Dentro do esquema de agitação, que — segundo fontes do Ministério do Trabalho — é conhecido do Govêrno, a primeira manifestação deveria ser dos petroleiros, a 8 de agôsto último, em todo o país. Em todos os órgãos da Petrobrás, os trabalhadores deveriam recusar a alimentação como "imprestável". Isto serviria de teste para a fôrça do movimento que, em sua primeira tentativa, fracassou. Sòmente a 14 do mesmo mês foi que o sindicato de Mataripe conseguiu dar esta demonstração, assim mesmo porque pagou aos seus associados que o desejaram refeição ligeira. A demonstração foi apenas simbólica.

Com base no êxito alcançado em Mataripe, o sindicato conseguiu idêntica manifestação na Refinaria Duque de Caxias, uns dez dias após. Nesta refinaria, no entanto, não houve uma conscientização única. Disseram a alguns operários que a manifestação serviria para prestigiar o superintendente, Sr. Cangugu Mesquita, que tem prestígio entre os funcionários. A outros, que fazia parte de uma reivindicação de aumento e, ainda, outras explicações como a de reformulação da política de pessoal, novas gratificações etc.

FENAPE

Para a "minoria radical" encarregada da preparação do movimento, informam as mesmas fontes, era fundamental que êste começasse pela Petrobrás para demonstrar sua fôrça. Houve, no entanto, nôvo fracasso porque a data de greve nacional marcada para os petroleiros era de 5 último. Um dos motivos para esta greve seria a exigência de um aumento de 30%, no mínimo, o que os organizadores sabiam ser impossível a emprêsa conceder.

A direção da Petrobrás, no entanto, atendendo a que 1.º de setembro era a data-base do acôrdo salarial, já concedeu um reajustamento, incluído nas fôlhas dêste mês, de 24%.

A rearticulação para a greve nos petroleiros baseia-se, agora, na criação da Fenape (Federação Nacional dos Petroleiros), que não foi permitida pelo Ministério do Trabalho por ser contrária à lei. Uma das causas da intervenção no sindicato dos petroleiros em Mataripe foi a de que o seu presidente, conforme documentos em exame, já havia feito gastos para assumir a presidência da Fenape, órgão que ainda não existe. Há, ainda, a denúncia de que o dinheiro do sindicato estaria sendo gasto fora das disposições legais.

BANCÁRIOS

Revelaram os informantes que, sem haver obtido o êxito previsto junto aos petroleiros, a "minoria radical", como a definiu o Ministro Jarbas Passarinho, volta-se, agora, para a tentativa de mobilizar a classe bancária, notadamente nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. Não é considerada de muita importância, segundo os documentos apreendidos pelo Govêrno, a classe no Estado do Rio.

A renovação para o acôrdo salarial dos bancários está num impasse difícil de ser resolvido, com os banqueiros propondo 27%, mais do que a inflação verificada neste período, e os bancários pedindo 35%. Os líderes bancários decidiram não aceitar a proposta patronal e estão articulando a classe para uma greve a ser deflagrada ainda êste mês.

ILEGAL

Essa greve já estava prevista no documento de orientação apreendido pelo Govêrno em princípio de agôsto. Na hipótese de os bancários não seguirem os trâmites legais, promovendo o dissídio e encaminhando o processo competente à Justiça do Trabalho, o Ministério do Trabalho considerará a greve ilegal. Os metalúrgicos de Barão de Cocais são o exemplo oposto: sua greve marcada para os próximos dias terá o apoio do Ministério do Trabalho, caso se concretize, e da própria Justiça do Trabalho já que seguiu as exigências da lei.

Na hipótese do movimento vir a ser ilegal, seja êle dos bancários ou não, o Ministério do Trabalho já tem um estudo que estabelece a adoção de várias medidas, entre as quais: 1) Demissão do empregado que dêle participar por justa causa; 2) Não pagamento dos dias de greve; 3) Enquadramento na Lei de Segurança Nacional dos responsáveis pelo movimento.

A princípio, havia uma tendência no próprio Ministério para enquadramento de todos os que participarem. Contudo, a decisão final do Ministro Jarbas Passarinho foi de enquadrar apenas os líderes do movimento, porque documento apreendido numa fábrica de São Paulo recomendava o comprometimento de trabalhadores não responsáveis, a fim de que sofressem a repressão em todos os sentidos.

LIMPEZA

Aos líderes do movimento, o documento recomenda que joguem fora qualquer coisa que os possa comprometer, inclusive que façam a limpeza de casa, que neguem tudo e jamais dêem qualquer informação sôbre os seus companheiros de cúpula. Determina que a pichação seja feita por um só elemento, enquanto o outro fica dentro do carro vigiando, e que se promova a criação de grupos de 10 para orientação da reação, que deverá ser com pedras, estilingues e "todos com porretes."

Outra recomendação é de que, caso sejam tomadas as fábricas, sejam presos os engenheiros e a direção. Devem ser vaiados e até punidos os que mostrarem espírito conciliador. O slogan a ser adotado nas fábricas será: **Trabalhamos agora para nós.** Surpreendentemente há recomendação expressa para que não se grite "Polícia" quando esta chegar, havendo um grupo designado para vigiar e comunicar a aproximação. Os chefes decidirão, na oportunidade, se saem em passeata ou se fazem assembléias nas fábricas ou nos sindicatos.

Encontro de sindicatos condena Plano de Saúde

Pôrto Alegre (Sucursal) — O repúdio ao Plano Nacional de Saúde foi a primeira decisão conjunta de 200 líderes sindicais das federações de industriários de quatro Estados, reunidos em Pôrto Alegre, que hoje deverão resolver se recomendam ou não greve geral contra a política salarial.

Os participantes do encontro — delegados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — condenaram por unanimidade o Plano Nacional de Saúde por considerá-lo um retrocesso nas conquistas sociais dos trabalhadores brasileiros e entenderem que a assistnècia médica deve continuar gartuita e a cargo do INPS.

OUTRAS MEDIDAS

Nas diversas comissões especiais formadas na reunião já foram aprovadas proposições recomendando aos industriários luta contra a política salarial, pedindo ao Govêrno para que a aplicação do resíduo inflacionário sôbre o salário seja integral e não apenas pela metade; críticas ao abono de emergência, que até hoje beneficiou apenas metade dos trabalhadores, perdendo sua qualidade de reajustamento imediato e solicitação para que a correção monetária sôbre o plano habitacional obedeça o mesmo critério da fixação do salário mínimo e não tenha juros.

As comissões recomendaram também moções encarecendo a volta do poder de decisão sôbre reajustamento salarial à Justiça do Trabalho e pela liberdade de negociações salariais mediante convenção coletiva. Hoje, o plenário vai decidir se recomenda ou não greve geral contra a política salarial, após examinar várias moções nesse sentido que foram encaminhadas às comissões.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Argeu Egídio dos Santos, está sendo esperado em Pôrto Alegre para presidir o final do encontro.

Acôrdo põe fim à greve nas salinas de Mossoró

Natal (Correspondente) — Durou pouco mais de 48 horas o movimento grevista iniciado pelos trabalhadores das salinas de Mossoró, que reclamavam pagamentos de atrasados e reajuste salarial autorizado desde fevereiro.

O delegado regional do Trabalho, Sr. Antônio Freire Costa, que está em Mossoró desde que teve notícia do movimento, reuniu operários e patrões, conseguindo a volta ao trabalho mediante acôrdo que estabelece o pagamento da atual colheita com majoração de 19% e dos atrasados de fevereiro a agôsto dentro de 15 dias.

CONTRATO MANTIDO

O delegado do Trabalho conseguiu que fôsse mantido também o contrato coletivo de trabalho, denunciado pelo sindicato patronal.

Krieger diz que projeto de inelegibilidade não deve atingir mulher de cassado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger declarou ao dirigente da Arena gaúcha, Sr. Solano Borges, que o projeto sôbre novos casos de inelegibilidade deverá ter a sua amplitude original reduzida a fim de não atingir as espôsas de políticos cassados.

O presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, viajou ontem à noite para o Rio, a fim de inteirar-se da situação política, com integrantes de seu Partido. A preocupação principal dos oposicionistas neste Estado é o anunciado projeto das inelegibilidades.

DESGASTADO

Para os oposicionistas gaúchos, o Ministro Gama e Silva apresenta maior desgaste político do que o Ministro Tarso Dutra. Sua posição no Govêrno seria "insustentável" depois da invasão da Universidade de Brasília.

O Deputado Nadir Rossetti, do MDB, disse que o Sr. Gama e Silva não deverá permanecer na equipe de auxiliares imediatos do Presidente da República. O Sr. Mariano Beck declarou, por sua vez, que "Tarso, comparado com Gama e Silva, até que é muito bom."

REFORMA JA PASSOU

O presidente da Arena, Senador Krieger, estêve no fim de semana em Pôrto Alegre, visitando familiares, e num encontro com o Deputado Solano Borges informou que "a fase mais crítica da reforma ministerial já foi ultrapassada."

O dirigente da Arena gaúcha interpretou esta declaração como significativa de que a política esboçada em conseqüência da invasão da Universidade de Brasília e as pressões então surgidas para promover a mudança do Ministério acabaram se esvaziando.

O Senador Daniel Krieger tem afirmado que qualquer candidato aos Governos estaduais, eleito em 1970, tomará posse, inclusive o Deputado Mariano Beck, do MDB, apontado como possível aspirante ao Govêrno do Rio Grande do Sul.

No entanto, o presidente da Arena faz a êsses políticos a ressalva de que, no Rio Grande do Sul, a Arena ganhará as eleições de 1970, e que um exemplo disso poderá ser extraído das eleições dêste ano para as prefeituras municipais.

PROBLEMAS

Os mais pessimistas, contudo, fazem os seus prognósticos em bases mais sombrias. Continuam achando êles que não só candidatos apontados como declaradamente anti-revolucionários irão criar problemas, como também todos os políticos, inclusive alguns da Revolução, que tentarão a volta aos Governos estaduais. O raciocínio é o de que a Revolução não produziu renovação política, pois todos os políticos que já exerceram os Governos estaduais, no Pará, Ceará, Pernambucano, Alagoas, Bahia, Estado do Rio, Paraná e Mato Grosso estão pretendendo retornar à governança.

TSE aprova instruções para uso de sublegenda

Brasília (Sucursal) O Tribunal Superior Eleitoral aprovou as instruções para aplicação da lei de sublegendas, com vigência para regular inclusive o pleito municipal de 15 de novembro próximo.

Para êsse pleito serão renovados os mandatos de prefeitos, vice-prefeitos, juízes de paz e vereadores em grande número de municípios brasileiros. Devido à sua proximidade, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral aplicar normas especiais.

OS PRAZOS

Essas normas, constantes das disposições transitórias das instruções do TSE, são as seguintes:

I — O prazo para a escolha dos candidatos a prefeito e vereador será encerrado no dia 15-10-68;

II — O prazo de filiação partidária será de sessenta dias antes da data da eleição;

III — Os diretórios municipais substituirão as convenções nas atribuições a estas conferidas nas presentes instruções;

IV — Nos municípios em que não tenha sido constituído diretório municipal, a atribuição da criação de sublegendas e indicação de candidatos será deferida à Comissão Regional.

SUBLEGENDA

No Artigo 1.º as instruções tratam da instituição das sublegendas, que poderão ser no máximo até três em cada Partido, qualificada pela denominação dêste, seguida dos números de 1 a 3, "na ordem decrescente dos votos com que forem instituídas na Convenção ou, em caso de empate, mediante sorteio."

"Consideram-se sublegendas, listas autônomas de candidatos, concorrendo à mesma eleição, dentro da organização partidária na forma da lei."

OS MESMOS DIREITOS

O Artigo 16 determina que "às sublegendas serão assegurados os mesmos direitos que a lei concede aos Partidos políticos no que se refere ao processo eleitoral, especialmente quanto à propaganda política através do rádio e da televisão, fiscalização das mesas receptoras, juntas apuradoras e demais atos da Justiça Eleitoral."

PROPAGANDA IGUAL

Os Parágrafos 1.º e 2.º do mesmo Artigo 16 e o Artigo 17 e respectivo Parágrafo 1.º determinam:

— Os horários de propaganda política serão distribuídos igualmente entre as sublegendas, cabendo aos delegados especiais de cada uma organizar a participação equitativa de todos os seus candidatos;

— O fundo partidário será distribuído às sublegendas que concorrerem à eleição;

— Nas eleições em que houver sublegendas, somar-se-ão os votos dados aos candidatos do mesmo Partido;

— Se o Partido vencedor tiver adotado sublegenda, considerar-se-á eleito, o mais votado entre os seus candidatos.

O Parágrafo 2.º do Artigo 20 respeita "tôdas as filiações partidárias registradas a partir de 31 de janeiro de 1966, sendo permitido aos Partidos que continuem usando os livros até aqui utilizados para tal registro."

ACÔRDOS PROIBIDOS

As instruções, no Artigo 21 e respectivos parágrafos proíbem "a celebração de acôrdo para fins eleitorais, entre Partidos ou candidatos de Partidos diferentes" sancionando:

— comprovada devidamente a existência de acôrdo a que se refere êste Artigo, o diretório nacional, mediante representação do diretório estadual ou municipal, promoverá, ouvidas as partes, o cancelamento do registro do candidato faltoso;

— O candidato que simular a existência de acôrdo com o propósito de prejudicar candidato de outro Partido, ficará sujeito à pena de cancelamento do registro de sua candidatura, imposta pela Justiça Eleitoral;

— A denúncia de celebração de acôrdo, motivada por emulação, êrro grosseiro ou com objetivos de tumultuar o processo eleitoral, sujeitará o denunciante a pena de 2 a 6 anos de detenção e multa de NCr$ 10 mil.

DATA DAS CONVENÇÕES

O Deputado Francelino Pereira (Arena — Minas) apresentou ontem, na Câmara, projeto que transfere de 1969 para 1971 as datas fixadas no Código Eleitoral para a realização das Convenções destinadas à estruturação das agremiações partidárias, nos têrmos da Lei Orgânica dos Partidos.

Segundo o projeto, as Convenções municipais para eleição dos diretórios municipais dos Partidos serão realizadas no primeiro domingo de julho de 1971. No quarto domingo de julho e no quarto domingo de setembro de 1971, respectivamente, serão realizadas as Convenções regionais e nacional para eleição dos diretórios regionais e do diretório nacional dos Partidos.

Aleixo acha subversivo convocar Constituinte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, afirmou ontem que a idéia de convocação de uma Constituinte, nos têrmos em que foi concebida por áreas do MDB "é uma maneira de, ardilosamente aplicar-se um plano subversivo no país."

Disse o Vice-Presidente da República que "o que mais espanta é que se fala em Constituinte por mera leviandade, sem que se tenha, ao menos, o mérito da originalidade, pois repete o que outros propuseram."

UM EXEMPLO

— Todos prosseguiu o Sr. Pedro Aleixo — deviam lembrar-se de que o Sr. Leonel Brizola, antes mesmo de instituir os grupos dos 11, saiu pelo Brasil, com aprovação do ex-Presidente João Goulart, pregando a necessidade de uma Constituinte.

— Só é concebível a Constituinte quando se faz uma revolução e se consegue remover a ordem jurídica, econômica e social que esteja em vigor ou pelo menos a ordem política dominante. Fora daí, os que desejam reformar a Constituição, têm na própria Constituição os instrumentos para reformá-la, porque o Congresso Nacional dispõe permanentemente de podêres constituintes."

O Sr. Pedro Aleixo pronunciou na noite de ontem, uma conferência sôbre segurança nacional no Ciclo de Estudos sôbre Doutrina de Segurança Nacional, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

MDB SE FORTALECE

O MDB mineiro chegará às eleições em 1970 com diretórios formados em todos os 722 municípios do Estado, segundo afirmou ontem um dos líderes do Partido na Assembléia, Deputado Raul Belém Miguel.

Para êsse parlamentar "agora existem as condições necessárias para a criação dos diretórios municipais, ao contrário do que ocorreu no último pleito, quando sofremos pressões de todos os modos e o eleitorado do interior de Minas teve medo de ingressar no MDB."

Coluna do Castello

Garrastazu já na fase da execução

Brasília (Sucursal) — O General Garrastazu Medici, incumbido de realizar as investigações sôbre o caso de Brasília, voltou ontem à capital, interrompendo a praxe de permanecer sempre ao lado do Presidente da República. O Chefe do Govêrno continuará no Rio e daí seguirá para Pôrto Alegre, e tudo indica que o chefe do SNI está já autorizado a tomar as providências que decorrem da apuração dos episódios.

Tais providências, pelo que se depreende da virtual delegação dada ao General Garrastazu, deverão restringir-se à esfera do aparelho de segurança, do qual seriam afastados ou "pinçados" alguns elementos que contrariaram, com sua ação, a diretriz do Marechal Costa e Silva. E' possível, portanto, que a punição fique na estrita área da execução, não abrangendo a inspiração ideológica e a responsabilidade política pelos métodos postos em prática na repressão ao movimento universitário.

Aparentemente, o Presidente não se decidiu a chegar à escala hierárquica mais alta da responsabilidade, tanto militar quanto civil, embora tenha tido os indícios seguros em que forrar uma decisão nesse terreno.

Nos meios oficiais é unânime a defesa que se faz do General Jaime Portela, que, segundo o Sr. Ernani Sátiro, jamais faltou com a lealdade devida ao Presidente da República. Atribuiu-se em outras fontes ao chefe da Casa Militar tão-sòmente unilateralidade nas informações transmitidas ao Marechal Costa e Silva, não todavia por má-fé mas por ter sido êle próprio envolvido. Sendo o conduto natural de comunicações entre os setores militares e o Presidente, terá sido obviamente procurado por companheiros de armas que lhe transmitiram impressões e dados que não coincidiam com a realidade. Uma vez esclarecido, inclusive na posse do pensamento dos chefes militares, não hesitou em cooperar na adoção de providências que chegam agora ao seu têrmo final.

Não há, portanto, discrepancia no alto escalão do Executivo quanto à reação a ser objetivada contra os que, a pretexto de aplicar métodos da guerra revolucionária, pretendiam na verdade criar a própria guerra, na base da qual uns se manteriam nos postos em que estão e outros galgariam postos cada vez mais altos.

O problema político

Quanto ao problema político, a iniciativa está no momento com o Governador Abreu Sodré, de São Paulo, que propõe a reabertura da frente Govêrno-Partido para alcançar objetivos que a renúncia do Senador Krieger à presidência da Arena não alcançou.

Um dêsses objetivos é a reforma ministerial, para ajustar a equipe do Presidente ao sentimento político do Partido e da parcela de opinião que o Partido representa. Dentro disso, é meta prioritária, principalmente para o Governador de São Paulo, a substituição do Ministro da Justiça. Apesar de se tratar de homem do seu Estado, entende o Sr. Sodré que a presença do Prof. Gama e Silva no Ministério da Justiça se constitui num obstáculo intransponível à coordenação política. Por isso mesmo acha que nada se fará de útil para o entrosamento do Govêrno com a Arena sem a prévia remoção do Ministro de São Paulo.

A ação política do Sr. Abreu Sodré defronta, todavia, numerosas dificuldades. A frente de governadores, tentada outras vêzes, encontra séria resistência da parte das bancadas, pois em cada Estado há problemas entre representantes federais e executivos estaduais. Uma ação em nível governamental seria objetada no Congresso não só por êsse motivo como também por não poderem dela participar os líderes de bancada, simplesmente porque o são também líderes do Govêrno e não se sentiriam à vontade para participar de uma convocação cujo resultado será o exercício de pressão sôbre o Govêrno.

Nem o Senador Daniel Krieger nem o Deputado Ernani Sátiro poderiam comparecer a uma reunião formal de governadores que se destinasse a formular exigências ou até mesmo sugestões políticas ao Presidente da República.

O Sr. Sodré sentiu em Brasília, quando aqui estêve, a natureza dessas resistências mas não desanimou. Acha êle do seu dever continuar os esforços, em que se empenha juntamente com o Governador Luís Viana Filho, para encontrar um têrmo de convivência que represente segura abertura democrática para o país.

Quanto à Oposição, que o Governador de São Paulo teria mandado sondar por intermédio do Sr. Ulisses Guimarães, a reação parece ser a de reserva. O Sr. Martins Rodrigues, por exemplo, alega que já uma vez o Sr. Sodré decepcionou a Oposição, não podendo sustentar entendimentos iniciados na base da abertura democrática. Uma nova tentativa, agora, só se fôr calcada em atitudes e decisões concretas.

Márcio vende fermento

Com uma epígrafe de Unamuno ("não vendo pão, vendo fermento"), o Deputado Márcio Moreira Alves publicou mais um livro de combate, o Beabá dos MEC-USAID. O livro, que se segue a O Cristo do Povo, destina-se ao poder jovem, a cujos representantes será fartamente distribuído.

Na mesma área

Na mesma área, o Deputado Hermano Alves, depois de pedir a indicação de observadores do Congresso à reunião de chefes militares do Continente no Rio de Janeiro, rejubilava-se por ter o jornalista Fernando Pedreira, com algum atraso mas com brilho e eficiência, adotado sua tese sôbre a contra-subversão.

Carlos Castello Branco

Arena preconiza reforma ministerial

Os elementos da cúpula da Arena acham que um entendimento perfeito entre os políticos e o Govêrno só terá condições de efetivar-se se, como primeiro passo, o Marechal Costa e Silva promover pelo menos a reforma parcial do Ministério.

Mudanças mais profundas, nos setores da educação, do campo e da tributação, poderiam ser o passo seguinte. Isto, segundo pensam os arenistas, seria segunda medida para aproximar o Govêrno do povo e atender às suas aspirações do momento.

SÓ PROMESSAS

— O Presidente Costa e Silva — protestam no Partido oficial — faz promessas continuadas de maior entrosamento com a Arena, mas elas jamais se concretizam. No Govêrno Castelo Branco havia um número de políticos aos quais eram submetidas à discussão as principais decisões governamentais. O Ministério da Justiça, pôsto-chave no esquema político-governamental, foi exercido por homens de experiência e largo trânsito na área política, como os Senadores Milton Campos e Mem de Sá e o ex-Governador Juraci Magalhães.

— Quando necessitou de um homem para a feitura da nova Constituição foi que o Presidente Castelo Branco convocou o jurista Carlos Medeiros Silva — acrescentam dirigentes do Partido. O Presidente Costa e Silva, apesar dos protestos quase públicos da Arena, mantém no Ministério da Justiça o professor Gama e Silva, que não tem a menor experiência política nem trânsito entre os políticos, mesmo os mais vinculados ao Govêrno.

IMPOSIÇÃO

As mensagens governamentais, agora, são enviadas ao Congresso como fatos consumados, sem se ouvirem as lideranças parlamentares, que têm sensibilidade para sentir se uma proposição pode ou não passar nas duas Casas do Congresso.

— A Arena — afirmou um de seus líderes — não pretende entregar o poder à Oposição, mas também não deseja continuar como hoje se encontra.

O Deputado Djalma Marinho, uma das figuras lúcidas e inteligentes do Congresso, declara que a Arena pretende co-responsabilizar-se no Govêrno. Êle defende a tese de que os políticos devem realizar um verdadeiro proselitismo junto às figuras mais importantes do Govêrno, mostrando que é importante a comunhão estreita entre o Govêrno e a classe política.

O Deputado Djalma Marinho vai além, sustentando que a comunhão deve ser em tôrno de reformas estruturais. Isto, no seu entender, será o meio de fazer com que a Arena, como Partido político, tenha condições de traduzir o verdadeiro sentimento popular.

Participaram dêsse pensamento, os Srs. Daniel Krieger, Carvalho Pinto, Cid Sampaio, Haroldo Leon Perez, Teotônio Vilela, Rafael de Almeida Magalhães, Nei Braga, Gilberto Azevedo, Edílson Távora, Murilo Badaró, José Monteiro de Castro, Aureliano Chaves, Virgílio Távora, para só citar alguns.

FRUSTRAÇÃO

Os políticos reunidos na Arena sentem-se cada vez mais frustrados, marginalizados das decisões governamentais. Há dificuldade para o estabelecimento de um meio têrmo entre as aspirações dos políticos e os objetivos que os militares julgam indispensável atingir até 1974, quando a Revolução alcançaria o primeiro decênio de poder.

TENTATIVA

Figuras mais expressivas da Arena foram reunidas numa comissão especial para examinar o plano de desenvolvimento elaborado pelo Ministro do Planejamento Sr. Hélio Beltrão. Essa comissão foi constituída, partindo da premissa de que é indispensável integrar a classe política no processo das decisões governamentais, mas conforme as condicionantes impostas à vida brasileira nos últimos anos.

O Ministro Hélio Beltrão afirma que não se promove o desenvolvimento de um país sem a participação do povo e que o elo de comunicação do Govêrno com o povo é a classe política. Os membros da comissão da Arena reconhecem que essa é a última tentativa válida para integrar os políticos no Govêrno.

— Se ela não produzir os resultados desejados — dizem êles — estaremos caminhando irremediàvelmente para o pior, isto é, para o domínio pleno e completo do Govêrno pelos militares, com a marginalização total dos civis.

Um grupo político analisou a crise entre a Arena e o Govêrno. O Deputado Rafael de Almeida Magalhães esboçou um quadro que, de modo geral, satisfez a todos. Dizia o parlamentar carioca que a classe política tem uma opção: enquadrar-se no esquema revolucionário ou passar a contestá-lo, não em têrmos de fôrça, mas com os instrumentos de que ainda dispõe. O parlamentar lembrou que a melhor oportunidade foi perdida quando entrou em vigor a Constituição. Naquela ocasião, os políticos deveriam ter começado a estabelecer um equilíbrio de poder que hoje não existe e faz com que a balança penda só em favor do Govêrno. Mais pròpriamente, em favor dos militares, que detêm o contrôle do poder.

ANALISE

Fazendo o diagnóstico da situação, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães lembrou que os militares partem da premissa de que um país subdesenvolvido não tem condições no momento, de praticar o regime democrático em tôda a sua extensão. O retôrno do país às franquias democráticas redundaria no fracasso de todos os esforços e no ressurgimento dos políticos demagógicos, que não resistem diante do eleitorado e fazem promessas mirabolantes, capazes de levar ao fracasso a política econômico-financeira e a luta para conduzir o país ao desenvolvimento.

CONTRA IMPRENSA

— Os militares acreditam ainda que, obedecida uma rígida programação, o Brasil poderá voltar ao pleno regime democrático em 1974, se vitoriosos os planos governamentais — acrescenta o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, para quem, no quadro atual, foi articulado um esquema institucional em que todos os meios de comunicação, menos a imprensa, são manipulados.

— O próprio MDB não tem fôrça. Fala e esbraveja dentro do Congresso, mas seu poder é nulo.

— Como a imprensa — acentua o Deputado — não sofre a manipulação, surgem com frequência as manifestações de desagrado e inconformismo, de queixas contra os jornais e outros órgãos de divulgação. Assim agiu, tempos atrás, em discurso perante a tropa o General Bina Machado, subchefe do Estado-Maior do Exército.

A CONTESTAÇÃO

A contestação que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães propõe é puramente política e começaria desde já. Reconhece êle, contudo, que o temperamento do político é cômodo por natureza, mas, apesar disso, as reivindicações poderiam esbarrar na inflexibilidade do ponto-de-vista governamental: eleições diretas para Presidente da República ou mesmo indireta, através de nôvo Congresso, e a revisão das punições impostas pela Revolução.

Quando da preparação do anteprojeto de Constituição, o seu relator, Senador Antônio Carlos Konder Reis, passou uma noite no Palácio Laranjeiras, com o Marechal Castelo Branco. O Presidente convenceu-o de que não havia condições para uma emenda prevendo revisão das cassações. O Senador Konder Reis, o autor da emenda, interpretava o sentimento da classe política, em total desacôrdo, na ocasião como agora, com o pensamento militar. Outra forma de contestação seria lutar pela revisão do bipartidarismo, organizando-se partidos sem outras limitações que as do Estatuto dos Partidos, feito em pleno Govêrno Castelo Branco; revogação de alguns dispositivos das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, que se chocam com o espírito da Constituição.

ELEIÇÕES

A contestação, na opinião do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, poderia começar por partes, mas há os que pensam diferente, achando que a primeira reação da classe política poderá ser na escolha do futuro Presidente, em 1970. Os políticos da Arena, quase sem exceção, desejam um candidato civil, mas no fundo temem que, provocada uma crise, o país pode se ver diante de outro candidato militar. Com euforia, os dirigentes da Arena dizem que são os próprios militares que salientam a necessidade de em 70 devolver-se o poder a um civil.

Desde já, no entanto, os políticos fazem a ressalva de que os aspirantes estarão sujeitos a veto militar.

Lucena denuncia uma conspiração em marcha

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, denunciou ontem, na Câmara, uma "conspiração de direita para a implantação de ditadura", e afirmou que "se o Marechal Costa e Silva pretende terminar o seu mandato, se quer desmantelar o golpe, anuncie à nação que vai punir os abusos do Poder."

Ressaltou que o único caminho para desbaratar a "conspiração" é a restituição ao país de tôdas as franquias democráticas, com eleições diretas, anistia ampla, "se preciso mediante a convocação de uma Assembléia Constituinte."

DITADURA

Contestando a denúncia, o vice-líder da Arena, Deputado Euclides Triches, disse que tal conspiração é impossível, porque nunca as Fôrças Armadas estiveram tão unidas como agora. Acrescentou que o Presidente Costa e Silva não tem vocação para ditador, já tendo, mesmo, recusado oferta nesse sentido, no princípio da Revolução.

Em aparte, o líder da Oposição, Deputado Mário Covas, reptou o representante do Govêrno a pontar o nome ou os nomes daqueles que teriam feito essa proposta ao Marechal Costa e Silva. Em face da resposta que lhe deu o Sr. Euclides Triches, de que sòmente o Presidente da República poderia fazer tal revelação, o líder Mário Covas, depois de lamentar que ninguém da liderança da Arena tivesse condições de falar em nome do Govêrno, disse que, possìvelmente, os golpistas de então são os mesmos de agora.

CONSPIRAÇÃO

Salientando que "a todo instante há quem fale numa conspiração de grupos radicais de direita, para implantar uma ditadura sem máscaras, no Brasil", o Deputado Humberto Lucena disse que a Oposição recebeu a "notícia de que se cogitava de instaurar uma Junta Militar, no país, mas não teve nem tempo de denunciar a manobra. E explicou:

— O Presidente da República, no curso da semana aprazada para o golpe, devidamente alertado, convocou duas reuniões do Conselho de Segurança, seguidas de uma outra do Alto Comando das Fôrças Armadas, numa atitude de caráter defensivo.

Ressaltou que o Marechal Costa e Silva, ciente e consciente de tudo o que se passava, sentiu que não seria prudente aceitar a tese dos que preconizavam medidas de exceção ou, pelo menos, a decretação do estado de sítio. "E' que S. Exa. percebeu que se optasse pela ditadura total a que o levariam as providências propostas, apressaria a sua própria deposição."

LINHA MODERADA

No entender do vice-líder do MDB, prevaleceu então a linha moderada, mas, mesmo assim, armou-se um dispositivo que, a pretexto de preservar a segurança interna, só serviu para intranqüilizar o país, pois recrudesceram as violências contra o povo, numa grave afronta à autonomia dos Estados e aos direitos e garantias individuais. "Não faltou para isso, inclusive, nem a cobertura do parecer jurídico, pois um dos elaboradores dos Atos Institucionais, o mesmo que teria colaborado na redação da atual Constituição, defendeu, em artigo publicado na grande imprensa carioca, a esdrúxula tese de que as Fôrças Armadas poderiam e deveriam interferir na manutenção da ordem, por ocasião dos movimentos populares de rua, no sentido de coibi-los, quando contrariassem as determinações superiores."

Arena apóia artigo de Heráclio Salles no JB

O vice-líder da Arena, Deputado Américo de Sousa, afirmou ontem, na Câmara, que o artigo do Sr. Heráclio Salles, publicado domingo no JORNAL DO BRASIL, defendendo o General Jaime Portela, é a expressão da verdade, porque o chefe do Gabinete Militar nada teve com a invasão da Universidade de Brasília.

Para que conste dos anais, os deputados oposicionistas Mariano Beck e Martins Rodrigues leram o trabalho do General Pope de Figueiredo, também publicado na edição de domingo do JB.

EDITORIAL TRANSCRITO

O deputado Raul Brunini (MDB-GB) leu ontem, na Câmara, para que conste dos anais, o editorial de sábado do JORNAL DO BRASIL — *Apuração Imprescindível*, considerando-o "um libelo condenatório da atuação do Ministro da Justiça, que está moralmente incompatibilizado com a opinião pública e com o Govêrno, em face da invasão da Universidade de Brasília."

Americano diz que há "crise em gestação"

Washington (UPI-JB) — O professor Howard Wiarda, catedrático da Universidade de Massachusetts, disse ontem em artigo na revista *New Republic* que "há uma crise em gestação no Brasil, o maior e mais poderoso país da América Latina."

No artigo, Wiarda lamenta que a atenção do povo norte-americano se volte para os distúrbios internos, o pleito presidencial, a Tcheco-Eslováquia, o Vietname e Oriente Médio, em prejuízo do Brasil.

IDENTIFICAÇÃO

Diz o professor que o Govêrno norte-americano está sofrendo as conseqüências de sua identificação com o que breve se transformou numa "ditadura militar altamente impopular." E acrescenta: "A situação no Brasil caminha em espiral e aponta para uma crise."

"As Fôrças Armadas estão convencidas de que possuem o monopólio da honestidade, do patriotismo e do interêsse nacional. Estão preocupadas com a ameaça comunista, embora não haja possibilidade de os esquerdistas tomarem o poder", acrescenta. Diz o professor, adiante, que "estudantes, dirigentes operários, padres e adversários políticos foram presos, espancados e maltratados pelo Departamento de Ordem Pública e Segurança (sic), e pela muito temida Polícia Secreta.

Wiarda elogia a ação da Igreja Católica, "que tomou a iniciativa de exigir reformas", e concluiu afirmando que "um golpe de estado significaria apenas uma mudança de pessoas, mas não de regime. Os militares podem resolver a substituição do Presidente por outro general, mas o estilo básico seria o mesmo."

A revista *New Republic* se situa numa linha de centro-esquerda e é muito lida por alguns grupos de intelectuais.

Restrições alfandegárias afastam diversos países da Feira da Providência

Vinte e dois dos 40 países que comumente montam *stands* na Feira da Providência vão agrupar-se êste ano numa *praça internacional*, para vender pequenos objetos, em conseqüência das medidas restritivas adotadas pelo Ministério da Fazenda.

Segundo determinou o Ministério, os objetos que poderiam vir do estrangeiro para serem vendidos na Feira, teriam que ser todos doados. Grande parte das embaixadas alegou que não possui verbas especiais para a participação na promoção, necessitando vender os objetos para recuperar os gastos com a montagem dos *stands*.

RENDA MENOR

Devido a esta dificuldade, o Banco da Providência tem como certo êste ano uma arrecadação muito menor porque, no ano passado, o setor internacional contribuiu com NCr$ 500 mil dos NCr$ 1 285 mil arrecadados com o dinheiro da Feira que o Banco obtém verbas para suas carteiras de empréstimos, manutenção, educação, e assistência jurídica, entre outras.

Todos os Estados, como já é tradição, vão participar da Feira da Providência, a oitava que se realiza no Rio. Novamente a Guanabara terá a maior participação: com 19 barracas, vai oferecer aos visitantes, além de pratos típicos cariocas, **stands** com fazendas, **boutique** de verão, decoração, copa e cozinha e, como novidade, a Barraca dos Cariocas Honorários. Esta barraca deverá vender objetos estrangeiros, que serão encontrados no setor internacional.

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul estarão representados na Feira, todos os objetos típicos das diversas regiões. Também serão encontrados nos **stands** estaduais comidas típicas, entre as quais tartarugada, no tucupi, arroz de cuxá, Maria Isabel (arroz de feijão), rapadura, queijo de coalho, siri, lagosta, vatapá, quindins, churrasco, feijoada, camarão torrado, peixes, doces de bacuri, murici, jaca, goiaba, coco, cachaças, vinhos do Sul e sucos de frutas os mais variados.

A exceção da Guanabara, todos os demais Estados vão ter, cada um, três **stands**: dois para venda de objetos típicos e outro para venda de comidas e bebidas regionais.

SETOR JOVEM

No setor dos jovens — Umuarama — serão levantadas 40 barracas onde serão vendidas não só roupas americanas e européias (calças compridas, lenços e gravatas de Carnaby Street e lenços franceses) como também bijuteria, artigos de maquilagem e objetos de palha confeccionados também no Brasil. O setor Umuarama está sendo coordenado por grupos de jovens de colégios cariocas que se encarregam inclusive da decoração dos **stands**, da coleta de donativos, rifas e também da venda dos objetos nos três dias da Feira.

O setor de diversos é formado pelas barracas dos centros do Banco da Providência que se encarregam da venda dos objetos confeccionados por seus alunos. Está ainda encarregado das barracas de venda de refrigerantes e sanduíches e, neste setor, estarão as barracas da Air France, Iberia e Esso, que distribuirão brindes e realizarão vendas de queijos, vinhos e outros pequenos objetos doados por seus responsáveis.

INTERNACIONAL

O setor internacional será fraco. Todos os anos êle tem uma participação nunca inferior a 30 países, que se encarregam da montagem, cada um, de duas ou três barracas. Devido às restrições impostas pelo Ministério da Fazenda quanto à vinda do estrangeiro de objetos para serem vendidos na Feira, a solução — segundo a coordenação dêste setor — seria comprar objetos no exterior e aqui vendê-los com pequeno lucro, reembolsando os que fizeram gastos.

Contudo, a maior parte dos objetos são ou deveriam ser doados pelas embaixadas, não havendo necessidade de adquirir objetos no exterior e posteriormente devolver ao país de origem o dinheiro empatado. Disso resultou que 22 países vão participar da Feira apenas para dizer "presente" à chamada, porque resolveram se agrupar numa praça internacional, onde se encarregarão de vender pequenos objetos que, ou sobraram do ano anterior, ou foram doados, oficialmente, pelos governos.

Como a Feira constitui a principal renda do Banco da Providência, a baixa arrecadação que está prevista para o setor internacional, que sempre foi o mais rendoso, irá prejudicar todo o programa assistenciad do Banco. No ano passado, o Banco da Providência dispendeu NCr$ 1 632 985,85, sendo que sòmente a Feira lhe proporcionou uma receita de NCr$ 1 285 449,91, sendo o restante obtido através de donativos e juros bancários.

Para que não haja descontinuidade nos serviços prestados pelo Banco da Providência aos pobres, será necessário, êste ano, devido à queda prevista na receita, um esfôrço maior para arrecadar dinheiro, donativos e verbas para aplicação nas carteiras assistenciais da entidade.

11 PAÍSES

O setor internacional, a rigor, só contará com a participação de 11 países: Polônia, Nigéria, Bolívia, Argélia, Paraguai, Nicarágua, Líbano, França, República Federal da Alemanha, China e Estados Unidos, porque os demais países que se inscreveram terão uma participação quase nula na promoção.

Estarão êstes 22 países agrupados na **praça internacional**, à direita da Igreja de São José da Lagoa e serão os seguintes: Africa do Sul, Canadá, Chile, El Salvador, Finlândia, Grã-Bretanha, Índia, Israel, Itália, Iugoslávia, México, Países Baixos, Santa Sé, Suécia, Suíça, Venezuela, Indonésia, Japão, Ordem Soberana e Militar de Malta e Costa Rica.

Nesta praça foram montadas apenas oito barracas: duas para venda de vinhos, duas para venda de comidas, duas para objetos diversos, duas para restaurante e café, uma para venda de cartazes e uma para venda de rifas.

Como os objetos doados foram muito poucos, a **praça internacional** deverá abrir em horários especiais, a fim de que tenha objetos para vender durante os três dias da festa — declarou a embaixatriz dos Países Baixos, Sra. Jacqueline van der Brandeler, que é a secretária executiva da **praça internacional**.

Por isso, o horário daquela praça será o seguinte: sexta-feira, dia da inauguração, das 17 horas às 23 horas; sábado, também no mesmo horário e, no domingo, das 14 às 20 horas. Enquanto isso, as demais barracas da Feira começarão a funcionar sábado às 14 horas e domingo a partir das 10 horas.

AS BARRACAS

A barraca dos Estados Unidos terá, êste ano, oito **stands**: um para venda de refrigerantes, outro para venda de bolos e outros para venda de objetos variados, entre os quais calças compridas, comidas enlatadas, chicletes, brinquedos, toalhas de papel, jogos, discos, roupas, baralhos, gravatas e cartazes psicodélicos.

A barraca da França vai ter, além de queijos e vinhos, que se tornaram sua atração principal, perfumes, artigos de toucador, óculos e armarinho, distribuídos em duas barracas. A polonesa terá duas pequenas barracas para venda de comidas e bebidas regionais e laria, além de selos, doces e brinquedos.

A barraca da Alemanha vai se apresentar com dois **stands** que venderão cervejas de Munique, vinhos do Reno, marzipan, roupas, chapéus e brinquedos. A barraca do Paraguai, com dois **stands**, venderá comida típica, lenços bordados, cachaça e objetos de artesanato, enquanto a nigeriana vai ter um **stand** para a venda de tecidos de algodão.

A barraca da Nicarágua vai vender **necessàriamente** — comida típica que fêz sucesso no ano passado — e objetos de couro e barro. A da Bolívia terá uma barraca que venderá tecidos bordados e objetos de metal, enquanto a do Líbano participará pela primeira vez, terá objetos em ouro e prata, além de tecidos.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

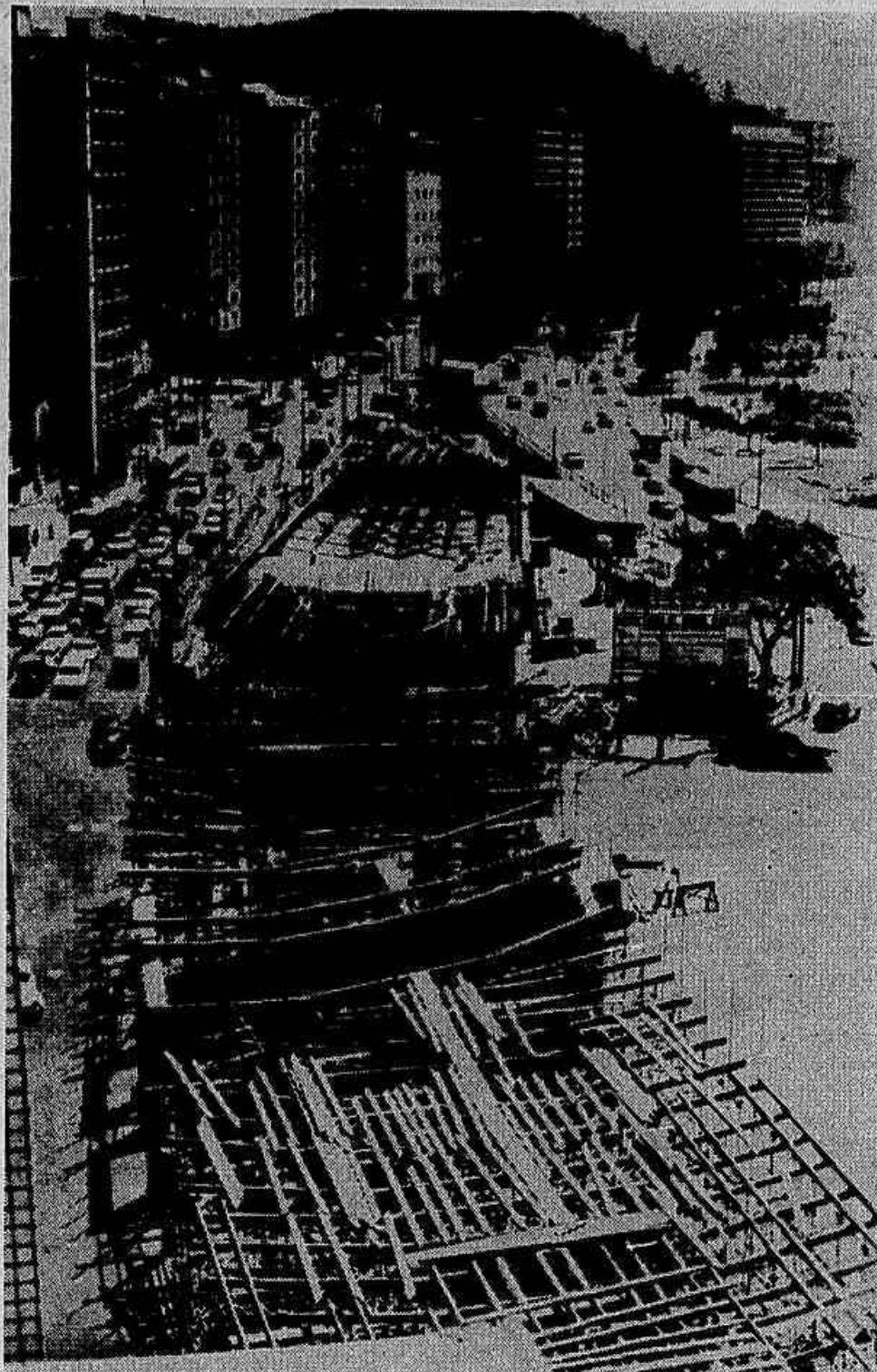
O preço do ingresso na Feira da Providência será êste ano de NCr$ 0,10. Na inauguração da festa, na sexta-feira, às 17 horas, será realizado o desfile de tôdas as representações participantes, com suas vestimentas típicas, havendo, em seguida, o hasteamento das bandeiras nacionais e estrangeiras, pelas embaixatrizes e coordenadoras nacionais.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

O Ministério da Marinha colocou à disposição da organização da Feira, duas ambulâncias e uma equipe médica chefiada pelo Dr. Albino Sartori. O pôsto médico funcionará nas dependências da Escola Azevedo Amaral, com material também cedido pela Marinha. Para uma emergência maior, o INPS cedeu seu hospital, vizinho ao terreno da Feira.

O policiamento ficará a cargo de um destacamento da Polícia Militar. Na tarde de ontem, houve uma reunião dos participantes da Feira, quando foram entregues as credenciais e apresentadas sugestões para o melhor funcionamento do certame, a partir de sexta-feira.

A barraca de Brasília começou a ser levantada ontem, juntamente com as do Espírito Santo, Mato Grosso e Estado do Rio, que só com a chegada do material de construção confirmaram a sua participação. O **stand** de Minas Gerais será o único representativo de um Estado a ser construído em alvenaria. O Banco do Brasil, que construiu cinco barracas — também em alvenaria — anunciou que além de receber o dinheiro das barracas, providenciará trôco e controlará a venda dos ingressos. Os telefones também em alvenaria — anunpela Standard Eletric, sendo distribuídos entre as barracas da organização, o almoxarifado, o pôsto médico e a central de segurança (PM).

LIGAÇÃO DIRETA

O viaduto do Mourisco ligará a Av. Pasteur diretamente à Praia de Botafogo

B. de Pina tem mínimo para compra

Os moradores da Favela Brás de Pina, cujo contrato de urbanização será oficializado hoje, não poderão ganhar menos do que três salários mínimos — NCr$ 387,00 atuais — para fazer parte do plano financiável de casa própria em 20 anos.

O contrato entre o Banco Nacional da Habitação e o Estado refere-se às obras de infra-estrutura da favela, no valor global de NCr$ 925 961,32. A segunda etapa do plano de urbanização prevê o financiamento das residências dos favelados, cujo valor máximo será de NCr$ 9 675,00 ou 75 salários mínimos.

PRAZO DA OBRA

A urbanização da Favela Brás de Pina está prevista para dois anos. A obra de infra-estrutura — água, luz, esgotos — demorará oito meses, mas à proporção em que os lotes estiverem em condições de receber as novas casas, os favelados dos três setores poderão obter o financiamento junto à Compa-Comunidade (Modesco).

Segundo levantamento sócio-econômico da favela a ser urbanizável, sòmente 225 residências, das 812 existentes, permanecerão onde atualmente se encontram, uma vez que não prejudicam o plano urbanístico. O manejo dos barracos e a conclusão da urbanização durarão dois anos.

As residências que permanecerão nas áreas onde se encontram, terão de fazer os melhoramentos necessários que a Codesco determinar, especialmente a construção de unidades sanitárias.

FUNDO DE TERRENO

Segundo o plano de urbanização da Favela Bras de Pina, os terrenos estão avaliados em NCr$ 415,00 e NCr$ 840,00. Medem, em média, 8 por 16 metros e o seu pagamento está incorporado ao custo total da construção das moradias.

Como a maioria dos favelados não recebe três salários mínimos, a fim de que possa pagar NCr$ 96,75 de mensalidade, ou seja, importância correspondente a 25% de sua renda fixa, os técnicos que elaboram o projeto de urbanização acreditam que os favelados construirão uma habitação provisória no fundo de seu terreno.

Neste caso, o favelado pagará primeiro o terreno e só depois poderá inscrever-se na Codesco e solicitar um financiamento para construção da casa. Do valor total do financiamento da urbanização, o BNH participa com 64,41% e o Estado 35,59%, relativo ao movimento de terras e ao terreno pròpriamente dito.

MORRO UNIÃO

A Favela Morro União, em Irajá, será a segunda experiência de urbanização a ser feita pelo Estado em cooperação com o BNH, através da Coordenação de Habitação de Interêsse Social do Grande Rio (Chisam).

Nos próximos 30 dias, a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades fará a entrega ao Chisam do estudo sócio-econômico da Favela Morro União, englobando a locação dos barracos ou casas, a visualisação de um primeiro traçado urbanístico da área e as rêdes de água, luz e esgôto.

Obras na General Polidoro começarão porque viaduto do Mourisco está adiantado

O viaduto do Mourisco entrou na fase de pré-concretagem e, agora, será iniciada a segunda etapa das obras que eliminarão os cruzamentos da Praia de Botafogo com as Ruas Mena Barreto e Passagem, através do prolongamento da Rua General Polidoro.

Os veículos em direção à Zona Sul subirão o viaduto e descerão pelo prolongamento da Rua General Polidoro, dali prosseguindo para a Rua Mena Barreto ou Rua da Passagem. Em sentido contrário, os veículos descerão diretamente na Praia de Botafogo.

NO MÉIER

Enquanto as obras na Praia de Botafogo ficarão prontas em dezembro, o Viaduto do Méier será concluído em fins de janeiro, um mês depois do previsto, devido ao atraso na demolição de 11 prédios na Avenida Amaro Cavalcânti. O viaduto ligará os dois lados do Méier, separados agora pela linha férrea da Central do Brasil.

A concretagem foi adiada de ontem para o dia 20, quando será desinterdiatada definitivamente a Rua Arquias Cordeiro, ao lado do Jardim do Méier. Do outro lado da linha férrea, a Avenida Amaro Cavalcânti dará passagem para um só veículo depois do dia 20, no sentido Centro-Engenho de Dentro.

SENTA A PUA

O Viaduto Senta a Pua, o último dos quatro da Cidade Nova, ficará pronto no dia 15, segundo garantiram ontem os engenheiros da Engefusa. A obra, que entrou na fase de concretagem, ligará a Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira.

Quando êle estiver pronto, terminará o congestionamento da Avenida Francisco Bicalho, tornando inútil o sinal existente na esquina com a Rua Francisco Eugênio, que também provoca grande retenção do tráfego no sentido Leopoldina—Centro.

Trânsito em uma semana esvaziou pneus de 83 carros mal estacionados

O nôvo sistema de estacionamento em áreas controladas pelo Estado, com registro de tempo através de discos no pára-brisa, completou ontem uma semana, com 12 pneus esvaziados na área da Praça Tiradentes, e um total de 83 nos sete dias.

Na opinião de diversos motoristas, o sistema funciona, mas a barraca de distribuição deveria ser colocada à entrada do estacionamento, e não na Praça Tiradentes, distante vários metros das vagas, o que favorece infrações involuntárias, enquanto o motorista vai buscar os discos.

CONTRATEMPO

O médico Dirceu Albuquerque, um dos atingidos pela medida, teve o pneu de seu carro esvaziado enquanto foi à barraca e, em conseqüência, não pôde chegar a tempo para uma operação na Casa de Saúde República da Croácia, em Sepetiba, onde é diretor.

O médico estacionara na Praça Tiradentes para comprar um aparelho de pressão e, em conseqüência do imprevisto, teve que telefonar a um colega, que o substituiu na operação.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

A mudança do tráfego no Largo da Segunda-Feira, marcada para ontem, não chegou a ser feita, porque a sinalização não ficou pronta em tempo. Hoje, o Departamento de Trânsito fará, simultâneamente, as duas mudanças: no Largo da Segunda-Feira e na Rua Barão de Itapagipe, que será interditada para obras.

O Departamento de Trânsito só pretendia entregar o Largo da Segunda-Feira ao tráfego depois de colocadas as placas, mas a Sursan, com o término de suas obras, deixou-o livre na sexta-feira. Os motoristas, vendo a junção das Ruas Conde de Bonfim e Hadock Lôbo desimpedida, começaram a passar por ali no mesmo dia. Isso causou alguma confusão ontem, por causa dos que ainda seguiam o sistema adotado durante as obras, quando todo o tráfego era feito pela Barão de Itapagipe. A partir de hoje, porém, o trânsito naquela parte da Tijuca deverá voltar à normalidade.

EMPLACAMENTO JÁ TEM TELEX

A partir de ontem, ficou mais fácil a identificação dos proprietários de carros roubados ou acidentados. Foi instalado um sistema de telex na Divisão de Emplacamento de Trânsito, para comunicação com tôdas as delegacias distritais. O sistema funcionará 24 horas por dia. Em qualquer caso de dúvida sôbre propriedade de veículos, a delegacia se comunica com o Emplacamento, que fornecerá a identidade do dono.

DNOS diz que dragou bem a Barra

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) contestou ontem que tenha interrompido a dragagem das lagoas existentes na Barra da Tijuca ou que tenha feito aterros e deixado ilhas, prejudicando desta forma o escoamento da água.

A acusação aos serviços do DNOS foi feita por técnicos da Sursan, segundo os quais a formação de favelas no local estaria sendo estimulada por aquelas deficiências.

TUDO DRAGADO

Esclareceu o DNOS que não há em tôda a Baixada de Jacarepaguá e na Barra da Tijuca rio ou canal que não tenha sido dragado. A dragagem realizou-se até o ponto onde a lagoa da Barra da Tijuca escoa no mar, onde foi feito há anos um enroncamento para impedir o escoamento pelas marés, o que obstruiria as lagoas.

Os técnicos daquele órgão federal afirmam que os aterros surgiram depois das dragagens, propiciando o aparecimento de novos terrenos às margens (e não ilhotas), aproveitados pelos favelados para montarem seus barracos.

Nada podemos fazer contra isso. O dever do DNOS é dragar e não policiar os locais onde trabalhou, visando a impedir o surgimento de favelas ou que particulares aumentem seus terrenos afirmou um técnico do órgão.

SUGESTÃO

O DNOS sugeriu várias vêzes à Sursan o aproveitamento do material retirado pela dragagem para fixar a orla das lagoas, como foi feito com a Rodrigo de Freitas. Sucessivos aterros das margens permitiriam, mais tarde, a construção de vias que circundassem as lagoas, protegendo-as ao mesmo tempo contra a invasão de favelados e particulares.

Os técnicos do DNOS elogiaram a disposição do Estado, de planejar a urbanização global da Baixada de Jacarepaguá, a fim de proteger a área por onde a cidade se expandirá.

DIFICULDADE

O Departamento de Estradas de Rodagem reconheceu ontem que a terraplanagem da Via 11, na lagoa da Barra da Tijuca, está prejudicando a circulação das águas, embora haja um bueiro de dois metros de diâmetro que liga as duas partes separadas da lagoa.

O DER instalará ali, brevemente, mais dois bueiros de proporções idênticas e se a circulação da água não melhorar, será construída uma ponte e retirado todo o atêrro que serve de leito para a Via 11.

Marinha dará o mapa para sanear Lagoa

A Marinha deverá entregar brevemente o mapa do levantamento hidrográfico que realizou em tôda a Lagoa Rodrigo de Freitas, o que facilitará na realização das obras de saneamento programadas para aquêle bairro, pela Sursan.

Segundo o Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nélson Correia Monteiro, a obra prioritária é a conclusão da galeria de cintura de esgotos sanitários e águas pluviais, já construída em parte. Isto irá livrar as águas da poluição que sofre atualmente, devido a ligações clandestinas e a numerosas favelas localizadas às suas margens.

OBRAS

Disse ainda o Administrador da Lagoa Rodrigo de Freitas que outra obra já programada para a completa urbanização de todo o bairro está sendo revista pela Sursan. O projeto foi feito há vários anos, pelo escritório Saturnino de Brito.

A galeria de cintura está construída em todo o lado do Jardim Botânico, mas ainda deverá ser terminada ao longo das Avenidas Epitácio Pessoa e Borges de Medeiros. Outro fator de recuperação do bairro será a erradicação das favelas da Ilha das Dragas e Piraquê, anunciadas pela Coordenação de Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio.

REUNIÃO

Os Conselhos Comunitário e Executivo da Lagoa se reunirão amanhã às 21 horas, no Clube Caiçaras, para tratar dos programas sôbre necessidades mais urgentes da região, além de assuntos referentes à defesa civil. O Administrador da Lagoa faz um apêlo no sentido de que todos os membros dos Conselhos compareçam à reunião, já que serão debatidos problemas de grande interêsse para a comunidade e a elaboração do programa de govêrno.

Informa a Administração Regional da Quarta Região que as Ruas Visconde de Pirajá, Urucuri, Dionéia e Ataulfo de Paiva, serão alargadas, pois foram incluídas no plano de obras de 1968-1970. Além do alargamento das ruas, será feita a limpeza das galerias das Avenidas Epitácio Pessoa e Borges de Medeiros e das Ruas Lineu de Paula Machado, Batista da Costa e do Canal do Jardim de Alá.

Comissão da Câmara rejeita nome de Ponte da Liberdade para a ligação Rio–Niterói

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Orçamento da Camara rejeitou ontem a denominação de Ponte da Liberdade à futura ligação Rio—Niterói, proposta pelo Deputado Chagas Rodrigues (MDB-Piauí), para evitar possível denominação com interêsse político-eleitoral.

O pronunciamento da Comissão ocorreu durante a votação do projeto do Govêrno que inclui a ponte entre o Rio e Niterói no Orçamento Plurianual de Investimentos, para o triênio 1968-70.

SUBSTITUTIVO

O relator, Deputado Guilhermino de Oliveira (presidente da Comissão), apresentou substitutivo ao projeto governamental, estabelecendo certas condições que deverão ser obedecidas na aplicação dos recursos à obra.

Foi também rejeitada emenda do Deputado José Salli (Arena-RJ), estabelecendo que as despesas com a execução das obras de pavimentação, saneamento, energia elétrica e urbanização, inclusive as de ampliação dos serviços já existentes, nas áreas municipais de Niterói e S. Gonçalo, em decorrência da construção da ponte, serão custeadas pelo Govêrno federal.

O projeto que inclui a ponte Rio—Niterói no Orçamento Plurianual de Investimentos prevê as seguintes aplicações no triênio, a preços dêste ano: 1968 — NCr$ 8 330 000,00, 1969 — NCr$ 77 557 700,00; 1970 — NCr$ 101 504 000,00, totalizando NCr$ 187 392 000,00.

A receita para financiamento do projeto prevê recursos externos, no triênio, no total de NCr$ 100 453 000,00 e de NCr$ 128 590 000,00, provenientes de emissão de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, além de NCr$ 12 800 000,00, provenientes "de outras operações de crédito" em 1968 e 1969.

Estado permite a donos de ônibus que entreguem plano sôbre uso da tarifa única

A Secretaria de Serviços Públicos informou ontem que não se opôs à apresentação, pelo Sindicato das Emprêsas de Ônibus, de um plano com a finalidade de implantar a tarifa única nas diversas linhas de coletivos.

Fontes da Secretaria, entretanto, asseguraram que a sugestão feita pelos proprietários de emprêsas de ônibus tem o objetivo de provocar aumento dos preços das passagens, pois a tarifa única de cada linha seria calculada com base no preço atualmente mais alto.

BENEFÍCIO

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, afirmou que levará em consideração o plano dos empresários, desde que êle "atenda aos interêsses da população e do Estado."

Até o momento o Sindicato das Emprêsas de Ônibus não apresentou nenhum plano detalhado de como seria implantada a tarifa única, limitando-se a fazer uma consulta sôbre se não haveria inconveniente em apresentá-lo, desde que a própria Secretaria possui um Departamento Técnico encarregado dêstes estudos.

Sôbre a idéia de uniformização das tarifas, a Secretaria de Serviços Públicos, em princípio, considerou-a desaconselhável, pois "atende apenas a uma parcela dos usuários, deixando de atender à grande maioria." Fontes da Secretaria asseguraram que, com a implantação da tarifa única, "os empresários ganhariam muito mais do que atualmente."

BURLA

Para aferir a validade da sugestão, seria preciso fazer uma pesquisa de vendagem de cada tipo de passagem das linhas que não tem tarifa única. Esta pesquisa, entretanto, fica prejudicada pela imprecisão dos boletins apresentados à Secretaria de Serviços Públicos pelas emprêsas, que diminuem sistemàticamente o número referente às passagens vendidas, com objetivo de diminuir sua cota do impôsto sôbre serviços.

As emprêsas de ônibus pagam à Secretaria de Serviços Públicos uma taxa diária de NCr$ 8,00 por ônibus que possuam, para compensar o deficit da Companhia de Transportes Coletivos. À Secretaria de Finanças, pagam um percentual de 5% sôbre seu movimento econômico.

DEFICIÊNCIA

A própria Secretaria de Serviços Públicos confessa que não tem condições para fiscalizar a veracidade dos boletins apresentados pelas emprêsas, inclusive porque não possui atribuições de fiscalização de renda. Quando um boletim é muito defasado em relação à média diária apresentada pela emprêsa, a Secretaria destaca uma fiscalização especial, para verificar se está havendo lesão à fazenda pública.

Há, por outro lado, um certo receio dos empresários, porque existem fiscais que cumprem a contento suas funções, ou seja, acompanham os ônibus designados do princípio ao fim da linha. Em geral, os fiscais da Secretaria de Serviços Públicos não fazem as viagens completas e não podem, assim, controlar a veracidade dos boletins apresentados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de setembro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

A distribuição dos bilhetes da Loteria

"Na edição de sábado, o JB, em notícia da Sucursal de Niterói, a propósito da intervenção na Caixa Econômica Federal do E. do Rio de Janeiro, incluiu meu nome entre possíveis beneficiários da distribuição de bilhetes da Loteria Federal.

Além da imprecisão com respeito a meu nome e à minha residência, já que nunca morei em Copacabana, constatei com tristeza a falta de cuidado com que afirmações categóricas, desprovidas de comprovação, podem ser publicadas por um jornal da responsabilidade do JB

Quanto ao fato em si, tenho a informar-lhe que escrevi ao General Hugo Silva, amigo e colega de turma, homem público dedicado e probo, intercedendo por pessoa de minhas relações. Dificuldades que não me foram comunicadas impediram a sua inclusão entre os quotistas. Como é lógico, não pedi nenhum tipo de comportamento do presidente da Caixa que pudesse vir a significar irregularidade administrativa, ilegalidade ou favoritismo. Por isso, não vejo como querer-se tirar de tal solicitação franca as ilações constantes na referida notícia.

Constituiu para mim, que pautei tôda a vida por uma atividade honrada, grande surprêsa a rapidez com que se procurou macular um homem que, depois de mais de 40 anos de serviço, reformou-se pobre e vive modestamente na Zona Norte.

Mar. R-1 João Baptista de Mattos — Rua José do Patrocínio 168 — Grajaú, Rio."

Siderurgia em Barão de Cocais

"Estou lendo no JB do dia 4 a notícia, vinda de Barão de Cocais (MG), sôbre a greve programada pelos operários da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, emprêsa tradicional do grupo HIME, os quais reivindicam 17% de aumento salarial e a concessão de um abono de 10%, atendimento êsses que os patrões alegam não terem condições de cumprir.

Ao mesmo tempo a emprêsa, que pelas aparências vem nos últimos anos caindo assustadoramente no ostracismo, muda seus escritórios, antes em prédio próprio na Rua Teófilo Otoni, 52, para local ignorado pelo missivista. Consta que a sede própria foi há tempos hipotecada e agora vendida para atender compromissos inadiáveis.

A má administração dessa emprêsa, que não acompanhou o progresso da siderurgia, e a política econômico financeira do Govêrno, iniciada na nefasta administração do Sr. Roberto Campos, transformaram uma outrora firma tradicional em um lamentável grupo deficitário, que luta por sua sobrevivência mas sem vislumbre de consegui-la.

Finalmente, não se compreende que uma emprêsa nessa situação ainda encontre comércio para as suas ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

William Soares Pinto — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 256, apto. 1302 — Rio."

Diaristas e qüinqüênios

"É necessário que o DASP e a União Nacional dos Servidores Civis digam qualquer coisa a respeito dos quinquênios: são ou não uma gratificação?

O **Diário da Justiça** de 4-7-66 publicou, na página n.º 2351, decisão do Tribunal Federal de Recursos que diz: "Serviço Publico Federal — Os que nele laboravam há cinco anos ou mais, como diaristas, tarefeiros ou mensalistas, pagos por qualquer verba, uma vez declarados estáveis por um texto de lei, contam, para efeito de gratificação, o tempo de serviço anterior."

Uma minoria daqueles que prestaram serviço aos ministérios como diaristas, depois, amparados pela Lei n.º 3 483, de 8 de dezembro de 1958, ainda não obteve o direito da percepção dos quinquênios, relativos ao tempo de serviço prestado como diarista.

Na maioria das repartições, para os diaristas que foram amparados por um texto de Lei, o tempo de serviço prestado como diarista, foi computado para efeito de percepção dos quinquênios. Entretanto, em outras repartições, o tempo de serviço prestado como diarista não é computado para percepção dos quinquênios.

Já estou a caminho da aposentadoria, com mais de 35 anos de serviço publico, percebendo, apenas, três quinquênios, isto porque, o tempo de serviço que prestei como diarista, até a data em que fui amparado pela Lei n.º 3483/58, não foi computado para percepção dos quinquênios.

Otto Miranda Schmidt — mestre de obras (nível 12) do Ministério da Aeronáutica, lotado no QG da 1.ª Zona Aérea — Largo do Carmo, 48 — Belém, PA."

Desafio Brasileiro

É um verdadeiro milagre que o Brasil consiga produzir tudo o que comem 90 milhões de brasileiros. As atividades agropecuárias do país, com a sua estrutura obsoleta, sem os devidos incentivos de crédito, sem a assistência científica da previsão das colheitas e orientação do plantio, sem uma rêde de armazéns e silos que permita regularizar o fluxo do produto, evitando os desperdícios da superprodução e as carências das entressafras, abastecem o povo brasileiro de tudo o que consome como alimentos, com exceção do trigo, ainda, em grande parte importado. Além de prover ao sustento de nossa enorme população, é ainda o trabalho do homem do campo que sustenta o orçamento cambial, cuja viga mestra continua a ser o café.

Tudo isso é feito por oito milhões de famílias na sua grande maioria completamente marginalizadas do processo de desenvolvimento econômico, carentes da mais mínima assistência educacional e sanitária. É, portanto, natural que um país que cresce e evolui comece a preocupar-se sèriamente com a incorporação dessa enorme massa de desfavorecidos e injustiçados à vida econômica do país. Até mesmo pela necessidade de elevar o seu padrão de vida, aumentando o mercado consumidor interno.

Mas infelizmente a política e os Governos tomaram conta do problema da reforma agrária, não para um esfôrço sincero e objetivo no sentido de resolvê-lo, mas para granjear o favor do voto ou o benefício da popularidade fácil. Primeiro veio o Sr. João Goulart, com as suas célebres "reformas de base" das quais a primeira seria a reforma agrária. O programa do Govêrno Goulart, em matéria de reforma agrária, não passava de um expediente simplório e demagógico. Servindo de instrumento aos desígnios comunistas, que só desejavam a liquidação da miraculosa estrutura anacrônica que ainda alimenta o Brasil para implantar o caos pelo caminho da fome generalizada, o Sr. João Goulart e os seus asseclas só queriam dividir a propriedade privada rural em nacos, como se fôsse um queijo. As invasões de terras, promovidas e insufladas pela Supra, tiveram como resultado que os invasores ficassem ameaçados de morrer de fome num pedaço de terra ocupado à fôrça, em que plantavam, antes de tudo, a bandeira nacional. Nada se fêz de sério. Foi um triste capítulo da história de desvarios que marcou os anos de antes de 1964.

A reforma agrária da Revolução, o Estatuto da Terra, por sua vez, foi também uma experiência fria de laboratório, uma maneira de anestesiar a opinião pública e engambelar as instituições financeiras internacionais, com a balela de que algo estava sendo feito para modernizar a nossa organização agrária.

Em cima dêsse montão de erros e de mentiras, o Govêrno acaba de instalar um Grupo de Trabalho para "examinar o assunto." A reforma agrária no Brasil não é problema para estudos burocráticos, que ocupem os funcionários ociosos inventados pelo Ministro Hélio Beltrão. Sòmente uma cruzada nacional, movida por um ímpeto autêntico e sincero permitirá que se consiga sacudir nossas enraizadas e enferrujadas estruturas para realizar uma obra que redima os milhões de brasileiros, que dão comida e divisas a êste país. E é êsse sentido de vontade política e de determinação irresistível que está faltando nas chochas providências do Govêrno para enfrentar o desafio diante do qual fracassaram gerações de brasileiros.

Segunda Intenção

Hipóteses de greves de trabalhadores são cogitadas em Minas e São Paulo, fora da tramitação legal que rege no Brasil tôda e qualquer paralisação do trabalho. Com base no aspecto ilegal que desautoriza essas greves, o Ministro do Trabalho já anunciou o seu deslocamento para qualquer das duas áreas, a fim de agir ràpidamente dentro da lei e com o rigor necessário.

O Ministro Jarbas Passarinho já provou sua capacidade de ação em mais de uma oportunidade. Quando em julho um grupo subversivo conseguiu arrastar trabalhadores de Osasco a uma greve ilegal, êle partiu para o cenário dos acontecimentos e teve atuação destacada, não apenas pela energia como pela persuasão. Evitou a tempo que a ação ilegal comprometesse número maior de participantes numa demonstração que se apresentava com características francas de desafio à lei e ao Govêrno.

Ficou bastante claro no episódio que o Ministro do Trabalho, ao contrário por exemplo do Ministro da Educação, não foge à responsabilidade de enfrentar de corpo presente os problemas de sua área. E ao contrário de seu colega da pasta da Justiça, sabe ser enérgico sem incorrer em excessos emocionais. Fala com uma precisão que no Sr. Tarso Dutra é apenas silêncio e no Sr. Gama e Silva é exaltação desnecessária.

Depois que o esquema de agitação estudantil se esfacelou em divergências, os patrocinadores de desordens resolveram bater à porta dos sindicatos. Embora os trabalhadores não lhes tenham dispensado a menor atenção, os arautos da conspiração não desistem. E já que se aproxima a época das negociações salariais, entendem os agentes da perturbação que devem aproveitar a oportunidade a qualquer preço, inclusive ao preço extorsivo de tornar inviável a única estrada capaz de nos levar à normalidade política e social.

Há muito os trabalhadores resistem à côrte dos demagogos que procuram fazer dêles massa de manobra para saltos políticos.

Nada autoriza o temor de que os interêsses de fora, operando no país sob a capa do nacionalismo, já tenham adquirido credibilidade política. É que já ficou mais do que evidenciado o sentido real da aventura que procura repetir com os trabalhadores a manobra em que se viram envolvidos os estudantes. A causa da reforma universitária, que diz respeito a todo o país, foi insidiosamente manipulada pela filial dos interêsses ideológicos estrangeiros estabelecidos no país, sob a forma pública de conspiração antidemocrática.

Os trabalhadores têm maior experiência que estudantes em tais assuntos, e até aqui repeliram os aduladores interessados em jogá-los contra a opinião pública, com uma segunda intenção que na verdade já se tornou a primeira.

Farisaísmo

Finalmente, diante da revolta generalizada da opinião pública do país, em face do abandono a que é relegada a infância no Brasil, tem-se conhecimento de uma medida oportuna, objetiva, prática: o 2.º Curador de Menores (em exercício), Sr. Newton de Barros e Vasconcelos, acaba de pedir ao Juiz de Menores um processo "especial" contra o JORNAL DO BRASIL por ter publicado a 9 de agôsto passado uma foto em que aparecem "os menores de alcunha *Bacalhau* e *Boogie*, empunhando revólveres sendo que o 1.º tem nos lábios, cinicamente (sic), um cigarro."

Ora, bolas! Curador e Juiz em nossa terra, até hoje, não deram qualquer sinal de estar realmente interessados na solução do problema de menores. Nada fizeram que os recomende aos contemporâneos e aos pósteros em benefício da infância.

Em primeiro lugar, a foto publicada pelo JORNAL DO BRASIL, que feriu a pudicícia do doce e preclaro curador, foi revestida das necessárias cautelas legais: dos quatro personagens enfocados, apenas um aparece sem a tarja preta nos olhos. E assim mesmo por já haver perdido a condição de menor.

Em segundo lugar, o que todos esperam do Govêrno é uma abertura de idéias e perspectivas no amplo horizonte da problemática nacional. E não essa mesquinha abertura de inquéritos, que não assustam a ninguém, pela inconsistência de sua motivação — frívola e ridícula, como no caso do curador.

O escândalo do Orfanato Vivenda da Luz, de Nova Iguaçu, abriu os olhos do povo para o crime que é perpetrado no país contra as crianças, sem que ninguém possa suspeitar, de leve, dos múltiplos e insidiosos expedientes até aqui usados para extorquir a bôlsa pública, a pretexto de proteger-se os menores abandonados. E, como conseqüência lógica, natural, absolutamente normal, todo o país, em uníssono, na unanimidade do espanto, se interrogou: afinal, para que existe essa instituição chamada de Juizado de Menores?

A resposta é evidente. E reivindicamos o privilégio do pioneirismo na denúncia da ineficácia completa dêsse órgão. O Juizado existe para molestar menores que vão a espetáculos artísticos, geralmente acompanhados dos pais, que em nada afetam a sua moral; para criar embaraços de tôda espécie, em suma, a todos aquêles que têm a sua documentação em dia.

Entretanto, para a grande legião de meninos pobres que vivem esmolando pelas calçadas, nem existe Juizado; para os garotos que cedo se integram na rêde do crime, atacando pessoas incautas, de noite e de dia, nem existe Juizado; para os pobrezinhos indefesos que sofrem vexames, castigos, sevícias, como no caso da Vivenda da Luz, também não existe Juizado.

Isso, sim, se pode tachar de atitude anti-social. A isso se pode qualificar de ostentação. Ostentação de farisaísmo. Porque não são mais do que farisaicos os que agem dessa maneira. Que venha o curador com seu processo contra nós. A tônica, neste país, é essa exatamente: as pessoas e instituições decentes é que são alvo de processos e de acusações.

Mas há um processo em marcha contra êsse estado de coisas: a certeza de que a Nação já adquiriu a consciência de que é preciso extinguir, de vez, órgãos incompetentes como o Juizado de Menores.

Coisas da Política

Gama tem Arena contra si mas não o Govêrno

Brasília (Sucursal) — O que ocorreu sucessivamente com os projetos da cassação de municípios considerados áreas de segurança nacional e das sublegendas desenhase novamente agora no caso das inelegibilidades, que os políticos decidiram antecipar, arrancando na frente do Ministro da Justiça numa questão que lhes diz mais respeito do que ao próprio Govêrno.

Na reunião de amanhã, da Comissão de Justiça, será apresentado um substitutivo sôbre a matéria que tem mais o propósito de desafiar o anunciado projeto que está sendo elaborado pelo Executivo do que pròpriamente de legislar. E não parte ela de nenhum deputado da Oposição, mas de um arenista — o Sr. Francelino Pereira — que só decidiu tomar esta iniciativa depois de articulações promovidas junto a alguns companheiros de bancada.

O projeto do Ministro da Justiça está sendo anunciado para os próximos dias e dêle já se conhecem na bancada da Arena dispositivos que foram desde logo considerados como "males à vista."

Um senador que costuma ter conhecimento das decisões do Sr. Gama e Silva antes que elas sejam formalizadas informa que a assessoria do Ministro teve trabalho insano para escoimar, de uma verdadeira montanha de sugestões casuísticas, vindas algumas dos mais remotos distritos municipais, tudo o que fôsse mais aceitável pelos políticos.

Ainda assim, teria restado muita matéria polêmica capaz de acirrar contradições dentro do Partido do Govêrno.

Hipóteses

Sabe-se, por exemplo, que o titular da Pasta política do Marechal Costa e Silva mantém em seu projeto o dispositivo que estende, por quatro anos além do prazo da condenação criminal, a inelegibilidade para quantos tenham sido sentenciados por crimes contra a segurança nacional, a administração, o patrimônio e a fé pública. A tal hipótese, alguns deputados contrapõem a Constituição de 1967, quando declara que os direitos políticos ficam suspensos apenas durante o cumprimento da pena.

Outro caso de inelegibilidade incorporado à proposição governamental seria o referente às pessoas que tivessem abandonado, sem motivo justificado, o Partido político por cuja legenda houvessem se elegido. E finalmente, um terceiro impedimento seria estabelecido contra os que tivessem contribuído, de qualquer forma, para tentar reorganizar ou fazer funcionar associações legalmente dissolvidas.

Em tôrno a todos êsses casos, excluídos no substitutivo que amanhã começará a ser debatido na Câmara, observa-se desde logo um entendimento entre a Oposição e ponderáveis setores da Arena, já a esta altura mobilizados contra uma atitude governamental que nem sequer se materializou ainda.

Quanto à proibição contra espôsas de cassados e pessoas meramente envolvidas em IPMs ou processos criminais, mas ainda não condenadas, ela não foi ao menos considerada, porque os parlamentares interessados em precipitar o debate das inelegibilidades recusam-se a prever o absurdo.

Homem tranqüilo

Para a batalha que se arma no Congresso, o Sr. Gama e Silva revela-se desde logo de espírito prevenido, não tanto porque para ela esteja preparado em decorrência da própria autoridade e categoria do cargo, mas pela razão que lhe parece mais forte de contar com o apoio do Govêrno.

Enquanto um vice-líder da Arena assegurava ontem na Câmara que tudo o que se disser sôbre a queda iminente do Sr. Gama e Silva não passa de especulação, sabia-se que o próprio Ministro afirmara recentemente a pessoas amigas que é um homem tranqüilo, porque tem contra si a Arena mas não o Govêrno.

O gôsto das coisas impossíveis

L. G. Nascimento Silva

"— É inútil tentá-lo — disse Alice — não se pode crer em coisas impossíveis.

— Eu me atrevo a dizer que você não tem muita prática — disse a rainha. — Quando eu tinha a sua idade fazia-o sempre por meia hora, cada dia. Puxa! Às vêzes cheguei a fazer seis coisas impossíveis antes do almôço."

(Lewis Carroll — *Alice no País das Maravilhas*)

Volta-me à memória o clássico livro de Lewis Carroll quando vejo a irresistível tendência nacional para o impossível. Não queremos racionalidade, e sim o devaneio. Num mundo que caminha cada vez mais para a busca da realidade tecnológica, nós continuamos sem lograr estabelecer sequer uma mentalidade de racionalidade econômico-financeira. Conservamos no **substratum** da alma brasileira a visão paradisíaca da carta de Pero Vaz de Caminha — "em se plantando dar-se-á tudo."

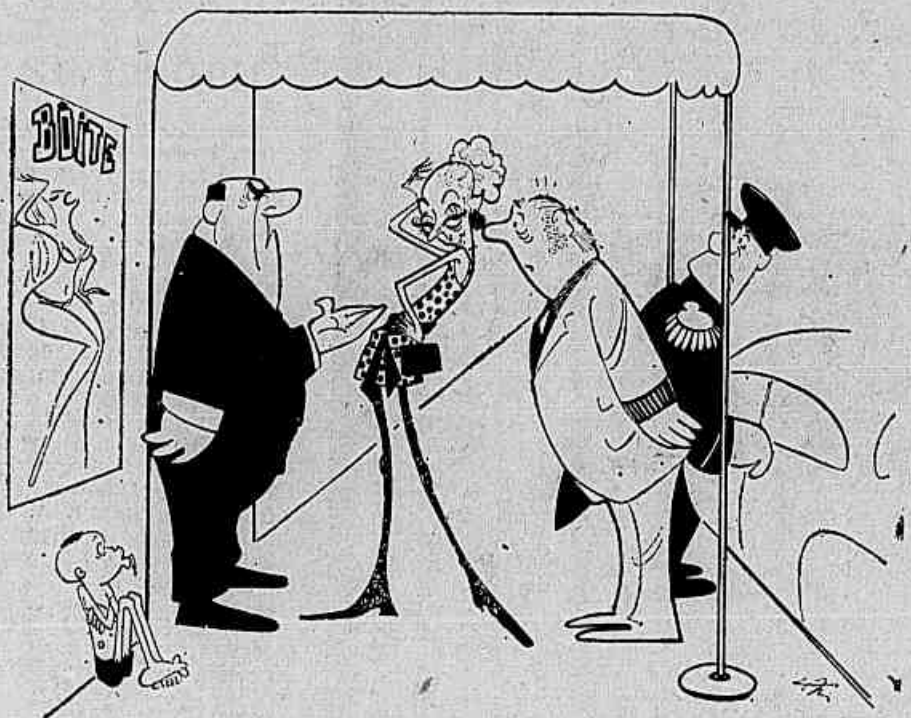
Subitamente, queremos "plantar" tudo: pontes sofisticadas, metrôs, viadutos, estradas de turismo, povoamento amazônico, mil e uma obras e realizações grandiosas, que queremos executar simultâneamente e em breve prazo. São obras de utilidade manifesta, desejadas há anos, muitos projetos encarecidos pelas gerações anteriores, como o do povoamento da Amazônia, mas para cuja realização atual o mais simples bom senso indica que não dispomos de capital humano, nem financeiro. Ninguém pode ser contra a ponte Rio—Niterói. Desnecessário indicar-lhe as vantagens. Mas, os recursos que essa grande obra exige são vultosos e para gastá-los vamos diminuir ou retardar outros investimentos. A questão é de simples estabelecimento de prioridades, e estas devem obedecer a critérios sociais e econômicos, e não a objetivos políticos ou de conquista de popularidade. E a mim me parece que os investimentos básicos, como a educação, a habitação, a produção de alimentos, o nível sanitário do país, a sua infra-estrutura econômica têm prioridade inadiável porque são êles — antes que as obras suntuárias — que mudarão a imagem que o brasileiro faz de si mesmo, que o farão sentir-se mais capaz da realização de um objetivo nacional. A aventura humana é agora uma aventura calculada e a previsão e o ordenamento prioritário dos investimentos constitui o fundamento mesmo de tôda a política.

Faço essas observações pouco agradáveis porque sinceramente creio que uma súbita euforia pelas realizações públicas espetaculares faça esmaecer um objetivo fundamental do Govêrno, uma meta que entendo prioritária sôbre tôdas, porque é como que um pré-condicionamento de tôdas as outras — a busca de uma moeda estável. O professor Otávio Gouvêa de Bulhões, em conferência proferida na Confederação Nacional do Comércio, lança séria advertência: "O Plano Trienal subestima os reais gastos do Govêrno." E mostra que continuamos na mesma linha desde 1950 de aumento das despesas de consumo do Govêrno muito acima das destinadas à formação do capital fixo. E só estas geram o desenvolvimento econômico.

Mas, quem a meu ver fêz o retrato mais real, ao mesmo tempo que pitoresco, da tendência imoderada e imodesta das realizações públicas não ordenadas por prioridades econômicas, foi o Ministro Delfim Neto, em seu artigo **O Momento Brasileiro**, publicado no JORNAL DO BRASIL de 1.º-8-1968, quando acentua entre as características atuais da sociedade brasileira "a revolta contra a aritmética, que considera absurda injustiça que, neste mundo de Deus, a soma das partes não possa ser maior do que o todo." Lembra o herético Ministro que a produção nacional em cada ano é "um número finito." E se é certo que todos têm razão — o Govêrno quando aumenta a carga tributária e também suas realizações, os empresários quando buscam mais lucros, os operários na cata de maiores salários — o certo é que "todos não podem fisicamente ter razão ao mesmo tempo, pela simples e boa razão que se tentarmos consumir e investir mais do que produzimos, apenas poderemos fazê-lo por um período restrito, apelando para os deficits do balanço de pagamentos, que a pouco e pouco vão transferindo para o exterior os centros das decisões econômicas nacionais."

Não podemos ao mesmo tempo, fisicamente como diz o Ministro, ter razão em tudo — construir pontes grandiosas, estradas turísticas, metropolitanos, **et caterva**, tudo com os escassos recursos atuais da Nação. O crescimento econômico não se opera por saltos, miraculosamente. Infelizmente, êle está subordinado a regras de compatibilidade. Sob a sua aparente anarquia o mundo econômico é presidido por leis inexoráveis. O clássico exemplo da alternativa — canhões ou manteiga — mostra esquemàticamente que não podemos ter simultâneamente dois resultados não contidos nas possibilidades da produção nacional atual. Escolha e limitação são a regra de ouro, a essência da economia. A substituição é uma inelutável lei fundamental da economia de pleno emprêgo.

Não nos iludamos. Precisamos humildemente nos ajustar ao mundo do possível. As coisas impossíveis só têm realidade na imaginação mágica da infância. Nosso país caminha para a maturidade. Seus objetivos não podem ser a realização de investimentos e obras que atendem a objetivos e desejos tópicos, dispares, e sim criar condições para um crescimento equilibrado da economia. O planejamento econômico, exigência do Govêrno nos dias de hoje, significa reduzir, cada vez mais, o domínio do arbitrário, conduzindo uma economia de mercado à realização de objetivos determinados, de acôrdo com um cuidadoso programa de prioridades. Êsse planejamento pode não ser rígido, inflexível. Nêle há, como diz bem o econometrista e planejador francês Pierre Massé — "uma parte escrita a tinta — o indelével símbolo do irreversível — e uma parte a lápis, sôbre a qual se pode passar a borracha, rasurar ou completar, segundo a exigência do futuro. A tinta e o lápis, o fixo e o flexível, o duro e o maleável, tantas figuras que traduzem o contraste entre o engajamento e a disponibilidade."

O programa econômico da Nação deve, pois, ser em parte flexível. Êle, porém, deve ser inflexivelmente lógico. Porque, se há alguma coisa que a experiência já nos tenha ensinado é que as sanções jurídicas e políticas não são inevitáveis, pois o tempo retifica rumos, ajusta posições. Não assim com as sanções econômicas: estas infelizmente são fatais e inexoráveis. O futuro pagará invariàvelmente pelos erros do presente.

— Êle é muito gentil, meu bem, quer saber se sou maior de idade!

(charge de LAN)

Obras da Av. Chile vão parar

A Sursan vai paralisar as obras da Avenida Chile porque o Govêrno federal deixou de pagar NCr$ 8 milhões pela compra do prédio e do terreno onde se instalou a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Ministério da Fazenda até agora só saldou NCr$ 2 milhões, interrompendo o pagamento da dívida em abril. A Sursan, que havia condicionado as obras na Avenida Chile ao dinheiro que contava receber pela venda do antigo prédio da Exposição Portugal de Hoje, confessa-se sem meios para prosseguir com os trabalhos.

Esclareceram assessôres da Sursan que o Ministério da Fazenda confessou não ter aberto crédito êste ano para dar continuidade aos pagamentos pela aquisição do terreno da Avenida Chile, obrigando a que se anuncie oficialmente a paralisação da obra.

O terreno foi vendido por NCr$ 10 milhões ao Govêrno federal, para que o Ministério da Educação e Cultura pudesse instalar a Faculdade de Letras, desmembrada da Faculdade de Filosofia da UFRJ.

LIRA VIAJA PARA OS EUA

Em visita de dez dias às principais unidades do sistema de defesa norte-americano viajou ontem para os Estados Unidos o Ministro do Exército, General Lira Tavares, acompanhado de seu assistente, coronel Mário Dias, de um adjunto, coronel José Maia Viegas e do chefe do setor de Relações Públicas do Ministério do Exército, coronel Carlos Méier. A visita começará em Forte Bliss, no Texas. Depois o Ministro Lira Tavares irá a Colorado Spring, para conhecer as instalações da NORAD e em seguida visitará o Comando de Defesa Antiaérea, em Leaven Worth, o Forte Nenning e o Forte Brigg. Por último, em Washington, falará na Escola Superior de Guerra.

Estado vai processar seus dados

O Governador Negrão de Lima terá, ainda nesta semana, a minuta de um decreto criando o órgão que vai coordenar tôdas as atividades ligadas ao processamento de dados no âmbito do próprio Govêrno.

O nôvo órgão é resultado do estudo de três opções, tendo sido afastadas as hipóteses de instalação de uma sociedade de economia mista e a de um serviço industrial.

A decisão foi tomada durante a última reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado, que foi presidida pelo Governador Negrão de Lima. A opção pela assessoria, porém, não fecha a questão, pois os técnicos do Govêrno entendem que a criação do futuro órgão se prende a uma necessidade imediata. A Coordenação de Organização Administrativa informou que as opções foram apresentadas pela Comissão Normativa de Implantação de Processamento de Dados — Conip — e que, em dois anos de trabalho, fêz um levantamento completo da situação em que se encontram os serviços de processamento de dados na Guanabara.

EFEITO DA FOME

Nazaré, 11 anos em corpo de seis, é raquítica

GRANDE VÍTIMA

Gilberto apanhava muito porque fazia pipi na cama

Processo da Vivenda da Luz não prova crime com clareza

Niterói (Sucursal) — Termina amanhã o prazo para que a Delegacia de Polícia de Nova Iguaçu conclua o processo sôbre os suplícios aos 45 menores da Vivenda da Luz, que só apresenta, pelos depoimentos já tomados, provas circunstanciais quanto ao crime de homicídio.

O delegado Maurício Soares pedirá nôvo prazo, mais longo, pois o processo continua muito tumultuado. Abel Marques e Edilsa serão levados hoje à Vivenda da Luz, para uma reconstituição dos fatos de que são acusados, entre êles a morte da menor Eliete, de 14 anos, assassinada a pontapés.

CADÁVER

A Polícia fêz ontem novas escavações no interior da Vivenda da Luz e em terrenos circunvizinhos, em busca de restos mortais de alguma criança que tenha sido seviciada até a morte por Abel ou Edilsa. Sem um cadáver, a Polícia dificilmente conseguirá enquadrar o casal no crime de homicídio. Pelos outros fatos que lhes são imputados, o casal pegará, se muito, entre seis a dez anos de reclusão.

Abel não depôs, ainda, oficialmente; por isso, o delegado Maurício Coutinho nega que êle tenha confessado 15 mortes. Somente hoje, o principal dirigente do orfanato de Morro Agudo será ouvido no inquérito.

ALIMENTAÇÃO

Abel e Edilsa não recusaram ontem o almôço servido no xadrez da Delegacia de Nova Iguaçu.

Segundo o delegado, a greve de fome "é pura balela." Abel está com outros seis presos, de bom comportamento, na cela ao lado da de Edilsa, que tem cinco detentas, uma assassina do marido, por companheiras.

Ontem, os presos que estão com Abel pediram transferência de cela:

— O homem canta a noite tôda músicas estranhas, que não entendemos e que parecem ter sido compostas nas profundezas do inferno.

Referem-se aos cânticos em Esperanto, que Abel aprendeu depois de muito estudo e que ensinava às crianças da Vivenda da Luz.

SÓ PARA UM

Circularam na Delegacia de Nova Iguaçu informações de que o advogado Paulo Leone, a partir da reconstituição das cenas que desde 1958 ocorriam na Vivenda da Luz, passará a adotar uma tática, já combinada com seus clientes, para jogar a culpa dos fatos que não poderá contestar apenas sôbre os ombros de Edilsa.

Acredita que os fatos reunidos não levem um dos acusados a pegar pena superior a seis anos, que poderá, com bom comportamento, ser reduzida para três, através da liberdade condicional. Abel, no caso, passaria a aparecer como "um homem bom, que não soube, no entanto, ceder aos caprichos de uma mulher má."

ADOÇÕES

O Juiz Alberto Nader já recebeu mais de 20 pedidos de adoção para as crianças da Vivenda da Luz, mas apenas duas funcionárias do Departamento de Trânsito de Nova Iguaçu, Srta. Angélica Cordeiro da Silva e a Sra. Adionéia Pinto, receberam permissão provisória para amparar os menores Ubirajara e Aldo e a menina Cristina.

Angélica, que está noiva — vai casar em dezembro — já convenceu o futuro marido a ficar com Ubirajara. Aldo será adotado por sua mãe. D.ª Adionéia resolveu ficar definitivamente com Cristina, mas vai mudar, possivelmente, o seu nome, "pois quer que a menina esqueça em todos os detalhes o drama que viveu no orfanato de Morro Agudo."

5.ª DENÚNCIA

Quatro denúncias anteriores apontando a Vivenda da Luz como casa de torturas não chegaram a ser apuradas pelas autoridades de Nova Iguaçu, o que leva a crer que Abel Marques é de fato um homem influente junto aos políticos do município, que sempre dominaram o aparelho policial da região.

A Sra. Antônia dos Santos tentou em 1962, sem êxito, reaver seus filhos Carlos Alberto e Celeste, de nove e sete anos, "que me foram tomados por Abel." Ela apresentou, na época, a quarta e última denúncia, antes da definitiva, contra os dirigentes da Vivenda da Luz, mas não foi levada a sério.

D. Antônia, depois de localizar os filhos, no Patronato São Vicente de Paula, acusou Abel de crime de seqüestro.

Ex-empregada depõe hoje para elucidar acusações

Niterói (Sucursal) — O Comissário Dinorá Machado Correia prometeu apresentar hoje, às 11 horas, uma ex-empregada da Vivenda da Luz, "que permitirá o esclarecimento de pontos obscuros das acusações a Abel Marques e sua mulher Edilsa."

Os principais acusadores do casal no tumultuado inquérito são menores — oito dêles prestaram depoimento ontem — o que só permite o enquadramento de Abel e Edilsa nos Artigos 131 e 136 do Código Penal, por lesões corporais e por exporem saúde de terceiros, respectivamente.

DEPOIMENTO

A testemunha do Comissário Dinorá é uma ex-empregada da Vivenda da Luz, localizada ontem, em Jacarepaguá. Ela se comprometeu a relatar novos fatos de sevícia contra menores.

Dos depoimentos de ontem, o de Paulo César, de seis anos, foi para os policiais, o mais convincente. O menor contou as mesmas histórias de seus companheiros, dando-lhes, porém uma coloração especial.

Os menores ouvidos pelo presidente do Inquérito, Delegado Maurício Coutinho Soares — Paulo César, Gilberto Alves, Manoel, Marli, Luís Cláudio, Carlos Roberto, Ricardo e Jair — fizeram mais acusações a Edilsa do que a Abel, mas não pouparam o filho adotivo do casal, Lázaro Luís Marques, o **Bolão.**

Paulo César mostrou ao delegado uma falha de três dentes "arrancados a soquete." Exibiu também marcas de correntes nas pernas e disse que dormia quase tôdas as noites amarrado, "porque não fazia a feira direito", isto é, a coleta de dinheiro em praça pública.

O filho adotivo de Abel Marques e Edilsa foi identificado por tôdas as crianças como o interno mais bem tratado da Vivenda da Luz, pois comia ovos cozidos e carne todos os dias.

Bolão amedrontou bastante os oito menores chamados a depor, o que obrigou o delegado a colocá-lo em um banco defronte à sala do inquérito, de onde êle procurava se eximir de responsabilidades. Os policiais garantem que *Bolão* já foi instruído pelo advogado de Abel e Edilsa para tumultuar ainda mais o processo.

Paulo César, de seis anos, foi o único que não demonstrou mêdo de *Bolão*. Chegou a enfrentá-lo, de dedo, em riste:

— Você comia todo o pão com manteiga do orfanato, seu moleque, e batia em nós. Agora, o doutor também vai colocar um ôvo quente na sua bôca.

— Que pão com manteiga que eu comia, seu mentiroso? — retrucou *Bolão*. — Lá no orfanato só tinha fubá com feijão e eu comia a mesma coisa que vocês.

Paulo César, com o auxílio de policiais, levou, porém, **Bolão** a confessar que comia com ôvo cozido, carne, lingüiça, salsicha e leite tôdas as manhãs com café reforçado.

BRINCADEIRAS E DOR

As oito crianças da Vivenda da Luz internadas no Lar de Jesus, orfanato que abriga mais 57 menores abandonados, ganharam mais liberdade: depois de tirar chapas dos pulmões, foram liberadas para brincadeiras comuns.

Apenas Nazaré, uma menina de côr parda, de 11 anos, que aparenta ter seis, pelo estado adiantado de raquitismo, continua isolada, em observação. Tem febre alta, diàriamente.

Das torturas que sofreu, Nazaré guarda os lábios inchados, conseqüência do castigo do ôvo e da colhér quente, que tôdas as noites sofria. Suas costas apresentam cicatrizes profundas, estocadas que levava para passar roupa mais depressa ou descascar batatas sem ferir muito a pôlpa.

Quanto a Gilberto Alves, de dez anos, a radiografia no Hospital de Nova Iguaçu acusou lesão avançada nos dois pulmões.

Os policiais tentaram ouvir o menino, que apresentava à tarde febre de 39 graus. O delegado levou-o para o Hospital de Nova Iguaçu, que não queria aceitá-lo, no entanto, sob a alegação de que não possui leito infantil. À espera de que a freira que dirige o hospital aparecesse, o que não aconteceu até às 18 horas, Gilberto choramingava e pedia para dormir.

Leia o Editorial "Farisaísmo"

A necessidade de uma "détente"

Arthur Goldberg

Neste seu segundo artigo sôbre uma nova política externa para os EUA, o ex-Embaixador na ONU e ex-Secretário de Justiça, fala da União Soviética.

A chocante e imprudente invasão da Tcheco-Eslováquia feita pela União Soviética e seus aliados do Pacto de Varsóvia, põe em foco a conveniência de se procurar uma **détente** com a União Soviética.

Mais uma vez somos compelidos a nos lembrar que as mudanças aparentes na política soviética podem vir a ser apenas mudanças atmosféricas e não duradouras mudanças de clima.

Portanto, devemos continuar vigilantes a fim de manter as defesas e alianças que já demonstraram sua eficácia, não obstante ser necessário revê-las à luz de diferentes circunstâncias.

Além disso, não devemos ignorar que a União Soviética estenderá sua definição de cooperação pacífica de modo a abranger métodos de subversão, nos quais é perita. Nós temos de contra-atacá-los.

Da mesma forma não podemos deixar passar impunemente atos de nítida agressão como êste que agora atingiu o Govêrno comunista liberalizado da Tcheco-Eslováquia, e que foi concebido em nome da "segurança" soviética. Atos assim têm de ser revidados com diplomacia, já que no caso da Tcheco-Eslováquia é êsse o único curso de ação realística possível.

Mas em outros casos, quando nossos interêsses vitais se encontrarem em jôgo, devemos demonstrar aos soviéticos que estamos dispostos a fazer uso da fôrça quando a situação não nos deixar outra alternativa.

A possibilidade de se conseguir uma **détente** de amplo alcance entre os Estados Unidos e a União Soviética foi bastante prejudicada pela intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia.

Não obstante, continua sendo uma política acertada procurar abrandar as relações entre Washington e Moscou. Assim procedendo, estaremos agindo em prol dos próprios interêsses nacionais norte-americanos. A base essencial para um afrouxamento nas relações soviético-norte-americanas reside nos interêsses comuns de ambos os países em certas questões vitais. Estas incluem:

— evitar o perigo de uma confrontação militar entre nossos países com o seu grave risco de sobrevivência dos povos soviéticos e norte-americano e o da própria humanidade;

— reduzir o pêso intolerável impôsto às nossas economias pela corrida armamentista e o custo inacreditável de artefatos de guerra cada vez mais rebuscados.

— melhorar a qualidade de vida de nossas respectivas sociedades a fim de atender às necessidades prementes.

— ajudar econômicamente as nações pobres do mundo, ainda que somente para evitar que elas sucumbam ante as doutrinas belicosas de Mao Tsé-tung, que se forem amplamente aceitas ameaçariam os interêsses não só da Rússia como dos Estados Unidos

Eis alguns dos pontos específicos com os quais nós e os russos podemos e devemos cooperar:

A União Soviética e os Estados Unidos devem cooperar no sentido de conseguir um acôrdo honroso para a guerra do Vietname. A cooperação soviética poderá ser um fator preponderante num acôrdo dessa natureza e foi êste motivo importante que me levou a instar para que cesse o bombardeamento do Vietname do Norte, na esperança de que assim se possa obter uma decisão política.

"É verdade que apesar das divergencias bem acentuadas a respeito da guerra logramos êxito ao negociar vários tratados importantes com a União Soviética. Não obstante é evidente que um acôrdo no Vietname levaria a União Soviética a procurar áreas mais vastas para acomodação, livre dos ataques chineses e de seu propósito de desbaratar os ideais comunistas e seus aliados.

Outra questão prioritária, ainda pendente, é o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares. Digo isto não apenas por causa de seu valor intrínseco em evitar a larga difusão destas terríveis armas nas mãos de um número cada vez maior de países, mas também porque êle cria grandes esperanças de se conseguir um clima favorável para se tomar outras medidas vitais relativas à limitação das armas.

Tenho em mente medidas específicas para prevenir um desenvolvimento maior dos sistemas de mísseis antibalísticos de ambos os lados — sistemas de custo econômico fantástico e que nada representam como contribuição à segurança de qualsquer um dos lados. As conversações sôbre êste assunto de importancia vital estavam para ser iniciadas antes da invasão da Tcheco-Eslováquia. "E' imperativo que elas prossigam. Seu sucesso é de interêsse primordial para nós. E' igualmente de nosso interêsse que o Senado prontamente ratifique o tratado de não proliferação.

Nossa justificável indignação contra os russos não deve permitir que se esqueça o fato de que nossos interêsses de segurança serão atendidos por êste tratado.

O Oriente Médio é outra área em que é essencial haver um entendimento entre a União Soviética e nosso país. Se, como professam, os soviéticos apóiam realmente a resolução de 22 de novembro de 1967 do Conselho de Segurança, visando a normalização do Oriente Médio, êles deveriam começar concordando com a limitação da corrida armamentista na área, como instou o Presidente Johnson. E ainda mais fundamentalmente, os soviéticos deveriam parar de buscar uma vantagem política de curta duração, qual seja, o endôsso da infundada posição dos árabes. Ao invés disso, deveriam juntar-se a nós numa aproximação cordial para ajudar tôdas as partes — não só Israel, como os Estados árabes — e concordar com um justo, magnanimo e permanente estabelecimento da paz.

Evidentemente, o preço dêsse entendimento não pode ser nunca a supressão do direito da opinião pública norte-americana de protestar contra o uso da fôrça pelos soviéticos e contra a intimidação para reprimir a liberalização dos sistemas comunistas na Europa Oriental. Nem devemos ficar, ainda que levemente, constrangidos em condenar a violação dos direitos humanos pelos soviéticos. A repressão contra os próprios intelectuais feita pelas autoridades soviéticas, a discriminação contra minorias e religiões, especialmente os judeus soviéticos, não podem e não devem ser ignoradas. Estes resíduos de stalinismo militar contra a **détente**, e ninguém deve hesitar em protestar firmemente contra êles. Descobri com a minha experiência na ONU, onde negociei questões mais importantes, inclusive o Acôrdo Espacial e o Tratado de Não Proliferação, que protestar é a maneira de negociar com os russos. Eles são duros negociadores e respeitam a negociação feita da mesma forma pela outra parte. Os russos, contudo, não são super-homens, e têm bastante consciência do poder dos Estados Unidos.

A paciência é um dos requisitos primordiais para se lidar com a Rússia, que é muito mais burocrática do que nós, principalmente agora que são governados por um comitê no Kremlin.

Sou a favor de uma política de **détente**, apesar de ciente das dificuldades imensas que se terão de superar. Entre elas se acha a concepção soviética da ordem mundial, que está bem longe da nossa, como êles agora demonstraram de forma tão nítida na Tcheco-Eslováquia.

Mas mesmo esta demonstração de fôrça primitiva não pode eliminar as realidades desta década: o desejo de liberdade, cada vez maior na Europa Oriental e em outras partes; a necessidade universal de segurança e progresso econômico; e o desafio à sobrevivência da raça humana com a ameaça de uma guerra nuclear.

Estes são os pontos que poderiam fornecer uma base comum de cooperação entre as duas superpotências, mediante o reconhecimento dos legítimos interêsses das duas nações.

Há muitos anos Lorde Palmerston observou que as grandes potências não têm nem amigos nem inimigos permanentes. Elas têm interêsse permanentes.

Uma observação semelhante foi feita por George Washington em seu discurso de despedida. Washington advertiu que "as antipatias inveteradas permanentes contra determinadas nações e o apêgo desusado a outras deveriam ser eliminados."

Em nossas relações com a Rússia, portanto, devemos seguir o conselho de Washington e evitar os extremos, tanto a confiança como o antagonismo imerecidos. Devemos agir deliberadamente e procurar, ainda que a custa de imaginação, um terreno comum de interêsse mútuo. Numa era nuclear essa atitude tem de ser definida necessàriamente como um ato de sobrevivência.

Pressão para contrôle total

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A proporção que passam os dias, torna-se cada vez mais claro que os soviéticos não se encontram ainda satisfeitos com os resultados obtidos com a intervenção, e que pretendem muito mais. A visita atual de Kuznetsov à Tcheco-Eslováquia, apesar do sigilo de que se cerca, dá evidências disso. Sabe-se, por exemplo, que quando os dirigentes tcheco-eslovacos lhe falaram dos "prejuízos" causados pela ocupação, Kuznetsov explicou que os danos materiais e morais deviam ser debitados à "contra-revolução" e que a União Soviética nada tinha a ver com isso.

Até o momento, não foi possível calcular com exatidão o montante dos prejuízos materiais. A estimativa oscila entre 10 e 20 bilhões de coroas tcheco-eslovacas. Mas é possível que esta cifra seja muito mais elevada.

A Rádio de Praga começou ontem suas emissões para o estrangeiro, mas sob rigorosa censura. A censura na televisão, no entanto, não está sendo tão rigorosa assim. Os produtores de televisão estão "furando" a censura através de expedientes conhecidos. Aumentou o número de programas "culturais", nos quais se repetem poemas revolucionários e patrióticos do passado. Os jornais, por seu turno, têm procurado tratar de temas aparentemente inocentes, mas que encerram críticas veladas aos ocupantes.

A impressão geral é a de que os soviéticos, durante o próximo encontro entre os dirigentes dos dois países, a ser realizado em Moscou, vão insistir por medidas mais rigorosas, e é possível que esta advertência tenha o sentido de um ultimato.

Um herói cabeludo da resistência

Praga — Jan viveria no Rio sem que ninguém percebesse sua nacionalidade. Os olhos escuros, os cabelos negros, a tez morena. Jan é cigano eslovaco, usa uma cruz de madeira no peito, tem os cabelos longos e masca chicletes. É um dos heróis da resistência contra a ocupação soviética. Quando pensei entrevistar um jovem que houvesse participado das lutas dos primeiros dias, busquei localizá-lo. "Olha aí, não mete meu nome nisso. Não é mêdo, não. É para não ficar queimado à-toa..."

A entrevista foi em uma das tavernas mais antigas da cidade velha — e enquanto o repórter tomava cerveja, Jan consumiu umas cinco médias de café turco, mastigando demoradamente.

"Nasci no fim da guerra. A gente pensava que a coisa ia melhorar mesmo. Meu povo já está cansado de ser perseguido, mas tem um [illegible] conformismo diante da vida. Os judeus reagem, porque têm cabeça. Mas nós, ciganos, só sabemos de música, de ferraria, de ler a sorte e amar. Isso nós sabemos bem... Nos campos de concentração para ciganos, as **kappo** escolhiam os homens mais bonitos, para fazer amor de madrugada. Papai dizia que [illegible] assim...

"Quando eu entrei para a escola, os ciganos estavam sendo bem vistos na aldeia. Afinal, muitos tinham morrido na resistência eslovaca, e os meninos, quando diziam **tzigane**, falavam quase com carinho. Mas depois, as coisas continuaram como antes. Se alguém roubava alguma coisa — os ciganos [illegible]. Se uma pequena andava com um cigano — estava perdida. Então nós voltamos ao nosso isolacionismo. Mas eu achei que devíamos fazer igual aos judeus: tratar de botar alguma coisa na cachola.

Estudei duro, e vim para Praga, para tentar a Universidade. Mas, aqui, fiquei conhecendo uns chapas, que deixavam o cabelo crescer e discutiam poesia.

Entrei para a turma. Afinal eu não era o único cigano — e quando a gente se reúne, a camaradagem é igual. Se o cabelo é comprido, pode ser louro ou negro, não faz diferença. Quando começou o processo de democratização, nós achamos que era um negócio legal, e que a gente tinha de ajudar. Gostei do Smirkovsky. Num encontro com a juventude, êle olhou para a nossa turma de cabeludos, e disse que isso não tinha importância. Que era preciso saber se a gente tinha alguma coisa dentro da cabeça. Assim é que deve ser. Está certo que a gente só pensa em tocar violão e fazer amor. Mas é melhor tocar violão e fazer amor, do que pilotar os aviões que matam gente no Vietname. Olha aí: eu não sei de nenhum cabeludo que seja pilôto de jato, nem condutor de tanque de guerra...

Nós ficamos entusiasmados com o programa de ação do Partido.

Você pode não acreditar, mas a minha turma leu tudo aquilo cuidadosamente e discutiu tim-tim por tim-tim. [illegible] chegada [illegible]. O resto você sabe: fomos para a porta da Rádio Praga [illegible] linha as [illegible] caixas de fósforos. [illegible] fazer [illegible] disse [illegible] fazer [illegible]. Não por [illegible] fizéssemos, [illegible] mais. Então [illegible] ver se, com jeito e tempo, [illegible] enrascadas [illegible] estrangeiros [illegible] ciganos também. Mas eu acho que se êles deixassem crescer o cabelo e entrassem para a "turma", iam descobrir muitas verdades. Nós, os jovens, [illegible] nós que [illegible] velhos. [illegible] marxismo. Marx [illegible] em muita coisa [illegible]. Mas as [illegible] de acôrdo com [illegible] se êle vivesse hoje, e tivesse a minha idade, já estava na "turma". [illegible] era cabeludo?" Afinal de contas, [illegible]

UM PROTESTO DIFERENTE

Radiofoto UPI

Cinco bailarinas dançaram nuas, durante 30 minutos, em frente à sede da ONU. Protestavam contra a invasão à Tcheco-Eslováquia

Líder do PC eslovaco pode substituir Alexander Dubcek

Praga (UPI-JB) — O líder do Partido Comunista eslovaco e Vice-Primeiro-Ministro do Govêrno de Praga, Gustav Husak, é apontado como o substituto de Alexander Dubcek na chefia do PC tcheco-eslovaco.

Desde domingo, Husak mantém conversações "cordiaiss e amistosas" com o emissário especial do Kremlin, Vasili Kuznetsov, na capital eslovaca de Bratislava. Seria o homem de confiança de Moscou para acelerar o processos de normalização na Tcheco-Eslováquia.

Husak

Assinalam os observadores o fato de Kuznetsov, Primeiro-Vice-Chanceler soviético, ter ido a Bratislava, a fim de encontra-se com Husask, em vez de pedir-lhe que fôsse a Praga. Os rumores aumentaram, desde então. O Kremlin pretenderia substituir Dubcek — ou forçá-lo a uma renúncia — e colocar Husak à frente do PC tcheco-eslovaco para formar um govêrno totalmente colaboracionista com os soviéticos.

A intensidade da campanha desencadeada pela imprensa soviética é outro dado. Até a chegada de Kuznetsov, demonstrava-se razoàvelmente satisfeito com o andamento do processo de normalização. A partir de sexta-feira, os ataques aumentaram. O Kremlin não procura dissimular sua impaciência diante do que chapa "lentidão" dos líderes tcheco-eslovacos — Dubcek em particular — em cumprir os acôrdos de Moscou.

O ultimato

Kuznetsov seria portador de um ultimato de Moscou: ou cumpre tais acôrdos sem demora ou enfrenta uma extensão da ocupação militar, exigências mais rigorosas quanto à censura e normalização das atividades e, possìvelmente, seu próprio afastamento do poder.

Outro indício apontado pelos especialistas em assuntos comunistas: a diferença entre conversações "cordiais e amistosas" e conversações "francas e de camaradagem." Estas, entre Kuznetsov e Dubcek, costumam ser empregadas quando há divergências de opinião.

O emissário especial do Kremlin teria dito claramente a Dubcek que a URSS não aceitaria "medidas intermediárias" e que seu govêrno estava ameaçado de cair, para ser substituído por outro ou, talvez, por conselhos conjuntos de tchecos e soviéticos.

Em Londres, os diplomatas acentuam o caráter terminante da advertência soviética, observando que, tendo-se lançado a uma invasão que a desprestigiou aos olhos do mundo, dificilmente poderia contentar-se com meias medidas.

Contrôle

Imediatamente após os acôrdos de Moscou, a União Soviética fêz ver aos líderes reformistas de Praga que a Tcheco-Eslováquia seria firmemente controlada, tanto do ponto-de-vista ideológico como militar. Na prática, isso não permitirá aos tchecos pressionar para a saída total das tropas de ocupação. A orientação do Pacto de Varsóvia implica na continuação da ocupação soviética por período indefinido, quando menos ao longo da fronteira com a Alemanha Ocidental.

O interêsse seria de caráter estratégico. A fronteria tcheco-alemã não poderá ficar confiada aos tchecos. Além disso, o Kremlin alega que ó processo de reformas liberais na Tcheco-Eslováquia solapa as bases dos outros regimes do Pacto de Varsóvia.

Consultas

O Presidente Ludvik Svoboda e o Primeiro-Secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, mantiveram domingo uma importante conferência, após as conversações com Kuznetsov, a fim de discutir que atitude adotar junto ao enviado especial do Kremlin.

Não houve qualquer comunicado oficial do encontro, ao qual também compareceram o Presidente do Conselho, Oldrich Cernik, o Presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkovsky, e o Presidente do Conselho Nacional tcheco-eslovaco, Cestmir Cisar. As entrevistas com Kuznestsov se realizaram no sábado e, delas, tampouco nada se divulgou.

Resistência

Dubcek e seus colaboradores buscaram, até agora, preservar a nova política de democratização. No programa de Govêrno, que seria submetido à aprovação da Assembléia Nacional — bem como as novas leis de censura e restrições ao direito de reunião e o programa econômico (favorecendo a iniciativa privada) — é manifesto o desejo de Praga de salvaguardar sua soberania e idéias liberais.

Ignora-se o que foi aprovado ou não no debate do fim de semana. Mas a tendência crescente é a resignação aos acôrdos de Moscou. Sem seu cumprimento integral, as tropas de ocupação tão cedo não deixam o território tcheco.

Husak subiu com queda de Novotny

Gustav Husak só voltou a participar da vida política ativa de seu país depois da destituição de Antonin Novotny. Seu firme apoio aos acôrdos de Moscou e o prestígio político que êste lhe valeu, desde então, fazem com que surja como o sucessor de Dubcek, se estiver disposto a seguir a linha colaboracionista com o Kremlin, embora partidário das reformas.

Na verdade, foi Husak quem facilitou a aceitação das exigências soviéticas formuladas em Moscou, na conferência que se seguiu à invasão de 21 de agôsto. Desde seu regresso a Praga, vem reiterando apelos ao povo para que acate o cumprimento dos acôrdos e das restrições introduzidas ao programa de liberalização de Dubcek, iniciado em janeiro.

Será uma ironia se Husak substituir Dubcek na liderança do PC tcheco-eslovaco. Seu lugar como primeiro-secretário do PC eslovaco deve-o a Dubcek, quando êste o deixou, em janeiro, promovido à direção nacional do Partido.

Gustav Husak tem 55 anos. Nasceu em Bratislava. Estudou direito, aderiu às atividades clandestinas do PC eslovaco durante a Segunda Grande Guerra, foi prêso na década de 50, durante o regime stalinista de Novotny. Nos anos que se seguiram ao fim da Segunda Guerra Mundial, tornou-se membro do Presidium do PC eslovaco e do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco. Ao mesmo tempo, assumia as funções de comissário no interior da Eslováquia, e, posteriormente, presidente do conselho de comissários da Eslováquia.

Sua prisão, em 1951, se deveu a acusações de favorecer o separatismo eslovaco. Condenado à prisão perpétua, foi libertado em 1960 e, três anos depois, readmitido no seio do Partido e redimido de tôdas as acusações.

Husak é partidário fervoroso de um estado federado para tchecos e eslovacos. Foi êle quem exigiu do congresso eslovaco a reunião de um nôvo Congresso Nacional do PC tcheco-eslovaco, a fim de contornar a dubiedade da posição de Dubcek, enfrentando dois comitês centrais: o anterior à invasão e o eleito no congresso extraordinário, durante a invasão a Praga e do qual os eslovacos, por isso, não puderam participar.

Eis, talvez, porque os soviéticos vêem em Husak o nome que lhes serve.

Missão de Kuznetsov é segrêdo

Praga (AFP-JB) — A imprensa da Tcheco-Eslováquia não faz referências ao enviado especial de Moscou, Vasil Kuznetsov que desde o fim de semana debate com a liderança tcheco-eslovaca os problemas da normalização da vida política no país.

Kuznetsov, Vice-Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, é considerado "um homem para negociações difíceis." Tem mantido conversações em separado com cada líder da Tcheco-Eslováquia, mas até o momento não conseguiu superar as divergências de Praga e de Moscou quanto ao "processo de normalização", considerado muito lento pelo **Pravda**, órgão oficial do PCUS.

Até mesmo fontes oficiais de Praga dizem ignorar o programa de conversações de Vasil Kuznetsov, e afirmam desconhecer a data de regresso a Moscou. Sabe-se, no entanto, que o Vice-Ministro da URSS entrevistou-se com o Presidente Svoboda, o Primeiro-Ministro Cernik, o Primeiro-Secretário Alexander Dubcek e com o Presidente da Assembléia Nacional Josef Smrkovsky.

O **Pravda** demonstra grande interêsse nas conversações, denotando a ansiedade de Moscou em resolver ràpidamente os problemas políticos da Tcheco-Eslováquia, escrevendo: "A contra-revolução muda de tática e devemos permanecer vigilantes. Não há tempo a perder na luta contra fôrças anti-socialistas."

GUERRA FRIA

Outro jornal soviético, o **Izvestia**, exige também a aceleração do "processo de normalização" da vida na Tcheco-Eslováquia, e ataca o Secretário de Defesa norte-americano, Clark Clifford "de renovar a guerra fria."

O **Izvestia** refere-se a uma declaração de Clifford sôbre a manutenção de tropas americanas na Europa, dizendo que "a guerra fria foi declarada pelos Estados Unidos quando assumiram o papel de Polícia internacional e suprimiram os movimentos de libertação na Europa, Ásia, África e América Latina."

Fôrças húngaras voltam ao país

Bucareste — Praga — Moscou (AFP-UPI-JB) — Comboios de tropas húngaras, procedentes da fronteira tcheca, dirigiam-se ontem para suas guarnições, segundo notícias de motoristas que passavam pela zona.

Nenhum comboio foi visto em direção à Tcheco-Eslováquia, o que parece confirmar as versões de sua retirada, e não apenas uma simples substituição. Os efetivos húngaros entre as fôrças de ocupação da Tcheco-Eslováquia jamais foram além de uma divisão.

VÍTIMA

As tropas de ocupação fizeram mais uma vítima na Tcheco-Eslováquia, um funcionário do Govêrno nas provincias, morto a rajadas de metralhadora.

Surge, agora, o perigo de uma epidemia — apontado pelo **Rude Pravo** — devido à proximidade dos acampamentos soviéticos dos depósitos de água potável.

CTK EM ATIVIDADE

A agência oficial tcheca, CTK, fechada a 21 de agôsto quando da invasão soviética, ontem reiniciou seus serviços regulares, em inglês, às 7h30m.

Em referência velada à ocupação, apresentou desculpas por ter interrompido seus serviços. O primeiro boletim informativo dizia:

"A agência de notícias CTK da Tcheco-Eslováquia reinicia, a partir dêste momento, suas transmissões regulares. Apresentamos desculpas a nossos assinantes pela interrupção de nossas transmissões, por circunstâncias alheias à nossa vontade."

Em 21 de agôsto, quando as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram a Tcheco-Eslováquia, a CTK continuou a informar, sem censura, até enviar a seguinte mensagem de despedida: "A agência de notícias CTK acaba de ser ocupada por tropas estrangeiras. Neste momento, suspendemos as atividades noticiosas livres. Se outras notícias forem transmitidas posteriormente, não procederão de nosso diretor..." Neste ponto, a transmissão cessou bruscamente.

Marinha defenderá a Iugoslávia

Belgrado, Moscou, Milão, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Marechal Tito afirmou ontem que a Marinha iugoslava é moderna e encontra-se em condições de "defender nossas costas, assim como a liberdade e a independência da pátria."

Os observadores em Belgrado notam que a Iugoslávia está se mostrando mais decidida a condenar "o golpe de Praga, cometido pelo socialismo burocrático" da União Soviética. Enquanto a Romênia e alguns PCs do Ocidente criticam a invasão, mas temem "ir demasiado longe" ou até o rompimento, os iugoslavos mostram-se sensíveis a crise tcheca, e a experiência histórica de 1948 os compelem a manter firmeza na condenação.

OUTRA ESPANHA

Um líder iugoslavo de grande importância afirmou que "a invasão da Iugoslávia não seria talvez, imediatamente, uma nova guerra mundial, mas seria uma outra guerra da Espanha (a de Napoleão), em escala mundial."

A imprensa de Belgrado continua suas críticas à invasão da Tcheco-Eslováquia. A **Ekonomska Politika** condena "a pouco airosa perspectiva" da violenta oposição soviética "a qualquer reforma na Europa Oriental." Diz a revista, "a **Nova Corrente** não é uma invenção de jovens e ainda menos o resultado de uma propaganda subversiva."

PROTESTO NU

Em Nova Iorque, cinco bailarinas protestaram contra a invasão da Tcheco-Eslováquia despindo-se completamente e queimando uma bandeira soviética diante do edifício das Nações Unidas. O protesto durou meia hora e foi presenciado por centenas de espectadores.

"Êste ato contra a guerra tem por finalidade salvar os jovens para o amor e a paz", e explicou a pintora japonêsa Yakoi Kusama, organizadora do protesto. As bailarinas conseguiram vestir suas roupas antes que a polícia interviesse.

CONTRA A BUROCRACIA

O líder comunista italiano, Pietro Ingrao, declarou que a "origem da crise tcheco-eslovaca reside na centralização burocrática que caracterizou a administração e o Govêrno de Novotny", durante um comício em defesa da posição do PCI em relação à invasão.

"O Partido Comunista italiano deve insistir para que a Tcheco-Eslováquia prossiga seus esforços pelo caminho da renovação e obtenha a retirada das tropas soviéticas, elemento essencial para normalização da situação", disse Ingrao. E concluiu: "Nós não podemos aceitar que cinqüenta anos depois da Revolução de Outubro a fôrça do poder socialista esteja confiada ùnicamente aos métodos de repressão e às intervenções militares."

EM SÓFIA

Embaixadores ocidentais boicotaram a sessão organizada para comemorar a data nacional da Bulgária, na Ópera de Sófia, para protestar contra a participação dos búlgaros na invasão da Tcheco-Eslováquia.

Na solenidade, quando um membro do Comitê Central do PC búlgaro, Ivan Premmov, referiu-se a atitude da China e da Iugoslávia em relação à crise, os representantes diplomáticos dêstes dois países se retiraram da Ópera de Sófia.

CEAUSESCU MUDA TOM

Em Bucareste, pouco depois de entrevistar-se com o Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, o Presidente da Romênia, Nicolai Ceausescu, declarou que deseja ser "um amigo sincero" da União Soviética e de seus aliados, "a quem nunca trairia."

A agência oficial Agerpress informou que os dois estadistas tiveram um encontro "compreensivo e proveitoso" e concordaram na necessidade de um esfôrço maior para assegurar um clima de paz e de colaboração internacional."

De Gaulle acusa jornalistas e promete reformar o Senado

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — São exatamente 15 horas quando dois contínuos fardados separam as cortinas vermelhas do salão de festas do Eliseu: De Gaulle à frente, os ministros logo após e finalmente os membros do secretariado e do gabinete da Presidência entram e se sentam — o General ao centro, o Ministério à sua direita e os demais à sua esquerda.

O calor é grande e há cêrca de mil pessoas instaladas sôbre os novos estofamentos das cadeiras douradas, cêrca de duzentos refletores simultâneamente acesos ajudam a percepção da maquilagem que envolve o rosto do General, que está de terno cinza escuro de lã e que traz consigo três fôlhas azuis imediatamente colocadas sôbre a mesa.

Uma entrevista coletiva diferente — a décima-sétima após sua ascensão à Presidência — vai se iniciar, diferente porque pela primeira vez o General se recusa a responder a uma pergunta (sôbre o sistema monetário internacional), pela primeira vez êle iria ler um texto (sôbre os acontecimentos de maio e junho) quando normalmente tudo se faz de improviso, porque pela primeira vez De Gaulle parece contrariado com seu estado físico em conseqüência de uma tosse que lhe acompanha a partir da metade da entrevista, e finalmente pela primeira intervenção de seu médico em público quando êste lhe envia um contínuo levando uma pílula até agora não identificada.

Primeiro resultado concreto dêstes acontecimentos: um porta-voz do Palácio anuncia que o salão de festas será climatizado a partir da semana que vem, a pedido do médico particular do General.

A CRISE

Após se felicitar diante da perspectiva de visitar a Turquia brevemente, afirmar que a mudança de Primeiro-Ministro operada no Canadá em nada modificará as relações particulares da França com o Quebec, e recusar a resposta sôbre a reforma monetária, De Gaulle classifica as oito perguntas que responderá sucessivamente.

Com o texto sob os olhos, De Gaulle define a crise de maio como "grave pois foi criada, por um lado, pela anarquia universitária e pelo abafamento econômico, por outro", por quê? "Isto por uma sorte de vertigem que vive nosso país diante da transformação rápida e profunda pela qual passa, com todos os defeitos, atrasos, egoísmos, rotinas que esta transformação traz."

Acusa os jornalistas que deram cobertura ao que é "escandaloso, violento e destruidor" e fala de "certos intelectuais que adotam nos meios literários e artísticos a estética da contradição", acrescentando que alguns podem ter até pensado "que os patos selvagens também eram filhos do bom Deus."

O General tira três conclusões da análise que faz: 1) apesar dos perigos por que passou, o regime se manteve firme; 2) "é preciso reformar, mas mantendo a ordem em todo o lado. Qualquer ameaça ou qualquer violência — acrescenta — devem ser destruídas ou reprimidas. O Estado não pode admitir que uma outra autoridade se exerça sôbre o que lhe é devido"; 3) "pode-se verificar — conclui o Chefe de Estado francês — uma vez mais, que, atualmente, nenhum sistema de pensamento, de vontade, de ação não saberia inspirar a França como deve, a não ser aquêle que os acontecimentos suscitaram em junho de 1940."

SUBSTITUIÇÃO

De certa forma atingido pelo número crescente de boatos que cercam o assunto, o General aproveitou a pergunta para elogiar os dois Primeiro-Ministros precedentes — Debré e Pompidou — especialmente o segundo que durante os seis anos em que ocupou o cargo mostrou-se "exemplar" sobretudo durante a crise quando foi de uma "elasticidade e de um dinamismo extraordinários."

Quanto à possibilidade de fazer de Pompidou seu sucessor, De Gaulle mantém o *suspense*: — Georges Pompidou está na reserva da República — diz o que para poucos significou a formulação da sucessão mas que para a maioria dos jornalistas seria mais um passo para a escalada da surprêsa, isto é, que ainda levará algum tempo para que se decida definitivamente.

PARTICIPAÇÃO

O General De Gaulle a subdivide em três planos: nacional, regional e nas emprêsas.

Defende a tese de transformação do atual Senado em órgão de função econômico-social que aconselharia o Govêrno e a Assembléia em tudo aquilo que se refere "ao orçamento e ao plano de desenvolvimento quinquenal". Os futuros eleitos deverão conhecer "profundamente" as regiões que representarão para defender os interêsses respectivos.

Quanto à regionalização, o Presidente francês julga oportuna a constituição de assembléias análogas ao Senado Nacional, isto porque é fundamental "deixar Paris" e procurar com maior ênfase os "valôres étnicos, geográficos, d. recursos e de vida própria" que apresentam hoje em dia as regiões do país. Neste sentido, reafirma seu desejo de realizar um referendo no início do ano que vem.

A esta altura já tossindo, De Gaulle ingere seu primeiro copo de água, discretamente postado debaixo da mesa, e organiza seu raciocínio sôbre como vê a participação do operariado nas emprêsas. Três pontos lhe são básicos: interêsse nos lucros, informação sôbre as atividades globais da emprêsa e estudo permanente por parte do patronato das proposições operárias realizadas pela maioria.

"A participação é uma idéia e não uma fórmula", costumava repetir o General durante os conselhos de ministros que se seguiram à crise. Ontem, seu objetivo pareceu confirmar aquela informação na medida em que não previu a criação de novos textos mas apenas a utilização dos já existentes.

Quando se referiu à "organização da informação", aos "comitês de emprêsa", ou à "participação nos lucros", De Gaulle estaria apenas demonstrando pùblicamente sua revolta pela não aplicação prática das leis sociais *(ordonnances)* de agôsto de 1967 nem as de 1945 quando já se previa a "necessidade de contatos estreitos entre patrões e a massa de trabalhadores." Apenas como dado, constata-se que sòmente oito emprêsas sôbre as 13 900 que empregam mais de cem operários efetivaram o que prevêem as leis sociais do ano passado.

— A participação — disse — é necessidade vital para o homem que vive a engrenagem mecânica da sociedade moderna.

UNIVERSIDADE

A esta altura tossindo muito, e falando muito devagar sôbre a própria tosse, o General dedica apenas três minutos à reforma universitária: alude à competência do Ministro da Educação Nacional, Edgar Faure, acusa "os agitadores", defende novamente a participação como "única fórmula capaz de preparar o futuro dos estudantes" e promete um projeto de orientação educacional "plenamente atualizado."

Foram muitos os observadores que comentaram o pouco espaço de tempo dedicado a um problema importantíssimo na tual conjuntura francesa. Os primeiros indícios de que a tosse está contrariando o Presidente parecem explicar a anormalidade da divisão dos assuntos.

E eis que o contínuo traz mais um copo de água para De Gaulle, que o sorve imediatamente.

INTERNACIONAL

Faz uma hora que o General fala, e chega o momento considerado como o preferido em suas entrevistas: aquêle que trata dos problemas internacionais — mais dois assuntos apenas serão abordados — o Biafra e a invasão soviética na Tcheco-Eslováquia.

Referindo-se implìcitamente à colonização inglêsa, De Gaulle opina não estar sempre na federação "a melhor solução", e se mostra favorável à República biafrense quando diz que se tratam — nigerianos e biafrenses — de dois povos muito diferentes, da mesma forma que no Canadá, em Chipre, e na Malásia."

Revela que a França ajuda o Biafra na medida de suas possibilidades e prevê para "um futuro não muito longo" o reconhecimento do Biafra apesar de "gestão da África ser assunto dos africanos."

De Gaulle interrompe bruscamente sua explanação, e tosse durante quase três minutos: é quando novamente entra o contínuo para lhe ministrar uma pílula, ingerida sem a menor cerimônia. Mas o General está embaraçado, e nervoso — o tom que precede sua exposição diante dos acontecimentos tchecos.

Reafirma sua oposição à política dos blocos adotada em Ialta ("a solução da Europa sem a participação dos europeus"), à OTAN ("porque são subordinados a um povo do outro lado do Atlântico") mas defende a necessidade de se manter a **détente** através das relações com os países do leste.

Após elogiar a **coesão** do povo tchecoeslovaco "e dizer por três vêzes que "esta é a última pergunta" que responderá, De Gaulle condena o comunismo ("totalitário") a dominação estrangeira ("é muito tarde para cortar a Europa em dois") e o "absurdo da invasão."

A tosse aumenta, e o General faz um sério esfôrço para concluir: — A França, diz, trabalhará em todo o lado pela independência dos povos, do homem e pela **détente** internacional.

São 16h 16m quando o General De Gaulle agradece a presença de todos e desaparece entre as cortinas vermelhas, seguido pelos ministros e pelos demais. No salão de festas, há discussões em todo o lado mais o assunto é o mesmo: o que há com De Gaulle?

ONU debate hoje luta em Suez

Nações Unidas (AFP-JB) — O Conselho de Segurança reiniciará às 10h30m de hoje (12h30m de Brasília) os debates sôbre o duelo de artilharia travado no domingo entre egípcios e israelenses, depois de "lamentar profundamente" o incidente.

O Conselho realizou uma reunião de emergência na madrugada de ontem, a pedido do representante de Israel, em conseqüência do violento tiroteio que durou cinco horas e meia e deixou 35 mortos e 110 feridos em ambas as margens do canal de Suez. Não foi conseguida unanimidade, porém, e a declaração do consenso publicada afinal lamenta o ocorrido, apenas.

EXPECTATIVA

O chefe dos observadores das Nações Unidas no Oriente Médio, General Odd Bull, foi recebido ontem à tarde no Cairo por personalidades do Govêrno egípcio, enquanto nas Nações Unidas o Secretário-Geral U-Thant adiava por 48 horas a sua viagem a Argel, onde presenciará a sessão inaugural da conferência anual da Organização da Unidade Africana.

Em meio ao ambiente de tensão reinante na região do canal de Suez, as excitadas fôrças de Israel e RAU acataram ontem os têrmos da declaração de emergência em que o Conselho de Segurança lamentou o incidente e ordenou o "estrito respeito" à cessação de hostilidades.

A sessão de emergência da madrugada de ontem foi aberta pelo Secretário-Geral U Thant com a leitura de uma mensagem do General Odd Bull anunciando que a ordem de trégua estava sendo acatada.

Outros dois telegramas de General Odd Bull explicavam que os observadores da ONU constataram explosões, primeiro no lado oriental do canal (israelenses) e depois do lado ocidental (egípcios).

VIOLAÇÃO

Os israelenses indicaram que o incidente resultou de uma "violação não provocada" do cessar-fogo pelos egípcios, que teriam disparado contra uma patrulha israelenses que fazia detonar uma mina terrestre descoberta no caminho.

O representante israelenses na ONU, Joseph Tekoah, acusou as tropas egípcias de terem iniciado uma nova política de rompimento sistemático do cessar-fogo e pediu ao Conselho de Segurança que tome medidas imediatas para impedir novos incidentes.

O representante da RAU, Mohammed El Kony, protestou contra "a agressão permanente" de Israel e afirmou que os egípcios usaram o legítimo direito de defesa.

O delegado soviético, Jacob Malik, revelou por sua vez que os primeiros tiros da artilharia egípcia foram provocados pela conduta de soldados israelenses que encontraram uma mina terrestre e em lugar de informar a Comissão de Intervenção da ONU, fizeram-na explodir.

A nova guerra de posições

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — No eufemismo dos diplomatas e na semântica das Nações Unidas, o que acontece ao longo das fronteiras de Israel são quebras dos acôrdos de cessar fogo. Na verdade, porém, o que existe é uma verdadeira guerra de posições, com os contendores mantidos em suas respectivas trincheiras utilizando-se das armas modernas para atingirem-se uns aos outros. Não se passa um dia sem haver vítimas de lado a lado.

Na sua mais recente prova de impotência o Conselho de Segurança novamente se limitou a deplorar os acontecimentos de domingo ao longo do Suez, indicando a necessidade de um mútuo respeito ao cessar fogo. Mas o que houve foi uma verdadeira batalha, uma guerra de umas poucas horas, à qual só faltaram os combates corpo a corpo e o uso da aviação. Dezenas de mortos e feridos.

Ao redor de Israel, onde jamais existiram fronteiras amigas, outra vez já não mais existem fronteiras pacíficas, nem sequer pacificadas. Com a Jordânia os incidentes são diários, quando não vários por dia.

Já se agitam os sírios. Os egípcios voltam a se tornar agressivos. E todos os países árabes multiplicam o seu refôrço em homens, armas e moeda aos grupos terroristas.

A coincidência entre o empenho soviético em procurar justificar a sua ação na Tcheco-Eslováquia e apagar pela propaganda os seus efeitos negativos, e o esquentamento do ambiente no Oriente Médio é realmente estranha. Tudo indica que não deve ser puro acaso. Não poucos observadores estão cada vez mais convencidos de que os soviéticos procuram desviar as atenções gerais da Europa para esta região e desta forma fazer do Oriente Médio o principal tema da próxima Assembléia-Geral da ONU.

O incidente no Suez deve ter sido planejado. A artilharia egípcia abriu fogo ao mesmo tempo ao longo de uma linha de 170 quilômetros. Estava evidentemente prevenida para a ação que logo se desenrolou. Só assim se explicam o número de vítimas do lado israelense e o fato de que os caídos foram mortos ao primeiro impacto dos canhões do inimigo. Também se estranha a pontaria dos artilheiros de Nasser. Não é pouco provável que o tiro tenha sido calculado com a ajuda de alguns dos dois mil oficiais e soldados russos que prestam assistência aos exércitos egípcios.

Não são poucos os que já acreditam que depois da experiência tcheca os russos se teriam convencido de que poderiam intervir em outras áreas com pequenos destacamentos de especialistas. Foi assim que se iniciou a presença norte-americana no Vietname.

O que é extremamente grave em relação ao quadro local é que outra vez o mundo está reagindo como avestruz, escondendo-se da realidade. As fofas expressões do Conselho de Segurança de pouco ou nada adiantam ou adiantarão. E nenhuma das grandes potências revela quaisquer inclinações a medidas mais radicais e pressões mais decisivas no sentido de um entendimento entre os contendores.

É verdade que nas circunstâncias uma outra guerra é pouco provável. O certo é novas e mais mortíferas batalhas, que só aumentarão a inquietação geral e o número de famílias de luto. Mas êstes choques jamais levarão ao relaxamento desejável e sim a um aumento cada vez maior das tensões.

Congresso dos EUA reduz ajuda

Washington (UPI-JB) — Uma comissão mista do Congresso norte-americano aprovou ontem um programa de ajuda ao exterior de US$ 1,9 bilhão, reduzindo de US$ 1 bilhão o total pedido pelo Presidente Lyndon Johnson.

A comissão destinou US$ 420 milhões para a Aliança para o Progresso, durante o próximo exercício financeiro, verba que deverá sofrer novas reduções quando da votação final da lei. Informou-se que a ajuda total deverá ser reduzida para US$ 1,5 bilhão, na mesma ocasião.

Japão protesta contra nova explosão atômica francesa

Tóquio, Papeete (Taiti) e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Ministério nipônico das Relações Exteriores, através de seu porta-voz Naraiche Fujiyama, expediu ontem nota de protesto contra o ensaio nuclear francês de domingo onde reclama a cessação imediata dos ensaios efetuados em Mururoa.

O Governador da Polinésia francesa, Jean Sicurani, revelou que a detonação da segunda bomba de hidrogênio da França foi tão satisfatória que os cientistas consideram desnecessária uma terceira explosão termonuclear. Não foram dadas explicações sôbre os motivos que determinaram a mudança de local, já que a primeira bomba H francesa fôra detonada, no dia 24 de agôsto, sôbre o atol de Fangataufa.

ADVERTÊNCIA

Nos últimos dias, a Rádio Taiti transmitiu avisos a todos os barcos para que permanecessem fora da zona de provas. As autoridades francesas estavam à espera de condições favoráveis do vento, a fim de que a nuvem radiativa produzida pela explosão nuclear não afetasse zonas habitadas.

O artefato experimentado no domingo, suspenso a um balão a 500 metros de altura sôbre a lagoa do atol de Mururoa, a 800 milhas de Papeete, foi detonado às 9 horas da manhã, constituindo-se na segunda bomba de hidrogênio detonada pelo França em 16 dias.

O Governador da Polinésia francesa, Jean Sicurani, revelou que a segunda bomba de hidrogênio era menor que a primeira bomba H, porém tinha o mesmo poder explosivo de dois megatons, equivalentes a dois milhões de toneladas de TNT.

UMA APÓS OUTRA

Os cientistas franceses anunciaram que detonariam uma série de três bombas e Securani indicou que o terceiro artefato estava pronto para ser ensaiado se a segunda bomba viesse a falhar.

Observadores franceses presenciaram a explosão de bordo da nau capitânia o cruzador **De Grasse**, que ficou a 30 milhas de distância do ponto de prova. As autoridades francesas denunciaram que um avião KC-135 da Fôrça Aérea norte-americana, voou sôbre o centro de provas depois da detonação.

Informe JB

Povo e Fôrças Armadas

Ao contrário de tudo que vem sendo insistentemente propalado últimamente, com o sentido inequívoco de intrigar as Fôrças Armadas com a opinião pública, o povo deixou mal os que falam em nome de um equivocado ressentimento político contra os militares.

* * *

Na verdade, não existe qualquer sintoma de preconceito popular contra os militares.

E a prova, feita nas ruas, foi o afluxo entusiástico da massa que assistiu ao desfile de Sete de Setembro. Foi a maior e a mais entusiástica presença dos últimos anos.

* * *

Os inventores e exploradores do sentimento antimilitar podem arranjar outra ilusão.

Em favor da Justiça

Há poucos meses esta seção divulgou episódios que se registravam no bôjo do processo de falência da Panair do Brasil e, à época, advogados menos escrupulosos pediram ao juiz que preside ao processo para declarar que "a notícia só podia ter sido publicada à revelia da vigilância da direção do jornal."

* * *

Passou algum tempo e, agora, é o Procurador-Geral do Estado — homem inatacável — acima de qualquer suspeita — quem endossa tôdas as denúncias aqui oferecidas.

Chega mesmo a pedir o afastamento do juiz que preside ao processo, por prática de corrupção.

* * *

Ameaças jamais extensivas, mas invariàvelmente veladas, chegavam ao JORNAL DO BRASIL, como advertência de que seríamos processados como tendo incorrido em prática de calúnia.

O episódio, agora objeto da denúncia do Procurador-Geral do Estado, é grave e pede ação conseqüente. A Justiça precisa ter sua imagem e sua ação preservadas.

* * *

Advocacia administrativa, tráfico de influência, bem como práticas desabonadoras de aliciamento em favor de decisões judiciais, negócios, etc., qualquer forma de ação amoral não deve ser permitida com a Justiça.

Quando o Judiciário é atingido em seu conceito, tôdas as instituições correm perigo e o próprio regime é lesado.

* * *

No interêsse da Justiça faz-se indispensável tomar providências para salvaguarda da majestade de um Poder que deve ser o alento moral do regime.

Obra audaciosa

O asfaltamento da ponte aérea Rio—São Paulo é considerado um dos próximos itens do programa desenvolvimentista em franca execução pelo Ministro Mário Andreazza.

Depois da ponte Rio—Niterói, virá a ponte aérea.

* * *

Com isto, a reforma agrária, a reforma administrativa e a reforma universitária, o Brasil ficará igualzinho aos discursos dos homens do Govêrno.

Pecuária de corte

Na primeira quinzena de setembro deverá concluir-se a redação final do Projeto de Desenvolvimento da Pecuária de Corte, para Minas, Bahia e Espírito Santo.

O estudo está sendo realizado pelos técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, da Secretaria de Agricultura da Bahia e do Codes (Espírito Santo).

O coordenador do projeto é um técnico contratado por indicação do BID.

* * *

Para a execução do projeto, serão aplicados recursos externos no montante de 42 milhões de dólares. A aprovação do financiamento deverá ocorrer na próxima reunião do BID.

Rio—África do Sul

Dentro de sessenta dias, mais ou menos, a South African Airways começará a ligação aérea da África do Sul com o Brasil, inaugurando a sua linha.

Joanesburgo, Cidade do Cabo e Rio de Janeiro serão separados por 6 horas de vôo a jato.

* * *

A linha esticará do Rio a Nova Iorque e, temporàriamente, a Pan American estenderá suas linhas semanais do Rio a Joanesburgo, até que a Varig entre na linha e faça também o trajeto.

Sem grandeza

No dia doze, quinta-feira, o Sr. Juscelino Kubitschek faz anos. Trata-se de uma data com significado, hoje em dia, apenas pessoal e familiar.

Um grupo de amigos fiéis o procura na oportunidade. Mais nada.

* * *

Apesar de ser um homem à margem de qualquer atividade pública, ainda assim arranjaram uma convocação para o ex-Presidente comparecer a uma delegacia de polícia, para depor.

Efetivamente, são mesquinharias como esta que põem a perder o que deveria ser uma Revolução, pois a ignomínia é praticada em seu nome.

* * *

O resultado é negativo para quem atenta contra a índole sentimental brasileira, que não perdoa gestos tão pequenos para um país que requer grandeza de tratamento.

Mensagem nova

Com o início de setembro, vários países europeus já estão ouvindo o que têm a dizer os locutores da nova estação pirata, estabelecida num barco de bandeira panamenha ancorado no mar do Norte, próximo a águas territoriais belgas.

* * *

O *Conçorde*, que é o nome do barco-estação, anuncia "muita publicidade", mercadoria que fará sem dúvida a alegria dos belgas, inglêses, holandeses, luxemburgueses e franceses do Norte (Paris inclusive), geralmente privados das mensagens comerciais pela estatização das emissoras do continente.

* * *

Êste é um tema que deveria merecer a consideração e a meditação dos que pensam que estatizando tudo o Brasil resolverá seus problemas.

Entrosamento

O Ministro das Minas e Energia entregou à Comissão de Minas e Energia da Camara dos Deputados o projeto de Eletrificação Rural, ainda em estudos, para receber sugestões dos representantes do povo.

A iniciativa do Ministro Costa Cavalcanti foi elogiada pelos membros da comissão, através de seu presidente, Deputado Edilson Távora, da Arena do Ceará.

O sentido político do envio do projeto à Camara é promover o entrosamento entre o Executivo e o Legislativo, como forma de aperfeiçoar o regime.

Lance-livre

● O presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Behring, viajou para Washington depois de visitar as usinas nucleares do Canadá. Agora tratará com o Banco Mundial de financiamentos para a construção de mais duas usinas hidrelétricas no Brasil: Volta Grande e Pôrto Colômbia.

● O Ministro Venâncio Igrejas está providenciando a instalação de seu escritório no edifício Santos Vahlis, graças à gentileza de seus amigos, para tratar da campanha eleitoral: antes de 1970, êle se aposentará do Tribunal de Contas do Estado e irá disputar uma cadeira de deputado à Assembléia Legislativa.

● A viúva do pastor Martin Luther King, Sra. Coretta King, estará no Rio a 20 de dezembro para representar o marido, que foi eleito patrono da turma de 1968 de bacharelandos da Faculdade de Direito Cândido Mendes. A solenidade será realizada no Teatro Municipal.

● **A Economia Brasileira e Suas Perspectivas**, correspondente ao volume VII dos estudos econômicos realizados pela APEC desde 1962, acaba de vir a lume, contendo, além de uma parte macroeconômica, sínteses econômica e política relativas a 1967, com tradução em inglês, e perspectivas para o futuro próximo, bem como um funcional suplemento estatístico, no qual figuram mais de 100 quadros.

● O Departamento de Psicologia da PUC vai reunir novos grupos de Desenvolvimento Interpessoal (**Sensitivity Training**), método de aperfeiçoamento pessoal, através da avaliação da convivência humana e da dinâmica de grupo. As reuniões serão realizadas às segundas e quartas-feiras, das 18h às 20h, e têrças e quintas-feiras, das 19h às 21h. Os interessados devem inscrever-se na Rua Marquês de São Vicente, 217, ou pelo telefone 47-6030, ramal 13.

● Os Srs. Flávio Rodrigues Silva e Marino Assis Ramos foram nomeados juízes do Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região, em vagas decorrentes da criação de duas novas vagas destinadas a advogados. O Sr. Flávio Rodrigues Silva foi auditor de guerra substituto e promotor de justiça no Estado do Rio. O Sr. Marino de Assis Ramos foi procurador do Trabalho e é, atualmente, o presidente da Associação Carioca de Advogados Trabalhistas.

● Pela primeira vez no Brasil, um Presidente de República compareceu a uma reunião para autografar livro de sua autoria: aconteceu domingo, no Museu de Arte Moderna, onde o Presidente Eduardo Frei, do Chile, autografou cêrca de 300 exemplares de seus livros **Pensamento e Ação** e **O Destino da América Latina**, lançados pela Gráfica Record Editôra, em tradução do editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti, que ofereceu a seu editado uma tela do pintor Morvan.

● A Alitalia tem um nôvo chefe de Relações Públicas, a partir do dia 1.º: o Sr. Carlo Tosti di Cremoni, recém-chegado da Itália e que, desde 1963, desenvolvia atividades similares.

● O professor Rubem Azulai seguiu para Londres, como representante da América Latina no IX Congresso Internacional de Leprologia. O Dr. Azulai foi distinguido pela International Leprory Association para presidir uma das sessões do congresso, a que vai tratar de **Reação Leprótica: Clínica e Terapêutica**.

● O Centro de Integração Emprêsa-Escola promove hoje, às 20h, no Clube Monte Líbano, um jantar de que participarão os membros da direção e do conselho da entidade, a fim de traçar um programa de ação local e nacional. Na ocasião, será empossado o presidente do Conselho Consultivo, Sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG.

● Especializada em letras de câmbio, letras do Tesouro, letras imobiliárias, administração de investimentos e projetos de incentivos fiscais, está funcionando já a Invesbolsa — Sociedade Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários S. A., membro da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. A nova emprêsa é especificamente especializada na orientação e atendimento a entidades jurídicas e a investidores particulares.

● O diretor da Comissão do Livro Técnico e Didático, Sr. Rui Baldaqui, falará hoje durante o jantar mensal do Sindicato dos Industriais Gráficos no Tijuca Country Clube, às 20 horas. O assunto será a Colted e a indústria gráfica.

FILMANDO O AMOR

Uma equipe de estudantes quer combater o racismo filmando o amor. São êles, Cristiano Teixeira, Abram Cheventer, Sandro Teixeira, Vera Lúcia Oliveira e Raimundo Néri

Ministério da Educação não libera verba para artistas premiados nos dois salões

Três artistas premiados no ano passado com viagem ao exterior pelo Ministério da Educação, nos salões nacionais de Arte Moderna e Belas-Artes, ainda não conseguiram viajar, por falta de verbas.

Outros três artistas estão no exterior e não recebem as cotas a que têm direito, de 500 dólares mensais, desde janeiro. Dois dêles voltaram ao Brasil antes de terminar o período de dois anos e a secretária-executiva da Comissão Nacional de Belas-Artes culpa os entraves burocráticos, os cortes e a demora na liberação de verbas como responsáveis pela situação.

OS PRÊMIOS

Criada pela Lei n.º 1 512, a Comissão Nacional de Belas-Artes tem a incumbência de promover, anualmente, os salões nacionais de Arte Moderna e de Belas-Artes. São os dois salões oficiais do Ministério da Educação e Cultura, e quatro prêmios iguais são conferidos aos participantes: viagem ao exterior, com roteiro feito pelo artista, e ajudas mensais de US$ 500, durante dois anos.

Os artistas recebem ainda a quantia de NCr$ 254,00, para despesas com viagem, e outros prêmios de viagem pelo Brasil são oferecidos, com ajuda mensal de NCr$ 50,00.

A SITUAÇÃO

Segundo a secretaria executiva da Comissão Nacional de Belas-Artes, Sra. Maria Elsa de Mendonça, há três artistas no exterior. Premiados pelo Salão Nacional de Belas Artes, em 1966, Newton Figueiredo Coutinho e Vicente de Paula Almeida estão na Europa, sem receber ajuda desde janeiro. Premiados no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1966, Roberto Magalhães e Douglas Marcos de Sá regressaram ao Brasil, sem concluir os dois anos de permanência no exterior a que tinham direito. Não receberam ainda as cotas do período que passaram na Europa.

Do Salão Nacional de Arte Moderna de 1967, sòmente Amílcar de Castro está no exterior, em Nova Jérsei, e também não recebeu o dinheiro do prêmio. Rubens Gerchmann, Remo Bernucci e Carlos Bracher, também premiados em 1967, não conseguiram ainda viajar.

O QUE FALTA

O atraso no pagamento dos prêmios e na viagem dos vencedores dos salões do ano passado é atribuído pela Comissão Nacional de Belas-Artes a "entraves burocráticos."

Do orçamento apresentado pela Comissão só foram liberados NCr$ 20 mil, e foi feito um corte de 45% sôbre o total. A verba liberada dará, apenas, para pagar 12 pensões. Há três anos, o orçamento está sendo atingido pelo Plano de Contenção de Despesas.

Depois de obtida a cota trimestral, a Comissão tem que superar os seguintes entraves burocráticos para retirar a importância: enviar ofício à Secretaria-Geral do MEC, depois à Inspetoria de Finanças, para esta avisar quando o depósito fôr feito no Banco do Brasil, em Brasília. O Banco faz a transferência para a agência no Rio, e, depois, o órgão encarregado da distribuição dos prêmios perde mais 15 dias no câmbio.

OUTROS PAGAMENTOS

O restante dos NCr$ 80 mil serão pagos em mais uma parcela de NCr$ 20 mil, e cinco de NCr$ 8 mil. Para cada uma, o mesmo aparato burocrático deverá ser enfrentado. Enquanto isso, os artistas fazem e desfazem seus planos de viagem.

Em geral, a Comissão Nacional de Belas-Artes gasta 30 dias na liberação de cada cota e, para pagar os atrasados e dar as viagens aos outros premiados do ano passado, está tentando um crédito especial de NCr$ 88 mil.

Estudantes concorrerão com "O Encontro, a Verdade" no Festival de Cinema Amador

Uma equipe de jovens, liderada por Abram Cheventer, um estudante de História, está realizando um curta-metragem — *O Encontro, a Verdade* — para concorrer ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla, a ser realizado de 4 a 8 de novembro, no Cinema Paissandu.

Na opinião de Abram Cheventer, de 22 anos de idade, o filme tem como objetivo principal alienar o conceito de côr e mostrar o que há de insólito e absurdo na segregação racial, procurando, através de cenas de amor, ressaltar a importancia da compreensão entre os sêres humanos.

FICÇÃO E REALIDADE

O filme começa focalizando a estátua de Rodin *O Beijo*, seguindo-se uma sequência de cenas amorosas, em que os atôres atuam parceladamente pintados de prêto e branco. Nas entrelinhas aparecem *slides*, retratando especificamente o problema da segregação racial.

A exemplo das estátuas, os dois atôres — Raimundo Néri e Vera Lúcia Oliveira — representam, durante todo o filme, de olhos fechados, demonstrando em seus gestos sentimentos de pureza.

"Temos sempre no nosso filme — afirmou Abram Cheventer — a preocupação de documentar, através da ficção e sob um ângulo estético, uma realidade que, no caso, é a segregação racial. O local onde a ação se desenrola não é definido propositalmente, para dar uma dimensão universal ao problema que escolhemos."

O argumento de *O Encontro, a Verdade* é de Cristiano Ariel Teixeira, estudante de eletrônica, que também fêz o roteiro, em colaboração com o diretor. A fotografia, em prêto e branco, é de Sérgio Pereira, e a direção de produção de Sandro Donatello Teixeira. Márcia Viana — que participou como atriz do filme *O Ciclo*, premiado no II Festival de Cinema Amador — é a assistente de fotografia. Para a trilha sonora, o diretor pretende utilizar afro-sambas, *negro-spirituals*, *blues* e, eventualmente, música eletrônica.

Paulistas escolhem 6 ao Festival

As seis composições que representarão São Paulo na fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular serão escolhidas depois de amanhã, no Teatro do Tuca, naquela cidade. Concorrem entre outros, Geraldo Vandré, Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Já está pràticamente acertada a transferência da sede do Festival da Canção para o Hotel Glória, que hospedará todos os concorrentes, jurados e convidados especiais. Ainda hoje o diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, dará a palavra definitiva sôbre o assunto.

DE S. PAULO

As músicas de São Paulo que estão concorrendo à classificação para a fase nacional são as seguintes: **Oxalá**, de Carlos Viana e José Márcio; **Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres**, de Geraldo Vandré; **Canção do Amor Armado**, de Sérgio Ricardo; **América, América**, de Sérgio Ricardo; **É Proibido Proibir**, de Caetano Veloso; **Minha Primavera**, de Marcos Vasconcelos e Lúcio Alves; **Sem Entrada Sem Mais Nada**, de Tonzé; **Só De Lembrança**, de José Muniz Namores e Romário José; **Maré Alta**, de Caetano Zama e Carlos Queirós Teles; **Na Bôca da Noite**, de Paulo Vanzoline e Toquinho; **Serenata**, de Hilton Acciòli; **Questão de Ordem**, de Gilberto Gil; **A Flor e a Pedra**, de Carlos Castilho e Vítor Martins; **Era Azul**, de Renato Teixeira; **Dança da Rosa**, de Maranhão; **Vai de Mim**, de Adauto Santos; **Gongada**, de Jorge Ben; **Onde Anda Iolanda**, de Rolando Boldrin; **Linda em Noite Linda**, de Eli Arcoverde e Sidnei Morais; **Gabriela, a Mais Bela**, de Erasmo e Roberto Carlos; **Cantiga Marinheira**, de Geraldo Cunha; **Vida Vivida**, de Eneida, e **Caminhante Noturno**, de Os Mutantes.

Logo após a escolha das seis músicas representantes de São Paulo, o Sr. Augusto Marzagão divulgará as letras das 40 composições nacionais concorrentes, assim como o nome dos sete membros restantes que comporão o júri nacional.

PRÊMIOS

Os prêmios da fase nacional serão os seguintes: 1.º lugar — NCr$ 25 mil, dos quais NCr$ 20 mil para o compositor e NCr$ 5 mil para o intérprete; 2.º lugar — NCr$ 7 mil, sendo NCr$ 5 mil para o compositor e NCr$ 2 mil para o intérprete; 3.º lugar — NCr$ 3 mil, sendo NCr$ 2 mil para o compositor e NCr$ 1 mil para o intérprete. Os prêmios da fase internacional estão sendo refeitos por causa da elevação da taxa do dólar e deverão ser anunciados esta semana.

Por conta própria, virá ao Rio o colunista musical do **Time Magazine**, **Sr. Rex Reed**, que fará a cobertura do Festival para sua revista.

Kluge é premiado em Veneza

Veneza (AFP-UPI-JB) — O diretor alemão Alexander Kluge ganhou o primeiro prêmio do XXIX Festival de Cinema de Veneza com o filme *Artists at the top of the big top*, que narra alegòricamente a ascensão e a queda do nazismo.

À margem do festival, considerado o mais fraco dos últimos anos, um grupo de críticos espanhóis concedeu o prêmio Luís Buñuel à película inglêsa *Tell me lies*, do diretor Peter Brook.

RENOVAÇÃO

Outros premiados foram: melhor ator, John Cassavetes, do filme *Faces;* melhor atriz, Laura Betti, de *Theorem* do diretor Pier Paolo Pasolini; melhor contribuição para novas tendências do cinema, produtor Elias Querejeta, da Espanha. Os prêmios especiais do júri foram concedidos a *Our Lady of the Turks*, de Carmelo Bene, e *Socrates*, de Robert Lapoujadel.

Os prêmios São Jorge foram concedidos ao documentário *Don't count the candles*, de Lord Snowdon, da Inglaterra; sôbre juventude, a *Adamko*, de Ivan Husava, da Tcheco-Eslováquia; sôbre a pessoa humana, a *Naked Childhood*, de Maurice Pialat, da França; e o prêmio Cidalc concedido a Nelo Risi, da Itália. *Faces* foi escolhido como o melhor filme estrangeiro e *Theorem* recebeu a láurea do conselho católico.

Alexander Kluge, ganhador dêste ano do Leão Dourado de São Marcos do Festival de Veneza, é um dos principais nomes do movimento de renovação do cinema. É um dos signatários de um manifesto assinado por vinte realizadores de curta-metragens durante o festival de filmes curtos de Oberhausen de 1964. O manifesto pregava o nascimento do jovem cinema alemão *(Junger Deutsche Kino)* e a morte do velho cinema com o *slogan*: "no cinema do papai morreu."

Minas adia as inscrições

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão promotora do I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, que deverá ser realizado de 19 a 26 dêste mês, adiou para o dia 15 o prazo de entrega dos filmes inscritos na amostra.

Os organizadores do Festival haviam determinado o dia 12 como prazo máximo para os filmes estarem em Belo Horizonte, mas o período foi julgado insuficiente pelo sindicato, que cita o caso de vários filmes em fase de acabamento que dependem do esfôrço dos laboratórios para a entrega das cópias finais a tempo de concorrerem ao Festival.

O produtor Osvaldo Massaini retirou o filme **A Madona de Cedro** dirigido por Carlos Coimbra, da competição de Belo Horizonte, pois irá lançá-lo no dia 19 em sete cinemas do Rio de Janeiro, não possuindo uma cópia de reserva para ser enviada a Minas.

UNESCO festeja campanha

Paris (AFP-JB) — A UNESCO prepara-se para comemorar, na quinta-feira, sua Segunda Jornada Internacional de Alfabetização, em meio ao programa mundial de educação de adultos iniciado em 1965

O programa, aprovado no Congresso de Teerã, afeta 750 milhões de pessoas, distribuídas principalmente pela Ásia, África e América Latina. Os 25 milhões de iranianos pretendem não ter mais analfabetos em 1975, mas para os indianos, que têm igual índice de 80% de analfabetos, isso significa 520 milhões de pessoas a serem alfabetizadas.

PLANO

Com o apoio do Xainxá do Irã, um Comitê Nacional de Luta contra o Analfabetismo, organizado, sob a direção da UNESCO, criou um plano pilôto com objetivos animadores. A luta é travada em dois níveis: na aldeia e na zona urbana.

Ao fim de um ano, o aluno deve poder ler e escrever uma carta, além de ter recebido noções de história, geografia e ciências.

ESFÔRÇO

O Brasil igualmente está se voltando aos poucos para processos dinâmicos de alfabetização, segundo as informações. O Exército, particularmente, ensina a ler e escrever os recrutas analfabetos

O número de analfabetos no Brasil é de pelo menos metade da população e os técnicos o consideram ainda mais alto, pelo menos na zona rural.

Salazar passa bem e não deixa o Govêrno

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Oliveira Salazar, atravessou a pior fase do período pós-operatório e ontem já conversou com seus médicos, no Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa.

Salazar, de 79 anos de idade, operado no sábado para a extração de um coágulo intracaniano, causado por uma queda, passou tranqüilamente a noite de domingo e na manhã de ontem tomou chá e comeu torradas e ovos quentes. O Subsecretário da Presidência do Conselho de Ministros, Paulo Rodrigues, informou que ninguém foi designado para ocupar interinamente o cargo de Salazar.

"PIOR PASSOU"

Os médicos e funcionários do Hospital da Cruz Vermelha que visitaram o Primeiro-Ministro, na manhã de ontem, demonstraram otimismo quanto ao estado do paciente, afirmando que "o pior já passou."

No sábado, ao ser divulgada a notícia da operação, um comunicado oficial desmentiu a hipótese de trombose ou derrame cerebral, explicando que Salazar caíra há dias quando se desarmou a cadeira em que descansava, em sua residência no Estoril. Na sexta-feira, sentiu dores na nuca e foi imediatamente internado. Na madrugada de sábado foi operado, com o uso de anestesia local, por dois famosos neuro-cirurgiões.

Um boletim médico de domingo informou que o Primeiro-Ministro português "apresenta todos os indícios de um rápido restabelecimento." No mesmo dia, segundo o hospital, Salazar ingeriu líquidos e caminhou por alguns instantes no apartamento em que está recolhido.

Na madrugada de segunda-feira, Salazar já não tinha mais febre. Na manhã de ontem, a alimentação com soros era abandonada, e Salazar voltava a caminhar pelo quarto.

EXPECTATIVA

Desde que tomou conhecimento da operação, o povo português passou a acompanhar a evolução do estado do Primeiro-Ministro. A televisão transmite todos os boletins médicos, e a Rádio Nacional começa seus noticiários com uma nota sôbre o paciente. Em várias igrejas vêm sendo rezadas missas pelo restabelecimento de Salazar.

Todos os ministros do Govêrno português compareceram ao hospital, assim como representantes do corpo diplomático e outras autoridades. Salazar, entretanto, não poderá receber visitas até o fim desta semana. O Cardeal Patriarca de Lisboa, Manuel Alves Cerejeira, manteve-se em permanente contato com os médicos, pretendendo visitar seu antigo colega da Universidade de Coimbra tão logo seja autorizado.

O Hospital da Cruz Vermelha, desde ontem, decidiu divulgar apenas um boletim médico diário, às 21h GMT (18h de Brasília).

Francisco Franco

Oliveira Salazar

Uma península para dois

Departamento de Pesquisa

Salazar é um ditador muito fiel às suas idéias. Agradar aos outros — mesmo que fôssem seus possíveis sucessores — nunca foi sua preocupação; considera a liberdade absoluta sinônimo de anarquia e a Democracia uma ficção. Por isso, talvez seja impossível encontrar em Portugal um sucessor à altura do salazarismo. Fora de Salazar, o salazarismo não tem uma estabilidade possível, nem uma possível continuidade.

Com 79 anos, solteiro, Salazar não tem a quem deixar a herança política. Nem mesmo pode imitar o seu colega da Espanha, o General Franco, que promete restaurar a monarquia, entregando o poder ao príncipe Dom Juan Carlos de Bourbon. O grande mérito do Govêrno de Salazar foi a sua reforma econômica, em 1928, e a manutenção da estabilidade financeira. Sustentado pela PIDE — Polícia Secreta — organização perfeitamente estruturada e que funciona com invejável eficiência, Salazar foi bastante forte para impedir qualquer manifestação oposicionista nas poucas eleições que realizou, e para frustrar qualquer tentativa de subversão armada. Isto, na verdade, não foi muito difícil para Salazar, que tem um vizinho — Franco — que pensa como êle em têrmos políticos: limitado pela Espanha e pelo mar, Portugal tem nas águas e em Franco, duas barreiras quase inexpugnáveis contra os que quiserem iniciar uma revolução nas fronteiras.

Os que fazem oposição interna — os intelectuais, em particular — vão geralmente para a cadeia.

OS GRUPOS REBELDES

A ditadura portuguêsa destruiu as estruturas políticas da República. Antes do golpe militar de 1926, havia em Portugal vários partidos: o Partido Democrático; o Partido Nacionalista; o Partido Radical; o Partido Socialista; o Partido Comunista e o grupo socialista Seara Nova.

Em 1964, ao lado do Partido Comunista, surgiram duas outras organizações clandestinas: o Movimento de Resistência Republicana e Socialista e o Movimento de Ação Revolucionária. Apareceu também uma importante corrente de democratas cristãos. Os três Partidos criaram a Frente Patriótica de Libertação Nacional. Mas a Polícia de Salazar mantém um eficiente serviço de censura. Até mesmo os anúncios classificados de emprêgo são rigorosamente censurados. Isto impede a mínima divulgação dos movimentos rebeldes. Os observadores políticos que visitam Portugal costumam dizer que lá não se tem noção do que acontece no resto da Europa.

FRANCO E SALAZAR, PARALELO

Os 40 anos de ditadura salazarista transformaram Portugal num país pobre de agricultura e indústria, comparável, na Europa, apenas à Espanha. As ditaduras de Franco e Salazar têm muitas coisas em comum: ambos são da década de 30, exercem uma política repressiva sôbre as manifestações operárias e estudantis e às vêzes promovem eleições, em que os candidatos de oposição são cuidadosamente eliminados. Têm um sistema de govêrno parecido e uma polícia bem treinada e armada. Ambos criaram os chamados sindicatos verticais, que se transformaram num instrumento a serviço do Estado.

Salazar e Franco são os únicos que se recusam a dar liberdade aos países africanos. Portugal insiste em manter as colônias de Moçambique, Angola e Guiné — com uma população de 12 milhões de habitantes, dos quais apenas 500 mil são brancos. Salazar contrariou tôdas as resoluções das Nações Unidas que exigiam liberdade para as colônias, dizendo que a ONU é um organismo dominado por comunistas e africanos, e instrumento das grandes potências. Na realidade, as vantagens que Portugal tira da África são imensas: os territórios africanos possuem petróleo, diamantes, ferro, cobre e outros minerais.

A ditadura de Franco só foi possível com a ajuda de Hitler e Mussolini: Hitler enviou a Franco a famosa Legião Condor, e Mussolini sustentou parte da Espanha com 100 mil soldados italianos. Como Franco, Salazar era também amigo de Hitler. No dia do seu suicídio em Berlim, decretou luto nacional em Portugal.

Como Franco, Salazar é também um anticomunista ferrenho: entrou para a OTAN — Organização do Tratado do Atlântico Norte — logo que ela foi criada, e defende a política norte-americana no Vietname.

Casal japonês escolhe o sexo de seus filhos

Robert Reinhold
do New York Times

Tóquio — O médico introduz um jovem casal em seu consultório e pergunta: "Vocês querem um menino ou uma menina?" O casal escolhe uma menina e sai do consultório.

Algumas semanas mais tarde, logo após a concepção, o médico remove cirùrgicamente o embrião da mulher examinando no microscópio suas células. Os cromossomos, que contêm as informações hereditárias das células, indicam que, de fato a mulher dará à luz uma menina, e o embrião é reimplantado.

Perto de nove meses depois, nascerá uma filha do casal. Se os cromossomos houvessem indicado o nascimento de um menino, o embrião teria sido eliminado e o casal aconselhado a "tentar de nôvo."

Isto poderá parecer fantasia, mas já tem sido feito, com sucesso considerável em coelhos, e muitos geneticistas acreditam que se trata apenas de uma questão de tempo — menos de 25 anos, de acôrdo com alguns dêles — até que isto e mesmo a manipulação genética possa ser aplicada aos sêres humanos.

A ciência da genética se encontra — um tanto nervosamente — às vésperas de concretizar os sonhos do falecido Herman J. Muller, detentor do Prêmio Nobel, que previu o contrôle pelo homem de sua própria evolução para o aperfeiçoamento da espécie humana.

A palavra "construção genética" raramente foi objeto dos debates do 12.º Congresso Internacional de Genética, que se realizou recentemente aqui. Mas as implicações dos resultados das pesquisas em andamento, divulgados pelos geneticistas, são inconfundíveis.

"Eu não sei quando estaremos dispostos a utilizar o poder de alterar a evolução", disse o Professor H. Gently, um geneticista que é vice-presidente da Universidade Estadual de Nova Iorque, "Mas temos êste poder, agora."

Os primeiros esforços de contrôle genético, provàvelmente, não serão dramáticos nem bizarros. Êles limitar-se-ão, quase certamente, ao tratamento de caracteres indesejáveis, tais como as doenças hereditárias — hemofilia por exemplo — ou à criação de plantas ou animais superiores.

Vislumbram-se, porém, nítidas possibilidades de reorientar-se o curso inteiro da evolução animal e humana, de programar células com genes novos ou artificiais, de controlar o comportamento humano, de pré-selecionar o sexo e até mesmo de os sêres humanos duplicarem-se por uma reprodução sexual idêntica às das plantas.

Tudo isto suscita uma variedade de complexos problemas éticos e possíveis perigos, que muitos biologistas temem não sejam resolvidos antes do aperfeiçoamento das técnicas mecânicas de contrôle.

Como se infere da reunião de Tóquio, os geneticistas estão dedicando cada vez mais seus talentos à genética humana, após haverem se concentrado durante décadas nos aspectos moleculares da hereditariedade em organismos inferiores.

Esta tendência se acentuou pela crescente evidência de que os mecanismos químicos fundamentais da hereditariedade são bàsicamente os mesmos em todos os organismos, da ameba unicelular aos sêres humanos.

Uma das mais importantes linhas de pesquisa é a do contrôle do gene. Tendo em vista que cada célula do corpo contém a mesma informação genética, deve existir algum processo mediante o qual os genes que determinam a côr dos olhos, por exemplo, sejam ativados nos olhos, mas permaneçam latentes nas células da pele.

Se êste mecanismo vier a ser dominado, será possível ligar ou desligar os genes defeituosos, de acôrdo com as necessidades, a fim de curar doenças tais como o câncer, ou retardar o envelhecimento, ou até mesmo mudar as características.

A linhas gerais dêste mecanismo de contrôle do gene foram observadas pela primeira vez em bactérias, em 1961, por dois cientistas franceses, Drs. Jacques Monod e François Jacob, do Instituto Pasteur. Êles receberam em 1965, um Prêmio Nobel, por seu trabalho.

Êles teorizaram que o mecanismo de contrôle era negativo. Isto é, os genes que controlam os traços característicos são ativados por outros genes, chamados operadores, que, por sua vez, são reprimidos, por um terceiro tipo de genes, chamados reguladores.

Os genes dos caracteres só se apresentam quando uma substância denominada "ativadora" aparece e afasta os genes repressivos

Na reunião de Tóquio, peritos eminentes em ação de genes discutiram os últimos progressos obtidos na compreensão dêste processo.

Os vírus apresentam-se como um dos veículos mais promissores para "a construção genética." Há mais de 15 anos, os cientistas vêm utilizando vírus para inserir nova informação genética em bactérias.

Os vírus, pequenas partículas parasitárias, nas fronteiras entre o animado e o inanimado, contêm pequenas seções do material genético chamado de ácido deribonucleico — ou DNA, que êles injetam na célula anfitrioa.

Os cientistas, por conseguinte, conseguiram manter vírus num tipo de bactéria, da qual extraíram porções de DNA, e dotar outro tipo com provas características infeccionando as células com vírus.

As possibilidade de adaptar êste mecanismo em qualquer deficiência hereditária humana despertou muito interêsse, entre os geneticistas.

O Dr. Joshua Lederberg, o geneticista detentor do Prêmio Nobel, que descobriu que as bactérias podiam ser alteradas com vírus, tornou-se o principal expoente da intervenção genética. Êle vislumbra formas dramáticas de manipulação biológica, que acredita mereçam ser levadas a efeito em benefício da Medicina, apesar dos perigos que possam advir de seu mau uso.

Êle fala, por exemplo, na alquimia genética — a direta infecção da célula germinal ou do óvulo a fim de alterar os característicos genéticos, ou evitar o aparecimento de doença ou deformidade.

Luebcke renuncia em 1969

Bonn (AFP-JB) — O Presidente da República Federal Alemã, Heinrich Luebcke, de 73 anos de idade, deixará o cargo antes do término de seu mandato, em setembro de 1969.

A Secretaria da Presidência informou ontem que Luebcke não quer que a eleição do nôvo Presidente coincida com a renovação do Parlamento (Bundestag), naquela mesma época. Informou, entretanto, que ainda não está marcada a data do afastamento do Chefe de Estado.

QUEM É

Nascido em 14 de outubro de 1894, Heinrich Luebcke ingressou na vida parlamentar em 1931, como deputado do Partido do Centro na Dieta prussiana. Durante o período hitlerista, estêve vários meses prêso pela Gestapo. De 1947 a 1952, foi Ministro da Agricultura e Alimentação do Gabinete da Renânia do Norte-Westfália, demitindo-se em seguida para ocupar o cargo de Procurador-Geral da Federação Alemã de Cooperativas Agrícolas.

Em agôsto de 1949, foi eleito deputado do primeiro Bundestag alemão. Em 1953, eleito deputado no segundo Bundestag. Finalmente, em julho de 1959, foi eleito presidente da RFA pelos partidos Democrata Cristão e Social Cristão, sucedendo a Theodor Heuss.

No princípio dêste ano, a República Democrática Alemã voltou a acusar Luebcke de haver ajudado a construir campos de concentração durante a guerra, o que originou graves discussões no Parlamento da RFA. Em janeiro, a revista **Der Stern** publicou uma declaração do grafólogo norte-americano Howard Haring, que viu identidade entre as assinaturas de Luebcke e as dos documentos dos campos de concentração.

O próprio Presidente desmentiu pùblicamente as alegações, apoiado por todo o Govêrno da RFA.

Lagos ataca armazém de víveres

Umuária (Biafra), Lagos e Genebra (AFP-UPI-JB) — A aviação nigeriana bombardeou ontem o armazém biafrense de Umuária onde a organização católica Caritas guardava alimentos para serem distribuídos à população faminta. Durante o ataque aéreo, uma criança foi morta e várias outras feridas.

O Chefe de Estado da Nigéria, General Yakubu Gowon, rejeitou, em Lagos, a hipótese da criação de uma confederação nigeriana formulada por De Gaulle e classificou a proposição de ingerência nos assuntos internos de seu país.

RISCOS

O General Gowon, referindo-se a um comentário do Presidente francês sôbre a eventualidade de um reconhecimento de Biafra pela França, disse que o General De Gaulle "deveria examinar as conseqüências desta decisão."

O Chefe de Estado da Nigéria acrescentou que Biafra parecia ter recebido recentemente armas por via aérea procedentes de Libreville, no Gabão, e de São Tomé e que desconfiava que a procedência dêsses armamentos era francesa.

AJUDA

Em Genebra, um informante da Cruz Vermelha Internacional revelou que sua organização enviou toneladas de alimentos e medicamentos a Biafra. Durante o domingo, disse, foram realizados nove vôos com cinco aviões.

Segundo o funcionário, também foram enviados a Biafra dois médicos. A partir de 4 de setembro, a Cruz Vermelha Internacional realizou um total de 28 vôos a Biafra, transportando 218 toneladas de alimentos e medicamentos e 55 técnicos e médicos.

Em Adis Abeba, foi anunciado o adiamento da Conferência de paz entre Biafra e Nigéria. A informação foi dada depois de uma reunião presidida pelo Imperador da Etiópia, Sellassié.

Avião mata quatro pessoas e os dois pilotos ao cair sôbre casas em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Da família do Sr. Manuel Severino dos Santos só êle não morreu, quando às 10h45m de domingo passado um avião North-Americ a da FAB caiu sôbre sua casa, próxima ao centro da cidade de Paulista.

Morreram no acidente o tenente Conrado e o aspirante Ritzer, da Escola de Aeronáutica do Rio, que pilotavam o avião T-6, n.º 1 650, e a mulher do Sr. Manuel, Sra. Maria José dos Santos, sua filha Graça Maria dos Santos, e seus sobrinhos Paulo José e Antônio Germano, todos carbonizados. O Sr. Manuel Severino saíra há pouco de casa para trabalhar na Prefeitura de Paulista, de onde é funcionário.

ACIDENTE

O avião T-6 do Campo dos Afonsos, no Rio, levantou vôo do Aeroporto dos Guararapes, em Recife, cinco minutos antes de cair e quando já regressava à sua base. Procedia de Natal, no Rio Grande do Norte, e na queda bateu primeiro numa jaqueira e num eucalipto, para depois ir de encontro às casas de números 1 671 e 1 669 da Rua Imperatriz, a primeira delas ocupada pela família do Sr. Manuel Severino.

Na casa n.º 1 669 não houve mortes, mas cinco pessoas ficaram feridas: Maria Vicente da Conceição, Severino Ramos do Nascimento, Maria Augusta do Nascimento, Maria de Lourdes do Nascimento e Josefa Vicência da Conceição. O cabo Luís Cândido da Paz, que assistiu ao desastre, evitou que o incêndio se propagasse para outras casas vizinhas.

Semana sôbre o deficiente físico começa hoje e visa seu treino e recuperação

Treinar e reempregar o deficiente físico é a finalidade principal da I Semana Social do Deficiente Físico, que será instalada hoje, às 10h, no auditório do Ministério da Educação.

A Semana — que terá a forma de conferências e debates — será aberta hoje com um palestra do Sr. Manuel Carlos Neto Souto, diretor do Instituto Oscar Clark, órgão da SSS responsável pelo atendimento estatal aos defeituosos físicos.

PROBLEMAS

O Programa da I Semana Social do Deficiente Físico prevê a realização de conferências — que serão franqueadas ao público — sôbre a situação dos cegos e amblíopes, audição e cirurgia plástica, deficientes do aparelho locomotor, além de treinamento e reemprêgo.

As conferências serão realizadas de hoje até o dia 17, às 9 horas. Amanhã, o Sr. Vitor Matoso, chefe da seção de Educação do Instituto Benjamin Constant, falará sôbre *Cegos e Amblíopes*. Dia 12, o Sr. Murilo Campelo, diretor do Instituto Nacional de Educação de Surdos, falará sôbre *Audição e Cirurgia*, e no dia 13, o assunto será *Deficientes do Aparelho Locomotor*, com uma conferência do Sr. Maurício Sathler, professor de Cinesiologia da Faculdade Federal de Educação Física.

Na próxima segunda-feira, a Semana será encerrada com uma conferência do Sr. Mário Novais, diretor do Instituto Benjamin Constant e assistente-diretor do Senai, sôbre *Treinamento Profissional e Reemprêgo*.

Voluntárias dão título a Dona Iolanda

Os 23 anos de fundação da Organização das Voluntárias — entidade assistencial que reúne quase 17 mil mulheres, num regime de trabalho de seis horas diárias — serão comemorados amanhã, quando sua direção vai prestar homenagens de agradecimento à D. Iolanda da Costa e Silva e ao Governador Negrão de Lima.

O agradecimento à D. Iolanda da Costa e Silva tem razão na assinatura de convênio entre a Legião Brasileira de Assistência e a Organização, que recebeu todo o tecido necessário à confecção de roupa de cama aos hospitais do interior que assiste.

DIPLOMAS

D. Iolanda da Costa e Silva o Governador Negrão de Lima receberão amanhã (no Parque Lage, Rua Jardim Botânico n.º 414) os diplomas de grandes benemeritos da Organização das Voluntárias.

Essa entidade, onde trabalham quase 17 mil mulheres, tem 360 núcleos, em todo o país e dispõe de 3 600 máquinas de costura e artesanatos, operadas também por aprendizes, que se especializam mediante a assistência permanente das voluntárias.

Pioneiros dos enxertos de coração definem o que é a morte real do doador

Nova Iorque (AFP-JB) — Cirurgiões e imunólogos de todo o mundo decidiram ontem, reunidos em congresso sôbre transplantes cardíacos, que a morte real de um doador será a representação da paralisação da atividade cerebral pelo encefalograma.

Participam do encontro os pioneiros dos enxertos de coração: Dr. De Bakey e Dr. Cooley, da Universidade de Houston; Dr. Dubost, do Hospital Broussais, de Paris; Dr. Hanlon, de Saint Louis; Dr. Norman Schumway, da Stanford University, da Califórnia.

RELATORIO

Ausente o mais célebre de seus discípulos — o sul-africano Christian Barnard que vigia, na Cidade do Cabo, os progressos de seu último paciente —, o Dr. Norman Schumway (pai do transplante cardíaco) apresentou um relatório acêrca dos enxertos que praticou nos últimos meses.

No relatório, esclarece o Dr. Schumway que os pacientes afetados por deficiência cardíaca desde longo tempo e cujos órgãos vizinhos do coração, por êsse motivo, tenham dificuldade em adaptar-se em condições normais, eram os candidatos a transplantes mais difíceis de operar.

Citou o caso de Mike Kasperak, que morreu três dias depois do transplante porque seus pulmões eram demasiado fracos para assegurar suficiente oxigenação do sangue.

Sunab adia preço nas embalagens

A Superintendência da Sunab prorrogou por mais 30 dias o prazo dado aos comerciantes para que afixem, nos invólucros dos produtos alimentícios que vendam, o preço de fábrica, mesmo que sejam envolvidos em plástico ou celofane.

O prazo anterior da Portaria n.º 815 havia expirado a 31 de agôsto, mas, porque em muitos estabelecimentos comerciais há estoque de embalagens antigas, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto determinou a sua prorrogação.

Palestra de Moreira abre curso na UEG

Com uma conferência do diplomata e empresário Marcílio Marques Moreira, sôbre **Maquiavel e os Primórdios do Pensamento Político Moderno**, o Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos da Universidade do Estado da Guanabara reinicia hoje os seus cursos.

A conferência do Sr. Marcílio Marques Moreira é a primeira do curso intitulado Moderno Pensamento Sociológico, e será proferida às 20 horas, na sede do Instituto, à Av. Mem de Sá, 261.

Na quinta-feira, no mesmo horário, o diplomata Orlando Carbonar, professor do Instituto Rio Branco, inicia o curso Relações Internacionais, falando sôbre a **Estrutura Bipolar do Poder e o Policentrismo**.

"Rush" de obras da administração Sousa Lima aplaudido pela Associação Comercial de Minas

Num primeiro passo para revelar o que tem feito, está fazendo e vai fazer, o Prefeito Sousa Lima falou na Associação Comercial de Minas, expondo que só agora pode ser encetado e desenvolvido um grande programa de realizações, pois até então efetuava-se e consolidava-se o trabalho de infra-estrutura, de adequação da máquina municipal nos objetivos e metas da administração da cidade.

Acompanhando sua palestra de gráficos e dados completos, bem como de explanações complementares feitas pelos titulares das várias Secretarias da Municipalidade (pois executa um trabalho em equipe), o Prefeito foi entusiàsticamente aplaudido, declarando-se todos os numerosos presentes perfeitamente satisfeitos com os seus esclarecimentos.

A seguir, em rápido resumo, apresentamos o quadro do grande rush de obras e realizações a que se vem dedicando a atual administração de Belo Horizonte, num trabalho positivo e dinâmico que realmente merece o apoio e o reconhecimento da população.

ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Primeira preocupação foi conhecer e reordenar a administração interna, estancando privilégios e arbítrios e firmando condições para o funcionamento adequado da máquina municipal e o equânime tratamento do funcionalismo. Com a legislação adotada e sem qualquer interrupção dos serviços costumeiros, obteve-se grande economia para o erário, mais racionalização e eficiência nos trabalhos e melhor atendimento ao público.

As obras de prosseguimento da Avenida Afonso Pena estão incluídas no plano prioritário do Prefeito Sousa Lima, no seu atual "rush" administrativo. Nossa principal artéria será a via de acesso ao túnel BH—Nova Lima, tornando a Terra do Ouro apenas um bairro da capital, pela proximidade.

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

Insano trabalho de recuperação financeira fêz com que, vencendo um quadro deficitário crônico, pela primeira vez em muitos anos se alcançasse superavit, em apenas 12 meses da atual administração. Assim, a receita arrecadada em 1967 foi de NCr$ 37.771.522,93, ascendendo a despesa de NCr$ ... 36.770.382,16, com o superavit de NCr$ 1.001.370,77. Também o saldo econômico, que no ano anterior fôra negativo, de NCr$ .... 9.746.485,20, passou a positivo, de NCr$ 15.420.617,20, resultado da rigorosa racionalização dos gastos públicos e do seguro contrôle das aplicações. Todos os compromissos vencidos e cujo resgate se impunha de imediato têm sido saldados. A dívida flutuante baixou de 24 bilhões de cruzeiros antigos para cêrca de 18 bilhões e manteve-se em caixa, sempre, numerário necessário ao pagamento de pessoal e às compras à vista. Houve aumento dos investimentos em obras e serviços, quer novos, quer de rotina administrativa.

Com a recuperação econômico-financeira, pôde-se programar as obras de que a cidade necessitava e para as quais não havia Plano Diretor ou projeto, nem mesmo planta cadastral atualizada, tornando-se inadiável o levantamento aerofotogramétrico que vem sendo interpretado e mapeado, tarefa em que a Prefeitura está empregando 1,200 milhões de cruzeiros novos.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Para êsse problema, de absoluta prioridade, a administração municipal somou esforços nos dos órgãos federais e estaduais empenhados na construção da adutora do rio das Velhas, cuja primeira etapa, conforme afirmação taxativa do Ministro Albuquerque Lima, dará água com fartura à capital em março de 1969.

Por convênio, responsabilizou-se a Prefeitura pelo remanejamento da rêde de distribuição de água, conseguindo, graças ao Governador Israel Pinheiro, aval do Estado e da Caixa Econômica Estadual para obter o financiamento do BID. Antes, porém, teve de saldar débitos anteriores, já tendo pago, até julho, em juros, 204 milhões de cruzeiros velhos e só depois podendo sacar a primeira quota do BID, que o DEMAE já pôde utilizar para ampliação e remodelação da rêde, tendo antes gasto por adiantamento quantia superior à parcela de 12 milhões de dólares na aquisição de tubulação para o anel hidráulico e outras compras e trabalhos constantes do plano de obras. 4 bilhões de cruzeiros antigos já foram empregados em tubos de aço e ferro fundido e as concorrências de seu assentamento estão abertas. Prosseguem normalmente os serviços do túnel do Taquaril, da linha de alta tensão para a estação elevatória de Bela Fama, e do túnel-reservatório de São Lucas.

TELEFONES

Agiu a Prefeitura para solucionar o problema dos telefones, que se arrastava. Entregue a fiscalização ao Coetel, achou-se o caminho certo para instalar dez mil novas linhas telefônicas no prazo previsto. Mais dez mil novas unidades serão entregues até novembro. Postos telefônicos vão ser localizados nos bairros e vilas beneficiando também os núcleos mais distantes do centro urbano.

ILUMINAÇÃO

A Prefeitura celebrou convênio com a Eletrobrás e a Companhia Fôrça e Luz para substituição das lâmpadas incandescentes por modernas luminárias a vapor de mercúrio. Concluídos os serviços na Praça Raul Soares, outros se estenderam à vasta área central, bem como a tôda a Avenida Antônio Carlos e a Pampulha. Citem-se ainda as Avenidas Afonso Pena, João Pinheiro, Getúlio Vargas e Cristóvão Colombo, as Ruas Professor Morais, Espírito Santo, Tamoios, Goiás, Goitacazes, Carijós e Bahia e muitos outros logradouros; e todo o Parque Municipal. Este volume de iluminação exige da Prefeitura um investimento de NCr$ 1 615 000,00, com um dispêndio mensal de cem milhões de cruzeiros novos, pagos religiosamente à Eletrobrás.

Novas avenidas de grande interêsse para o desafôgo do trânsito estão sendo igualmente abertas, como a Av. Cristiano Machado que possibilitará a ligação do Túnel Lagoinha—Concórdia às Avenidas Cosmópolis e Silviano Brandão. O prolongamento da Av. Afonso Pena ligará BH—Nova Lima pelo túnel sob a Serra do Curral e a Av. Carlos Luz (ex-Catalão) ligará o centro ao Mineirão e Pampulha.

CANALIZAÇÕES

Estão sendo realizadas em várias áreas, especialmente nos pontos em que as enchentes das épocas de chuva causam prejuízos. Entre as obras estão as do córrego do Zoológico, no Bairro de S. Pedro, com 1100 metros de extensão e valor de um bilhão de cruzeiros antigos; a complementação da canalização da Avenida Francisco Sá, com custo aproximado de 300 milhões de cruzeiros antigos; a do córrego da Rua Venezuela, no Sion, importando em 200 milhões. Obras importantes já executadas são: canalização do córrego da Serra, NCr$ 83 727,00; do córrego dos Pontos, entre o Arrudas e Rua Erê, NCr$ 410 538,00; outro trecho do Zoológico, NCr$ 360.000,00; do córrego do Gentio, entre Outono e Germano Tôrres, NCr$ 296 000,00; de águas pluviais das Ruas Camões e Dante, NCr$ 150 mil, e da Rua Barão de Macaúbas, NCr$ 70 mil.

TÚNEL LAGOINHA-CONCÓRDIA

Importante para o tráfego é a construção do túnel Lagoinha-Concórdia, há muitos anos interrompidas. A obra foi posta em concorrência pública para que, em princípio de 1969, um dos túneis esteja entregue ao público. O projeto completo prevê dois túneis paralelos, um em cada pista da Avenida Cosmópolis, cada qual com 15 metros da largura e 380 metros de comprimento.

AVENIDAS INTEGRADAS

O túnel exige a obra da Avenida Cosmópolis, que o integra com as Avenidas Cristiano Machado e Silviano Brandão. Esta avenida será ligada, através de outra a ser aberta nos altos do Hôrto e da Vila Santa Inês, ao trecho Sabará-BR 262. A Avenida Cristiano Machado prolonga o alcance do túnel e dá acesso, com 50 metros de largura, à estação de cargas do Matadouro. Os serviços de pavimentação dêsse logradouro realizam-se ràpidamente.

O prosseguimento da Avenida Afonso Pena, da Praça do Cruzeiro à da Bandeira, mostra excelente ritmo, devendo ter êste ano aplicação de NCr$ 500 mil. Faz parte da ligação Belo Horizonte—Nova Lima com um túnel de 670 metros sob a Serra do Curral.

A Avenida Pedro II terá prosseguimento e continuarão os trabalhos de abertura da Avenida Abílio Machado. A Avenida Teresa Cristina está sendo alvo de estudos especiais, para prosseguimento em grande extensão, com desfavelamento de ampla área.

Remodela-se o calçamento da Avenida do Contôrno, na Floresta, com retirada dos velhos ficus que danificavam as canalizações. Este programa de pavimentação e retirada de árvores estende-se à Avenida Brasil, da Praça 13 de Maio à Praça Marechal Floriano, e à Avenida Augusto de Lima, da R. Espírito Santo à Araguari.

AVENIDA CARLOS LUZ

A Avenida Presidente Carlos Luz, antiga Catalão, tem seu asfaltamento procedido em diversos pontos, paralelamente a obras de terraplenagem e arte, para perfeito escoamento dos veículos de ou para o Estádio Minas Gerais. Executa-se mediante convênio com o DER e facilitará sensivelmente o acesso às rodovias federais que cruzam a capital.

PAVIMENTAÇÃO

Em obras de asfaltamento, a Prefeitura já investiu, de 1967 até agora, NCr$ 2 856 081,11, e, em calçamento poliédrico, em mais de 180 mil metros quadrados, NCr$ 4 332 349,19. Mas agora é que vai ser atacado o grande rush com concorrências públicas para pavimentação asfáltica ou poliédrica para nada menos de 300 ruas da cidade, atendendo com prioridade tôdas as vias por onde circulem coletivos, que receberão asfalto em nada menos de trinta quilômetros. Outros 300 logradouros de bairros e vilas terão calçamento poliédrico, com o emprêgo de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos.

PONTES

O maior trabalho tem sido o de reconstruções e consertos, dado o estado lastimável de muitas pontes. Foi terminada a ponte-viaduto do Perrela, há 40 anos semiconstruída. Construiu-se ponte metálica na Rua Adamina. Estão programadas três pontes sôbre o Arrudas, nas Ruas Curitiba e Tupinambás e no Matadouro, prolongamento da Rua Jacuí, e ainda uma de ligação ao Bairro das Indústrias, na Rua Volt.

Na Administração Sousa Lima o DEMAE tem desenvolvido um enorme trabalho, no remanejamento da rêde de distribuição de água, no centro e nos bairros de Belo Horizonte. O trabalho está incluído entre as obras principais da Administração Sousa Lima, porque serve para dar à rêde distribuidora de Belo Horizonte a capacidade exigida pelo volume de água que chegará em março, com a conclusão da Adutora do Rio das Velhas, com a distribuição de 250 milhões de litros diàriamente pelo túnel-reservatório do São Lucas, onde turmas de operários trabalham das 7 às 20 horas. A inauguração da Adutora, na sua primeira etapa, será no dia 31 de março, como afirmou o próprio Ministro do Interior, dr. Albuquerque Lima, em recente visita à Municipalidade.

O METROPOLITANO

Este é o momento exato para implantação do Metropolitano, que terá em Belo Horizonte custos bem mais reduzidos que os do Rio e São Paulo. A comissão encarregada de estudar o problema examina de preferência o aproveitamento e regularização do leito do Arrudas para aumento de sua secção de vazão e o mergulho das linhas férreas que cortam Belo Horizonte na direção leste-oeste. Na superfície do "metrô", desembaraçada, construir-se-ia uma via expressa (free-way) da Avenida Francisco Sales à Gameleira, prosseguindo até o anel do contôrno rodoviário. O mergulho das linhas férreas vai exigir ainda a abertura de um túnel sob o maciço da Floresta para sua ligação com o futuro Parque de Cargas do Matadouro.

Vários grupos financeiros internacionais estão interessados em financiar a longo prazo essa obra, que é também de interêsse nacional, pela articulação das linhas do sistema ferroviário brasileiro que cortam a Capital. Estudos posteriores indicarão a prioridade de extensão de linhas do "metrô" segundo um plano integrado dos transportes urbanos. A atual administração da Municipalidade dará início à obra, que está sendo planejada para realização efetiva.

SAUDE E BEM-ESTAR SOCIAL

Obra assistencial de relêvo realiza-se no Centro Social São Paulo, com vasto atendimento pediátrico, ginecológico, odontológico, de clínica geral, enfermagem e aviamento de receitas, mantendo ainda cursos pré-primário e de admissão, trabalhos manuais, corte e costura, datilografia e outros.

Grande é o trabalho de profilaxia e combate à gastroenterite. O Hospital Dalca Azevedo atendeu em 1967, 28.243 pessoas, das quais só 1.870 eram associadas da Beneficência da Prefeitura. O Hospital Odilon Behrens foi transformado em verdadeiro hospital-escola, sendo hoje um dos mais eficientes de Minas e do país. Também foi intensificada a ação dos comandos sanitários, na fiscalização de mercearias, armazens, bares, restaurantes e feiras-livres.

SERVIÇOS URBANOS

A limpeza pública mereceu cuidado especial, ampliando-se as áreas de coleta domiciliar de lixo e adquirindo-se veículos automáticos para varreção das ruas e recolhimento. No campo da Engenharia Sanitária realizou-se a drenagem de vários córregos e do Arrudas. A capina química abrangeu área de 150 metros quadrados. O Departamento de Parques e Jardins vem recuperando, conservando e construindo ajardinamentos e canteiros em avenidas, ruas e praças. Sete mil novas árvores foram plantadas em diferentes áreas e logradouros. 450.000 mudas foram distribuídas em 1968 e prepararam-se mais 600.000 para fornecimento gratuito à população.

Nova iluminação a vapor de mercúrio em tôda a cidade é outro setor a que se vem dedicando a Administração Sousa Lima, podendo-se notar êste melhoramento por vários pontos da cidade. Concluídos os serviços das praças Raul Soares e Rui Barbosa, outros locais serão beneficiados, para que em breve Belo Horizonte possa também ser chamada a Cidade Luz.

CONTRATOS DE PAVIMENTAÇÃO

Após a exposição do Prefeito Sousa Lima, de que acima demos apenas rápido esquema, e que foi entusiàsticamente aplaudida, Sua Excia., em homenagem aos contribuintes de Belo Horizonte, que têm no comércio seu principal representante, assinou na sede da Associação Comercial contratos para a pavimentação de mais cem ruas da Capital, em continuação e intensificação do grande "rush" de obras ora em desenvolvimento e no qual a criteriosa e segura aplicação do dinheiro dos impostos vem fazendo de Belo Horizonte uma cidade melhor para se viver.

Estado psicológico de Orlandi anima médicos

São Paulo (Sucursal) — O comerciante Hugo Orlandi, receptor do coração doado pelo promotor público Ageu Alves evidenciou ontem ótima situação psicológica, deixando os médicos do Hospital das Clínicas otimistas quanto à sua reação durante a fase crítica da rejeição.

O paciente voltou a alimentar-se normalmente na sala esterilizada em que se encontra, reclamando apenas por comida mais sólida e substancial. Êle ficou livre ontem do marca-passo cardíaco em conseqüência de as suas pulsações serem mais regulares.

OTIMISMO

A exemplo dos dois outros sobreviventes dos quatro transplantes simultâneos realizados pelo Hospital das Clínicas, o estado geral do comerciante Hugo Orlandi é considerado "promissor."

O boletim médico emitido ontem informa o seguinte:

"1) O paciente com transplante cardíaco tem condições satisfatórias psicossomáticas, dentro da relatividade de apreciação do momento, e evoluiu de forma esperada.

2) A paciente Ana Topovski, submetida a transplante renal, e recperada na manhã de domingo último, mantem-se em boas condições gerais.

3) O paciente Milton Aparecido de Oliveira, operado do pâncreas, teve retirados esta manhã os pontos, e considerado em alta cirúrgica. O estado geral é excelente, afebril, alimentando-se normalmente e andando no seu quarto. Os exames feitos mostram que o pâncreas está reagindo bem, sem uso de insulina."

"NY Times" critica os transplantes múltiplos

Nova Iorque (UPI-JB) — O jornal **The New York Times** comentou ontem, em editorial, a sucessão de operações de transplante no mundo, lamentando que os progressos da ciência não tenham sido ainda correspondidos mediante contrôles sociais ou legais que se ajustem às novas realidades cirúrgicas.

O editorial refere-se muito especialmente às operações de transplante múltiplo, como as realizadas em São Paulo e Houston, indignado que nas circunstâncias atuais "qualquer pessoa saudável que falece num acidente é uma espécie de banco de órgãos" vitais.

PROTEÇÃO

Diz ainda o articulista:

"As vastas possibilidades que oferecem os novos progressos da Medicina tornam mais urgente que nunca a necessidade de estabelecimento de normas apropriadas que protejam os direitos dos doadores potenciais e de pessoas de sua família, além de fixar também prioridades socialmente justificáveis entre os beneficiários potenciais."

PRESIDENTE DA MARSH & MCLENNAN EM VISITA AO BRASIL

O Sr. William F. Souder, Jr., Presidente da Marsh & McLennan Inc., encontra-se em São Paulo juntamente com sua espôsa, a fim de participar na II Conferência Hemisférica da Marsh & McLennan. O Sr. Philip J. Brown, Jr., Vice-Presidente e Gerente Assistente das Operações Internacionais e o Sr. Harry Fanjul, Vice-Presidente responsável pelas operações na América Latina, também estão participando da conferência, acompanhados de suas espôsas. Membros da cadeia de escritórios Latino-Americanos da Marsh & McLennan, Inc., na Argentina, Chile, Colômbia, México, Pôrto Rico, Peru e Venezuela, estão representando seus países na conferência, recepcionados pela Tudor-Marsh & McLennan Ltda. Antes de tornar-se Presidente da Marsh & McLennan Inc., em maio de 1966, o Sr. Souder foi Vice-Presidente Executivo tendo a seu cargo as Operações do Setor Leste da organização. Uniu-se à Marsh & McLennan em 1952 quando sua firma, Souder Insurance Agency, Indianápolis, Indiana a ela se integrou. Foi nomeado Vice-Presidente e Diretor em 1960 e tem sido um membro do Comitê Executivo desde 1965. O Sr. Souder que originalmente é de Pittsburgh, fêz os seus estudos na Universidade da Virginia e presentemente reside em New York. Passou muitos anos na área de Chicago onde exercia atividades cívicas sendo Diretor do Chicago Better Business Bureau. Continua como Diretor do Hospital Evanston, da Evans Scholarship Foundation, da Indiana Society of Chicago e membro dos Associados da Northwestern University. Foi Presidente da Western Golf Association. O Sr. e Sra. Souder deixarão São Paulo na quinta-feira com destino ao Rio de Janeiro retornando a New York na sexta-feira à noite.

Metalúrgicos de Cocais acabam greve

Belo Horizonte (Sucursal) — Os operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas de Barão de Cocais suspenderam a greve geral, marcada para ontem, e aceitaram, por unanimidade, um acôrdo de conciliação com os patrões.

O acôrdo foi proposto sexta-feira, durante uma audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho desta capital. O entendimento se baseia no pagamento, em quatro parcelas, do aumento de 27% reivindicado pelos operários. Também serão pagos os salários atrasados de julho e de agôsto, com o aumento a partir do de setembro, devendo a dívida ser saldada até dezembro.

ASSEMBLÉIA

A assembléia geral de domingo, na qual o presidente do Sindicato dos Trabalhadores — Henrique Cirilo — expôs a proposta dos empregadores, transcorreu em clima agitado. No final, os trezentos e vinte e cinco metalúrgicos presentes concordaram em suspender a greve, dando um voto de confiança aos diretores da emprêsa.

Os operários esperam receber amanhã parte do pagamento referente a julho, pondo fim a uma delicada questão. Isto porque vários metalúrgicos estavam passando fome e suas famílias não tinham condições mínimas de subsistência.

Açougue terá cordeiro a partir de 19

A partir do próximo dia 19 o carioca encontrará nos açougues da rêde da Sunab carne de cordeiro-mamão, adquirida no Rio Grande do Sul e que será vendida a NCr$ 2 o quilo, numa experiência para conquistar o paladar do carioca.

A compra foi efetuada pelo diretor do Setor Executivo de Produtos da Carne — Seproc — da Sunab, Sr. Armando Abreu, no Frigorífico Agropecuário Brasileiro Ltda., de Farroupilha, num total de 120 toneladas, que chegarão semanalmente em partidas de 20 mil quilos.

A CARNE

A carne importada do Rio Grande do Sul, segundo nutricionistas, é de primeira qualidade e será lançada no mercado local através de grande campanha, a fim de habituar o carioca a consumir o produto. O cordeiro-mamão é o filho da ovelha com menos de ano e sua carne será distribuída na Guanabara obedecendo tôdas as condições técnicas e sanitárias estabelecidas pelas autoridades federais. O pêso de cada unidade poderá variar de 17 a 22 quilos, no máximo, ficando estabelecido no contrato de compra que 60% do total a serem entregues deverão apresentar pêso não superior a 18 quilos e os outros 40%, até o máximo de 22 quilos. A primeira remessa de 20 toneladas chegará no dia 14 e será distribuída para os açougues da Sunab no dia 19.

A FÔRÇA DO SENTIMENTO

Neruda e sua mulher, Matilde, vieram inesperadamente ao Brasil "para matar saudades"

Juiz decreta a prisão de Carlos Lacerda por 10 dias

O Juiz da 14.ª Vara Criminal, Sr. Raul de Santiago Dantas Barbosa Quental, decretou ontem a prisão do ex-Governador Carlos Lacerda, por dez dias, em virtude de êle haver se ausentado do juízo antes de depor num processo de que figurava como testemunha.

Pouco antes de ser a prisão decretada, o Sr. Carlos Lacerda fôra conduzido debaixo de vara à 14.ª Vara Criminal, pelo oficial de justiça Ramalho, e por ordem do juiz, pois não havia atendido a uma intimação para depor quinta-feira passada.

O Sr. Carlos Lacerda foi arrolado como testemunha de defesa do jornalista Nélson Portela, que responde a um IPM em Santo André. Para tomada de seu depoimento foi remetida uma carta precatória ao juiz do Estado da Guanabara e designada a quinta-feira passada para a sua realização. Quando foi intimado, o Sr. Carlos Lacerda declarou que nada sabia sôbre o caso nem conhecia o acusado. Entretanto o juiz não se conformou com a recusa e determinou que o Sr. Carlos Lacerda fôsse conduzido à fôrça para depor ontem às 13 horas. O oficial de justiça Ramalho executou a ordem do juiz, mas só chegou às 14 horas, acompanhado do Sr. Carlos Lacerda. Como não foi atendido logo que chegou, o ex-governador esperou apenas 15 minutos e disse no cartório que iria embora porque tinha mais o que fazer. Ao tomar conhecimento da saída da testemunha, o juiz aborreceu-se e decretou a sua prisão por 10 dias.

O juiz Raul Quental tem o hábito de prender tôdas as testemunhas que faltam nos dias marcados para seus depoimentos.

Lacerda espera ter "dia normal"

Reunido com alguns amigos e ex-auxiliares em sua residência, ontem à noite, o Sr. Carlos Lacerda disse que "pretende ter hoje um dia normal," apesar de saber que poderá ser detido a qualquer hora.

Às 17 horas, o Sr. Carlos Lacerda chegou à sua residência, e às 17h30m soube que o Juiz da 14.ª Vara Cível decretara sua prisão preventiva. Decidiu então explicar o ocorrido em nota oficial e não receber a imprensa, que o procurou na residência da Praia do Flamengo.

SOLIDARIEDADE

Alguns auxiliares do Sr. Carlos Lacerda, quando era Governador, estiveram reunidos em sua residência, durante a tarde e parte da noite. Entre êles estiveram seu ex-secretário de Obras, Sr. Marcos Tamoio, e o Sr. Válter Cunto, ex-assessor de Imprensa.

O Deputado Renato Archer procurou também o Sr. Carlos Lacerda ontem à noite. Após explicar aos amigos o motivo de decretação da prisão, o Sr. Carlos Lacerda mostrou-se tranqüilo, tendo-lhes dito, inclusive, que teria hoje um dia normal e pela manhã iria para seu escritório, na Rua do Carmo, 27.

Um informante disse que o Sr. Carlos Lacerda não se afastou de sua residência e, sorrindo, afirmou que êle estava de malas prontas, pronto para ser prêso.

ORDEM PENDENTE

O Delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, informou que tinha conhecimento, mas não havia recebido, até às 22 horas, o mandado de prisão contra o ex-Governador Carlos Lacerda.

Também ao Gabinete do Secretário de Segurança não havia chegado a ordem, conforme revelou o assessor de imprensa da Secretaria, Sr. Antônio Perez Júnior, que explicou ser o Gabinete o caminho mais provável para o mandado, uma vez que se trata de um ex-Governador.

O Sr. Perez Júnior esclareceu que o mandado de prisão expedido contra o Sr. Carlos Lacerda, se chegar ao Gabinete do Secretário de Segurança, poderá ser cumprido imediatamente pelo General Luís de França Oliveira.

Levantou também o assessor a possibilidade de que a ordem judicial seja executada pelo próprio Juiz, acompanhado de oficiais de justiça, em deferência também à pessoa de um ex-Governador.

A prisão do ex-Governador Carlos Lacerda poderá ocorrer hoje, logo ao amanhecer, segundo informaram alguns policiais. A prisão não pôde ser executada ontem porque isto constituiria violação do domicílio à noite. A Delegacia de Vigilância não quis confirmar as informações segundo as quais fôra encaminhado para ali o pedido de prisão.

Agentes da Vigilância lembram, porém, que o ex-Governador tem direito a prisão especial, podendo ser encaminhado a um quartel militar, possìvelmente o Regimento Sampaio, na Vila Militar.

Ordem surpreende ex-Governador

A propósito da decretação de sua prisão pelo Juiz Barbosa Quental, o Sr. Carlos Lacerda distribuiu ontem à noite a seguinte declaração à imprensa:

"Fui surpreendido pela decisão de um juiz, de me mandar prender por desrespeito à Justiça.

Tenho timbrado em mostrar, por palavras e atos, respeito à Justiça. No entanto, é a segunda vez que isto me acontece. A outra foi há muitos anos. No Govêrno e fora dêle, não se aponta um ato que não fôsse de respeito pela magistratura e sua missão.

Por fôrça de ritos anacrônicos, dispõe-se do tempo e dos interêsses legítimos de uma testemunha muito além do que seria normal e admissível. Numerosas vêzes tenho sido citado como testemunha em processos em que não sou parte. Obediente, tenho comparecido e perdido tardes inteiras de trabalho, respondendo a questões que poderiam ser atendidas por escrito, com proveito e economia de tempo para todos, se as regras do funcionamento da Justiça não fôssem o que são, um massacre para todos, a começar pelos próprios magistrados. Ainda há dias, citado como testemunho numa processo oriundo do atentado de Toneleros, compareci para prestar depoimento. A despeito da extrema gentileza e boa vontade do juiz-presidente do Tribunal do Júri, por fôrça de um rito chocante e irrisório, vi-me confinado durante cêrca de 30 horas, sujeito a condições que só não são revoltantes porque tocam a todos os que têm êsse privilégio democrático, de servir à Justiça. Mas, sendo para todos, são para todos vexatórias e escandalosas. E ninguém faz nada para mudá-las!

Nessa ocasião, a incomunicabilidade foi interrompida para me ser entregue a intimação do juiz da 14.ª Vara Criminal para prestar depoimento por precatória da Justiça de Santo André, em São Paulo. Já intimação anterior havia sido atendida, concordando o juiz com o adiamento por ter de me ausentar do Rio. Um segundo dia foi marcado, para o qual fui convocado em cima da hora; ao chegar em casa encontrei a nota de intimação para aquêle dia, naquele exato momento.

Pedi que ponderassem ao juiz que nada tenho a ver com êsse processo. Não sei sequer do que se trata. Alegou-se que era uma precatória e o juiz nada poderia fazer — o que compreendi e me dispus a mais êsse comparecimento.

Finalmente, sexta-feira, na minha ausência do Rio, foi ao meu escritório um oficial da Justiça, que ali foi alegar que o não comparecimento significaria prisão. Nem sequer deixou notificação de que seria levado "debaixo de vara", como agora alega. Ignorante que seja, não creio que a prisão de uma testemunha por não comparecimento seja legal quando ela ignora que o seu não comparecimento importa nessa punição e, ausente, não tenha tomado conhecimento da visita do oficial de Justiça. Estava ausente do Rio desde quarta-feira à tarde e só domingo à noite voltei. O meirinho, pois, não me entregou intimação nenhuma.

Ainda assim, para mais uma vez significar o aprêço que todos devem ter pela Justiça, embora não intimado pessoalmente, adiei uma viagem que tinha marcada hoje para São Paulo, com prejuízo de interêsses profissionais, e me dispus a comparecer ao Fôro para depor num processo que desconheço, numa causa que não sei qual seja, por motivos que também ignoro. Diante de pequeno atraso a que me vi obrigado para atender a um cliente, em assunto que envolve sério interêsse de terceiros, entregue à minha guarda, mandei avisar por telefone que estava a caminho do Fôro, onde cheguei logo depois. Ali fiquei sabendo que o Meritíssimo Juiz da 14.ª Vara Criminal estava presidindo inquirição, de outro processo. E me foi dito que o processo no qual deveria depor diz respeito a um jornalista acusado de haver injuriado um funcionário público de Santo André, em São Paulo. Premido pelo tempo, pelos vários compromissos inadiáveis que tinha e tenho, deixei dito que também eu sou ocupado e quando a Justiça precisar me ouvir estou, como sempre, à sua disposição. Esperava, assim, que marcassem dia e hora e me notificassem pessoalmente e a tempo, como manda a lei.

Entende êle que qualquer pessoa pode tomar o tempo de qualquer pessoa, ao seu bel-prazer, sem ao menos respeitar interêsses legítimos de terceiros. Louvado na crença de que fui notificado na forma da lei, na sexta-feira, o que é falso, o juiz manda me prender. Submeto-me à prisão. Fique na consciência dêsse juiz a violência e arbitrariedade da medida. Os prejuízos de ordem moral e material que me causa o seu ato, ninguém responderá por êles, já sei. Os abusos neste país não têm conseqüências para quem os pratica. Não vou requerer qualquer medida para me esquivar a essa violência. Cumprirei essa e tôdas as penas a que me queira submeter o titular da 14.ª Vara. Não é possível que uma pessoa não possa trabalhar em paz, cumprir suas obrigações profissionais e pessoais, que não se limitam a ficar à disposição do juiz para depor em processos que desconhece por motivos que ignora. Estou comunicando à direção da revista *Realidade* a impossibilidade em que me encontro de atender ao convite que me fêz para realizar, nos Estados Unidos, a partir de sábado desta semana, um estudo sôbre a eleição americana, porque tenho de cumprir sentença para atender, mais uma vez, à Justiça — mesmo quando um de seus titulares se excede. Também êsse prejuízo ficará impune. Sem falar do vexame a que me julga submeter o titular da 14.ª Vara Criminal.

Não invoquei jamais, nem agora o faço, qualquer privilégio. Mas quero para todos o mesmo direito que invoco: o de ser protegido pelo Direito contra o abuso de poder. O ato do juiz que neste momento me prende por motivo fútil é, sem sombra de dúvida, um abuso de poder.

Quanto aos têrmos da sentença, cumpre-me contestar o seguinte:

1. Não fui intimado pessoalmente a comparecer hoje, nem notificado de que não comparecendo seria prêso. Estava ausente do Rio e recebi de um funcionário da companhia que presido um recado de que o oficial de Justiça lá estivera, na minha ausência. Ainda assim, entendi que devia comparecer à 14.ª Vara. Premido por compromissos que não pude cancelar, vendo que iria chegar com pequeno atraso de alguns minutos, mandei telefonar à 14.ª Vara fazendo essa comunicação e pedindo ao juiz tolerância para êsse pequeno e involuntário atraso.

2. A "gentileza do oficial de Justiça" para comigo não houve, como pensa e alega o titular da 14.ª Vara. O meirinho não podia me conduzir "debaixo de vara", pela simples razão de que não estêve comigo, não me viu, não me falou. Eu estava ausente do Rio, como posso provar a qualquer tempo, com testemunhas idôneas. O juiz foi, pois, informado com falsidade, ou julgou pelas aparências. Não fui notificado na forma da lei para comparecer hoje nem recebi visita de nenhum oficial de Justiça, na semana passada, ou domingo, ou hoje!

3. Os compromissos a que me refiro existem. O processo em que figuro como testemunha, êste sim, nada tem a ver comigo. Não conheço as pessoas, não conheço os fatos, não conheço a origem nem o desenvolvimento do processo. Trata-se de recurso comum, êsse de invocar testemunhas como medida protelatória — e ninguém melhor do que um juiz sabe disso. Por isto mesmo, costumam os juízes dispensar tais testemunhas ou levar em conta que não se pode transformar alguém, à sua revelia, em testemunha profissional do demandismo.

4. Não desafiei abertamente nem veladamente a Justiça. Aí está o Poder Judiciário da Guanabara como testemunha do aprêço que sempre demonstrei. Os prejuízos que me causa a sentença do titular da 14.ª Vara bastam para mostrar que, não fôsse por outro motivo, eu não teria razão para desafiar a Justiça. A alegação é, pois, injuriosa.

O que não tem cabimento é submeter-se a um capricho por temor ao abuso de poder. Apenas sou uma pessoa que ousa trabalhar e cumprir os seus deveres de cidadão. Inclusive o de se deixar prender para dar, êste sim, indispensável testemunho de resistência moral diante do arbítrio.

(a.) Carlos Lacerda."

Pablo Neruda chega com a mulher para descansar, ir à praia e rever os amigos

Para descansar, rever os amigos, comer camarão e ir à praia em Ipanema, chegou ontem ao Rio o poeta chileno Pablo Neruda, acompanhado de sua mulher, Matilde Urrutia.

Neruda, indicado várias vêzes para o Prêmio Nobel de Literatura, chegou à tarde e está hospedado no apartamento do cronista Rubem Braga, em Ipanema. No Rio, êle deverá participar dos lançamentos de sua *Antologia Poética*, pela Editôra Sabiá, e de um disco de poemas seus, pela gravadora Festa.

SAUDADES

A vinda de Pablo Neruda ao Brasil, um pouco inesperada para os seus amigos, foi explicada por êle como uma oportunidade para matar as saudades do Rio e das conversas com os escritores e poetas brasileiros, aproveitando o convite que lhe fêz o Govêrno mexicano para participar de um encontro dos poetas latino-americanos por ocasião das próximas Olimpíadas.

No apartamento de Rubem Braga, à noite, logo após a sua chegada, o autor de **Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada** negou-se a estabelecer qualquer contato com a imprensa, afirmando que estava muito cansado da viagem e que precisava, primeiro, saber das novidades.

A escritora Clarice Lispector, que lá apareceu para entrevistar o poeta, também acabou convencida da impossibilidade de fazê-lo, e acabou se incorporando à roda de bate-papo, com uísque e músicas de Bach e Vivaldi.

O poeta chileno concederá hoje às 16 horas no apartamento de Rubem Braga, uma entrevista coletiva à imprensa. Seu programa no Rio, em seguida, será completamente informal, segundo os anfitriões.

As duas únicas solenidades para as quais está prevista a presença de Pablo Neruda são as do lançamento de sua **Antologia Poética**, que segundo o editor, o cronista Rubem Braga, talvez não fique pronta a tempo, e do disco **Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada**.

O Sr. Irineu Gracia, proprietário da gravadora Festa, tentará ainda convencê-lo a comparecer a um recital de poemas no Museu de Arte Moderna.

GARCIA LORCA

Ainda no programa do autor de **La Barcarola** — seu último livro — está prevista uma viagem a São Paulo para a inauguração do monumento construído pelo Govêrno do Estado em homenagem ao poeta espanhol Garcia Lorca.

Pablo Neruda irá também, acompanhado de sua mulher Matilde, à Bahia, atendendo a um convite da Universidade Federal da Bahia, reforçado pelo escritor Jorge Amado. Em seguida êle visitará ainda a Venezuela e a Colômbia, de onde irá ao México, participar do encontro de poetas latino-americanos.

Congresso de Processamento de Dados inaugurado com 43 trabalhos vai até 6a. feira

Quarenta e três trabalhos técnicos e comerciais serão analisados, de hoje até sexta-feira, por cêrca de 400 especialistas que se inscreveram no I Congresso Nacional de Processamento de Dados inaugurado ontem, no Hotel Glória, pelo Ministro Hélio Beltrão.

A necessidade da reestruturação dos currículos nos cursos de ciência e tecnologia em face da participação crescente do computador na Universidade e a aplicação dos computadores na sinalização do tráfego são dois dos temas a serem abordados durante o Congresso.

SIMPLIFICAÇÃO

Outro trabalho apresentado abordará o funcionamento de um sistema constituído por um pequeno número de fases, que tem a propriedade de executar o processamento conjunto de tôda a movimentação diária de um estabelecimento bancário.

Três funcionários da Secretaria de Administração inscreveram um trabalho que descreve, em linhas gerais, a mecânica de pagamento dos 110 mil servidores públicos sob a administração direta do Estado.

O mesmo trabalho demonstra como a reavaliação de cargos empreendida na organização do Estado da Guanabara pôde ser concluída em 12 dias, com auxílio do computador, caso fôsse realizada manualmente por 120 funcionários, exigiria no mínimo quatro meses.

IDENTIFICAÇÃO

Os Srs. Mário Dias Ripper e Bernardo Szpigel, do Sistema de Informações do Ministério da Fazenda (SERPRO), inscreveram trabalho onde é feito um estudo dos códigos utilizados na identificação de pessoas físicas em diversos países. Sugerem a adoção de um sistema para a estrutura brasileira.

O Ministro Hélio Beltrão que presidiu a abertura do Congresso, inaugurou, ao lado da sala de conferências do Hotel Glória, uma exposição de equipamentos eletrônicos e de serviços, organizada por várias emprêsas especializadas.

Durante a cerimônia de inauguração do Congresso, falaram além do Ministro Hélio Beltrão, os Srs. Luís Monteiro Viana, presidente em exercício da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiária (Sucesu), o economista Dante de Palmas, o Sr. Juan Missirlian, coordenador-geral do Congresso, e o Sr. Carlos Alberto Correia Sales, idealizador do movimento associativo dos usuários de computadores.

Ministro associa tema a programa do Govêrno

E' o seguinte, em resumo, o pronunciamento do Ministro Hélio Beltrão na instalação do I Congresso Nacional de Processamento de Dados, promovido pela Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — Sucesu:

"(...) fui levado naturalmente a associar o tema desta palestra — a utilização adequada dos computadores eletrônicos — com o Programa Estratégico do Govêrno, que está sendo submetido ao exame da opinião pública nacional (...). Temos acentuado repetidamente que o desenvolvimento deve representar, antes de tudo, um compromisso do povo consigo mesmo e que **o primeiro requisito de um plano de Govêrno é ser entendido e aceito** por aquêles que vão na realidade executá-lo, isto é, **pela comunidade em geral.**

(...) é preciso que eu vos fale do Programa do Govêrno. Trata-se de uma nova estratégia, que preconiza o desenvolvimento simultâneo e harmônico da agricultura, da indústria, dos setores da infra-estrutura econômico-social (...). Compreende ainda uma vigorosa política de exportações e um ataque concentrado aos fatôres de elevação de custos, (...) **conferindo ênfase especial à reforma educacional, ao desenvolvimento científico e tecnológico, ao desenvolvimento agrícola e à reforma administrativa.**"

COMPLEMENTAR

Entende o Ministro do Planejamento que o "desenvolvimento constitui uma responsabilidade do próprio povo brasileiro, **cabendo à cooperação externa uma função simplesmente complementar.**"

Continuou o Sr. Hélio Beltrão, explicando o Programa Estratégico do Govêrno:

"O documento passa em revista o tratamento a ser dispensado aos três fatôres básicos do desenvolvimento: o capital físico, a mão-de-obra e o progresso tecnológico. (...). Estudos realizados em diferentes países industrializados documentam satisfatòriamente que (...) o grande acelerador do crescimento econômico vem sendo o progresso tecnológico.

Por isso mesmo, o Brasil — **onde a mão-de-obra potencialmente disponível é abundante e onde o fator capital é ainda o mais escasso** — deve procurar queimar etapas na eliminação do atraso econômico, concentrando atenções no fator educação e tecnologia (...)"

O Ministro frisou aos participantes do I Congresso Nacional de Processamento de Dados que o Govêrno pretende obter, em três anos, **taxas de crescimento anual iguais ou superiores a 6 por cento,** "o que exigirá um expressivo esfôrço de nossa economia, diante da **taxa média anual de 3,7 por cento obtida nos últimos cinco anos.**"

Segundo o Sr. Hélio Beltrão, "o processo de industrialização intensiva deflagrado no país a partir da guerra, que tenha elevado em 12 anos de 19 para 30 por cento a participação da produção industrial em nosso produto global, apresentou um índice de absorção de mão-de-obra muito inferior ao comumente observado nos países industrializados." Por isso **o Brasil tem cêrca de 50 por cento da mão-de-obra ocupados nos setores de baixa produtividade,** notadamente na agricultura, enquanto a **indústria absorve menos de 10 por cento.** O Programa do Govêrno tem, portanto, que "compatibilizar as duas metas: a do aumento do Produto Interno Bruto e a da expansão do emprêgo de mão-de-obra."

MAIS PESQUISA

Prosseguiu o Ministro do Planejamento:

"(...) Dentro dessa orientação, promover-se-á (...) o **desenvolvimento de uma tecnologia própria,** o que inclui o au**mento substancial dos investimentos nacionais em pesquisa, especialmente aplicada.**

Cabe indagar, finalmente, se, no quadro geral da estratégia proposta no Programa, existe espaço e justificação para utilização de computadores eletrônicos. A resposta é, evidentemente, afirmativa.

(...) O Programa pretende modernizar os processos adotados pelo setor privado e pelo setor público (...). No primeiro caso, **um dos propósitos básicos é o aumento do poder de competição da emprêsa nacional, para conferir-lhe acesso aos mercados externos,** (...) Quanto ao setor o Programa atribui grande importância à reforma administrativa. (...) Não há a menor dúvida que em ambos os setores os computadores eletrônicos terão uma importante missão a cumprir (...)."

USO ADEQUADO

Entrando no tema que lhe fôra proposto para a abertura do I Congresso Nacional de Processamento de Dados — sôbre o uso adequado dos computadores — o Sr. Hélio Beltrão afirmou que **"nem todos os homens de emprêsa e dirigentes do serviço público no Brasil estão suficientemente informados sôbre a verdadeira função dos computadores, ou preparados para o seu uso adequado."**

Embora admitindo que seu uso representa economia de despesas administrativas, ressaltou que êle **"nem sempre se traduz na redução global do número de auxiliares,** mas no seu melhor aproveitamento e crescente especialização."

Afirmou, em seguida, o Ministro do Planejamento:

"(...) Parece imprudente adquirir ou alugar um equipamento moderno, dispendioso e importado e formar analistas e programadores sem, antes, ter o cuidado de retificar os conceitos errôneos geralmente vigorantes e preparar psicològicamente a entidade para enfrentar as profundas transformações decorrentes da implantação de um sistema de processamento de dados.

(...) Na administração pública, **um dirigente centralizador e obcecado pelos contrôles terá no computador um excelente instrumento para sobrecarregar, ainda mais, os órgãos da periferia e dificultar o atendimento do público** (...). Torna-se imperiosa uma campanha de esclarecimento sôbre o uso adequado dos computadores. O papel da Sucesu poderá ser muito importante e já se revela na realização dêste congresso. Devo recordar que, na medida em que o programa de telecomunicações fôr sendo implementado, melhores condições haverá para o uso dos computadores, pela transmissão direta, a longa distância, dos dados indispensáveis (...)."

SONHO E REALIDADE

Encerrando sua palestra na sessão solene de instalação do I Congresso Nacional de Processamento de Dados, o Ministro Hélio Beltrão ressaltou que "é necessário estar atento para assegurar a indispensável supremacia da inteligência humana sôbre as virtudes da máquina, que não se deve transformar em algoz do homem, como o computador da Odisséia no Espaço, que, de órgão e sede de vingança, resolveu sentir-se manipulado ou atacado de súbita paranóia, **arrebatou o homem para uma tormentada viagem pelas galáxias, querendo ser o segrêdo da Esfinge da Vida.**"

"O desafio dos computadores é sério e importante, e exige meditação de todos, do Govêrno e das emprêsas. **Se bem utilizado poderá concorrer para que êste país diminua as distâncias que o separam dos países desenvolvidos**" — concluiu o Ministro do Planejamento.

O Sr. Frei recebe um quitute baiano — naturalmente bem apimentado

Frei examinará de helicóptero a urbanização de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Chile olhará de helicóptero a urbanização da cidade, em companhia do Governador Abreu Sodré, e do Prefeito Faria Lima, em sua visita à capital paulista, onde chegará hoje.

A vinda do Sr. Eduardo Frei a São Paulo determinou inclusive a demolição de uma favela perto do aeroporto, pois nas imediações o Sr. Frei dará o nome do herói chileno Bernardo O'Higgins a um grupo escolar.

HOSPEDAGEM

Nos dias que ficará em São Paulo, o Presidente Frei terá como residência uma mansão decorada em estilo francês, que pertenceu à família Prado, e que se localiza na Avenida Higienópolis, esquina da Rua Dona Veridiana.

Os alunos do grupo escolar que receberá o nome de Bernardo O'Higgins prepararam uma recepção ao Presidente. Para isso, êles ensaiaram hinos. O prédio em que funciona o grupo é uma construção moderna onde há 22 classes em 12 salas de aulas.

PROGRAMA

Hoje o Presidente do Chile deverá almoçar com o Governador Sodré. Sua espôsa almoçará com a mulher do cônsul chileno. Às 16h30m êle visitará o reator atômico da Cidade Universitária, às 18h30m irá à FIESP, e às 21 horas jantará no Jóquei Clube.

Amanhã, às 11 horas, o Presidente Frei depositará flôres no Monumento do Ipiranga, depois a colônia chilena lhe prestará homenagem na Terrasse Itália, por intermédio de 500 pessoas. Às 11h30m concederá entrevista coletiva à imprensa, às 13h30m o Prefeito Faria Lima lhe oferecerá almôço no Clube Atlético Paulistano.

Quinta-feira, às 10 horas, o Presidente deixará São Paulo com destino a Santiago, e será acompanhado até o aeroporto pelo Governador Abreu Sodré, pelo Prefeito Faria Lima e autoridades diplomáticas.

Frei receia um "barril de pólvora" na América Latina

Salvador (Sucursal) — O Presidente Frei disse que, se dentro de dez anos os governantes da América Latina não proporcionarem verdadeira justiça social combinada com desenvolvimento econômico, ninguém deterá "o barril de pólvora."

A 50 jornalistas nacionais e estrangeiros, em entrevista no Museu de Arte Sacra, o Presidente fêz, porém, uma ressalva: a explosão do barril de pólvora será evitada se fôr empreendido um esfôrço sério para assegurar um nível de vida compatível com a dignidade humana.

TAREFA DIFÍCIL

Considerou a planificação econômica essencial ao verdadeiro programa de desenvolvimento econômico, que deve ser simultâneo ao desenvolvimento social, mas opinou que é difícil a tarefa de recuperação, porque os resultados são mediatos, a longo prazo, tornando certas medidas antipáticas. Mesmo assim, é necessário assumir riscos.

Segundo Frei, as medidas antipáticas são fáceis nos países sob ditadura, porque a imprensa está amordaçada e a oposição não existe.

TRANSFORMAÇÃO

Assinalou o Presidente chileno a sua convicção de que o aparato jurídico e a infra-estrutura estão a requerer uma transformação mais profunda, e que êle luta por esta transformação, em seu país, através da reforma constitucional.

— Prefiro reformar por via legal e democrática, com todos os problemas que uma tal reforma acarreta — disse êle, acentuando, em seguida, a necessidade de modificação das estruturas políticas, a fim de adequar os instrumentos jurídicos à nova realidade latino-americana.

RESULTADOS

Sôbre os resultados práticos de sua viagem ao Brasil, o Presidente Frei disse que já obteve o estreitamento da amizade entre os dois países. Nunca imaginou receber manifestações tão cheias de afeto e cordialidade. Obteve através de convênio já assinado cooperação educacional e tecnológica. Está em estudos um convênio cultural. Além disso, tem a afirmação do Presidente Costa e Silva de que sustentará o Acôrdo de Punta del Este para integração econômica da América Latina através da ALALC.

Interrogado sôbre o papel da Igreja no mundo de hoje, afirmou que "se a Igreja atua como Partido político, isso é incompatível com sua verdadeira posição, que deve ser de doutrina e compromisso com a justiça social, a fim de consolidar a democracia. "No Chile aceitamos a cooperação total da Igreja." Quanto aos resultados da Celam, conheceu-os apenas através dos jornais, mas concorda inteiramente com a posição dos bispos.

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Perguntaram-lhe como conseguiu aumentar as matrículas nas escolas, e êle revelou que, entregando ao povo dois estabelecimentos de ensino por dia, o aumento atingiu a mais de 50 por cento. Quanto aos estudantes reembolsarem o Estado das quantias gastas com sua educação, disse haver pleiteado do Congresso, através de projeto, semelhante sistema, acreditando na sua aprovação, "pois os universitários chilenos não se furtariam, depois de formados, a devolver o que o Estado gastou com êles."

Informou, a seguir, haver modificado o Código do Trabalho, sindicalizado os trabalhadores do campo e estendido a regulamentação do trabalho a tôdas as categorias. A inflação é, a seu ver, o único ponto débil do govêrno, porque não conseguiu controlá-la satisfatòriamente. Atribui o insucesso parcial à falta de entrosamento entre o desenvolvimento econômico e o social, e mais à Oposição e à liberdade sindical "que de fato existem no Chile."

"FÔRÇA MORAL"

Definindo a responsabilidade do dirigente político em face da problemática latino-americana, o Sr. Eduardo Frei declarou que "nenhum homem que dirige um país poderá afrontar responsabilidades de sua posição se não tiver fôrça moral em sua vida particular e pública para garantir sua ação."

Os países da América Latina necessitam, a seu ver, de um grande esfôrço de criação intelectual para enfrentar a realidade que está surgindo. O papel do governante é saber conduzir a mudança dentro da lei, com a participação de tôdas as fôrças vivas. O mais grave, porém, é saber conduzir o processo da juventude, que está-se tornando o problema central, "não sendo dado a ninguém ignorar tal fato."

APÊLO

Encerrando a entrevista coletiva, o Sr. Eduardo Frei dirigiu um apêlo ao Brasil para que assumisse a liderança "natural" do Continente latino-americano.

A entrevista começou às 11h 30m, com uma introdução do redator-chefe de A Tarde, Prof. Jorge Calmon, que saudou o Presidente Frei, "antes de tudo, o fato de êle haver fornecido a manchete mais gostosa que já escreveu: "Frei, estadista que fêz a revolução com liberdade, a revolução consentida, a revolução das consciências, a revolução apoiada pela opinião pública.""

Universidade é desenvolvimento

O Presidente chileno, ao receber o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade Federal da Bahia, proclamou a necessidade imediata de que a universidade dos países latino-americanas se constitua "num ponto de encontro entre os que executam a tarefa do desenvolvimento econômico."

O desenvolvimento, segundo frisou, responderia aos três grandes desafios da atualidade: revolução técnico-científica, explosão demográfica e profundas desigualdades e injustiças sociais.

CONSCIÊNCIA CRÍTICA

Perante a assembléia-geral universitária e público calculado em quinhentas pessoas, constituído de professôres, intelectuais e autoridades diversas e Reitor Roberto Santos fêz a entrega solene do pergaminho, ressaltando que Frei, no "cumprimento do programa de govêrno, rejeita a violência, assegura a liberdade e se dispõe a alterar as estruturas sociais que vinham sendo perpetuadas pela estreiteza das fórmulas políticas e econômicas."

Em seu discurso, o visitante disse que "nenhum Govêrno poderá escapar ao processo de planificação econômica" e ressaltou o processo humanista que adotou em seu govêrno, consistindo numa maior participação popular nas tarefas do desenvolvimento econômico. Frisou: "Qualquer Govêrno que pretenda implantar uma ação revolucionária na administração tem de estar identificado com o pensamento criador da universidade."

Assinalou que nenhum tipo de violência poderá resolver os problemas, pois o sucesso de qualquer política depende da participação da consciência crítica do povo.

PROGRAMA GLOBAL

— Para realizar-se a verdadeira justiça social é necessário que todos os processos sociais se desenvolvam num determinado plano econômico. Não se separa o estritamente social do estritamente econômico. O programa há que ser global, fundamentado numa situação particular — afirmou.

Adiante, o Sr. Eduardo Frei destacou que nenhum país da América Latina pode desconhecer o imperativo da revolução tecnológica: "Sem desenvolvimento econômico não existe desenvolvimento humano, consequentemente não haverá possibilidade de progresso.

O papel da universidade — acentuou — é despertar a consciência crítica do homem para que êle tenha condições de se libertar da hegemonia totalitária e fazer a revolução com liberdade. Todo governante e político deve estar vinculado ao pensamento da universidade, por ser ela o centro de investigação científica e aceleração do desenvolvimento tecnológico.

Centro de Aratu merece elogio

O Sr. Frei considerou o Centro Industrial de Aratu "a mais extraordinária experiência de planejamento industrial da América Latina", depois de percorrer várias fábricas instaladas e outras em instalação.

No Museu de Arte Sacra, onde foi recebido pelo seu diretor, Dom Clemente da Silva Nigra, o visitante admirou principalmente esculturas de barro do século 17, de frei Agostinho da Piedade. No Convento de Santa Teresa recebeu explicações sôbre a autoria e origem das peças que compõem o acervo.

NO UNHÃO

O Presidente Frei chegou ao Museu do Unhão às 13h45m, acompanhado do Governador Luís Viana Filho, que o apresentou às autoridades, entre as quais o Almirante Mauro Baloussier e o General Abdon Sena.

Em seguida, Frei percorreu as dependências do Museu de Arte Popular. O tapeceiro Kennedy, chileno radicado em Salvador, ofereceu-lhe um tapête com motivos populares da Bahia, intitulado **Integração.**

ESPANTO E ALMOÇO

O mandatário chileno recebeu também dois discos — um de capoeira, com cantos de camafeu de Oxossi, o outro de folclore, sôbre a pesca do xaréu. O Presidente examinou atentamente as peças do artesanato popular e ficou quase um minuto olhando espantado para o tronco onde eram punidos os escravos. Admirou uma carranca do São Francisco, velhos pilões, teares, ex-votos e peças de ceramica.

Depois, Frei desceu a escada do velho solar do Unhão e rumou para o restaurante que fica nos antigos porões e sentou-se à cabeceira da grande mesa, com o Governador, o Embaixador Héctor Correa, Embaixador Maurício Nabuco, Chanceler Valdés, Embaixador Camara Canto, Almirante Baloussier e General Abdon Sena.

Foi servido o seguinte menu: casquinhas de siri, moqueca de camarão, vatapá, tornedor ao Solar Unhão e cocada branca. Vinhos Moet e Chandon Chablis 1962, Chateau Lafitte e Rothschild. Durante o almôço tocou o quarteto de cordas da Universidade Federal da Bahia. O cardápio exibia as armas dos primeiros proprietários do Solar Unhão: desembargador Castelo Branco, do século XVII e família Pires Albuquerque, do Barão da Tôrre. Cêrca de duzentas pessoas participaram do almôço, inclusive figuras do mundo econômico e financeiro.

Três mil aplaudiram o estadista

Cêrca de três mil pessoas concentradas na Rua Chile e Praça Municipal aplaudiram entusiàsticamente o Presidente Eduardo Frei, quando desfilava em carro aberto, acompanhado do Governador Luís Viana Filho, à frente de um cortejo de mais de 30 carros.

Mais tarde, o Presidente do Chile saudou a multidão das sacadas do Palácio Rio Branco e em seguida, durante uma curta solenidade, no gabinete, condecorou o Governador baiano com a Ordem do Mérito Gran Collar Bernardo O'Higgins, e lhe ofereceu um par de esporas de prata e um poncho chileno.

PRESENTES

O Sr. Luís Viana Filho presenteou o Presidente Frei com um tapête de Canaro Carvalho, de côres vivas e linha tropical.

O Presidente do Chile também homenageou com medalhas o prefeito da capital, Sr. Antônio Carlos Magalhães, o secretário de Informações do Govêrno, Sr. Luís Prisco Viana, e o chefe da Casa Civil, Sr. Hilton Rodrigues.

CHEGADA E DESFILE

O Presidente Frei desembarcou no Aeroporto Dois de Julho às 18h 40m de domingo, vindo num Avro da Fôrça Aérea Brasileira. Foi recebido pelo Governador do Estado, Secretários de Estado e outras autoridades, com honras militares. Passou em revista a tropa formada em sua homenagem.

Do Aeroporto, o Presidente chileno, acompanhado de sua espôsa e de tôda sua comitiva, seguiu direto para o Palácio da Aclamação, onde ficaria hospedado.

Às 21h30m começou o desfile, desde o Palácio da Aclamação até o Palácio Rio Branco, ao longo da Avenida Sete de Setembro e Rua Chile, em cujas calçadas se aglomeravam centenas de pessoas. O Presidente Frei ia com o Governador num conversível branco, precedido de vários outros carros com autoridades e membros da comitiva presidencial.

Ao longo da Avenida Sete, o povo acolheu o Sr. Eduardo Frei com palmas e acenos de bandeiras. Na altura da Rua Chile, sob as luzes que a ornamentavam, o Presidente do Chile recebeu uma chuva de papel picado vindo do alto dos edifícios. O Presidente Frei respondia à homenagem com sorrisos e acenos.

NO PALÁCIO

Logo que chegou ao Palácio Rio Branco, o visitante foi à sacada principal e cumprimentou a multidão que se concentrava na Praça Municipal.

A solenidade de troca de presentes e condecoração do Governador Luís Viana durou 30 minutos, dentro do próprio Gabinete de despachos. Durante a cerimônia o Governador e autoridades presentes ergueram um brinde ao Presidente Frei, com champanha.

No Hotel da Bahia, às 22 horas, o Secretário de Informações, Sr. Luís Prisco Viana, recepcionou os 30 jornalistas da comitiva de Frei, oferecendo-lhes um coquetel, para o qual foram convidados jornalistas baianos, chefes de sucursais e correspondentes de jornais do Rio, São Paulo e Recife.

O incêndio provocado por queimadas efetuadas por agricultores destruiu 16 milhões de pés de pinheiros e se propaga na zona serrana do Rio Grande do Sul

Incêndio destrói 16 milhões de pés de pinheiros no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Até as últimas horas de ontem continuava crescendo em grandes proporções o incêndio lavrado nas proximidades das cidades de São Francisco de Paula e Cambará do Sul, que já destruiu cêrca de 16 milhões de pinheiros.

Surgido com queimadas feitas pelos lavradores, o fogo tem quatro quilômetros de largura e já atingiu uma área de 40 quilômetros de extensão, ameaçando agora a área próxima ao hotel de veraneio Hampel, um dos lugares mais aprazíveis da serra.

PERIGO CONTINUA

Apesar dos esforços feitos por duas guarnições do Corpo de Bombeiros, o perigo de alastramento do fogo aumenta com o vento norte que vem soprando. Além dos milhões de pinheiros já destruídos, paira uma ameaça sôbre a fábrica de celulose Cambará S/A, que produz 1 milhão e 800 mil toneladas de celulose por mês, exportando produtos para indústrias do Rio e São Paulo e países da ALALC.

A diretoria da emprêsa mandou um avião de reconhecimento até o local do incêndio, a fim de colhêr elementos sôbre a quantidade de pinheiros já atingidos. Na região não chove há três meses, o que torna o material mais inflamável ainda.

ORDEM É TIRAR TUDO

O prefeito de São Francisco, Sr. Podalirio Alves da Silva, mandou as emissoras de rádio divulgar avisos para que os proprietários de casas de veraneio na região retirem todos os móveis e utensílios.

Não há vítimas humanas até agora, mas 28 casas foram destruídas e acredita-se que muitos animais tenham morrido carbonizados ou asfixiados. Os municípios atingidos pelo incêndio estão distantes de Pôrto Alegre numa média de 32 quilômetros.

FALTA ÁGUA

Duas guarnições do Corpo de Bombeiros estão trabalhando na região desde o agravamento do incêndio — que começou anteontem — e encontram dificuldades no terreno acidentado que caracteriza a serra.

Devido à sêca que ocorre no Estado, os bombeiros lutam também contra a falta de água, pois os arroios e açudes da região estão muito baixos. Até agora o trabalho dos bombeiros limita-se a isolar as áreas não atingidas pelo fogo.

O povo está ajudando os bombeiros no combate ao fogo, mas há necessidade de aumentar-lhes os efetivos devido às dificuldades — sem usar guarnições de Pôrto Alegre para não deixar a capital sem defesas contra um eventual incêndio.

O incêndio ameaça propagar-se devido ao forte calor que faz naquela parte do Rio Grande do Sul e ao vento norte, que sopra forte e leva fagulhas a grande distância, abrindo novos focos de chamas.

EXÉRCITO AJUDA

O comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, determinou ao comando do 3.º Grupamento de Canhões Automáticos Antiaéreos, sediado na cidade de Caxias do Sul, o deslocamento de 100 soldados daquela unidade para os municípios de São Francisco de Paula e Cambará, a fim de colaborarem no combate ao fogo.

Um avião da 3.ª Esquadrilha de Ligação e Observação da V Zona Aérea sobrevoará hoje a zona do incêndio, a fim de inspecionar os trabalhos.

COM PERACHI

Dirigentes da Celulose Cambará S/A, Srs. Fernando Kroef e Francisco Garcia, estiveram ontem à noite no Palácio Piratini para solicitar providências junto ao Governador Perachi Barcelos.

Segundo os dois empresários, cêrca de 40% do reflorestamento da emprêsa, constituído por 40 milhões de pés de pinheiros, já foram consumidos pelas chamas.

O Sr. Perachi Barcelos designou o Secretário de Segurança Pública, General Ibá Ilha Moreira, coordenador das operações oficiais, visando conter a propagação do incêndio. Ontem foi enviado um contingente de sapadores da Brigada Militar para o local.

Chuvas hoje em todo o Estado foram previstas ontem à noite pelo Instituto Coussirat Araújo, órgão do Ministério da Agricultura. Caso as previsões se confirmem, o fogo poderá ser detido.

O incêndio do Paraná

Durante seis dias, em setembro de 1963, o fogo consumiu quase tôdas as plantações do Paraná. O incêndio começou em Ortigueira, no dia 3. Há cinco meses não chovia. Os pastos estavam completamente secos e caía vertiginosamente a produção leiteira. As lavouras de café, nas baixadas, tinham sido consumidas pela geada e as plantações de batata estavam destruídas em 70%. Com a elevação constante da temperatura, os ventos e a falta de chuva, a situação piorava.

Segundo o Govêrno, o fogo começou por obra dos próprios lavradores, que nessa época do ano costumam fazer queimadas para limpa de ervas daninhas as lavouras e os campos de pastagem. Estimuladas pelo vento, as chamas iam escapar de qualquer contrôle.

No dia 5, o incêndio já estava sôlto, devorando os campos de plantação, os pinheirais, as pastagens, o gado e várias povoações. O norte e o centro do Estado transformaram-se em 48 horas em verdadeiro deserto, segundo as palavras do Governador Nei Braga, que sobrevoou a região.

Dois dias depois, 22 municípios, compreendendo 46 localidades, estavam isolados pelas chamas, que interromperam por completo o trânsito nas estradas. Os mortos, a essa altura, eram quase 100. O Govêrno estadual anunciou a concessão de um crédito de 100 milhões de cruzeiros velhos para que os lavradores pudessem reconstruir as casas.

No dia 9, as primeiras chuvas apareceram, vindas do Sul. Chegavam atrasadas: tôdas as plantações estavam destruídas. O Presidente João Goulart, que estêve no Paraná, conseguiu um crédito de 500 milhões de cruzeiros velhos para o auxílio aos flagelados. Calculou-se que 15 mil pessoas ficaram sem teto.

Na ocasião do incêndio — que no dia 10 estava pràticamente extinto — o Governador Nei Braga foi acusado pela oposição de aproveitar a calamidade e a geada anterior para se transformar em figura nacional. Logo a seguir, o Govêrno estadual desmentiu as notícias de que havia 200 mortos e 500 feridos, como se anunciara. As mortes não chegaram a 100.

O incêndio destruiu a maior reserva brasileira de pinheiros, que era plantada ininterruptamente há 25 anos e pertencia às indústrias Klabin.

Alm. Jordão assume no 1.º D. Naval

As Fôrças Armadas estão entrosadas e em condições de aniquilar quaisquer espécies de terrorismo ou de alteração da ordem, segundo afirmou ontem o Vice-Almirante José de Carvalho Jordão, ao assumir o comando do 1.º Distrito Naval.

O cargo foi transmitido pelo Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, que assume hoje o comando da Esquadra, em solenidade às 11 horas a bordo do navio-aeródromo *Minas Gerais*, atracado no *pier* da Praça Mauá.

O ATO

Com a presença dos Governadores Negrão de Lima e Ivo Silveira, de três Generais do Exército, 10 adidos militares estrangeiros e de todos os Almirantes em serviço na área da Guanabara, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, presidiu ao ato de passagem do comando do 1.º Distrito Naval, em cerimônia no pátio externo do Ministério da Marinha.

Em sua ordem-do-dia, o Almirante José de Carvalho Jordão disse que "atos de violência de descontentes e subversivos não nos intimidarão."

"Perdem tempo os inimigos da democracia, pois nos encontrarão sempre atentos a tôda sorte de intriga e provocações, cujos propósitos conhecemos há muito tempo."

Gama e Silva instala hoje o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, presidirá em seu gabinete, hoje, às 11 horas, a cerimônia de instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Uma das finalidades do Conselho é promover inquéritos, investigações e estudos sôbre a eficácia das normas que asseguram os direitos da pessoa humana. A cerimônia de instalação contará com a presença dos líderes do MDB e da Arena na Câmara e Senado, que são membros do Conselho.

FINALIDADES DO CONSELHO

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado pela Lei n.º 4 319, de março de 1964, terá como base a defesa dos direitos prescritos na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem e na Declaração Universal dos Direitos Humanos, ambos de 1948.

Os Deputados Mário Covas e Ernâni Sátiro, líderes do MDB e Arena na Câmara, estarão presentes, assim como os Senadores Filinto Müller e Daniel Krieger. O Conselho tem ainda os seguintes membros: Presidente da ABI, o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Presidente da Associação Brasileira de Educação. O Presidente do Conselho é o Ministro da Justiça.

Compete ao Conselho promover inquéritos e a divulgação do conteúdo e da significação de cada um dos direitos da pessoa humana mediante conferências e debates em Universidades, escolas, clubes, associações de classe e sindicatos — e por meio da imprensa, rádio, televisão, teatro, livros e folhetos.

— promover inquéritos para investigar nas áreas que apresentam maiores índices de violação dos direitos humanos as suas causas e sugerir medidas para assegurar a plenitude do gôzo daqueles direitos, assim como também campanhas de esclarecimento e divulgação;

— promover inquéritos e investigações nas áreas onde tenham ocorrido fraudes eleitorais de maiores proporções, a fim de sugerir as medidas capazes de evitar vícios em eleições futuras.

— realizar entendimentos com os governos dos Estados e Territórios, cujas autoridades administrativas ou policiais se revelam no todo ou em parte incapazes de assegurar a proteção dos direitos da pessoa humana, com o objetivo de cooperar com os mesmos na reforma dos respectivos serviços e na melhor preparação profissional e cívica dos elementos que os compõem.

Interventor na Loteria da Caixa fluminense ouvirá amanhã gerentes de filiais

Niterói (Sucursal) — Serão ouvidos amanhã pelo interventor no Departamento de Loteria da Caixa Econômica do Estado do Rio, o Sr. Alcides Andrade, os gerentes das agências de Campos, Nova Iguaçu, Teresópolis e São Gonçalo, onde foram constatadas irregularidades no fornecimento de bilhetes às casas lotéricas e a vendedores ambulantes.

O interventor determinou fôsse suspensa a distribuição de bilhetes a várias pessoas implicadas, entre elas a proprietária da casa lotérica Rainha da Sorte, René Torreão, e ao General Armando Fleury Diniz, que recebiam 300 e 70 bilhetes, respectivamente.

PUBLICIDADE

Também será feito um levantamento dos gastos feitos pela Caixa com publicidade em jornais e revistas, uma vez que as verbas orçamentárias destinadas àquele setor eram consumidas em pouco tempo. Calcula-se que 60% dessa publicidade era pessoal, do presidente da Caixa, General Hugo Silva. Há casos em que o General Hugo Silva usava os órgãos de divulgação para publicar versos e poemas de sua autoria.

Estão sendo investigadas também as causas do desastre ocorrido em julho último, com a camioneta da Caixa, em Teresópolis, e que provocou ferimentos na poetisa Fernanda Hermes Dorneles e em sua irmã Maria Teresa. O veículo, dirigido pelo motorista da Caixa, Rubem Henrique, colidiu com um poste e se diz que era usado na campanha política do General Hugo Silva, candidato a deputado estadual.

Despesas de consumo de gasolina feitas pelos carros da Caixa, em uso pela família do General Hugo Silva, eram feitas desordenadamente e superam às realizadas por tôda a frota de veículos a serviço da Caixa.

Professor vê intervenção na UFRJ

Professôres das Faculdades de Letras e Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ estão dispostos a denunciar ao Reitor Raimundo Moniz de Aragão "a intervenção arbitrária e atentatória à autonomia universitária do Serviço de Segurança do MEC."

A informação, de um professor do Instituto refere-se à convocação que teria sido feita a cêrca de 20 professôres, pelo chefe do Serviço de Segurança do Ministério da Educação, General Valdemar Turola, para esclarecer as denúncias do monge Irineu Pena e professor Gladstone Chaves de Melo, nas duas escolas superiores.

O professor, que não quis revelar seu nome "por temer represálias", disse que "está havendo uma interferência indébita do chefe do Serviço de Segurança e Informações do MEC, representando um verdadeiro atentado à autonomia das escolas e da própria Universidade Federal do Rio de Janeiro."

TERROR

As acusações de terrorismo cultural na Faculdade de Letras e no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais continuam a ser examinadas pela Reitoria da UFRJ, que determinará as providências cabíveis.

A informação é de uma fonte ligada à Reitoria, que disse ter conhecimento, ainda, de que os alunos do IFCS estão preparando uma manifestação de desagravo aos professôres atingidos pela denúncia. Na Faculdade de Letras, o Diretório Acadêmico divulgou nota em que nega a existência de "terrorismo."

A nota do DA da Faculdade de Letras "denuncia e desmente as declarações do professor Gladstone Chaves de Melo, segundo as quais estaria em marcha, por parte de uma minoria esquerdista, um processo de terrorismo cultural, visando marginalizar professôres que não tenham pontos-de-vista coincidentes com êsses alunos."

A DIREÇÃO

O diretor da Faculdade de Letras da UFRJ, Professor Afrânio Coutinho, negou-se ontem a comentar as declarações do Professor Gladstone Chaves de Melo a respeito de uma possível interferência de estudantes na direção do estabelecimento.

— Nada tenho a declarar e não vou manter polêmica com um colega pelos jornais, pois acho isso contrário à ética profissional — limitou-se a afirmar o diretor da Faculdade, informando que sòmente abordará o assunto se fôr convocado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Para um professor da congregação da Faculdade de Letras que não quis se identificar, as denúncias de terrorismo cultural em várias Faculdades da UFRJ devem-se fundamentalmente à incompetência de certos professôres, geralmente já idosos, que não conseguirão se adaptar aos novos regimentos depois da reforma universitária.

Êste professor — um catedrático — acha que seus colegas mais velhos denunciaram um pseudo terrorismo cultural quando se viram ameaçados pelo nôvo sistema de créditos, já em vigor na Faculdade de Letras, que permite ao aluno, depois de fazer dois semestres básicos e obrigatórios, organizar o seu próprio currículo.

Pelo sistema de créditos, o aluno não só escolhe as matérias que pretende estudar, como também o professor.

Sugestões do Conselho de Educação sôbre a reforma já estão com Tarso Dutra

O Ministro da Educação recebeu ontem as sugestões e emendas ao relatório do grupo de trabalho sôbre a reforma universitária do Conselho Federal de Educação, que deverão ser encaminhadas hoje ao Presidente da República.

A informação é de um assessor do Ministro Tarso Dutra, que revelou ainda que as emendas do CFE mais importantes se relacionam com a articulação do ensino médio com o superior, para o estudo da qual é sugerida a criação de um nôvo GT: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e Ensino Superior.

PRAZO EXÍGUO

O CFE estudou os projetos e sugestões do grupo de trabalho nomeado pelo Presidente Costa e Silva para elaborar a Reforma Universitária, durante quatro dias, desde têrça até sexta-feira da semana passada.

Segundo alguns conselheiros, o prazo foi exíguo, tendo em vista que o assunto é por demais complexo "e que o GT teve 30 dias para o seu estudo, enquanto o CFE teve de fazê-lo em quatro."

Foram apresentadas cêrca de 120 emendas, elaboradas nas Câmaras de Ensino Primário, Médio e Superior, de Normas e Legislação e de Planejamento. O exame do plenário foi feito no último dia da sessão de setembro, sexta-feira.

Segundo um dos integrantes do CFE — que foi voto vencido — a sessão deveria ter sido prorrogada, para evitar "o exame apressado de matéria de alta relevância." O mesmo conselheiro disse que a decisão de não prorrogar a sessão do Conselho Federal de Educação, motivou "uma apreciação superficial."

Bomba do Colégio Brasil é mistério para o DOPS

Permanece desconhecida a origem da bomba que explodiu no Colégio Brasil e o DOPS não pode afirmar nada antes de receber o laudo pericial do Instituto de Criminalística.

Ainda sem ter elementos para atribuir se o atentado partiu da direita ou da esquerda, o General Dulcídio Arruda — Diretor do DOPS — acha prematuro qualquer pronunciamento nesse sentido. A bomba, de alto teor explosivo e fabricada em casa, explodiu na madrugada de sábado causando apenas danos materiais.

REPRESÁLIA

Acredita-se que a bomba tenha sido lançada por elementos do Movimento Anticomunista, em represália à realização de um ciclo de conferências sôbre Herbert Marcuse, e ainda pelo lançamento de seu livro, **Materialismo Histórico e Existência** no dia 30 quando terminou o curso.

A explosão deu-se às 3h15m do dia 7, quebrou 17 vidros do edifício em frente, n.º 56 da Rua Gago Coutinho, destruindo ainda o portão do Colégio, prédio n.º 61, o teto da varanda de entrada e os degraus da escada de mármore. Os vizinhos a princípio pensaram numa explosão de gás, devido ao abalo.

Embora tenha sido alvo único do atentado, o Colégio Brasil continua funcionando e ontem foram pedidas 15 novas inscrições, fato considerado como raro por seus funcionários.

Ministro fala à Arena mineira sôbre Educação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, é esperado amanhã nesta capital, afim de falar sôbre os problemas de sua Pasta para o Grupo de Trabalho da Arena mineira que estuda o Plano Estratégico do Govêrno.

A vinda do Sr. Tarso Dutra foi acertada em Brasília pelo presidente da Arena mineira, Sr. Guilherme Machado, e em sua companhia virá o Reitor da Universidade de Brasília, professor Caio eBnjamim Dias.

O GRUPO

O Grupo de Trabalho já tem preparada uma série de perguntas ao Ministro da Educação a respeito de todos os problemas educacionais do país e principalmente sôbre as reformas no ensino médio, primário e superior.

Os debates do Ministro com o Grupo de Trabalho — constituído de representantes das classes produtoras e dirigentes sindicais — serão realizados no plenário da Assembléia Legislativa.

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, aprovou os planos de aplicação de NCr$ 1 944 170,20 no Distrito Federal, nos Estados de Mato Grosso e Alagoas e no Território do Amapá.

Os projetos, que fazem parte do Plano Nacional de Educação, foram apresentados pelas Secretarias de Educação das unidades beneficiadas e visam a disciplinar a destinação de assistência financeira supletiva do Govêrno federal.

APLICAÇÃO

Os recursos serão aplicados em obras e serviços educacionais em 19 municípios de Mato Grosso e dez em Alagoas e ainda na capital do Amapá, Macapá, em várias cidades-satélites de Brasília e no setor militar urbano do Distrito Federal.

Alunos da UB decidem esperar Garrastazu para voltar à aula

Brasília (Sucursal) — As aulas não recomeçaram ontem, como queria a Reitoria da Universidade de Brasília, porque os estudantes, em assembléia, decidiram não voltar até quinta-feira, quando o General Garrastazu Medici poderá entregar ao Presidente os resultados da sindicância sôbre a invasão.

As assembléias foram realizadas por cursos e as decisões foram unânimes. A reunião dos cursos de Jornalismo, Direito, Economia e Administração foi tumultuada, mas finalmente ficou decidida a suspensão das aulas até quinta-feira, bem como a realização de seminários durante esta semana.

DESCONFIANÇA

As assembléias deliberaram um voto de desconfiança ao Reitor Caio Benjamim Dias por "não querer revelar pormenores de sua entrevista com o Presidente Costa e Silva e o General Garrastazu Medici."

Em nota oficial, a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília diz que o Govêrno fêz três exigências para continuar apoiando o Reitor Caio Benjamim: "volta às aulas na segunda-feira (ontem), proibição dos seminários da FEUB e punição de determinados estudantes."

Na nota, a FEUB lembra ainda que "em assembléia-geral no dia 29 de agôsto, com a participação dos corpos docente, discente e administrativo, foi aprovado um manifesto, que o Reitor não quis assinar, no qual ficaram bem claros os quatro pontos necessários para a volta às aulas: 1) punição dos responsáveis pela invasão, 2) liberdade para os colegas presos, 3) cessação dos IPMs e 4) autonomia universitária.

SEMINÁRIOS

A FEUB programou para esta semana a realização de seminários e de um congresso extraordinário. Os seminários serão realizados com a participação de alunos, que já estão constituídos em grupos de trabalho para o estudo dos Relatórios Meira Matos, Atcon e o do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, entregue recentemente ao Presidente Costa e Silva.

Para a organização dêsses seminários, a FEUB adquiriu mil exemplares dos **Diários Oficiais** onde estão publicados os documentos que serão submetidos a estudo.

O congresso extraordinário foi convocado para reestruturar a entidade, preparar os delegados ao próximo congresso da ex-UNE e estudar a criação de um Diretório Central dos Estudantes de Brasília, com a participação das três faculdades particulares do Distrito Federal.

JUNAC E MAC

A FEUB denunciou em outra nota a "Junac (Juventude Nacionalista) e o MAC (Movimento Anticomunista), organizações de orientação nazi-fascistas, usadas pelas fôrças repressivas no momento em que a própria repressão se encontra impossibilitada de jogar suas fôrças contra os estudantes devido à repercussão na opinião pública do massacre da Universidade de Brasília."

Segundo a vê a FEUB, a Junac teria usado seu nome, "quando seus elementos fizeram, armados, pichações com tinta a óleo em automóveis particulares, com o objetivo declarado de confundir a opinião pública, lançando-a contra o verdadeiro movimento estudantil."

"Alertamos — diz a nota — tôda a população de Brasília contra tais elementos, que são os mesmos que armados invadiram a Universidade de São Paulo, a de Minas Gerais e o **show Roda-Viva**, em São Paulo."

A luta entre a FEUB e êsses grupos de extrema direita já é do conhecimento da população, pois a cidade tôda manhã tem suas paredes pichadas, com motivos que vão desde a crise tcheca até acusações contra elementos de um grupo ou de outro. Nem o edifício onde funciona o SNI escapou da pichação, pois em uma de suas paredes está escrito em letras garrafais "Abaixo a Repressão — UNE" e na outra "Fora os Comunistas — Junac."

PODE SAIR

Enquanto tudo indica que a Universidade de Brasília deverá ficar mais uma semana sem aula, com os estudantes esperando a divulgação da sindicância que o General Garrastazu está fazendo sôbre a invasão, assessor categorizado do Reitor Caio Benjamin dizia ao JORNAL DO BRASIL que "êle poderá pedir demissão caso não consiga, urgentemente, a volta da UB à normalidade."

Sindicância espera depoimentos

Brasília (Sucursal) — A conclusão da sindicância sôbre a invasão da Universidade de Brasília, que está sendo realizada pelo chefe do SNI, General Garrastazu Medici, depende da entrega dos depoimentos pedidos a pessoas envolvidas nos acontecimentos.

O General Garrastazu Medici retornou ontem do Rio, estêve à tarde em seu gabinete, no Palácio do Planalto, mas não recebeu os jornalistas. Informou-se que a sindicância estará pronta na quinta ou sexta-feira e seus resultados serão levados ao Presidente Costa e Silva, no Rio, que decidirá sôbre sua divulgação ou não.

DESCRENÇA

No Rio, o Senador Artur Virgílio, do MDB, manifestou-se ontem cético quanto à punição dos responsáveis pela ordem militar de invasão da Universidade de Brasília, afirmando que "os atos do Govêrno são indicativos disso."

Acha que nenhuma providência mais enérgica foi ainda tomada, considerando procedente o temor de que "apenas se quer ganhar tempo para que a opinião pública esqueça o grave acontecimento."

REPETIÇÃO

O parlamentar oposicionista lembrou que "não foi esta a primeira vez que a Universidade de Brasília foi invadida: há dois meses, mais ou menos, policiais entraram e tiraram môças dos dormitórios, insultando-as ainda. Na ocasião, o Sr. Artur Virgílio — segundo revelou — procurou o Senador Dinarte Mariz, da Mesa do Senado e dos quadros da Arena, pedindo providências.

O Senador Dinarte Mariz comunicou ao Sr. Artur Virgílio, depois, que o Govêrno agira: determinara a instauração de inquérito para estabelecer os responsáveis, que seriam punidos.

— Mas a providência não chegou ao fim e o incidente caiu no esquecimento. Não se soube quem determinara a invasão do dormitório das môças e nenhuma autoridade foi punida — disse, salientando que, "pessoalmente, acredito que o Marechal Costa e Silva não tenha sabido de nenhuma das duas invasões da Universidade de Brasília, mas também não acredito na punição de quem comandou as duas operações militares."

ELEMENTOS-CHAVES

O Sr. Artur Virgílio suspeita que "os responsáveis pelas brutalidades estão muito bem situados no Govêrno e representam os grupos-chaves de sustentação do Presidente da República."

Lerer quer convocar Gama e Silva

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Davi Lerer, propôs ontem a convocação do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e do inspetor-chefe das PMs, General Meira Matos, para depor na CPI da Câmara sôbre violências policiais contra estudantes. O requerimento será votado hoje.

O presidente da CPI, Deputado Celestino Filho (MDB — GO), confirmou para hoje, às 15 horas, o depoimento do coronel Raul Munhoz, chefe de gabinete do diretor-geral do Departamento da Polícia Federal. No dia da invasão da Universidade de Brasília — 29 de agôsto — êle respondia pelo DPF e aprovou a requisição de tropas da PM e da 11a. RM.

PROVIDÊNCIAS

Por sugestão do Deputado Hermano Alves (MDB — GB), a CPI deverá requisitar cópia do relatório da Comissão de Inquérito da Assembléia Legislativa da Guanabara que investigou as causas das violências contra estudantes, no episódio que causou a morte de Édson Luís de Lima Souto, no Calabouço.

Pretende a CPI ouvir também o Reitor da Universidade de Brasília, professor Caio Benjamim Dias; o presidente da FEUB, Honestino Guimarães (prêso em quartel do Exército); o coronel Newton Braga, diretor-geral do DOPS, e o coronel Carlos Evaristo, chefe do Estado-Maior da 11a. R. M. O coronel Evaristo, segundo informações do General Dionísio à CPI, foi quem atendeu ao pedido de tropas do Exército para dar cobertura à diligência da Polícia Federal na Universidade, quando da execução do mandado de prisão contra Honestino Guimarães e mais quatro estudantes.

Movimento de Educação de Base ganha Prêmio Pahlevi em Paris

Paris (UPI-AFP-JB) — O Prêmio Mohammed Reza Pahlevi, instituído ano passado pelo Xainxá do Irã para recompensar uma tarefa meritória em favor da alfabetização de adultos, foi conferido ao Movimento Brasileiro de Educação de Base (MEB), que superou 48 outros candidatos de 36 países.

A entrega do prêmio, que implica também na atribuição de 5 mil dólares, foi feita na manhã de ontem, durante uma cerimônia presidida pelo diretor-geral da UNESCO, René Maheu, e assistida pela Princesa Achraf Pahlevi, presidente do júri. Compareceram também os Srs. Rodolfo Baron Castro, membro do júri, e Wilson Hargreaves, secretário-geral do MEB.

UNANIMIDADE

O tribunal encarregado de atribuir o prêmio pronunciou-se por unanimidade e rendeu homenagem ao MEB "por seus intensos esforços nas regiões rurais menos favorecidas para conseguir, graças a uma ação sistemática de animação popular, a alfabetização de adultos."

O júri salientou também que o MEB tinha se apoiado numa rêde de escolas radiofônicas e permitiu, com sua ação, que os adultos "participassem de forma mais ativa do desenvolvimento econômico, social e cultural de seu país."

No discurso, o diretor-geral da UNESCO afirmou que "20 anos depois de sua aprovação, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que reconheceu o direito à educação, só pode ser lida por dois entre cinco sêres humanos."

Lembrou depois que, em 1960, entre 1 881 milhões de adultos, havia 740 milhões de analfabetos, e assinalou que se êsse estado de coisas continuasse, em 1970 haveria 810 milhões de pessoas nessa situação.

René Maheu definiu o objetivo imediato do Dia Internacional de Alfabetização: lembrar aos governantes, às instituições e aos particulares que "uma imensa tarefa resta a cumprir, principalmente quando o mundo dispõe de recursos técnicos suficientes para eliminar o analfabetismo."

CONGRESSO

O diretor-geral da UNESCO lembrou o Congresso Mundial de Ministros da Educação para a Eliminação do Analfabetismo, convocado há três anos em Teerã pela entidade que orienta, que contribuiu para "dar consciência universal sôbre êsse problema."

Declarou depois que a UNESCO dinamizou um programa experimental no qual 52 países pediram para participar. Comentou que a organização não pretende, de forma alguma, arrogar-se o monopólio no domínio da alfabetização, embora cumpra um papel útil de animação e coordenação, porque "a tarefa que deve ser levada a efeito incumbe, necessàriamente, e no fundamental, aos próprios governos."

OBJETIVO DO MEB

É para alfabetizar adolescentes e adultos das áreas em desenvolvimento do país, que o Movimento de Educação de Base (MEB) foi criado. A sua linha de ação é definida pela chamada Linha VI, que se baseia especialmente na constituição conciliar **Gaudium et Spes** e na Encíclica **Populorum Progressio**.

Como órgão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o movimento integra o Plano de Pastoral de Conjunto e "fornece elementos para que o homem tome consciência de sua dignidade de criatura humana e desperte para seus próprios problemas, busque soluções comunitárias e legítimas para a sua promoção, integrando-se no ritmo de desenvolvimento social, econômico, cultural e espiritual de suas comunidades e regiões, e tenha capacidade para julgar, no seu nível, essas mudanças."

O MEB, que também é um movimento de evangelização — porque está ligado a áreas em que predomina a índole religiosa do povo — conta com um farto material didático, que em 1964 foi considerado subversivo por causa de uma cartilha, logo retirada de circulação.

Todos os anos, o MEB realiza assembléia nacional, integrada pelo seu Conselho Diretor Nacional, pelos bispos em cujas dioceses atua e pelo seus coordenadores de sistemas para tomar conhecimento do relatório anual, da avaliação dos seus trabalhos e para aprovar o plano de ação do ano seguinte.

Justiça Militar condena Ciro Salazar a 6 meses de reclusão e absolve dois

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª RM condenou ontem o estudante Ciro Flávio de Oliveira e Salazar a seis meses de reclusão e absolveu Guilherme Gomes Lund e Júlio Ribeiro. Os três eram acusados de distribuir boletins subversivos em frente à Estação da Leopoldina.

Sòmente o estudante Júlio Ribeiro compareceu ao julgamento, sendo os outros dois considerados revéis, mas durante a sessão secreta do Conselho, êle, que estava com a namorada, desapareceu da Auditoria.

JULGAMENTO

O julgamento começou às 14h30m, e o promotor Humberto Ramos, após ler as peças do inquérito, afirmou que nos autos não havia a menor dúvida sôbre a culpabilidade dos estudantes, cujos depoimentos, na fase do IPM, coincidiram em todos os pontos. Acrescentou que êles confessaram o delito sem sofrer qualquer coação.

O advogado José Borges levantou a preliminar de cerceamento da defesa, afirmando que o Conselho de Justiça indeferira o depoimento de cinco testemunhas. O advogado Werneck Viana, ao apoiar essa preliminar, disse que a incompreensão não poderá sair vitoriosa neste país, em relação ao inconformismo dos jovens. Acrescentou que "se a intolerância prevalecer, então haveremos de assistir a um verdadeiro e funesto fracasso dos mais velhos na condução dos problemas nacionais."

Ao defender o estudante Guilherme Gomes Lund, o advogado Evaristo de Morais Filho declarou que êle não praticou qualquer crime, acrescentando que houve apenas uma manifestação de jovens que não desejam o caos para a Nação.

O Conselho Permanente de Justiça foi presidido pelo major João Pontes Filho, tendo como juízes os capitães José Galaô Ribeiro e Luciano Leite de Castro e o 1.º-tenente Mauro Floresta Dias. O juiz auditor foi o Sr. Teócrito de Miranda.

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos Ministros Francisco Correia de Melo, Grun Moss, Eraldo Gueiros Leite e Otacílio Terra Ururaí, concedeu ontem habeas-corpus em favor de seis universitários de João Pessoa, denunciados perante a Auditoria da 7.ª Região Militar, do Recife, sob a acusação de terem invadido o almoxarifado da Universidade da Paraíba com o objetivo de retirar gêneros alimentícios para os colegas, após ter o estabelecimento se recusado a fornecê-los.

Os acusados são Germana Correia Lima, Francisco de Paula Barreto Filho, Valdemir de Sousa Martins, Nobel Vita, José Ferreira da Silva e Heloísio Jerônimo Leite. O advogado Nizi Marinheiro, na defesa dos estudantes, alegou falta de justa causa, inépcia da denúncia e incompetência da Justiça Militar para conhecer do processo.

O habeas-corpus foi concedido por incompetência da Justiça Militar, tendo votado contra a medida o relator, Ministro Correia de Melo.

OUTRO HABEAS

Por unanimidade, o STM cedeu habeas-corpus em favor da estudante Olga D'Arc Pimentel, presidente do Diretório do Instituto de Educação de Goiânia, que estava prêsa desde 19 de agôsto, sob a acusação de atividades subversivas.

A jovem foi detida quando compareceu ao 10.º Batalhão de Caçadores, de Goiânia, atendendo à intimação do coronel José de Castro Lima, que desejava seu depoimento sôbre o movimento estudantil.

DENÚNCIA

O Promotor Osíris Josephson, da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, recebeu ontem vista dos autos do IPM instaurado no DOPS da Guanabara contra os estudantes Elinor Brito, presidente da FUEC, e Josué Alves Diniz e os comerciários Ari Madeira de Brito e Raimundo Nonato Palhares Coutinho, acusados de subversão. Tem o prazo de oito dias para oferecer ou não a denúncia.

Franklin Martins é o nôvo presidente do Diretório dos Estudantes da UFRJ

O universitário Franklin Martins foi eleito domingo o nôvo presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na vice-presidência permaneceu Carlos Alberto Muniz, da Escola de Engenharia.

Estão marcadas para domingo as eleições para a presidência da extinta União Metropolitana dos Estudantes, sendo candidatos os universitários Jean-Marc von der Weig e Marcos Nascimento, ex-presidentes dos diretórios das Faculdades de Química e Economia da UFRJ.

LINHA POLÍTICA

O nôvo presidente do DCE, amigo pessoal de Vladimir Palmeira, deverá seguir na direção da entidade dos universitários da UFRJ a mesma linha de atuação que vinha mantendo no movimento estudantil: luta política dos estudantes pelas suas reivindicações, com participação na vida brasileira.

As eleições para escolha da nova diretoria da extinta UME foram adiadas por uma semana, por causa dos debates sôbre a invasão da Universidade de Brasília e também dos preparativos para a realização do XXX Congresso da extinta União Nacional dos Estudantes.

Secundaristas cancelam a concentração no MEC

A comissão coordenadora dos secundaristas que farão vestibulares em 1969, em reunião realizada ontem à noite, decidiu cancelar a concentração marcada para amanhã, no pátio do Ministério da Educação.

A reunião de ontem complementou a assembléias de representantes de cursos feita no domingo, na qual foi decidido substituir a concentração no MEC por uma assembléia às 12 horas, na Faculdade de Economia da UFRJ, na Praia Vermelha. Mas uma comissão deverá procurar o Ministro Tarso Dutra para saber a resposta às suas reivindicações.

DISCUSSÃO

A comissão de coordenação divulgou nota ontem sôbre a resolução tomada, na qual recomenda a presença dos secundaristas na assembléia da Faculdade de Economia e afirma: "cumpre esclarecer que a decisão foi tomada por considerar-se que, já na quinta-feira passada, fomos ao MEC à procura da prometida resposta, lá não encontrando o Ministro, e que, no momento, é mais importante que seja travada uma discussão sôbre a continuidade e desdobramento de nossa luta."

O encontro dos vestibulandos com o Ministro Tarso Dutra para amanhã, às 12 horas, foi marcado pelo Secretário Elci Nunes, tendo em vista que às quintas-feiras o Ministro da Educação habitualmente viaja para Brasília, a fim de despachar com o Presidente da República.

Diretor fecha Faculdade de Direito em Salvador

Salvador (Sucursal) — O diretor Orlando Gomes fechou a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia por tempo indeterminado depois que os estudantes arrastaram da sala de aulas e expulsaram da escola o aluno Rodolfo Buonavita, acusado de ser espião do SNI.

Afirmou o professor Orlando Gomes que foi obrigado a agir assim porque os estudantes querem também expulsar dois tenentes da PM que estudam na escola e são acusados de chefiar a repressão às manifestações de agôsto, quando oito jovens foram baleados.

Explicou que havia conseguido até agora que os tenentes não fôssem à faculdade, mas ontem foi informado de que êles estavam dispostos a voltar a assistir às aulas. Temeroso de conflitos, baixou a portaria fechando a escola.

MANIFESTAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — Enquanto os 14 estudantes continuam detidos no DOPS esperando a decisão das autoridades, os universitários liderados pela ex-UEE prometem realizar amanhã e quinta-feira novos protestos contra a violência e repressão do Govêrno.

O presidente da ex-UEE, José Dirceu de Oliveira, declarou ontem que "as últimas prisões atestam a necessidade de os estudantes se organizaram para ir às ruas em grande número e com condições de responder à altura as violências do Govêrno."

Entre os estudantes detidos estão Catarina Melloni, Antônio Ribas, Luís Pontual, José Roberto Silva, Antônio Martins, Cláudia Monteiro de Barros, Vera Wey, Rosa Tosta, Carmem Caligari, Regina Célia Bega e Maria Elcie.

ENCONTRO

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFMG anunciou ontem a realização, na próxima semana, do I Encontro de Debates Universitários, que reunirá todos os representantes de turmas da Universidade.

A NOVA ITAPESSOCA

Em solenidade presidida pelo Ministro Afonso de Albuquerque Lima, foram inauguradas, em Goiana (Pernambuco), as novas instalações da Itapessoca Agro Industrial (foto). A entrada em funcionamento do nôvo sistema "Humboldt", permitiu à Itapessoca triplicar sua produção, chegando, agora, aos 30 mil sacos diários. O empresário João Santos agradeceu, na oportunidade, ao superintendente da Sudene, General Euler Bentes, e à equipe técnica daquela agência nordestina pela "decisiva colaboração recebida", anunciando, na oportunidade, que os trabalhos de implantação das novas fábricas de Codó, no Maranhão, e Lajes, no Rio Grande do Norte, cujos projetos já foram aprovados pela Sudene — vão ser ativados. Presentes à solenidade estavam, entre outros, os Governadores Nilo Coelho e José Sarney, o General Alfredo Souto Malan (Comandante do IV Exército), o economista Rubens Costa (presidente do Banco do Nordeste), o Marechal Cordeiro de Farias, o engenheiro Apolônio Sales (presidente da Chesf) e o Sr. Cláudio Luís Pinto, diretor-superintendente do BNH.

Por dentro do negócio

EMISSÕES — As emissões de capital realizadas por novas emprêsas, constituídas durante o primeiro semestre do ano, registraram um notável aumento em comparação com os resultados registrados no mesmo período de 1967. De janeiro a junho últimos essas emissões totalizaram NCr$ 541 milhões, contra NCr$ 290 milhões no primeiro semestre de 1967 e NCr$ 89 milhões em idêntico período de 1966.

O setor que maior número de novas emprêsas recebeu foi o da indústria, com NCr$ 363 milhões e nêle, a indústria química, farmacêutica, de gêneros alimentícios, cimento e construção civil foram os mais beneficiados. Nominalmente, depois do setor industrial, se segue o de serviços públicos, com emissões no valor de NCr$ 51 milhões, seguindo-se o do comércio, com novas emprêsas que emitiram NCr$ 22 milhões e, finalmente, o setor bancário com NCr$ 21 milhões.

Em 1967, nos seis primeiros meses, o setor que maior valor em emissões de capital, referente a sociedades criadas no período foi o de Bancos e seguros, com NCr$ 110 milhões e, em 1966, foi também a indústria, com NCr$ 18 milhões.

VOLKSWAGEN — A emprêsa paulista bateu um nôvo recorde no mês de agôsto, ao produzir 14 300 veículos, com uma produção média diária de 681 unidades. De janeiro a agôsto, a produção da fábrica foi de 95 941 veículos contra 74 835 nos oito primeiros meses de 1967, o que representa um aumento de 28,2%. A emprêsa está, entretanto, encontrando dificuldades no lançamento de seu anunciado automóvel de quatro portas. Seus protótipos estão apresentando 168 pontos negativos dos quais alguns muito sérios como, por exemplo, estabilidade, vedação de chassis, resistência de carroceria e outros. Ao Geimec, a Volkswagen explicou que o nôvo veículo não será lançado em novembro, conforme estava previsto, porque houve atraso na importação de equipamentos mecânicos.

POSSES — O Ministro Macedo Soares empossou ontem, em seu gabinete, o ex-Governador do Amazonas, Sr. Artur César Ferreira Reis, no cargo de vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. Por seu lado, o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, empossou o General Paulo Dias Veloso, antes assessor técnico do gabinete do Ministro, no cargo de Secretário-Geral do mesmo Ministério.

REPRESENTAÇÃO — Os engenheiros Henrique Pôrto e Plínio Botelho, êste último, funcionário do Departamento Comercial, serão os representantes da Petrobrás junto ao Conselho Nacional do Petróleo, quando êste decidir sôbre a distribuição de derivados na área Norte e Nordeste. Embora o ponto crítico seja o aumento da capacidade de refino da Copam — Companhia Petrolífera do Amazonas, em mais de dois mil barris diários, sabe-se que a Petrobrás não esboçará mais qualquer protesto, desde que lhe seja garantido o direito de distribuir óleo combustível em S. Luís, Belém e Macapá. A êste esquema, o presidente da Copam, Sr. Isaac Sabbá, não deverá opor qualquer resistência, pois acredita que o problema pode e deve ser resolvido de comum acôrdo.

ABASTECIMENTO — As 9 horas de hoje, sob a presidência do Ministro Delfim Neto, estará reunido o Conselho Nacional do Abastecimento, o conhecido Sunabão. O principal assunto da pauta é o relatório do superintendente da Sunab, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, sôbre as providências tomadas para garantir o abastecimento da carne no período da entressafra do produto. Entre essas medidas, figura a chegada, segunda-feira, de uma carreta transportando 290 toneladas de carne de carneiro, procedente do Rio Grande do Sul, e que faz parte das 120 toneladas que os açougues da Guanabara adquiriram em caráter experimental.

FEIRA — As máquinas que serão vistas na Exposição Industrial Americana, que se realizará em São Paulo, entre 15 e 25 de outubro, já começaram a chegar a Santos. Numa promoção do Govêrno norte-americano, em colaboração com o Ministério da Indústria e do Comércio brasileiro, a exposição mostrará os equipamentos mais modernos que estão sendo fabricados e usados nos Estados Unidos, tendo sido escolhidos os que podem ser adquiridos como complementos às indústrias brasileiras e não os que poderiam ser considerados concorrentes da produção nacional. Para chegar a êsse resultado, os organizadores realizaram uma pesquisa entre os empresários brasileiros, que indicaram os equipamentos considerados essenciais para a modernização das fábricas brasileiras.

NOVA ENTIDADE — Hoje, às 14h30m, no auditório da ADECIF os distribuidores e agentes de títulos e valôres do Estado, em iniciativa que conta com o apoio da classe e das autoridades governamentais, criam a sua entidade representativa, com o nome de Associação de Distribuidores de Títulos e Valôres — Adaval. A primeira diretoria será escolhida na mesma solenidade.

SEMINÁRIO — O problema econômico brasileiro será o tema central do Seminário Universitário promovido pela Esso Brasileira de Petróleo, em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas e o Centro de Treinamento e Pesquisas para o Desenvolvimento, do Ministério do Planejamento. O seminário destina-se exclusivamente e estudantes de nível universitário e terá a participação limitada para 120 alunos.

EXPRESSAS — Hoje, às 8 horas, os alunos da Escola Superior de Guerra estarão ouvindo o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, falar das recentes medidas tomadas pelas autoridades na área monetária, entre as quais deverá se destacar a reforma cambial. * * * O *Apecão, a Economia Brasileira e suas Perspectivas*, versão 1968, está sendo lançado hoje, em almôço no Clube de Engenharia, pela Editôra Apec * * * O Banco de Crédito Nacional, do grupo Conde, de São Paulo, acaba de abrir uma exceção na sua linha de ação ao introduzir na sua diretoria um elemento estranho à família. O nôvo diretor é o Sr. Luís Carlos Brandão da Costa, antigo funcionário do Banco do Brasil. * * * Ressaltando as debêntures conversíveis em ações, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos pronuncia conferência hoje para a Câmara Americana de Comércio, de São Paulo, sôbre mercado de capitais.

Delfim declara na Escola Superior de Guerra que não há "desenvolvimento alegre"

Em conferência na Escola Superior de Guerra, o Ministro Delfim Neto afirmou ontem que "não há desenvolvimento alegre." Enfatizou que qualquer modêlo de desenvolvimento não pode ser desvinculado de sacrifício, que é o custo que a sociedade paga para obter os resultados almejados.

Perante cêrca de 400 alunos, civis e oficiais que se destinam a cargos de comando nas Fôrças Armadas, o Ministro da Fazenda mostrou que o desenvolvimento sòmente se realiza com a decisão da sociedade em pagar um prêço pelo processo desenvolvimentista, trabalhar para tal fim e utilizar os instrumentos adequados.

PALESTRA

O tema da conferência do Ministro da Fazenda **Formulação da Política Econômica** foi apresentado através de gráficos e numerosos dados estatísticos, com uma forma, segundo seus assessôres, bastante didática.

Após a explanação, procederam-se os debates, os quais, segundo pôde-se apurar, foram prolongados, minuciosos e, algumas vêzes, contraditórios. Segundo as mesmas fontes, as contradições levantadas revelam certas condicionantes férteis do processo de desenvolvimento que, à medida de sua evolução, leva à radicalização de opiniões e pontos-de-vista.

Como sucede em tôdas as conferências da Escola Superior de Guerra, pouca coisa transpirou, uma vez que é norma o sigilo absoluto sôbre as teses e questões debatidas na Fortaleza São João.

Macedo estimulará a entrada das siderúrgicas brasileiras em instituto internacional

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, está disposto a prestigiar a filiação das quatro maiores emprêsas siderúrgicas brasileiras no Instituto Internacional de Ferro e Aço, sediado em Nova Iorque, cujo secretário-geral, Sr. Charles Baker, chegou ontem ao Rio, a convite do Instituto Brasileiro de Siderugia — IBS.

Por outro lado, sabe-se que as siderúrgicas já enviaram, individualmente, memorando à Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — Conep — propondo um nôvo aumento de preço para a comercialização do aço, com base na última alteração cambial, sendo que até o momento, os técnicos do Govêrno estão examinando os aumentos havidos nos custos de produção de cada uma dessas emprêsas.

PERSPECTIVAS

Antigo vice-presidente da U. S. Steel — a maior emprêsa siderúrgica do mundo — presidente da Associação de Comércio Norte-Americana, e secretário-geral do Instituto Internacional de Ferro e Aço, sediado em Nova Iorque, o Sr. Charles Baker, que está no Rio a convite do Instituto Brasileiro de Siderurgia, entrará em contato direto com as autoridades brasileiras e com as direções da Companhia Siderúrgica Nacional — CSN, Companhia Siderúrgica de São Paulo — Cosipa, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — Usiminas, e Companhia Belgo-Mineira, visando o ingresso dessas emprêsas no Instituto Internacional de Ferro e Aço.

Com a entrada dessas quatro siderúrgicas — tôdas produtoras de mais de duas mil toneladas curtas de aço anuais — no Instituto Internacional de Ferro e Aço, passa a haver uma tendência evidente de filiação do IBS a êsse organismo internacional e o efetivo desligamento do Brasil do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço — ILAFA. Quando da criação do ILAFA, em reunião realizada em São Paulo, em 1962, questões políticas levaram para o Chile a sede do Instituto, embora o Brasil fôsse, naturalmente, quem tivesse direito a abrigá-lo, pois já era então o maior produtor latino-americano de ferro e aço.

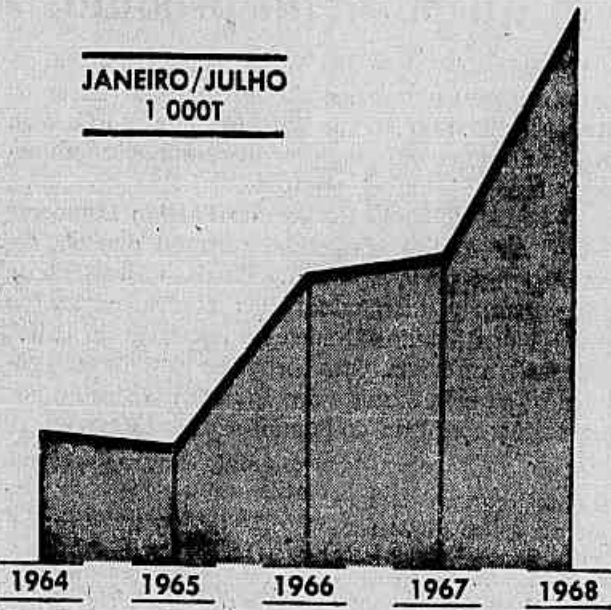
A partir daí, embora o General Edmundo de Macedo Soares e Silva tenha sido, por um ano, o seu primeiro presidente, o Brasil criou o Instituto Brasileiro de Siderurgia — como entidade privada — e manteve-se afastado oficiosamente do ILAFA. Esse desligamento será concretizado agora, com todo o apoio do Govêrno, assim que o IBS filiar-se oficialmente ao Instituto Internacional de Ferro e Aço.

EM MOSCOU

O Brasil participará oficialmente do II Simpósio Inter-Regional sôbre a Indústria de Ferro e Aço, que se realizará em Moscou, de 19 a 9 de outubro sob o patrocínio da Organização das Nações Unidas — ONU — onde serão debatidos, em níveis técnico-políticos, os principais problemas do aço no mundo.

Representarão o Brasil, o assessor do Ministro Macedo Soares para assuntos siderúrgicos, Sr. Benedito Martins de Andrade, e o secretário-executivo do Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica — Geimet, Sr. Gastão Nunes dos Santos Brum. Como representantes das emprêsas, vão os Srs. Fabiano Pegurier e Marcos Contrucci.

O professor Luís Cintra da Silva, da Universidade de São Paulo, participará como convidado especial da ONU, chefiando uma das sessões do Simpósio. Por outro lado, sabe-se também, que o Ministro da Indústria e do Comércio, poderá comparecer ao seu encerramento, já que estará na Alemanha, nesta ocasião, participando da Feira Internacional de Leipzing.

Produção de cimento

Banco eleva depósitos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Ao atingir NCr$ 1 bilhão em depósitos, o Banco do Estado de São Paulo realizou ontem uma solenidade com a presença do Governador Abreu Sodré e do Secretário de Finanças, Sr. Arrobas Martins.

O Governador Abreu Sodré acentuou que êste resultado corresponde ao cumprimento de uma promessa feita por êle nos primeiros dias de seu mandato, acrescentando que "isso foi possível porque o Banco do Estado atualmente serve à dinamização da economia e não à política, preocupado que está em acompanhar e fornecer os meios necessários ao desenvolvimento."

— Nos 20 meses de nossa administração — disse o Governador Abreu Sodré — aumentamos em 161% os depósitos, 247% o financiamento à indústria e 104% à agricultura. Inauguramos 52 agências e outras serão entregues nos próximos meses, além de escritórios no exterior, onde São Paulo poderá atender aos exportadores brasileiros.

A produção brasileira de cimento vem apresentando nos últimos anos razoável incremento. Entretanto, a tendência ascensional que o gráfico revela não tem sido suficiente para acompanhar a acentuada progressão do consumo, favorecido pelas obras públicas, pelo plano habitacional e pela recuperação das atividades no setor da construção imobiliária em geral.

Em São Paulo, a crise do produto está preocupando a todos, especialmente às autoridades governamentais que reclamam que a falta do produto no mercado prejudica o bom andamento da construção de estradas, escolas e usinas hidrelétricas. Acreditam alguns que a escassez do produto no mercado está sendo explorada por especuladores que forçam a alta dos preços.

Fala-se, inclusive, que a solução seria a importação imediata. O Secretário do Planejamento, Sr. Onadir Marcondes, chegou a afirmar que se não aparecer cimento em curto prazo e em quantidade suficiente para atender às necessidades das obras públicas e particulares, teremos de importá-lo em escala crescente.

O Estado de São Paulo participou no ano passado com 28% da fabricação nacional, cabendo ao Rio de Janeiro 17%, a Minas Gerais 30% e aos demais Estados, 25%.

Renda do Brasil em fretes marítimos deverá aumentar para US$ 150 milhões em 68

Com a receita em fretes marítimos para o Brasil da ordem de US$ 150 milhões no corrente exercício, contra US$ 126,7 milhões de 1967 e US$ 92,8 milhões em 1968, "nenhuma outra *mercadoria* brasileira alcançou êste índice de crescimento."

Esta afirmativa é do presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, ao fazer ontem para o JORNAL DO BRASIL um retrospecto sôbre as lutas que se travaram no setor de fretes durante o ano passado. Lembrou ter denunciado o acôrdo de distribuição de cargas entre as bandeiras brasileiras e estrangeiras, firmado em 1965, "isto é, o *pool* de cargas" e não a Conferência de Fretes Brasil-Europa.

OS FATOS

— O que não podemos aceitar em hipótese alguma são os comentários sôbre a luta de fretes no tráfego americano, em que se procura dar a entender que no final, através de acomodações ficamos onde estávamos. Absolutamente. Se há uma coisa em que fomos coerentes e firmes, do princípio ao fim, numa atitude em que nós brasileiros podemos nos orgulhar, foi esta, frisou o Almirante José Celso.

— O que dissemos na Resolução n.º 2 995, da Comissão de Marinha Mercante, foi que o tráfego marítimo entre países deve pertencer principalmente às bandeiras dos países importadores e exportadores. Aos outros — terceiras bandeiras — seria reservada uma percentagem a ser acordada em mesa de conferência. O que aconteceu? Insurgiram-se as terceiras bandeiras e recusaram-se a aceitar as diretrizes do Govêrno brasileiro. Resultado: foram banidas do tráfego, até cumprirem com as nossas leis. E ao voltarem ao tráfego, quando em petição, aceitaram a percentagem que lhes foi atribuída, isto é 35% no primeiro ano, caindo para 20% em 10 anos.

Disse o presidente da CMM que também não se compôs nenhum interêsse das terceiras bandeiras à custa de armadores americanos.

"Êstes sempre aceitaram esta divisão, desde o princípio. A única ligeira dificuldade foi a divisão entre brasileiros e americanos na parte que lhes tocaria, isto é, os 65% em que os americanos pretendiam (uma só das linhas), mais do que a metade desta parte. Ficamos firmes e hoje as partes brasileiras e americanas são rigorosamente iguais."

Esclareceu que em lugar dos americanos, quem recorreu à Justiça no início das lutas sôbre fretes foram os brasileiros, "posteriormente obrigados a desistir da ação por falta absoluta de base jurídica."

FROTA MERCANTE

Afirmou o Almirante José Celso que o preço dos produtos brasileiros de exportação não terminam na beira da praia. "A êles temos de acrescentar o valor dos fretes. Se não controlarmos os fretes, não controlamos o preço dos nossos produtos."

Com o objetivo de fazer um balanço relativo ao tamanho da frota-mercado em fase de construção no Brasil, preferiu o presidente da CMM fazer um retrospecto para melhor compreensão de seu relato.

— Em 1967, no nosso comércio exterior, foram transportados 6 milhões de toneladas de carga geral (excluídos os granéis líquidos e sólidos) na importação e exportação. Se admitirmos o gol de participação de nossa frota em 40%, teríamos que transportar em nossos navios, 2 400 000 toneladas de carga. E isto em 1967. Calcule-se o número de navios necessários para êste transporte e suas características e será fácil compreender o caminho certo da Comissão de Marinha Mercante.

Salientou o Almirante José Celso que apesar de pouco que está sendo feito nesse setor, salientou ser bom lembrar que o Brasil ficará com cêrca de 3 milhões de toneladas de navios em 1970, "enquanto a Noruega sòmente, já possui hoje 30 milhões de toneladas de navios."

Relatório da Comissão de Marinha Mercante ao Ministro Mário Andreazza indica um incremento de 16% sôbre o transporte marítimo em 1967, quando foram movimentadas 11,8 milhões de toneladas de carga entre os portos da costa brasileira, "cabendo ao petróleo e derivados a maior participação, com cêrca de 76,8%, ficando os restantes 23,2% distribuídos entre carga acondicionada (9,1%) e outros granéis (14,1%).

Mário Andreazza não quer a importação de produtos que tenham similares nacionais

São Paulo (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, ao inaugurar ontem a nova sede do Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários declarou que "não devemos importar nada que tenha similar nacional e sim fazer tudo para estimular a indústria brasileira."

A declaração do Ministro dos Transportes foi feita em resposta ao discurso do presidente do Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários, Sr. Osvaldo Palma, que disse que a indústria naval estaria sendo prejudicada por importações de produtos já fabricados no Brasil.

FERROVIAS MELHORES

Ao decerrar a placa de inauguração da nova sede do sindicato, o Sr. Mário Andreazza afirmou que "o momento era significativo, pois a aliança para objetivos comuns é o que constrói e mostra soluções." Acrescentou acreditar que encontrará junto com o sindicato as soluções dos problemas relacionados com aquela entidade, pois devemos lutar pela recuperação do sistema ferroviário. Não é um problema fácil, é importante mudar-se de mentalidade, pois o sistema ferroviário deve ocupar um lugar de destaque. Felizmente muita gente já não combate as ferrovias — disse.

EMPRÉSTIMOS EXTERNOS

O Ministro dos Transportes informou que já foram conseguidos empréstimos no estrangeiro, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento, "fato muito auspicioso, pois já fora antigamente, ninguém acreditava na nossa rede ferroviária para conceder um empréstimo, o que já acontece agora."

No Brasil, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Govêrno federal também farão substanciais investimentos na rêde ferroviária nacional, segundo o Sr. Mário Andreazza. O Conselho Nacional de Petróleo irá distribuir alguns de seus produtos por ferrovias e atualmente estão sendo construídos 400 vagões para atender essas necessidades e para transportar granéis. A indústria ferroviária nacional teve um crescimento de 30 por cento no primeiro trimestre dêste ano em relação a igual período do ano passado, informou.

Acrescentou que está fazendo tudo para a dinamização dos sistemas de cabotagem e ferroviário, "mas em nosso país existe a liberdade de opção e, portanto, o usuário deve escolher qual o melhor meio para o transporte de sua mercadoria."

DESENVOLVIMENTO

O Sr. Osvaldo Palma informou que como novidades que tinha para apresentar ao Sr. Mário Andreazza — era o desenvolvimento satisfatório ocorrido nos últimos dois anos no setor de veículos leves, carroçarias e containers, com o aumento da produção e empregos em 100% no biênio 66/68. Disse que os responsáveis por êste crescimento haviam sido o aumento do poder aquisitivo dos consumidores e a melhoria do sistema rodoviário.

Acrescentou achar o sistema ferroviário brasileiro obsoleto e deficitário e que as emprêsas do setor passam por situação difícil, devendo por isso merecer maior atenção e melhores preocupações do Govêrno, "pois não há país que sobreviva sem um sistema ferroviário eficiente."

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, ao discursar, disse que desde a Revolução de 31 de março "a Federação tem empregado esforços para a evolução da indústria. Acrescentou que nos dois Governos da revolução a classe produtora paulista "se sente grata pela compreensão dos governantes pelos vários problemas que existem no setor."

EUA sairão do Acôrdo do Café se forem afastados do transporte do produto

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem moção destinada a retirar os Estados Unidos do Acôrdo Internacional do Café se o Brasil ou outro país impuser discriminações no comércio internacional do produto.

O Senador Vance Hartke, do Partido Democrata, que apresentou a emenda, afirmou que ela estava dirigida principalmente contra o Brasil "que tomou medidas discriminatórias contra navios de bandeira dos Estados Unidos no comércio do café." A proposta aprovada, para tornar-se lei deve ser agora aprovada pela Câmara dos Representantes ou por uma sessão conjunta do Senado com a Câmara.

REUNIÃO

Londres (UPI-JB) — Uma sessão que durará tôda a noite de hoje foi programada pelo Conselho Internacional do Café, com o objetivo de chegar finalmente a um acôrdo sôbre cotas e procedimentos do sistema seletivo para controlar a quantidade e os preços do produto do mercado mundial.

Entre os países produtores houve grande celeuma com relação aos preços médios e as diferenças dos vários tipos de café sob o sistema de seletividade.

O anúncio da quota mundial de exportação e importação para o ano cafeeiro que começará no dia primeiro de outubro foi atrasado porque a cifra dependente principalmente do convênio do mecanismo de contrôle do sistema de seletividade a ser empregado para estabilizar os preços e as quantidades dos quatro tipos de café que são negociados no mercado mundial.

As discussões entre os produtores caracterizaram-se por uma disputa entre os produtores africanos de robusta, os brasileiros produtores do arábica e os colombianos produtores do suave de alta qualidade.

Os países consumidores exerceram hoje fortes pressões sôbre os produtores para que eliminem suas divergências, e à tarde, fontes da Conferência anunciaram a vontade de chegar-se a um acôrdo.

Plantadores acusam a baixa dos preços

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto, presidente da Comissão Mista do Congresso que estuda a revisão da legislação cafeeira e de uma nova estrutura para o IBC, disse ontem que "nesses últimos quatro anos, enquanto o custo de vida elevou-se em 19,5% e o salário mínimo subiu em 150%, as taxas de café elevaram-se em apenas 40%."

Segundo o ex-ministro da Fazenda, que ontem esteve reunido durante 90 minutos com o Governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, em companhia de senadores e deputados que compõem a Comissão, "uma situação dessa ordem significa desemprêgo no operariado rural e o abandono de diversas áreas de produção, sobretudo no norte de Minas e no Espírito Santo, sendo urgente a necessidade de uma reformulação."

SACRIFICIOS

O Senador Carvalho Pinto explicou que a Comissão tem procurado manter contatos locais com técnicos, especialistas, comerciantes e governadores dos principais Estados produtores.

"Ninguém pode mais negar que os grandes sacrificados com a inflação que flagelou êste país foram os operários e os agricultores."

O presidente da Comissão Mista do Congresso, em seu encontro com o Governador Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, fêz-se acompanhar do Senador Nei Braga, dos Deputados José Richa e José Celidônio, e dos Srs. Adolfo Becker, Lineu Dias, Cláudio Carlos Costa e Alcer Martins Ferreira. Compareceram, também à reunião, os Secretários de Estado Herbert Levi, da Agricultura, e Onadir Marcondes, do Planejamento.

Indústria apóia refôrço de capital

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais deu ontem apoio formal ao projeto de autoria do Deputado Rubem Medina (Arena-GB) dispondo sôbre a aplicação dos recursos deduzidos do impôsto de renda em emprêsas com maioria de capital nacional.

Para a entidade mineira "êsse projeto ora em tramitação no Congresso deve ser considerado como um refôrço ao capital de giro das emprêsas nacionais e, por isto, necessita ser aprovado pelas duas casas."

O APOIO

A Federação das Indústrias de Minas Gerais manifestou o seu apoio ao projeto do Deputado carioca, através de ofício que enviou ao presidente da Câmara Federal Deputado José Bonifácio, no qual salienta:

"O projeto do Deputado Rubem Medina procura regulamentar os recursos do Decreto Lei 157, de aplicação em emprêsas nacionais que demonstrem possuir pelo menos 50 por cento de suas ações nominativas, porque as emprêsas estrangeiras têm facilidades de créditos internacionais e de juros reduzidos, o que não ocorre com as emprêsas nacionais. O nôvo dispositivo permitirá que os recursos do Decreto Lei 157 sejam aplicados somente nas emprêsas brasileiras carentes de capital de giro."

Pede, por fim, o ofício da entidade mineira, que o presidente faça um apêlo a todos os deputados no sentido de que aprovem o projeto Rúbem Medina, a fim de que "se dê nôvo instrumento ao fortalecimento da economia brasileira."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63

Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65

Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,63367	8,70452
Marco Alemão	0,91204	0,91580
Florim	0,99225	1,00357
Franco Belga	0,072237	0,072817
Franco Franc.	0,72963	0,73347
Franco Suíço	0,84233	0,84935
Lira	0,005822	0,005872
Coroa Dinam.	0,48191	0,48639
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70204	0,70773
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolivar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,30	8,50
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sol	0,63	0,030

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a se apresentar em alta, tendo o índice BV se fixado em 201,7 pontos com uma elevação de 1,5 pontos em relação ao de sexta-feira. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 807 mil tendo sido negociadas 352 mil ações. Os papéis mais negociados ontem, foram os da Petrobrás preferenciais, Belgo Mineira, Docas de Santos, Brahma-preferenciais e América Fabril. As ações que mais subiram foram as da Arno (4,1); Banco do Brasil (3,3); Brasileira de Roupas (2,1); Docas de Santos (1,9) e White Martin (1,5).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

09-09-68	05-09-68	02-09-68	27-08-68	Setembro de 1967
6732	6692	6695	6655	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Valor do Fundo	Ult. Distribuição
CRESCINCO	06-09-63	0,951	30-03-63 (0,03)	73 230 153,33
DELTEC	13-06-68	0,450	12-03-68 (0,12)	9 232 536,00
FEDERAL	17-05-63	2,109	22-03-68 (0,05)	8 307 403,00
ATLANTICO	05-09-63	3,25	28-06-68 (0,20)	3 314 100,63
TAMOYO	06-09-63	1,19	29-06-68 (0,10)	1 137 701,38
S. B. SABBA	06-09-63	0,143	28-06-63 (0,01)	3 213 609,63
VERA CRUZ	06-09-63	5,77	28-06-68 (0,32)	1 501 767,23
NORTEC	04-05-63	0,940	31-11-67 (0,17)	75 630,00
SUL BRASIL	30-08-63	1,70	29-12-67 (0,04)	41 578,35
IPIRANGA (157)	06-09-33	1,43		1 985 200,65
F. F. CRESCINCO	30-08-63	4,34		824 919,20
F. F. ATLANTICO	23-08-63	1,36		780 125,70
BIB (157)	09-09-63	1,40		13 231 759,24
DELTEC	09-09-68	0,435	16-04-68 (0,03)	9 562 705,29
B. G. I. (157)	06-09-68	1,431	15-03-68 (0,015)	1 399 645,87
HALLES	05-09-63	0,530	23-06-68 (0,03)	1 366 024,16
HALLES (157)	05-09-63	1,212	28-05-68 (0,09)	5 151 655,27

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,79	4 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,64	300
ALPARGATAS	1,84	100
AMÉRICA FABRIL	0,25	20 200
ANT. PAULISTA	0,93	14 700
ARNO, Novas, C/42	0,65	1 200
ARNO, C/40	0,76	5 800
B. A. ARNAUD, Ex/Div.	3,27	100
B. DO BRASIL	8,77	15 782
BELGO-MINEIRA	0,47	46 400
BRAHMA, Pref.	1,70	33 400
BRAHMA, Ord.	1,61	15 300
BRAS. DE E. ELETRICA	0,78	2 100
BRAS. DE ROUPAS	0,40	42 000
CIMENTO ARATU	3,85	11 600
D. DE SANTOS	1,06	34 400

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,70	1 200
D. ISABEL, Pref.	0,76	900
D. ISABEL, Ord.	0,65	500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,75	100
EDITORA JOSE OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,15	1 334
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,38	520
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	6 800
F. E LUZ DO PARANA	0,70	3 000
FIAT LUX, Ord., C/Bon.	0,82	1 077
HIME, Ord.	0,30	2 000
KIBON	3,40	1 600
LAP. AMSTERDA	1,00	30 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,73	7 930

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS	4,10	9 800
MESBLA, Pref., Novas	1,09	13 300
MESBLA, Ord., Novas	1,07	3 000
MESBLA, Pref.	1,17	10 200
MESBLA, Ord.	1,13	5 700
M. FLUMINENSE	0,85	14 200
M. SANTISTA	1,31	11 400
N. AMÉRICA, Port.	1,27	3 300
P. DE F. E LUZ	0,74	15 100
PETROBRAS, Pref.	1,12	48 943
PETROBRAS, Ord.	0,75	27 810
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,60	400
PETR. IPIRANGA, Pref., Nom., C/ Div.	1,60	235
PETR. IPIRANGA, Ord., Nom.	1,40	750
PETR. IPIRANGA, Ord., Port.	1,50	2 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	200
SOUSA CRUZ	2,79	15 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,76	23 400
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	678
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	678
V. RIO DOCE, Port., C/ Bon.	3,88	11 300
WHITE MARTINS	4,09	16 300
WILLYS, Ord.	0,55	1 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,90	7 435
T. PROGRESSIVOS	828,00	21

São Paulo (Sucursal) — Iniciando as operações desta semana, o mercado de títulos apresentou-se regularmente movimentado, sendo que no conjunto os papéis portaram-se de maneira bem satisfatória, pois o índice Bovespa acusou a alta de 0,4 pontos (mais 0,23%), fixando-se em 175,9. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 5 baixaram e 13 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 6 836 236, valendo acrescentar que êsse considerável aumento deve-se ao registro de 10 724 527 ações das Indústrias Reunidas São Jorge, operação essa que somou a NCr$ 6 000 000,00.

O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 6 836 236, a quantidade de 11 086 040 títulos e a realização de 203 transações.

Ações que mais subiram:

Aços Vilares, ordinárias (mais 1,5); Brasmotor, ordinárias, cupão 39 (mais 2,1); Cimaf, antigas (mais 5,0); Indústrias Vilares, preferenciais, classe B, antigas (mais 10,1), novas (mais 1,7); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 3,4); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,2).

Ações que mais baixaram:

Aços Vilares, preferenciais, classe B (menos 1,5); Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 2,6); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Arno, preferenciais, cupão 42 (menos 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres abriu ontem em alta, dentro de um ritmo moderado de operações.

As ações tradicionais, de emprêsas eletrônicas e certas emissões especiais lideraram a alta verificada ontem na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

O índice da **United Press International** registrou uma alta de 0,44 por cento. Das ações negociadas, 760 subiram e 539 caíram. A média industrial **Dow Jones** com um aumento de 3,73, chegou a 924,23, recorde para êste ano. A média ferroviária estêve em alta e a de serviços públicos em baixa. Entre as emprêsas eletrônicas, a **Motorola** ganhou 2 1/4 pontos e a **Control Data** 2 3/4. A **Itek** subiu mais de seis pontos, a **Polaroid** 2 3/8, a **Avco** 3 5/8, a **Comsat** e a **Lessona** 3 1/4. As ações de emprêsas siderúrgicas estiveram em baixa, com destaque para **U. S. Steel**, **Republic** e **Jones And Laughlin**. As automobilísticas e petrolíferas também caíram. Entre as ferroviárias, a **Milwaukee** subiu 3 1/2 pontos e a **Southern Pacific** 1 1/4.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—7/8	Cont Can	55—1/8	Kennecott	41—1/8	Sinclair	79—1/8	U S Smelting	67—1/8
Allied Chem	37—1/2	Cont Stl	48—1/4	Kroger	32—1/8	Southern R	56	Warner Bros	41—3/4
Allis Chal	25—5/8	Cord Pd	41—5/8	Lehman	23	Std O Cal	66	West Air Br	75—3/4
Am Can	43—5/8	Crown Zell	54—7/8	Lockheed	56—1/8	Std O Ind	54—1/2	Woolwth	29—1/4
Am Met Cl	45—3/8	Curtiss W	25—7/8	Loews Thea	110—1/4	Std O N J	78—1/4	Westg El	51
Amer Std	42	Du Pont	161—3/8	Lonestar Cem	26—5/8	Std Brands	42—7/8	Ark La Gas	39
Amer Smel	63—7/8	East Air L	28—1/2	Mobil Oil	54—1/8	Stude Worth	53—3/4	Brit Am Oil	43—1/2
Am T & T	53—1/8	Eastman	70—7/8	Mont Ward	38—1/4	Swift	26—3/8	Brit Pet	14—5/8
Amer Tob	34—7/8	Electron Spc	37—7/8	Nat Cash R	126—1/2	Tech Mat	11—5/8	Creole P	39—7/8
Anaconda	47	Ford	53—7/8	Nat Dist	33—3/4	Texaco	81—3/8	Espey Mfg	21
Armour	48	Gen Ele	86—1/2	Nat Lead	63—3/4	Texas Gulf	32—1/8	Giant Yell	11—3/8
Atlan Rich	95—3/4	Gen Foods	84—1/4	Otis Elev	48—1/2	Textron	51—1/2	Home Oil A	25—1/4
Atlas Corp	5—3/4	Gen Motors	70—3/4	Pac G El	34	Timken	38—1/2	Husky Oil	20—1/8
Bendix	42—7/8	Gillette	56	Pan Am	21—1/4	Un Carbide	44—7/8	Norf So Ry	38
Beth Stl	29—7/8	Goodyear	58—1/2	Penn N Y Cen	66—5/8	Union Pacific	46—1/8	Syntex	59
Can Pac	62—1/2	Grace W R	44—3/4	Phillips P	64—3/8	United Aircr	56—1/8		
Case J I	17	IBM	338—1/2	Pub S E G	32—7/8	Utd Fruit	50—5/8		
Cerro	43—1/2	Int Harv	35	RCA	48—1/4	U S Steel	40—7/8		
Chrysler	68—1/8	Int. Nick	37—1/8	Rep Stl	42—7/8	U S Gypsum	92		
Col Gas	30—1/8	Int Tel & Tel	58—1/8	Rey Tob	41—1/4				
Con Ed	33—3/4	Johns Manville	76—7/8	Sears	66—1/2				

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado disponível continuou sustentado, ontem, com o grupo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 800 sacos do Estado do Rio, saído 10 000 sacos e permanecido em estoque 20 840 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo ontem e bastante estável. Vieram de São Paulo 171 fardos e de Minas 67 fardos, num total de 238 fardos. Saíram 250 e permaneceram em estoque 1 013 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O mercado para o disponível fechou em calma.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	09-09-68 GUANABARA	09-09-68 SÃO PAULO	09-09-68 MINAS	09-09-68 PARANÁ	09-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	36,80 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	42,00	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	30,80 a 33,00	x x x	37,00 a 38,00	26,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 35,00	38,00 a 39,80	43,00 a 45,00	28,00 a 30,00	32,00 a 38,70
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	27,00 a 30,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,30	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	28,00	30,00	27,00	29,00 a 30,00
Médio	23,00 a 24,00	26,00	29,00	26,00	28,00 a 29,00
AVES (p/quilo)	merc.	merc. estáv.	merc.	merc.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	x x x	x x x	1,40 a 1,50

As duas reformas do Brasil

Departamento de Pesquisa

Alguns dados estatísticos revelam a gravidade do problema agrário brasileiro.

Três por cento do número de explorações (os latifúndios) possuem 53 por cento das terras ocupadas, e 32 por cento (os minifúndios, entendidos por tais as unidades de exploração que são demasiadamente pequenas para ocupar à fôrça de trabalho de uma família e proporcionar um salário mínimo vital) possuem 1 por cento das terras.

Além disso, a importância relativa dos minifúndios está aumentando, pois a sua proporção no número de explorações agrícolas passou de 23 por cento para 32, entre 1950 e 1960, ao mesmo tempo que se está reduzindo a sua superfície média, a qual baixou de 2,6 para 2,4 hectares, durante o mesmo período.

Êsse panorama provocou, nos últimos anos, duas tentativas de reforma da estrutura agrária: a de João Goulart e a do atual Govêrno.

O Plano Trienal de 1962, de Celso Furtado, baseava-se essencialmente na divisão das terras, elemento com que o Govêrno contava para dinamizar a classe camponesa.

O Plano de Ação do atual Govêrno (1964) começava criticando a experiência anterior, que "partia de uma realidade desconhecida." A partir dessa constatação, o projeto compreendia: 1) o cadastramento das terras e de seus proprietários, 2) a criação do Instituto do Desenvolvimento Agrário e 3) a reforma tributária, que tornaria cada vez mais caras as propriedades improdutivas.

Nenhuma das duas experiências podem ser julgadas em têrmos definitivos, por estarem incompletas. A primeira já não terá oportunidade de realização. E a segunda, embora já vigore há quase quatro anos, desenvolve-se em um ritmo muito lento. Alguns diriam: irremediàvelmente lento.

NO TEMPO DO SUPRA

A reforma agrária de João Goulart foi uma tentativa baseada quase totalmente em um fato a que os economistas dão muita importância: a motivação provocada entre os camponeses pela posse imediata e real da terra.

Para alguns teóricos, como José Artur Rios, isso é meio arriscado: "A terra", diz êle, "é um patrimônio muito importante para ser dilapidado sem uma previsão mínima de rentabilidade."

Mas a reforma janguista não teria jamais a oportunidade de demonstrar na prática as suas virtudes ou defeitos teóricos. O primeiro superintendente da Supra, João Caruso, foi nomeado no dia 13 de fevereiro de 1963, credenciado pelo fato de ter sido secretário da Agricultura do Govêrno Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul, e de ter tentado lá uma fórmula experimental de reforma agrária. Um ano e um mês depois, a Revolução de 31 de março encerrava a existência da Supra.

O grande debate em tôrno da Reforma de 1962 foi o fato de ela encerrar uma emenda à Constituição.

Para aplicar a reforma agrária, o Presidente João Goulart pedia a modificação constitucional em dois pontos: Parágrafo 16 do Artigo 141: (É garantido o direito de propriedade, salvo por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em *dinheiro*) e Artigo 147: (O uso da propriedade está condicionado ao bem-estar social. A lei poderá, com observância do disposto no Artigo 141, Parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos).

A SOLUÇÃO DAS ESTRADAS

Êsses dois pequenos detalhes iriam transformar a reforma agrária em assunto de debates tempestuosos no Congresso. Jango justificava a emenda dizendo ser impossível executar a reforma agrária a menos que as indenizações pudessem ser pagas em títulos da dívida pública. O projeto previa a desapropriação de terras por interêsse social, ficando excluídas as unidades agrícolas de tipo familiar e os estabelecimentos agrícolas de perfeita estrutura econômica.

O projeto original foi finalmente recusado. Jango partiu, então, para outro caminho: o das terras à margem das rodovias. Isso transferia o problema para a área da lei ordinária, e o tirava da órbita do Congresso para colocá-lo nas mãos da presidência.

A 13 de março de 1964, no famoso comício das reformas, Jango assinava o decreto que tornava de interêsse social as terras à margem das rodovias federais. A SUPRA deixava de ser uma entidade burocrática, e passava a ter meios de ação.

A VEZ DO IBRA

Govêrno nôvo, idéias novas. Considerando inaceitável a reforma agrária de Goulart, o govêrno instalado pela Revolução de 31 de Março promulgou, a 30 de novembro de 1964, o Estatuto da Terra, apresentando-o como a nova maneira de resolução do problema agrário brasileiro.

O nôvo projeto começava criticando o anterior por partir de uma realidade "que êle não conhecia." A primeira meta do Estatuto, era, portanto, o cadastramento das unidades rurais, destinado a acabar com êsse desconhecimento. Desde então, já foram cadastradas cêrca de 3 900 000 propriedades, tarefa executada pelo Instituto Brasileiro da Reforma Agrária (IBRA).

A segunda crítica do nôvo projeto ao antigo era a falta de integração da revolução agrária: dava-se ao camponês a terra e nada mais; isso era insuficiente, porque o camponês não sairia da sua falta de recursos se não tivesse acesso às técnicas da moderna agricultura e se não dispuzesse de financiamento para poder aplicá-las. O Instituto do Desenvolvimento Agrário (INDA) foi então criado para sanar êsses problemas.

A terceira crítica era o próprio processo de distribuição das terras. O nôvo projeto resolveu adotar o sistema da tributação proporcional, que recairia cada vez com mais pêso sôbre os latifúndios improdutivos. Isso obrigaria os proprietários a se desfazerem dêles, racionalizando a estrutura agrária.

A HORA DA VERDADE

O Estatuto da Terra já tem quatro anos: foi aprovado em novembro de 1964.

Fazendo o balanço dêsse tempo, o IBRA diz que tudo vai bem, e que alguns resultados importantes já foram alcançados, como o melhor conhecimento da estrutura agrária e a obtenção de meios de contrôle para os contratos agrários; a obtenção de elementos para a imposição dos instrumentos da tributação e o aceleramento do processo agrário pelo desmembramento de grandes propriedades improdutivas.

Uma pesquisa realizada nos locais onde atua o IBRA revela, entretanto, que essas palavras são muito otimistas.

A verdade é outra. A reforma agrária pràticamente não foi iniciada. Resume-se, até agora, em pilhas de papéis, documentos e convênios assinados pelo IBRA e pelo INDA em quase todos os Estados do país.

Minas Gerais é um dos lugares chaves para a atuação do IBRA. Mas o Estado ainda desconhece o que seja a reforma agrária; ainda não se conseguiu implantar os processos de transformação da agricultura tradicional, que ainda mantém a mesma estrutura caracterizada pelo minifúndio. Até mesmo nas áreas prioritárias não existe nada que mostre que lá se experimenta implantar uma reforma.

O que foi feito até agora pelo INDA e pelo IBRA se resume no cadastramento da propriedade rural, arrecadação de tributos e contribuições — realizada com inúmeras distorções — nos 32 convênios assinados pelo INDA — ainda em fase de implantação — e na assistência técnica ao cooperativismo.

O que tem de ser feito pelos dois órgãos para implantar a reforma agrária em Minas é quase tudo. O esfôrço já realizado é pequeno em relação aos problemas da economia rural de Minas.

A estrutura agrária do Estado ainda não foi tocada. A tributação — principal instrumento da reforma agrária — que deveria estimular o racional aproveitamento da terra e a divisão dos grandes latifúndios, está apresentando efeito inverso, causando a descapitalização do setor.

MENOS TRATORES

Êsse último dado é de extrema importância porque a tributação é a maior esperança do IBRA para a progressiva redução dos latifúndios.

Segundo um estudo da Confederação Nacional da Agricultura, desde que se começou a falar em reforma agrária teve início, também, a criação de uma série de leis determinando a taxação da terra improdutiva ou não, do proprietário rural e do próprio lavrador, numa constante descapitalização da lavoura e do campo.

A Confederação alinhou uma série de tributos rurais surgidos de algum tempo para cá, sendo que muitos nasceram com a Lei 4 504, de 30 de novembro de 1964. O Impôsto Territorial Rural, pago ao IBRA pelos proprietários de terras, leva aos cofres do Instituto NCr$ 70 milhões cada ano, porém 80 por cento dessa receita é entregue aos municípios, que não a aplicam em projetos agrícolas.

Outros impostos são o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a Correção Monetária do Ativo Imobilizado, o Fundo de Aparelhamento Econômico e o Seguro Obrigatório.

Um dado importante para a avaliação do ponto em que anda a reforma agrária é a estatística referente à produção de tratores. Se a estrutura agrária estivesse em transformação, certamente se verificaria uma procura crescente de tratores e outros recursos modernos da agricultura. Em 1967, entretanto, foram produzidos apenas 6 200 tratores, o que representa uma diminuição em relação aos 9 000 produzidos em 1966, aos 8 000 de 1965, e aos 11 000 de 1964.

HORA DE BALANÇO

Ary Burger reuniu 21 entidades para corrigir os rumos do crédito rural

Crédito rural terá balanço para apurar deficiências e sugerir medidas corretivas

As vinte e uma entidades de maior atuação no crédito rural do país estiveram ontem reunidas para combinar a forma de realizar um balanço dos resultados do sistema, e sugerir medidas para obter maior eficiência dos recursos aplicados.

O projeto neste sentido resulta de um convênio de que participam o Banco Central, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a USAID. Na reunião de ontem, o representante das cooperativas agrícolas denunciou a acelerada descapitalização do setor e pediu urgência no trabalho, para que as cooperativas não desapareçam antes de beneficiar-se de seus efeitos.

UM "FLASH" DO PROBLEMA

O Diretor do Banco Central Ari Burger, no início da reunião, enfatizou a necessidade de as entidades que operam no crédito rural participarem da avaliação dos resultados, tendo em vista, a partir do crédito desenvolver um esfôrço objetivo de difusão de tecnologia. O crédito rural, a seu ver, deve ser entendido como uma alavanca para o desenvolvimento agrário e não como um fim em si.

Explicou que o Govêrno situa o problema agrário no primeiro plano de suas preocupações, por concluir que sòmente com a melhoria da produtividade e, em conseqüência, da expansão da renda rural poderá ser vencida a etapa seguinte do desenvolvimento econômico do país. O desenvolvimento rural trará como conseqüência a eliminação da capacidade ociosa da indústria e será elemento gerador de novas indústrias — tais como a de fertilizantes e máquinas agrícolas.

— Há alguns anos — disse adiante — o Govêrno vem se empenhando no desenvolvimento do crédito e, através do crédito, na introdução de nova tecnologia no campo. Quais os primeiros resultados e quais as deficiências de nosso trabalho? Um **flash** do crédito rural poderá nos inspirar no sentido de aperfeiçoar os métodos e corrigir os desajustes que forem identificados na análise feita.

SITUAÇÃO

O representante da União Nacional das Associações de Cooperativas — Unasco — advertiu para a urgência no trabalho, tendo em vista que a descapitalização afoga velozmente as cooperativas.

— Não sei se quando o estudo terminar as coperativas ainda existirão para se beneficiar de seus frutos — advertiu.

No mesmo sentido opinou o representante do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que apontou a reforma tributária como causa do problema, cabendo à boa vontade de governos estaduais apenas a decisão de adotar medidas que protelam a morte das cooperativas. A seu ver, é legítimo o temor quanto à sobrevivência do sistema cooperativista.

O representante do IBRA, Sr. Arlindo Miranda, apontou a "distorção fundiária" como maior obstáculo ao desenvolvimento rural do país. Revelou que segundo projeção realizada por técnicos do IBRA, a prosseguir a tendência atual, em 1970 teremos seis milhões de trabalhadores sem terra. Daí considerar como meta prioritária do crédito rural, o desenvolvimento do crédito fundiário.

— O financiamento ao custeio agrícola — advertiu — será insuficiente para desenvolver a tecnologia rural. O sistema deve se dirigir no sentido de estimular o crescimento do crédito para investimentos rurais, especialmente o crédito fundiário, que permita a aquisição e estruturação de propriedades rurais de elevada produtividade.

O PROJETO

As vinte e uma entidades ontem reunidas constituem o Grupo Nacional Consultivo do projeto de avaliação do crédito agrícola. O projeto tem um contexto interamericano, tendo sido realizado em três países e estando em curso também no México, com apoio técnico do BID e financiamentos da USAID. Pretende o BID realizar um levantamento do crédito rural em todo o Continente, para possibilizar uma troca de experiência no setor. No Brasil, o Banco Central deu seu apoio, por considerar a oportunidade de uma retificação de rumos no esfôrço que vem desenvolvendo neste campo.

Os objetivos mais imediatos das pesquisas são os seguintes:

a) Junto aos bancos: recomendar medidas que melhorem as características dos empréstimos rurais, propor critérios que permitam distribuição mais racional dos recursos e sugerir soluções para os problemas de canalização de recursos e de eficiência do sistema bancário.

b) Junto às cooperativas: conhecer as características dos empréstimos concedidos pela rêde de cooperativas, para compará-las com as do sistema bancário; conhecer a estrutura da rêde de cooperativas, identificando suas atividades e determinando suas necessidades de recursos para crédito rural; avaliar a capacidade da rêde de cooperativas como veículos de crédito e fonte de serviços agrícolas, formulando conclusões e recomendações a respeito.

Bancos vão garantir a libra

Basiléia, Suíça (UPI-JB) — Os bancos centrais ocidentais confirmaram, ontem, a concessão de um empréstimo de dois bilhões de dólares, para garantir a libra esterlina.

Os pormenores da operação foram acordados durante uma reunião de quatro horas dos representantes de 13 bancos centrais da Europa Ocidental, Estados Unidos, Canadá e Japão.

"Chegou-se a um acôrdo", informou o presidente do Banco da Alemanha Federal, Karl Getying, após a reunião.

ACÔRDO

A Grã-Bretanha teve de convencer os banqueiros presentes à reunião de que numerosos possuidores de saldos em libras estavam de acôrdo com os têrmos do empréstimo, que ainda se mantém em reserva.

O empréstimo de dois bilhões de dólares proporcionará à Grã-Bretanha fundos suficientes para cobrir as retiradas de saldos de esterlinos que pudessem apresentar-se.

Soube-se que na reunião de ontem não se analisou a situação do ouro, do franco francês, nem a solicitação pendente de uma nova avaliação do marco alemão.

As deliberações se centralizaram no empréstimo à Grã-Bretanha e em sua situação econômica.

Hoje, os banqueiros reunir-se-ão novamente para decidir sôbre as contribuições individuais de cada país, e será emitido um comunicado sôbre a operação, antes de se iniciarem as atividades nos mercados de câmbio do Ocidente, para evitar especulações em detrimento da libra.

Leia Editorial "Desafio Brasileiro"

AVISOS RELIGIOSOS

À Santa Martha

Agradeço a graça.

YVONNE

À São Judas

Uma graça alcançada.

CELIA MARIA

ELVIRA DE OLIVEIRA CASTRO SILVA

(BIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto Celso Lemos, senhora e filhos, Afonso Pereira Corrêa, senhora e filhos, José Roberto de Oliveira Castro Silva, senhora e filhos, Maria Victoria de Oliveira Castro Silva e Fernando Luiz de Oliveira Castro Silva, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó ELVIRA e convidam os parentes e amigos para a missa que por sua boníssima alma será celebrada no dia 11, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

ENG. EDMUNDO REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 30.º DIA)

Viúva, filhos, genro, nora impossibilitados de fazê-los pessoalmente, vem de público agradecer as manifestações de pesar, sobretudo os incansáveis amigos com o seu confôrto moral e aproveita para convidar para a missa de 30.º dia a se realizar na Igreja Nossa Senhora do Parto à Rua Rodrigo Silva, n. 7, dia 10 de setembro às 18,15 horas.

GASPAR MARQUES DE OLIVEIRA REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Reis, Marques & Cia. Ltda., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso Sócio Titular e grande amigo, GASPAR MARQUES DE OLIVEIRA REIS, convidando todos os amigos para assistir à Missa de 7.º Dia que será rezada em sua intenção, na Igreja de Santa Rita, hoje, têrça-feira, dia 10, às 10 horas. Antecipadamente agradecem pelo comparecimento dêste ato de fé cristã.

MARIA JOSÉ LISBOA DE OLIVEIRA DUPRAT

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Pedreira Duprat, Nelson Geraldo de Avelar, senhora e filhos, Henrique de Oliveira Duprat, senhora e filhas, José Carlos de Oliveira Duprat, senhora e filhos, Dulce Maria de Oliveira Duprat e filho e Paulo Alonso do Carmo, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, e avó — MARIA JOSÉ LISBOA DE OLIVEIRA DUPRAT — e convidam os demais parentes e amigos para a missa, que por sua boníssima alma, será celebrada no dia 11, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor, da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

(P

MIGUEL HYPOLITO MALLET

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Miguel Hypolito Mallet convida os seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 11 horas no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(P

MIGUEL HYPOLITO MALLET

(MISSA DE 30.º DIA)

A diretoria e funcionários da Magnus S.A. e Lavex S.A. convidam os parentes e amigos para a missa de seu inesquecível fundador Miguel Hypolito Mallet, para a missa que mandam celebrar no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(P

PEDRO GALLOTTI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível e querido PEDRO, e convida para a missa de sétimo dia que, em sua intenção, será rezada na Igreja de N. S. do Carmo, hoje, dia 10 de setembro, às 11 horas.

RAUL RODRIGUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida para a missa de 7.º dia que, em sua intenção, será celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, amanhã, dia 11, às 9,00 horas.

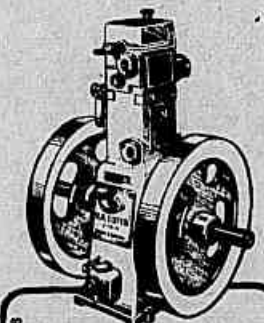
Ilha põe iluminação a vapor

Três mil metros de iluminação a vapor, beneficiando diversas ruas da Ilha do Governador, serão inaugurados pelo Governador Negrão de Lima, sábado, às 18h30m, segundo informou ontem o Administrador Regional do bairro, Sr. João de Deus Tôrres Soares.

No próximo dia 23, juntamente com a abertura da Feira de Indústria e Comércio, na Ribeira, mais 2 300 metros de iluminação do mesmo tipo são inaugurados. Para a instalação da primeira etapa, quando foram colocadas 90 luminárias, o total dos gastos chegou a NCr$ 800 mil.

Andreazza fala na Assembléia

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, pronunciará amanhã, às 10h, na Assembléia Legislativa — a convite da Comissão de Economia, Viação e Obras Públicas — conferência sôbre **Ministério dos Transportes, Planos e Realizações.**

O Sr. Mário Andreazza examinará em profundidade os fatôres geográficos e geopolíticos do Plano Nacional de Viação.

Ao Menino Jesus de Praga

De joelhos agradeço graça alcançada. — ANTONIA MOUTINHO.

Agradeço a Santa Marta, São Judas Tadeu, Frei Galvão, São José e Sto. Antônio

Por graças alcançadas.

D. P. PIERRE

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria, e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em 9 horas consecutivas.

Mandada publicar por graça alcançada — J. G. M.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus, que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). REZAR: 3 Ave-Marias, e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em nove (9 horas). Por uma graça alcançada.

GUIOMAR ALVES

ESTRÉIA LITERÁRIA

Eu Sòzinha é o título do livro com que a jornalista Marina Colasanti, do JORNAL DO BRASIL estréia na literatura. O livro, cuja primeira edição é de cinco mil exemplares, foi lançado na noite de ontem, em cerimônia realizada no prédio da Biblioteca do Instituto de Belas Artes, no Parque Laje. A editôra é a Record.

Gama e Silva não comprova acusações de que prefeitos gaúchos desviaram verbas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, não tem elementos que comprovem suas afirmações, segundo as quais mais de 20 prefeitos gaúchos não puderam provar a aplicação dos auxílios recebidos da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

O Ministro também não dispõe de dados para demonstrar que muitos dos auxílios, concedidos por aquêle órgão, não foram aplicados em benefício dos municípios, "pela incapacidade administrativa dos prefeitos, em alguns casos, e pelo desvio de verbas para outras finalidades, noutros."

AS AFIRMAÇÕES

As afirmações constam da exposição de motivos que acompanhou o projeto declarando dezenas de municípios de interêsse da Segurança Nacional, enviado pelo Ministro Gama e Silva ao Presidente da República.

O Deputado gaúcho Paulo Brossard (MDB) encaminhou ao Ministro da Justiça, em 5 de junho último, requerimento de informações indagando quais os prefeitos do Rio Grande do Sul que não puderam comprovar a aplicação dos recursos recebidos da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras e, também, os que desviaram recursos ou aplicaram verbas em outras finalidades.

Com data de 5 de setembro — 90 dias depois — o Sr. Gama e Silva deu a seguinte resposta ao Deputado Paulo Brossard:

— Não dispondo êste Ministério de elementos que lhe possibilitem responder ao requerimento, pelo fato de os auxílios em caso serem concedidos por órgão não integrante de sua estrutura administrativa, forçoso se tornou o encaminhamento daquele expediente ao Conselho de Segurança Nacional, que é o órgão capacitado a prestar os esclarecimentos.

DNOCS pode parar no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — As atividades do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — DNOCS — poderão ser paralisadas, no Ceará, por uma greve coletiva dos seus servidores, em represália às rigorosas medidas tomadas pelo diretor-geral do órgão, major Ari Moreira.

A revolta dos funcionários é motivada, principalmente, pela ordem de serviço que manda suspender, por dez dias, o servidor que faltar três dias consecutivos à repartição. A denúncia da greve foi feita hoje pelo Deputado arenista Marcelo Holanda, durante violento discurso pronunciado na Assembléia Legislativa, após receber uma comissão de engenheiros do DNOCS.

ABUSO DE PODER

O Deputado Marcelo Holanda afirmou que a determinação do major Ari Moreira fere frontalmente o Estatuto dos Funcionários Públicos.

— Quero fazer um apêlo ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, no sentido de impedir que a direção do DNOCS cometa abusos maiores, acobertada pela prepotência, disse o parlamentar.

Detento vive há 13 anos no presídio de Niterói sem saber quem irá julgá-lo

Niterói (Sucursal) — Jorge Vieira dos Santos é um detento que vive há 13 anos no Presídio Geral do Estado, em Niterói, e apesar de acusado de furto, tráfico de entorpecentes e homicídios ninguém sabe, até agora, que autoridade vai julgá-lo.

O Sr. Belas Pascote, diretor-geral do presídio, comunicou ao Tribunal de Justiça que Jorge Vieira dos Santos está aguardando julgamento mas o Juizo de Direito de Nilópolis, que o recolheu à prisão em 1955, nunca se manifestou sôbre êle.

OS CRIMES

Jorge Vieira dos Santos, em cuja ficha de presidiário consta também o nome Almir Medeiros dos Santos, deu entrada no presídio a 15 de abril de 1955, onde ficaria à disposição do Juízo de Direito de Nilópolis. Êle era acusado de incorrer nos Artigos 155 (furto) e 281 (entorpecentes) do Código Penal. A 1.º de novembro do mesmo ano, matou um companheiro de cela, com quem se desentendera, sendo autuado na delegacia do 1.º Distrito de Niterói.

A partir daquela data, Jorge Vieira dos Santos também passou à disposição da 1.ª Vara Criminal de Niterói, onde deveria correr o processo por assassinato. No dia 27 de julho de 1956, a 1.ª Vara Criminal comunicou ao presídio que mandara o processo ao Juizado de Menores, sob a suspeita de que Jorge era menor, pois sua data de nascimento estava incompleta na ficha carcerária (referia-se apenas a 15 de janeiro).

NADA CONSTA

O Sr. Bellas Pascote pediu, há poucos dias, informações ao Juizado de Menores e a resposta foi a de que nada há ali contra o presidiário. A seguir, foi mandado um ofício ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Moacir Braga Land, no qual o diretor do presídio pede a solução para o caso.

Conselho da Magistratura afasta juiz do processo da Panair por suspeição

O Conselho da Magistratura decidiu, ontem, por unanimidade de votos, afastar o juiz Rui Otávio Domingues da direção do processo de falência da Panair do Brasil, por considerá-lo diretamente interessado na decisão da causa.

O afastamento do juiz foi provocado pelo 3.º Curador de Massas Falidas, Sr. Jeferson Machado de Góis, que a partir da destituição do Banco do Brasil do cargo de síndico passou a considerar o juiz suspeito e apresentou a exceção ontem julgada.

SUSPEIÇÃO

Em maio dêste ano o juiz da 6.ª Vara Cível destituiu o Banco do Brasil do cargo de síndico da falência da Panair do Brasil. No mesmo dia nomeou três outros credores para exercerem o cargo, os quais não aceitaram. Ainda no mesmo dia, ante as três recusas, o juiz nomeou o major Adriano Guimarães Lima, que também, no mesmo dia, empossou-o no cargo.

Todos êsses atos foram praticados à revelia do Curador de Massas Falidas, que, ao tomar conhecimento dêles, levantou a exceção de suspeição do juiz, acusando-o de suspeito para continuar no processo, pois seria amigo íntimo do major.

MUITOS AMIGOS

Depois de empossado o nôvo síndico da Massas Falidas, foram contratados diversos advogados para defender os interêsses do síndico. Esse foi também contratado para reforçar a exceção de suspeição, pois o Procurador-Geral da Justiça, Sr. Leopoldo Braga, superior hierárquico do Curador de Massas Falidas, viu-se nêle outra prova do interêsse do juiz na causa, alegando que o principal advogado, Sr. Milton Barbosa, havia sido companheiro de escritório do juiz ao tempo em que êste advogava, e, contratado para as questões trabalhistas, também seria parente do juiz. Além disso, os altos honorários pagos aos advogados — cêrca de NCr$ 25 mil por mês — seriam uma razão para as nomeações de amigos para os cargos.

DECISÃO

O julgamento de ontem durou sete horas, cinco das quais foram utilizadas pelo procurador Leopoldo Braga na sustentação do libelo contra o juiz. O relator do processo foi o desembargador Bulhões de Carvalho, que trouxe seu voto escrito contra o juiz.

Os demais membros do Conselho da Magistratura, desembargadores Alberto Mourão Russel, Cristóvão Breiner, Elmano Cruz e Stampa Berg, acompanharam o voto do relator. Apenas o desembargador Elmano Cruz pediu para fazer declaração de voto, pois discordou em alguns pontos do relator.

Com o afastamento do juiz Rui Otávio Domingues, o processo da Panair do Brasil será julgado pelo juiz da 7.ª Vara Cível, Sr. Mauro Junqueira Bastos.

França fecha duas boates em Copacabana e demite o delegado por mau trabalho

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, destituiu ontem o delegado da 12.ª Delegacia Distrital, Sr. Jaime Petra de Melo, após uma semana de batidas que fêz, incógnito, à noite em Copacabana e de haver fechado, por irregularidades, duas boates.

O General França Oliveira, na batida final que promoveu, sábado último, manifestou o seu desagrado quanto ao trabalho do delegado Petra de Melo e já ontem o demitia, substituindo-o pelo delegado Carlos Vidal, que já chefiou o setor de Vigilância e estava sem cargo de comissão.

PUNIÇÃO

O General Luís de França Oliveira, sábado, realizou batida em dezenas de bares, restaurantes e boates de Copacabana, acompanhado de seus assessôres, do superintendente-executivo da Secretaria de Segurança e do inspetor-geral da Polícia, General Milton Lisboa. Antes de fechar as boates Alfredão e 007, o Secretário de Segurança havia manifestado o seu desagrado a respeito do trabalho do delegado Petra de Melo.

Divulgou-se, também, que o General França de Oliveira, incógnito, vestindo blusão, passara tôda a semana inspecionando boates e restaurantes de Copacabana. As boates que fechou pertenciam à jurisdição do delegado Jaime Petra de Melo. Outras medidas punitivas poderão ser adotadas contra os proprietários de boates, bares e restaurantes, por infrações diversas.

DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO

(MISSA DE 71.º ANIVERSÁRIO)

Sua Família, mais uma vez, agradece as inúmeras e sentidas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de aniversário, que manda rezar dia 13 dêste, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

LÉA NOVAK

Dra. Sara Novak, Jaime Novak e senhora, Hélio Novak, senhora e filhos, Pierre Perelmuter, senhora e filhos, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó LEA, ocorrido no dia 6 do corrente.

OLGA PINTO LIMA MACHADO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amélia Machado Guimarães, Renata Pessôa de Queiroz, Eduardo Pessôa de Queiroz, José Pessôa de Queiroz, João de Souza Dantas e senhora, Anna Maria de Souza Dantas, Maria de Sá Carvalho, Placido Eduardo de Sá Carvalho, Cesar Augusto de Sá Carvalho, Roberto de Sá Carvalho e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível, mãe, avó, sogra, irmã e tia – OLGA PINTO LIMA MACHADO GUIMARÃES – e convidam parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 11, às 11,30 horas. Por mais êste ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

(P

Rama Caída vence G. P. no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Rama Caída venceu de ponta a ponta o G. P. Comendador Gervásio Seabra, prova central do programa realizado domingo, no Hipódromo do Cristal. Com esta, obteve a sua 8a. vitória, somando NCr$ 8 100,00 em prêmios.

Apenas três animais participaram dêste páreo, que foi corrido na distância de 1 600 metros e que teve a dotação de NCr$ 1 200,00. A vencedora foi a segunda mais apostada e registrou para a distância o tempo de 1m44s3|5.

Farm ganhou melhor prova em Palermo

Buenos Aires (UPI-JB) — A potranca, Farm, dirigida pelo jóquei J. Camoretti, ganhou, ontem, o Grande Prêmio Seleccion, prova de maior destaque realizada no Hipódromo de Palermo, em 2 200 metros.

A ganhadora passou a distância do páreo, em 2m15s, deixando bastante afastada, com a diferença de três corpos, a adversária Aspásia, que foi dirigida por C. Sauro. No terceiro lugar finalizou o competidor Good Will e no quarto pôsto, Lucky Baby.

Jupira tem sangue de Chipre

Jupira, uma égua castanha, natural de São Paulo, filha de King's Favourite e Chipre, é uma das melhores estréias desta semana na Gávea, já que foi guardada pelo treinador Ernani de Freitas para sòmente aparecer nas pistas quando tivesse realmente chance de triunfo.

ESTREANTES

Toplitz — Masc., cast., Paraná (16-9-63), por Indócil e Odysséia — Cr.: Haras Paraná Ltda. Pr.: Stud Ousado — Tr.: H. Sousa.

Natchez — Masc., cast., S. Paulo (31-10-65), por Kameran Khan e Guaíra — Cr.: Haras Ipiranga — Pr.: o criador. Tr.: E. Coutinho.

Dona Zola — fem., cast., Paraná (18-9-65), por Cigal e Carbonífera — Cr.: Antônio Jorge Ribeiro de Camargo — Pr.: Francisco Serepião Aguiar. Tr.: P. Nickel.

Farman — masc., cast., Paraná (19-9-65), por Ruy Blás e Xiririca — Cr.: Haras São Luís Gonzaga — Pr.: Stude Schalon — Tr.: Z. D. Guedes.

Librium — mas., cast., São Paulo (11-12-64), por Peter's Choice e Henriette — Cr.: Haras Patente — Pr.: Stud Márcia — Tr.: B. Ribeiro.

Irresistível — masc., cast., R. Janeiro (1-8-64), por Elu e Ipônica — Cr.: Haras São Miguel. Pr.: o criador — Tr.: R. Carrapito.

Pati — masc., cast., R.G. Sul (10-9-64), por Brilhante Azul e Camutá — Cr.: Eloé Campos — Pr.: Stud Três Coroas — Tr.: T. R. Gomes.

Jupira — f., al., S. Paulo (1965), por King's Favourite e Chipre — Cr. e Pr.: Haras São José e Expedictus — Tr.: Ernani de Freitas.

Faraína com sobras marcou 1m26s para 1 300 metros e agradou ao freio J. Bafica

Faraína, inscrita no terceiro páreo da corrida noturna de quinta-feira, tem o melhor trabalho da distancia com 1m26s nos 1 300 metros, sem ser obrigada em parte alguma pelo jóquei J. Bafica.

Itan foi outra boa surprêsa, pois deu vantagem ao companheiro Reluz e, no final, não deixou que êle se distanciasse, chegando em 1m24s os 1 300 metros. Rangel Carmo, que conduziu Itan neste floreio, ficou satisfeito com a ação final do seu conduzido.

JOCLINE

Cambroeira (A. Marçal) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 09s, sem fazer muita fôrça. Jocline (J. Machado) os 1 500 em 1m43s agradando muito e sempre afastado da cêrca. Jazida (D. Santos) os últimos 1 300 em 1m29s, à vontade e Higyrá (D. F. Graça) vindo de mais longe, finalizou os 1 200 em 1m 23s 2/5 de galope largo.

APRIL LOVE

April Love (L. Carvalho) o quilômetro em 1m06s, com muita facilidade e um pouco afastado da grade. Léda K. (L. Santos) aumentou para 1m 08s, com sobras. Dandará (J. Queirós) deu um carreirão de 1m 25s os 1 200 e Peti (M. Alves) na grama, tem um floreio de 1m16s 1/5, deixando muito boa impressão. Gran Codessa (U. Meireles) os 1 200 em 1m24s, suavemente.

FARAINA

Hocó (A. Santos) os 1 200 em 1m19s, com sobras. Faraina (J. Bafica) os 1 300 em 1m26s dominando com autoridade a Corcel (R. Penido) que vinha de mais distância. Mixuruca (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 1m22s os 1 200. Sheet (A. M. Caminha) de seta errada, assinalou 1m 19s, demonstrando alguns progressos e Fariséa (R. Carmo) chegou correndo muito neste floreio de 1m 18s 2/5 os 1 200.

ITAN

Príncipe Ricardo (S. Silva) os 1 300 em 1m29s 2/5, muito à vontade. Oasis d'Or (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m 06s, agradando muito. Abdullah (Lad.) chegou muito junto com um outro em 1m 07s, para o quilômetro. Itan (R. Carmo) não deixou que Reluz (J. Diniz) se distanciasse em 1m 24s 2/5 para os 1 300 e Gondoleiro (D. Moreira) deixou muito boa impressão no floreio de 1m05s 2/5 o quilômetro sempre pelo centro da pista e com jóquei muito sereno.

HAVAÍ

Havaí (C. Morgado) os últimos 1 500 em 1m 40s 1/5, partindo muito apressado para, no final, chegar muito acomodado. El Maestro (A. Hodecker) a milha em 1m 59s, de galope largo. Fantail (B. Santos) chegou muito ajustado nesta passada de 1m 29s os últimos 1 300. Voltio (O. F. Silva) passou os últimos 1 500 em 1m 40s, agradando qualquer coisa. Luthier (Lad.) os 1 300 em 1m 28s, com sobras e Elogio (J. Brizola) os 1 200 em 1m 24s, suavemente.

FREEDON

Quelumen (J. Bafica) a milha em 1m 50s, à vontade. Corcel (R. Penido) melhorou para 1m 47s 2|5, chegando muito perto de Faraina (J. Bafica) que o aguardava nos 1 300. Bom Destino (D. Santos) a milha em 1m 50s, à vontade e D. Ernâni (J. Machado) os últimos 1 400 em 1m 35s 2|5, com sobras. Araranguá (S. M. Cruz) chegou agarrado com Mogador (F. Pereira F.) em 1m 39s para os 1 500. Fluminense (F. Maia) a milha em 1m 49s 2|5, sem fazer muita fôrça, juntinho à cêrca externa. Catatau (L. Correia) os 1 400 em 1m 36s, com reservas e Franco (F. Pereira F.) os 1 500 em 1m 40s, demonstrando alguns progressos.

Dezoito potrancas no domingo

Dezoito potrancas de 3 anos vão se encontrar domingo no GP Henrique Possolo, na milha com dotação de NCr$ 15 mil à vencedora, na melhor prova das 16 programadas para o fim de semana.

Entre as inscritas, aparecem os nomes de Zanoquinha, Timonette, Nirica, Nachma, Burlesque, Iuruá, Dona Zola, Nenette, Crasa, Bethesda, Ilusa, Happy Acquittal, Jujuca, Iagá, Itaca, Fair Can, Jessamine e Jupira.

INSCRIÇÕES

1) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Marseille 58, Rás Gussa 58, Illuminata 58, Miss Mug 58, Intacta 58, Itagiba 58, Cordialista 54, Haca 54, La Salle 54 e Venuziana 54.

2) — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — (Destinado a aprendizes de 2a., 3a. e 4a. categorias) — Fass-Bier 58, Medrar 55, El Sirocco 54, Tom Jones 57, Beaurever 51, Ragazzon 54, Nurmi 51, Diorling 53, Dijúlio 51 e Can-Can 51.

3) — 2 200 — NCr$ 1 920,00 — Gurundi 54, Guepardo 58, Patchouly 53, Naipe 50, Taarup 50 e Embalo 50.

4) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Elmira 60, Quedulce 54, Senza Fine 58, Ruth K. 54, Rema 54, Urrucha 54, Prisope 54 e Invitation 54.

5) — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Farjo 54, Librium 54, Fatorial 54, Irerê 54, Omarim 54, Suez 54, Fabico 54, Mônaco 54, Cuentero 54, Icatu 58 e Industan 54.

6) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Violento 56, Guarujá 58, Boucheron 54, Dunhill 54, Hal-Truz 58, Cadenero 58, Toplitz 50, Lord Samba 54, Diabinho 56, Gê 55, Best Blue 54, Nosso Amigo 55 e Ecarté 54.

7) — 1 200 — NCr$ 1.600,00 — Ledermaus 58, Gava 58, Estamura 54, Suvenir 57, Talance 56, Flora Mascarada 58, Pilhada 58, Fair Clélia 51, Quarentena 58, Nikinha 54 e Gália 54.

8) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Quickmatch 57, Auburn 57, Don Gosik 57, Urmarino 57, Hariolo 57, Umeral 57, Mug 57, Hieto 57 e Iron Horse 57.

DOMINGO

1) — 1 500 — NCr$ 3.000 — Nenette 54, Cadirly 54, Vogarina 54, Bobolina 54, Jaldessa 58, Jouvence 54, Itaca 58 e Happy Acquittal 54.

2) — 1.500 — NCr$ 3.000,00 — Ayacucho 56, Farman 56, Cardirbun 56, Brisk Boy 56, Brisk Boy 56, Jando 56, Iamem 56, Alguém 56 e Acorillis 56.

3) — 1 500 — NCr$ 3 000,00 — Angahy 56, Natchez 56, Petard 56, Populaire 56, Jálio 56, Jacquim 56, Ilota 56 e Jatobá 56

4) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Lord Byron 51, Jocker 55, Sinabrino 50, Rowdy 51, Mastro 55, Retrospect 51, Bojudo 58, Feitiço da Vila 55, Hal-Líbio 58, Forest 50, Hemiciclo 56, True Vamp 53 e Vanga 46.

5) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Faulkner 56, Meia Noite 54, K.O. 57, Realve 53, Faixa Dourada 55, Zé Pretinho 51, Bahramdiso 52, Hotin 55, Quartel 57, Espêlho 55, Surriento 54, Victory-Way 54 e Bela Luiza 50.

6) — Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 — NCr$ 15 000,00 ao proprietário da vencedora — Dona Zola 56, Nenette 56, Timonette 56, Nirica 56, Crasa 56, Nachma 56, Burlesque 56, Bethesda 56, Ilusa 56, Happy Acquittal 56, Iuruá 56, Jujuca 56, Zanoquinha 56, Iagá 56, Itaca 56, Fair Can 56, Jessamine 56 e Jupira 56.

7) — 1.500 — NCr$ 3 000,00 — Dogom 58, Al Fin 58, Preclaro 58, Hobort 58, Jogral 58, Just Now 58, John Dory 54, Baraçau 54, Insano 56, Ipu 54, Jingle Bell 54 e Nermaus 54.

8) — (AREIA) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Hué 57, Irado 57, Dr. Gustavo 57, Irresistível 57, Fazio 57, Caboclo 57, Pati 57, Manini 57, Falucho 57 e Blindado 57.

Luís Carvalho vai montar April Love novamente com boa chance no quilômetro

O freio Luís Carvalho manteve a montaria de April Love, o que lhe dá possibilidades bastante acentuadas de vitória pois a potranca é ligeira e está situada em distancia do seu agrado.

Enquanto L. Carvalho mantinha a chance com April Love, Antônio Ricardo perdia oportunidade com Quelumen, diante do pequeno pêso que o parelheiro deslocará fazendo com que agora seja dirigido por Jéferson Bafica, que pilotará ainda Faraina, em páreo favorável.

1º PÁREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Cambroeira, A. Marçal,	2	55
2	Precavida, M. Alves,	4	57
2—3	Jocline, S. M. Cruz,	5	56
4	Jazida, A. Ramos,	10	55
3—5	Solenka, R. Carmo,	8	55
6	Princ. Valente, N. Correrá,	1	55
7	Pralinete, D. Santos,	7	51
4—8	Miss Kadina, J. Queirós,	3	58
9	Higyrá, D. F. Graça,	6	54
10	Velocity, N. Correrá,	9	54

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00

			kg:
1—1	April Love, L. Carvalho	6	56
2	Tinana, D. Moreira,	8	56
2—3	Dabohêmia, A. Machado,	3	56
4	Resedá, D. Neto,	10	56
3—5	Cabinda, L. Santos,	7	56
6	Léda Ka, D. Santos,	9	56
7	Dandará, J. Queirós,	4	56
4—8	Isse, A. Santos,	5	56
9	Vanderléa, J. Pinto,	1	56
10	Peti. M. Alves,	2	56

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Blue Signal, J. Pinto	5	58
"	Boccia, D. F. Graça,	9	54
2—2	Gran Condêssa, E. Marinho,	10	58
3	Mascotita, S. Silva,	7	54
4	Holywell, D. Santos,	1	54
3—5	Rocha Negra, L. Santos	3	58
6	Meia Lua, J. Tinoco,	11	54
7	Guaia, D. Moreno,	4	54
4—8	India Moema, C. Morgado,	8	58
9	Angana, C. Sousa,	6	54
"	Luana, D. Neto,	2	54

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Hocó, A. Santos,	1	58
2	Iarapu, J. Pinto,	8	56
2—3	Faraina, J. Baffica,	3	52
4	Mixuruca, A. Ramos,	4	55
3—5	Fairy Flower, J. Machado,	9	58
6	Onira, J. B. Paulielo,	7	61
4—7	Sheet, A. M. Caminha,	2	58
8	Benfeitora, N. Correrá,	6	52
"	Fariséa, J. Reis,	5	58

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 3 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Endyclod, J. Silva,	1	56
2	Princ. Ricardo, J. Queirós,	7	56
3	Caporetto, B. Santos,	3	56
2—4	Oasis D'Or, F. Pereira F.º,	8	56
5	Manager, A. Ricardo,	2	56
6	Iota, N. Correrá,	4	56
3—7	Abdullah, J. Brizola,	13	56
8	Zupal, N. Correrá,	10	56
9	Jacquim, J. Pinto,	5	56
4-10	Predicador, G. Meneses,	9	56
11	Itan, A. Santos,	12	56
12	Simulado, D. Neto,	6	56
13	Gondoleiro, D. Moreira	11	56

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 400 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Samovar, F. Pereira F.º	1	58
2	Lancelot, M. Alves,	9	53
3	Vanloo, D. F. Graça,	10	54
2—4	Havaí, C. Morgado,	2	57
5	Ragamuffin, J. Pedro F.º,	13	55
6	Maupassant, J. Queirós	4	48
7	Espêlho, C. Sousa,	5	55
2—8	Repoty, J. Machado,	8	50
9	El Maestro, R. Carmo,	14	51
10	Fantail, J. Silva,	7	52
11	Voltio, A. Ramos,	12	51
4-12	Jocker, J. Molta,	3	55
13	Frusal, J. Reis,	15	51
14	Luthier, A. M. Caminha,	6	55
15	Elogio, J. Brizola,	11	57

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Quelumen, J. Baffica,	7	49
2	Corcel, J. Queirós,	3	53
2—3	Freedom, P. Alves,	10	57
4	Happy Jack, G. Meneses,	9	53
5	Estória, F. Pereira F.º	4	56
3—6	Bom Destino, D. Santos,	6	52
"	D. Ernâni, C. R. Carvalho,	5	53
7	Araranguá, J. Pedro F.º,	2	53
4—8	Fluminense, F. Maia,	11	55
9	Catatau, E. Marinho,	6	54
10	Franco, J. Machado,	1	53

Embuche demonstrou tanta facilidade ao vencer que parecia estar no cânter

Embuche venceu o GP Marciano de Aguiar Moreira com a facilidade de um animal que está dando um galope de apresentação. Depois de correr em segundo, atrás de Olalá, atropelou na entrada da reta, tomou a ponta e cruzou o disco tranquilamente, deixando Haé a vários corpos.

Bastante apostada, Haé atropelou na reta e conseguiu assegurar a segunda colocação, sem contudo ameaçar Embuche, que foi também a favorita da prova. Em terceiro chegou Borla e em quarto Argúcia. Olalá, que havia liderado a corrida desde a partida, terminou em quinto lugar, completando o marcador.

1.º PÁREO — Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Istambul, J. Machado 57
2.º Batel, J. B. Paulielo 57

Não correu: Heraldo.
Diferenças: Meio corpo e vários corpos. Tempo: 1'29" 1/5. Venc.: (3) NCr$ 0,18. Dupla: (12) 0,29. Placês: (3) 0,12 e (1) 0,16. Treinador: Ernâni de Freitas.

2.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Squalo, A. Ricardo 57
2.º Manini, D. Muños 57

Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 1'31". Venc.: (9) NCr$ 0,19. Dupla: (34) 0,24. Placês: (9) 0,12 e (6) 0,13. Treinador: Paulo Morgado.

3.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Seccion, J. Reis 58
2.º Oceanique, D. Muños 58

Não correram: Hálimo e Afoito.

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 1'28" 4/5. Venc.: (1) NCr$ 0,17. Dupla: (13) 0,33. Placês: (1) 0,12 e (6) 0,15. Treinador: Paulo Morgado.

4.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00.

1.º Guinéu, R. Carmo 58
2.º Allegreto, J. Reis 58

Não correu: Talance.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'43". Venc.: (4) NCr$ 0,46. Dupla: (24) 0,82. Placês: (4) 0,24 e (10) 0,23. Treinador: Felipe P. Lavôr.

5.º PÁREO — 2 400 metros. Pista: GMc. Prêmio: 10 mil. — (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira).

1.º Embuche, L. Rigoni 59
2.º Haé, A. Santos 59

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 2'31". Venc. (2) NCr$ 0,13. Dupla: (12) 0,20. Placês: (2) 0,11 e (1) 0,13. Treinador: W. Xavier.

Campanha

Embuche correu 10 vêzes, conseguindo 7 vitórias, 2 segundos e apenas 1 descolocação. Em 1967 venceu duas provas clássicas: O GP Diana e o GP José Guatemozim Nogueira. Em 1968 venceu o GP Organização Sul-Americana de Fomento, o GP Jóquei Clube Brasileiro e o GP Marciano de Aguiar Moreira. Suas outras vitórias foram obtidas em páreos comuns.

Em São Paulo tem prêmios no total de NCr$ 40 150,00 e no Rio já recebeu NCr$ 25 mil. O total geral é, portanto, de NCr$ 65 150,00.

Embuche — fem. — alazã — 1964 — S. Paulo

Le Haar — 1954	Vieux Manoir	Brantome	Blandford
			Vitamine
		Vieille Maison	Finglas
			V. Canaille
	Mince Pie	Teleférique	B. Riopeage
			B. de Niege
		Cannelle	Biribi
			Armoise
Emocion — 1955	Orsenigo	Oleander	Prunus
			Orchidée II
		Ostana	Havresac II
			Olba
	Empeñosa	Full Sail	Fairway
			Francy Freé
		Ermua	Congreve
			Guernica

6.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 mil.

1.º Randana, J. Molta 54
2.º Elmira, D. Muños 60

Não correram: Apple Tart, Esula e Rema.
Diferenças: Meio corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'30". Venc.: (5) NCr$ 1,11. Dupla: (34) 0,31. Placês: (5) 0,29 e (8) 0,13. Treinador: U. J. M. Dias.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 3 mil.

1.º Inti, A. Santos 54
2.º El Bambu, J. Pinto 54

Diferenças: Pescoço e paleta. Tempo: 1'22". Venc.: (5) NCr$ 0,31. Dupla: (34) 0,38. Placês (5) 0,20 e (8) 0,19. Treinador: Levi Ferreira.

8.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 200,00.

1.º Dote, F. Per. F.º 55
2.º Kadouble, J. Pinto 53

..Não correram: Fair Miss e Neldoca.
Diferenças: Meio corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'15" 2/5. Venc.: (11) NCr$ 0,55. Dupla: (14) 0,39. Placês: (11) 0,23 e (1) 0,15. Treinador: J. C. Lima.

	NCr$
Movimento das apostas	469 651,00
Concursos	36 065,23
Total	505 716,23

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 18 vencedores. Rateios: NCr$ 458,28.
Betting Duplo — 298 vencedores. Rateios: NCr$ 31,62.

Comissão suspendeu vários jóqueis e multou sòmente D. Munoz que foi acusado

A Comissão de Corridas, resolveu suspender por infração do Artigo 160 — prejudicar os competidores — os jóqueis Jobel Tinoco, Francisco Maia, Elpídio Furquim, José Queirós e Jorge Pinto.

Joaci Quintanilha, que castigou Hieto com o chicote, foi suspenso até o dia 19 pelo seu abuso. O chileno D. Muñoz, acusado no livro de ocorrências por vários colegas, acabou apenas sendo punido com a multa de NCr$ 10,00.

RESOLUÇÕES

— Proibir de correr os animais Afoito e Herval (balda), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do *starter;*

— suspender, por infração da alínea C, do art. 53 do C. de C. (inobservância do horário para pesar), a partir do dia 13 do corrente, o jóquei Jeferson Bafica (Quala) até o dia 22 do mês em curso;

— suspender, por infração do art. 166 do C. de C. (uso imoderado do chicote), a partir do dia 13 do corrente, o jóquei Joacy Quintanilha (Hieto) até o dia 19;

— suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 13 do corrente, os seguintes profissionais: Jobel Tinoco (Stranger Horse), até o dia 26, Francisco Maia (Predicador), Haroldo Vasconcelos (Flora Mascarada) e Elpídio Furquim (Thartal) até o dia 19, José Queirós (F. Fingers) até o dia 15 e Jorge Pinto (El Bambu) até o dia 14;

— multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais: Jeferson Bafica (Mooklin) em NCr$ 50,00 e Mauro de Carvalho (Quânia) e Desidério Muños (Elmira) em.... NCr$ 10,00;

— multar, por infração da alínea D do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Henrique de Sousa (Maninha) em NCr$ 20,00;

— multar, por infração do § 2.º do Art. 141 do C. de C. (tirar os pés dos estribos na apresentação) o jóquei Luís Rigoni (Embuche) em NCr$ 10.00;

— multar, por infração do art. 165 do C. de C. (não comunicar à Comissão de Corridas irregularidade verificada no percurso) o jóquei Francisco Pereira F.º (Samovar) em NCr$ 10,00;

— multar, por infração do art. 175 do C. de C. (excesso de pêso na repesagem), os profissionais Dario Moreira (Lord Cedro), Domingos Ferreira Graça (Jalvito), Doromi Dias (Sotero) e Manuel B. Silva (Rondadora) em .... NCr$ 10,00;

— multar, por infração do § 6.º do art. 78 do C. de C. (não entregar em tempo o compromisso de montaria), o treinador Cláudio Rosa (Hué), em NCr$ 10,00; e

— ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 e 30 de agôsto e 1 de setembro de 1968.

– Será chamado para a corrida do dia 19 do corrente uma prova extraordinária destinada a cavalos nacionais de 5 anos, ganhadores até....... NCr$ 4 800,00 em 1.º lugar no país, em 1 600 metros.

Zanoquinha apura a forma pela manhã com exercício de 1m53s bastante moderado

Zanoquinha, para correr o melhor páreo da semana, sexto da corrida de domingo, na Gávea, trabalhou 1 600 metros no tempo de 1m53s, com o freio Antônio Ramos no dorso.

Giant, filho de Cigal, tríplice coroado paulista, voltou à raia para percorrer os mesmos 1 600 metros em 1m47s 2/5, na pista de areia, demonstrando que está próximo da sua melhor forma técnica, inteiramente recuperado dos problemas dos locomotores, que motivaram o seu afastamento das pistas.

URMARINO

Gravatá — U. Meireles — 1 300 em 1m 30s; Totian — J. Marinho — 1 400 em 1m 39s; Urmarino — L. Correia — 1 200 em 1m 18s 3/5; Jaburu — A. Ricardo — 1 200 em 1m 24s; Zanoquinha — A. Ramos — 1 600 em 1m 53s; Campeiro — S. M. Cruz — 1 600 em 1m 55s; El Perujino — M. Alves — 1 300 em 1m 25s; Acorillis — M. Alves — 1 600 em 1m; 55s Doce Iracema — S. M. Cruz — 1 500 em 1m 43s.

MAVIS

Fogonaço — A. Ramos — 1 000 em 1m 70s; Raynamora — F. Meneses — 1 200 em 1m 21s; Florzinha — R. Penido — 1 200 em 1 m34s; Mavis — J. Santos — 1 600 em 1m 46s; Dandará — J. Queirós — 1 200 em 1m 25s; Iris Horse — M Carvalho — 1 200 em 1m 18s; Flâneur — L. Carlos — 1 800 em 2m 03s — 1 600 em 1m 48s; Estibordo — A. M. Caminha — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 5?s; Butte — Lad. — 1 200 em 1m 21s.

BARAÇAU

Icatu — G. Meneses — 1 600 em 1m 50s; Fontanella - A. Pinheiro - 1 600 em 1m 47s; Good Girl — S. França — 1 200 em 1m 20s; Baraçau — A. Ricardo — 1 500 em 1m 40s 4/5; Fontail — B. Santos — 1 300 em 1m 29s; Nenette — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 37s 2/5; Impostor — L. Carlos — 1 300 em 1m 26s 2/5; Havaii — C. Morgado — 1 500 em 1m 40s 1/5; Mandarim — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 33s 3/5.

GIANT

Giant — L. Acuña — 1 600 em 1m47s 2/5; Sândalo — J. Silva — 1 200 em 1m 20s 2/5; Réplica — S. M. Cruz — 1 500 em 1m 46s; Bodegon — L. Carlos — 1 000 em 1m 10s; Minha Gatinha — J. Bafica — 1 500 em 1m 43s 2/5; Nicolé — J. Borja — 1 500 em 1m 45s; Alguém — J. Borja — 1 200 em 1m 20s 2/5; Feitiço da Vila — J. Santana — 1 500 em 1m 41s 2/5 — Ascurra — L. Santos — 1 000 em 1m 09s; Jingle Bell — J. Borja — 1 500 em 1m 56s; Imbróglio — D. P. Silva — 1 500 em 1m 42s; La Pardita — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 37s; Jando — J. Pinto — 1 000 em 1m 08s; Happy Acquital — G. Meneses — 1 400 em 1m 37s; Fabico — D. Santos — 1 500 em 1m 42s 2/5; Preditora — A. Hodecker — 1 300 em 1m 30s 2/5; Ibirá — E. Marinho — 1 600 em 1m 47s; John Dory — M. Silva — 1 600 em 1m 53s 1/5; Jaborandi — H. Ferreira — 1 200 em 1m 22s.

PATCHOULY

Nirica — J. Queirós — 1 500 em 1m 41s; Duna — J. Sousa — 1 600 em 1m 51s 1/5; Fluminense — F. Maia — 1 600 em 1m 49 2/5; Patchouly — A. Reis — 2 400 em 2m 49s — 1 600 em 1m 50s; Sheet — A. M. Caminha — 1 200 em 1m 19s; Quelumen — J. Bafica — 1 600 em 1m 50s; Irerê — Lad. — 1 600 em 1m 50s; Octava — F. Pereira F.º — 1 300 em 1m 28s 2/5; Catatau — E. Marinho — 1 400 em 1m 36s.

FASCINIO

Fascinio — D. Muñoz — 1 400 em 1m 30s 2/5; Charnot — J. Pedro F.º — 2 400 em 2m20s 2/5 — 1 600 em 1m 46s 2/5; Estissac — J. Pinto — 1 400 em 1m 39s 1/5; Lord Samba — J. Machado — 1 200 em 1m 22s; Embalo — J. Brizola — 2 040 em 2m 20s 2/5 — 1 600 em 1m 50s 2/5; Alzon — A. Ricardo — 1 200 em 1m 21s 2/5; Nermaus — G. Meneses — 1 200 em 1m 21s 2/5; Itaca — A. Santos — 1 600 em 1m 47s 2/5; Hemiciclo — J. Machado — 1 200 em 1m 17s 1/5.

FIRME

Igaraçu — J. Queirós — 1 300 em 1m 27s 1/5; Venuto — F. Pereira F.º — 1 200 em 1m 19s 2/5; Venuziana — R. Carmo — 1 200 em 1m 21s; Urbaneja — P. Lima — 1 300 em 1m 27s; Crasa — A. Ricardo — 1 500 em 1m 40s; Firme — D. Muños — 1 300 em 1m 24s; Carine — J. Brizola — 1 000 em 1m 09s; Nachma — A. Ricardo — 1 500 em 1m 43s; Prisope — B. Santos — 1 400 em 1m 34s.

CAMURY

Camury — J. Santana — 1 300 em 1m 24s 4/5; Surriento — S. Silva — 1 300 em 1m 30s 1/5; Iuruá — D. Muñoz — 1 600 em 1m 47s; Cupidon — L. Carvalho — 1 300 em 1m 25s 1/5; El Malak — J. Santana — 1 600 em 1m 47s 2/5; Librio — M. Henrique — 1 400 em 1m 35s; Diorling — R. Carmo — 1 500 em 1m 42s; Cadenero — J. Machado — 1 200 em 1m 21s 3/5; Bojudo — L. Acuña — 1 300 em 1m 29s — S/Errada.

Jasmin — J. Sousa — 1 400 em 1m 32s; Jessamine — J. Machado — 1 600 em 1m 47s 2/5; Farisea — R. Carmo — 1 200 em 1m 18s 2/5; Inédita — J. Sousa — 1 300 em 1m 29s 2/5; Al Fin — J. Pinto — 1 500 em 1m 39s 1/5; Indigo — G. Ceneses — 1 400 em 1m 32s 1/5; Duraque — J. Correia — 1 600 em 1m 46s; Egis — C. Morgado — 1 500 em 1m 41s; Jatoba — J. Machado — 1 500 em 1m 39s.

GIBELINE

Gibeline — A. Pinheiro — 1 000 em 1m 05s; Faisão — A. Reis — 1 300 em 1m 27s; Mônaco — A. M. Caminha — 1 600 em 1m 56; Freneses — S. M. Cruz — 1 400 em 1m 36s; Balsa — D. F. Graça — 1 500 em 1m 42s 2/5; Fair Kino — D. Muños — 1 600 em 1m 46s; Fair Can — J. Pedro F. — 1 600 em 1m 47s; Guenardo — R. Ramos — 2 040 em 2m 24s — 1 600 em 1m 52.

ARMINHO

Populaire — J. Pinto — 1 400 em 1m 45s; Guarujá — D. Milanes — 1 000 em 1m 07s; Nacota — A. Lima — 1 400 em 1m 36s; Arminho — P. Alves — 1 400 em 1m 33s; Violento — D. Milanes — 1 200 em 1m 18s 2/5; Sigiloso — J. B. Paulielo — 1 200 em 1m 39s 2/5; Harpaga — I. Sousa — 1 300 em 1m 31s; Expo 67 — A. Santos — 1 400 em 1m 31s 1/5; Esplendor — J. Correia — 1 300 em 1m 28s 2/5.

IMPERATOR

Dom Risco (L. Carvalho) e Don Gosik (J. G. Martins) — 1 200 em 1m 19s; Mogador (. Pereira F.) e Araranquá (S. M. Cruz) — 1 500 em 1m 39s; Petard J. Correia) e Burlesque (J. Pinto) — 1 500 em 1m 41s; Fragonard (J. Machado) e Industan (J. Queirós) — 1 600 em 1m 49s 2/5; Suvenir (J. Santana) e Lord Tango (J. Santos) — 1 200 em 1m 20s; Imperator (J. Sousa) e Iatagan (J. Machado) — 1 600 em 1m 47s 2/5; Dogon (A. Machado) e Fargo (R. Penido) — 1 500 em 1m 41s; Quickmatch (R. Penido) e Boucheron (J. Queirós) — 1 200 em 1m 21s 2/5.

PAI E FILHO

Jaime González, o melhor amador brasileiro no Aberto, aprendeu depressa as lições com o pai, Mário González, o profissional

Monguzzi e Mário González foram os melhores no gôlfe

O golfista amador Roberto Monguzzi, da Argentina, conquistou domingo o título de campeão do VI Aberto do Itanhangá, ao cumprir os 72 buracos com o escore de 287 tacadas — uma abaixo do par do campo — o que lhe deu a vantagem de seis **strokes** sôbre o profissional brasileiro Mário González.

Mário, porém, ganhou entre os profissionais, cabendo aos amadores Roberto Monguzzi (**scratch**), Jaime González (zero a nove), Mário Vaz de Melo (10 a 15) e José Augusto Duarte Fiães (16 a 24) obterem os primeiros lugares em suas respectivas categorias e ganharem taças como prêmio.

Quem se colocou

Os melhores colocados na competição promovida pelo Itanhangá foram os seguintes: **Campeonato Aberto** — 1.º Roberto Bonguzzi (71-75-70-71), 287 tacadas; 2.º Mário González (73-72-71-77), 293; 3.º empatados, Hector Vigña (76-77-73-71) e Jorge Azcuenaga (73-81-73-10), 297; 5.º empatados, Luis Carlos Pinto (73-72-82-73) e José Maria González Filho (76-72-74-78), 300; 7.º Aciares **Arinho** Dias campos (75-73-79-75), 302. **Profissionais** — 1.º Mário González (293); 2.º Hector (197); 3.º empatados, Luis Carlos Pinto e José Maria González Filho (300); 5.º Aciares **Arinho** Dias Campos (302) e 6.º José Teixeira (307). **Amadores scratch** — 1.º Roberto Monguzzi (287); 2.º Jorge Azcuenega (297); 3.º Jaiminho González (78-73-77-79), 307; 4.º Ronald Gentry (77-78-77-76), 308; 5.º empatados, Douglas Mac Farlane (79-73-77-82), Mário González Filho (76-77-81-77) e Benjamim Cornejo (80-81-75-75), 311 tacadas gross. **Zero a nove de handicaps** — 1.º Jaiminho González (handicap 5), 287 tacadas **net**; 2.º James Robertson (7), 290; 3.º Ronald Gentry (4), 292; 4.º McAdams (8), 294; 5.º empatados, Alberto Ferraz (9), Roberto Monguzzi (+2) e Jorge Azcuenaga (zero), 295 **net**. **Dez a 15** — 1.º Mário Vaz de Melo (handicap 15), 288 **net**; 2.º Roberto Gaensly (11), 293; 3.º Freud Chateaubriand (13), 294; 4.º Gallard Kennon (11), 298; 5.º Miguel Faria (15), 299. **Dezesseis a 24** — 1.º Guga Fiães (handicap 18), 290 net; 2.º Luis Carlos Paranaguá (19), 292; 3.º Luis Cardoso (21), 295; 4.º Gianni Pareto (22), 297 e 5.º Raimundo Lucia (20), 299.

A equipe da Argentina — integrada por Bonguzzi, Azcuenaga e Cornejo — conquistou a Copa Itanhangá, com 584 pontos, contra 638 do Brasil. Na Copa Guanabara — competição interclubes — a vitória ficou em poder do Itanhangá, com 934 pontos.

World Series

Akron, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional sul-africano Gary Player conquistou domingo, nos **links** do Firestone Golf Club, o título de campeão do World Series of Golf de 1968, ao derrotar o norte-americano Bob Goalby no quarto buraco de um **sudden-death playoff**, pois os dois terminaram os 36 buracos regulamentares com o escore de 143 tacadas.

Gary Player recebeu US$ 50 mil de prêmio — aproximadamente NCr$ 182 mil — cabendo US$ 15 mil para Bob Goalby (NCr$ 55 mil). Julius Boros, o terceiro colocado, ganhou US$ 7,500 (NCr$ 28 mil) e Lee Trevino, que ficou em quarto e último lugar, ainda teve direito à quantia de US$ 5 mil (NCr$ 9 mil), perfazendo a dotação geral de US$ 77,500.

Escore por escore, os concorrentes ao torneio, que reúne os campeões do Grand Slam do Gôlfe, foram os seguintes: 1.º Gary Player (British Open), 71-72, 143 tacadas; 2.º Bob Goalby (Masters Tournament), 72-71, 143; 3.º Julius Boros (PGA Championship), 72-72, 144; 4.º Lee Trevino (USGA Open), 79-74, 153 tacadas.

Hartford Open

Hartford, Estados Unidos (UPI-JB) — Com quatro excelentes passagens, o profissional Billy Casper obteve domingo, no campo do Wethersfield Country Club, a sua quinta vitória no circuito norte-americano de 1968, desta vez no Great Hartford Open, o que elevou seus ganhos na temporada a extraordinária soma de US$ 171 mil — cêrca de NCr$ 625 mil.

Os melhores do torneio foram: Billy Casper (68-65-67-66), 266; Bruce Crampton (65-67-70-67), 269; Ray Floyd (69-67-68-67), 271; Dave Stockton (68-68-67-71), 274; Mason Rudolph (67-70-70-68), 275; Ken Still (67-70-70-68), 275; Howie Johnson (68-69-70-69), 276; Dave Marr (68-71-67-70), 276; Jack Montgomery (72-67-69-68), 276; Bob Smith (69-71-70-66), 276; Jack McGowan (69-68-72-68), 277; Bobby Nichols (72-70-70-65), 277; Rocky Thompson (68-69-69-71), 277; Bobby Cole (69-71-68-71), 278; Mike Fetchick (69-70-73-66), 278 e Johnny Pott (69-68-73-69), 279 tacadas.

Brito Cunha pode antecipar para hoje os 5 primeiros cortes no time de basquete

O técnico Renato Brito Cunha declarou que poderá antecipar para hoje, após o treino que fará às 18 horas, no ginásio do Fluminense, as primeiras cinco dispensas na seleção olímpica de basquetebol.

Embora haja acertado com o Sr. Alberto Cúri, responsável pelo setor técnico da CBB, só realizar os cortes quinta-feira, dia 12, Brito Cunha acha que dificilmente poderá esperar até lá, pois necessita o quanto antes ter em mãos apenas 14 jogadores, a fim de intensificar o treinamento, até agora dedicado apenas a observações. Sucar — único que resta se apresentar — não o fêz ontem, conforme combinara, e poderá ser dispensado.

CORTES PREOCUPAM

Durante o treino vespertino de ontem, no Fluminense, alguns jogadores demonstravam nervosismo pela demora no conhecimento da primeira relação de dispensados:

— Isto nos deixa agoniados, observou César.

Rosa Branca, por sua vez, reclamava da intensidade do treinamento, mas Brito Cunha explicou que nesta fase de observação o ritmo terá que ser êste mesmo. Entretanto, a fim de permitir maior descanso aos jogadores, determinou que os treinos matinais comecem às 10 horas e, os da tarde, às 18 horas, a partir de hoje.

Os 17 jogadores concentrados nas Paineiras efetivaram mais dois treinos ontem, ambos no ginásio do Fluminense. Pela manhã, se empenharam em exercícios de fundamentos e coletivos, exceto Ubiratã e César, que foram examinar contusões ligeiras, no Hospital da Aeronáutica, com o Dr. Milton Pauleto. À tarde, houve movimentado coletivo, durante uma hora e 5 minutos, corridos e que agradou ao técnico Brito Cunha pelo desempenho destacado de alguns elementos, como Hélio Rubens, Ubiratã, Jóia e Nars. Apenas Mosquito foi poupado. Hoje haverá treino no Botafogo (pela manhã) e Fluminense (à tarde), estando nas cogitações do técnico um coletivo amanhã, contra a equipe principal do Vasco.

Tocha está a caminho do México

Madri e Chicago (UPI-AFP-JB) — A tocha olímpica deixou, ontem pela manhã, a cidade de Navalmoral, na província de Caceres, no oeste da Espanha, e seguiu para o Pôrto de Palos, ao sul do país, sendo embarcada num barco da Marinha espanhola com destino ao México. Foi de Palos que o navegante Cristóvão Colombo partiu, em 1492, para a descoberta da América.

O Comitê Olímpico norte-americano decidiu apresentar a candidatura de Los Angeles, em vez de São Francisco, para sede dos Jogos Olímpicos de 1972. A candidatura será apresentada oficialmente em maio de 1970, ante o Comitê Olímpico Internacional. Em 1923, a cidade de Los Angeles patrocinou a 12.ª Olimpíada.

Campeonato paulista tem nôvo plano

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, tem um esquema nôvo para o campeonato paulista dêste ano. Os times grandes sòmente entrariam no fim do certame, que seria disputado, em seu início, apenas pelos pequenos clubes do interior.

A intenção do plano, que ainda não foi apresentado, segundo o Sr. Mendonça Falcão, é a de trazer maior tranquilidade aos juízes e amenizar o deficit de arrecadação, com a vantagem de que o campeão seria de fato um campeão estadual.

Atlético Paranaense com espírito de vitória vence um Santos sem humildade

Curitiba (Correspondente) — Mais do que um resultado fortuito — apontado por muitos como a maior surprêsa até agora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — os 3 a 2 de domingo, no Estádio Dorival de Brito, foi uma vitória da determinação de vencer, característica do Atlético Paranaense, sôbre a falta de humildade, característica do Santos.

Não apenas os santistas, mas os próprios torcedores paranaenses, esperavam muito pouco do Atlético. O Santos — apesar da ausência de Pelé — aqui chegou como franco favorito, não levando muito em conta o fato de ter o Atlético estreado, uma semana antes, com um significativo empate com o São Paulo. Acabou pagando o preço de uma derrota.

FESTA NO INÍCIO

O ambiente de domingo foi, desde cedo, festivo. O Estádio Dorival de Brito, por volta das 14 horas, já se apresentava lotado, daí a excelente renda de NCr$ 99 810,00. Pouco antes da partida, como se fôsse o Santos a atração única da tarde, houve uma série de homenagens a dirigentes e jogadores visitantes, prolongando-se por tanto tempo que o público, vendo passar a hora prevista para o início da partida, começou a vaiar. Mas as vaias — sentia-se isso na reação de cada torcedor — era mais pelo atraso do que pelas homenagens aos santistas.

Depois de um início confuso, por parte do Atlético, e tranqüilo, do lado do Santos, a partida ficou equilibrada durante quase todo o primeiro tempo. O gol de Toninho — aproveitando-se de uma rebatida de Célio num chute longo de Clodoaldo — foi marcado aos 8 minutos, mas, se o torcedor chegou a temer, de fora do campo, a goleada que muitos esperavam, os jogadores do Atlético não se deixaram envolver pela falsa superioridade do Santos. Tàticamente, êles se valiam de um seguro e eficiente 4-3-3 para neutralizar o desordenado vaivém do tipo *sanfona*, que o técnico Antoninho diz ser o único sistema que o Santos adota.

Veio o empate, aos 33 minutos, quando Zé Roberto saltou mais alto do que Ramos Delgado e cabeceou no canto direito de Cláudio, e o escore passou a definir mais fielmente a igualdade do primeiro tempo.

TAMBÉM NO FIM

Tranqüilo — ou excessivamente tranqüilo — do começo ao fim da partida, o Santos voltou para o segundo tempo sem dar conta de que tinha diante de si um adversário capaz de ameaçá-lo. Nem mesmo o segundo gol do Atlético — logo aos 5 minutos, com Gildo emendando de primeira uma bola centrada por Nilton da linha de fundo — foi o bastante para despertar o Santos. E, a essa altura, já a equipe paranaense lançava-se tôda ao ataque, envolvia a defesa santista em várias jogadas pelos flancos e dominava bem as ações de meio-campo.

A partida foi pràticamente decidida aos 16 minutos, numa jogada brilhante de Madureira, que driblou Carlos Alberto, Clodoaldo, Ramos Delgado e depois chutou entre Rildo e Joel. As alterações que o Santos fêz em sua equipe, depois disso, de nada valeram, pois já então o Atlético tratou de defender com muito empenho o resultado, só alterado pelo gol de Edu, a dois minutos do fim da partida.

O juiz foi Arnaldo César Coelho e as equipes formaram assim:

Atlético — Célio; Djalma Santos, Belini (Vilmar), Charrão e Nilo; Nair e Paulista; Gildo, Zé Roberto, Madureira e Nilson.

Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Douglas (Marçal) e Pepe (Abel).

Brasileiro ganha judô universitário

Lisboa (UPI-AFP-JB) — O brasileiro Mateus Suquizaqui sagrou-se campeão mundial de judô universitário, categoria dos leves, anteontem, nesta capital, interrompendo — para surprêsa geral — a série de vitórias dos japonêses, que ficaram com tôdas as demais medalhas de ouro.

Suquizaqui, paulista, estudante de medicina, sagrara-se recentemente campeão pan-americano da categoria, mas as possibilidades de repetir o feito no Mundial Universitário eram consideradas muito remotas, pois os japoneses participam desta competição sempre com a sua fôrça máxima. Contudo, na categoria dos leves, os representantes do Japão não foram felizes, acabando por ser a final disputada entre o brasileiro e o norte-americano Gary Martin, que foi inteiramente superado.

Além da maioria das medalhas de ouro individuais, o Japão conquistou também o título por equipes.

Gol de Evaldo no final tirou do Atlético vitória que procura há quatro anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Um gol de Evaldo aos 47 minutos da etapa final tirou do Atlético, domingo no Estádio Minas Gerais, uma vitória sustentada durante o tempo regulamentar com um futebol-fôrça que ofuscou tôda a arte do Cruzeiro, impondo-lhe relativo domínio.

Oldair, Vanderlei, Cincunegui, Zé Carlos e Rodrigues foram os melhores de uma partida nervosa, pontilhada de lances dramáticos deixando em suspense 86 095 torcedores, que abandonaram o estádio divididos entre o carnaval da confirmação de um título de tetracampeão e a tristeza daqueles que, chorando, exigiam a reparação do derradeiro lance inevitável e fatal.

EMOÇÃO FOI CEDO

O Atlético foi dono da etapa inicial. Marcou o seu gol aos 29 minutos, quando Carlinhos driblou a Zé Carlos e no choque com Procópio chutou uma bola que, para ganhar a meta de Raul, ainda bateu em Darci Meneses, infeliz na hora de salvar.

Nos contra-ataques o Atlético mostrava que ainda era o melhor e podia ampliar o escore. Dario, um ponta-de-lança desajeitado vencia a Procópio com facilidade, mas não tinha um companheiro no ataque porque o seu time era só retranca. O Cruzeiro aproveitou e começou o bombardeio infrutífero até que, esgotado o tempo regulamentar, Zé Carlos jogou de balãozinho para dentro da área. Na confusão, a bola sobrou para Evaldo que venceu a Mussula numa fração de segundos. O juiz José Mário Vinhas não atendeu as reclamações de impedimento e prolongamento da partida, provocando ao mesmo tempo raiva, chôro e alegria entre jogadores e público.

As equipes formaram assim: Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Dario, Carlinhos (Amauri) e Tião e o Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues. A arrecadação atingiu a NCr$ 225 919,00.

REALIDADE

Madureira vibra depois de marcar o gol que deu a vitória ao Atlético Paranaense sôbre o Santos

Dois brasileiros batem recordes no campeonato sul-americano de atletismo

São Paulo (Sucursal) — Dois brasileiros, Ana Akiko Omote e Atílio Denardi, quebraram os recordes sul-americanos de salto em extensão — feminino — e 1 500 metros com barreira — masculino — na abertura, domingo, do Campeonato Juvenil Sul-Americano de Atletismo, que está sendo realizado em São Bernardo do Campo, com a presença de delegações de 8 países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

A Argentina lidera o certame na classificação geral com 70 pontos, seguida pelo Brasil com 60 pontos; 3.º Chile, 35; 4.º) Colômbia, 16; 5.º) Peru, 12; 6.º) Paraguai e Uruguai, 4; 7.º) Equador, 0. O torneio terá prosseguimento hoje à tarde, com várias competições.

RESULTADOS BONS

No setor masculino:

100 metros rasos — 1.º) Jimmy Sterra (Colômbia) 10s8; 2.º) Carlos Alberto Ripoli (Argentina), 10s8; 3.º) Paulo Sérgio Matsuchink (Brasil), 11 s.

400 Metros Rasos — 1.º) Carlos Bertotti (Argentina) 49s4; 2.º) Ivan Varas (Chile), 49s8; 3.º) Milton Carparoni (Brasil) 50s2.

110 Metros com Barreiras — 1.º) Márcio Lomonaco (Brasil), 15s7; 2.º) Alfredo Guzman (Chile), 16s1; 3.º) Kiyoshi Mizukawa (Brasil), 16s1.

1 500 Metros com Obstáculos — 1.º) Atílio Denardi Alegre (Brasil), 4m 18s7 (nôvo recorde sul-americano); 2.º) Rafael Baracaldo (Colômbia), 4m24s3; 3.º) Ricardo Monteiro (Chile), 4m24s6.

Salto em Altura — 1.º) Luís Bruno Barrionuevo (Argentina), 2 metros; 2.º) Luís Arbulu (Peru), 2 metros; 3.º) Alberto Calio (Argentina) 1,90m.

Arremêsso de Pêso — 1.º) Juan Turri (Argentina) 16,94 metros; 2.º) Cláudio Baeta Leal (Brasil), 16,84 metros; 3.º) Paulo Sérgio Matsuchinsk (Brasil), 15,42m.

PROGRAMA DE HOJE

15 horas — 400 metros sôbre barreiras — masculino — semifinal, e Arremêsso do disco — masculino — final. 15h20m — 100 metros rasos — feminino — semifinal; 15h40m — 200 metros rasos — masculino — semifinal; 16 horas — 800 metros rasos — masculino — semifinal; Salto triplo — masculino — Final; Arremêsso de pêso — feminino — final; 16h 20m — 100 metros rasos — feminino — final; 16h40m — 400 metros rasos — masculino — final

VEJA E CREIA

Cao, empenhadíssimo pelo ataque do Flamengo no segundo tempo, defendeu as bolas possíveis e impossíveis, mostrando ótima forma física e técnica

ENCICLOPÉDIA

Reflexos apurados, e espantosa agilidade e segurança fizeram de Cao o melhor jogador em campo, já que sua atuação excelente impediu a vitória adversária

Fla foi excelente mas Cao impediu vitória

Nelson Silva

Com meia dúzia de defesas espetaculares, o goleiro Cáo, do Botafogo, garantiu o placar de 0 a 0, domingo à tarde, no Maracanã, impedindo que o Flamengo conquistasse, por antecipação, o título de campeão da Taça Guanabara.

A partida foi monótona no primeiro tempo, quando o Botafogo mostrou-se mais organizado, e eletrizante na etapa final, quando o Flamengo, por fôrça de duas substituições, dominou completamente o adversário, com exibição primorosa.

A renda somou NCr$ 336 718,00, com 95 412 pagantes, registrando-se recorde de menores: 27 817. O juiz foi Armando Marques e, na preliminar, o Botafogo ganhou o Torneio Início dos **dentes-de-leite**, vencendo o Bangu na final, em pênaltis, por 6 a 5.

JÔGO AMARRADO

Quando os alto-falantes anunciaram a escalação do Flamengo, ninguém mais teve dúvida de que a intenção do seu técnico era jogar para o empate, procurando amarrar o jôgo no meio-campo.

E ninguém se enganou. Com o desenvolvimento do jôgo, verificou-se que o Flamengo só se defendia, mas com um esquema tumultuado, onde os jogadores confundiam suas tarefas, em virtude da diminuição do espaço para jogar.

Aos poucos, o Botafogo foi se mostrando melhor, embora não arriscasse muito as manobras ofensivas, preferindo manter um esquema prudente do 4—3—3, o mesmo que tantas vêzes tem utilizado com sucesso. Na verdade, o único susto passado pelo Flamengo foi a cobrança de uma falta por Gérson no travessão.

Para o segundo tempo, imaginou-se que o Botafogo voltaria mais ofensivo, pois só a vitória lhe interessava e possibilitava a manutenção de suas esperanças em relação à Taça Guanabara. Mas o Flamengo substituiu Cardoso e Diogo por Carlinhos e Fio e sua torcida começou a agitar-se, num presságio correto de que os papéis iriam inverter-se.

Na verdade, não houve apenas uma inversão. Houve uma total transformação. O Flamengo passou a dominar completamente a partida, lançando-se com ímpeto irresistível ao ataque, e ameaçando seguidamente a marcação do seu gol. Carlinhos distribuía admiràvelmente o jôgo no meio-campo, Rodrigues Neto passou a ser ponta-esquerda ofensivo, e Silva passou a ter em Fio um companheiro para dialogar, ao mesmo tempo que mantinha a segurança da defesa, com Onça sobrando na linha de zagueiros.

O Botafogo apenas se defendia, desesperadamente, a ponto de Gérson jogar na posição de zagueiro durante quase todos os 45 minutos finais. O goleiro Cao, no entanto, numa tarde de rara felicidade, conseguiu evitar, com defesas que pareciam milagres, a abertura da contagem. Mesmo as chamadas bolas indefensáveis êle conseguiu desviar, como uma forte cabeçada de Silva para o chão, que subiu em direção ao ângulo direito, um chute do desconcertante Fio que teve a trajetória mudada ao resvalar na perna de Zé Carlos, e um chute de Fio frente a frente, defendido com a ponta do pé do goleiro já batido.

As equipes jogaram assim: Flamengo — Claudinei, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Liminha e Rodrigues Neto; Cardoso (Carlinhos), Luís Cláudio, Silva e Diogo (Fio). Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Gérson e Carlos Roberto; Rogério (Humberto aos 20 minutos do segundo tempo), Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Maria Ester foi campeã de dupla ao lado de M. Smith no tênis em Forest Hills

Nova Iorque (UPI-JB) — A brasileira Maria Ester Bueno e a australiana Margaret Smith Court sagraram-se ontem campeãs de dupla no primeiro Campeonato Aberto de Tênis em Forest Hills, ao vencerem na final as norte-americanas Billie Jean King e Rosemary Casals por 4-6, 9-7 e 8-6.

Em simples masculina, o campeão foi Arthur Ashe, dos Estados Unidos, que derrotou na decisão o holandês Tom Okker por 14-12, 5-7, 6-3, 3-6 e 6-3. Okker, entretanto, ficou com o prêmio do primeiro colocado, 14 mil dólares (NCr$ 51 100,00), pois Ashe é estritamente amador. No setor feminino, a inglêsa Virgia Wade surpreendeu a Billie Jean King, derrotando-a por 6-4 e 6-2 para se sagrar campeã e receber 6 mil dólares (NCr$ 21 900,00).

O INESPERADO

Os tenistas amadores dominaram amplamente os jogos nas quadras do West Side Club. Contra tôdas as previsões, profissionais como Rod Laver, Ken Rosewall, John Newcombe, Tony Roche e Roy Emerson perderam para amadores. Laver, apontado como o melhor tenista do mundo, foi eliminado por Tom Okker, que venceu também o segundo mais cotado para o título, Ken Rosewall, por 8-6, 6-4, 6-8 e 6-1, em semifinal.

Os profissionais esperavam decidir entre êles os dólares de prêmio, mas encontraram desta vez um contigente de amadores em grande forma. Sem se importarem com o favoritismo de seus adversários, amadores como Arthur Ashe, Tom Okker e Clark Graebner foram vencendo todos os seus jogos e chegaram às semifinais, contra apenas um profissional: Ken Rosewall.

Mas de todos os tenistas participantes o melhor foi mesmo Ashe. Apontado, há três anos, como a grande esperança do tênis norte-americano, quando ganhou uma série de torneios na Austrália, Ashe caiu muito de produção, impossibilitado de treinar mais adequadamente, com o tempo tomado pelo serviço militar.

Apesar de não deixar o exército, atualmente é tenente, Ashe ganhou mais tempo para se dedicar ao tênis. Logo vieram os bons resultados. Além de ter sido o grande nome da vitória dos Estados Unidos sôbre a Espanha, pela Taça Davis dêste ano, venceu o Campeonato Amador norte-americano, recuperando para seu país um título que há treze anos estava em mãos estrangeiras.

Agora, com uma atuação soberba, levou a melhor contra Okker, que se apresentou neste campeonato em forma excepcional. Ganhou com todo mérito o título, mas não levou os 14 mil dólares. O dinheiro ficou com Okker, inscrito como autorizado, categoria que permite a um amador receber o prêmio em dinheiro num torneio aberto.

COM SORTE

No setor feminino, o título ficou com uma profissional. Virginia Wade, pré-classificada como a número seis, teve um dos dias mais felizes de sua vida. Jogou tão bem que Billie Jean, realmente melhor do que ela, nada pôde fazer. Ganhou seis mil dólares, sem dúvida um prêmio que ela não esperava.

Na dupla feminina Margaret Smith e Maria Ester Bueno, amadoras autorizadas, foram as campeãs depois de serem melhores em todo o campeonato. Cada uma recebeu 875 dólares (NCr$ 3 193,75) pelo título. Com êste prêmio, Maria Ester Bueno ganhou em Forest Hills 2 375 dólares (NCr$ 8 568,75), sendo 1 500 dólares na simples.

MANDARINO CAMPEÃO

Beirute (UPI-JB) — O brasileiro Édson Mandarino ganhou o título do Torneio Internacional de Tênis de Bramana, derrotando na final o chileno Patricio Rodrigues por 6-4, 6-3 e 6-4.

Mandarino apresentou-se em grande forma, conseguindo boas vitórias sobretudo contra os australianos Ray Ruffels e Willian Bowerey. Mandarino é finalista em dupla, ao lado de Patricio Rodrigues.

NO RIO

A programação de hoje do Campeonato Plínio Segurado Pinto, organizado pela Federação Carioca de Tênis é esta: no Fluminense — às 19 h Guilherme Angein x Ricor Silveira; às 20 h — Plauto Facin x Luís Pedrosa. No Flamengo: às 19 h — James Rothann x Guilherme Viana. No Clube Naval: às 17 h — Marcelo Brito x Luís Carlos Dias; às 18 h — Luís Felipe Mascarenhas x Lúcio Marcos Dias Lopes; às 19 h — Renato Paquet x Antônio Lopes; às 20 h — Nélson Dias Lopes x Haroldo Faria Castro; às 21 h — Sérgio Bezerra x Bernard St. Jean ou Antônio Vilhena; José Otávio Simonsen x Ronaldo Solo.

No Leme Tênis Clube: às 18 h — Andrea Cabral de Meneses ou Letícia Coutinho x Regina Ferreira ou Elsa Carvalhaes; Paulo Rodrigues Alves x Marcelo Arruda Filho; às 19 h — Elita Penha-Carlos Pucheu x Lígia Pacheco-Gabriel Figueiredo; Hélio Somma x Ricardo Sá Earp ou Henrique Crespi; às 20 h — Jean Pierre x Geraldo Nascimento ou Roberto Wenger; às 21 h — Hélio Somma-Gabriel Figueiredo x R. Ramos-R. Correia ou Sérgio Cunha-Jean Pierre Lecay; Sônia Borges-Cláudio Finneberg x Angela Alonso-Ricardo Oliveira; às 22 horas — Ester Banegas-Roberto Ramos x Beatriz Rudge-Fernando Marroig; Sérgio Cunha x Haroldo Silva.

Coríntians deu de 2 a 1 no São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com Rivelino sendo o melhor jogador em campo, o Coríntians derrotou o São Paulo, por 2 a 1, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os gols foram marcados por Rivelino e Paulo Borges, para o Coríntians, marcando Dias o gol do São Paulo.

O jôgo teve baixo índice técnico, apresentando-se os dois times no 4-3-3, com predominância no meio de campo coríntiano. O juiz, Sr. Roberto Goicochea, expulsou Celso, do São Paulo, e Eduardo, do Coríntians, por jôgo viril. A renda foi de NCr$ 121 685,00.

JÔGO FRACO

Os dois times não conseguiram realizar um bom futebol, na partida que colocou o Coríntians em primeiro lugar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, entre os times paulistas.

Os times formaram com: Coríntians: Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves, Adinam (Édson) e Rivelino; Paulo Borges, Benê e Eduardo. São Paulo — Picasso, Celso, Eduardo, Dias e Edilson; Benê (Carlos Alberto) e Nenê; Miruca, Terto, Babá (Teia) e Paraná.

Amanhã à noite, no Pacaembu, jogarão Coríntians e Portuguêsa.

Atlético e Bahia é mais cedo

Belo Horizonte (Sucursal) — Desejosos de uma melhor arrecadação, Atlético e Bahia resolveram transferir o horário de sua partida inaugural no Torneio Gomes Pedrosa, de 15h30m para as 21 horas do próximo sábado.

A comunicação dos dois clubes foi feita à Federação Mineira de Futebol que homologou o pedido, baseando-se no regulamento do torneio, que faculta a mudança de horário das partidas quando houver entendimento mútuo.

MAIOR RENDA

O presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, explicou que fêz a sugestão da mudança de horário aos diretores do Bahia, entendendo que um jôgo vespertino num sábado seria um fracasso financeiro, o que não acontece quando a partida é noturna.

O clube baiano concordou com as ponderações do dirigente mineiro e um representante seu assinou a comunicação que foi feita à FMF.

Por outro lado, o Cruzeiro estreará no Torneio Gomes Pedrosa contra o Náutico, domingo próximo, obedecendo ao horário vespertino da CBD.

Grêmio jogou bem e não encontrou dificuldades para vencer Portuguêsa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cumprindo sua melhor atuação nos últimos tempos, o Grêmio venceu a Portuguêsa de Desportos por 3 a 0, com facilidade, assumindo assim a liderança de seu grupo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Grêmio dominou tôda a partida, tendo o sistema adotado pelo técnico Sérgio Moacir sido o responsável pela fácil vitória. Paica jogou no lugar de João Severiano, auxiliando o meio-campo pelo meio e assim, logo na etapa inicial, o Grêmio conseguiu marcar 2 a 0.

PRIMEIRO TEMPO

Os times atuaram assim: Grêmio — Alberto, Renato, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Jadir; Flecha, Paica (Sérgio Lopes), Alcindo e Loivo. Portuguêsa de Desportos — Orlando, Zé Maria, Luisão, Marinho e Augusto; Lorico e Ulisses (Valdir); Basílio, Leivinha, Ivair e Rodrigues (Paes).

O primeiro gol do Grêmio foi marcado aos 23 minutos, quando Flecha cruzou da direita uma bola para o meio da área, entrando Paica para chutar, tendo a bola batido em Ulisses, antes de entrar no gol. Aos 36 minutos, Paica fêz o segundo gol do Grêmio, aproveitando uma cabeçada de Alcindo, após uma falta cobrada por Ari Ercílio.

OS MELHORES

O zagueiro Augusto perdeu um pênalti, aos 23 minutos do segundo tempo, chutando forte, mas Alberto defendeu, para Everaldo salvar de vez. Aos 42 minutos, Loivo marcou o terceiro gol, após receber um bom passe de Alcindo.

O juiz foi o paulista Jéferson Freitas, tendo a renda somado NCr$ 52 780,00. Alberto, Ari Ercílio, Aureo, Jadir, Alcindo e Paica foram os melhores do Grêmio, enquanto que Marinho, Augusto, Orlando, Leivinha e Ivair destacaram-se na Portuguêsa.

Taça GB termina amanhã

Restando apenas a partida de amanhã entre Flamengo e Bonsucesso — adiada da sexta rodada — para encerrar a Taça Guanabara, as colocações estão assim: 1) Flamengo, com um ponto perdido e nove ganhos; 2) Botafogo, com três perdidos e nove ganhos; 3) Fluminense, com cinco perdidos e sete ganhos; 4) Vasco, com sete perdidos e cinco ganhos; 5) América, com oito perdidos e quatro ganhos; 6) Bonsucesso, com sete perdidos e três ganhos, e 7) Bangu, com nove perdidos e três ganhos.

O ponta-esquerda Lula (Fluminense) é o artilheiro da Taça, tendo marcado seis gols, seguido de Silva (Flamengo) e Mário (Bangu), com três. Dos goleiros que atuaram as seis partidas da sua equipe, Cao (Botafogo) é o menos vazado, com três gols apenas, enquanto Ubirajara (Bangu) deixou passar sete, e Félix (Flu) e Rosan (América) foram vazados oito vêzes.

Até agora só foram expulsos dois jogadores: Danilo Meneses (Vasco) e Moisés (Bonsucesso), e a renda — faltando Flamengo e Bonsucesso — já alcançou o total de NCr$ 1 213 302,00.

Na grande área

Armando Nogueira

O homem da semana no futebol carioca foi, sem dúvida, o treinador Válter Miraglia, do Flamengo, que pôs a própria cabeça a prêmio, no jôgo com o Botafogo, domingo, trocando cautela por audácia, passando da retranca com libero *ao jôgo mais franco, justamente quando soava a hora da precaução.*

Deu certo, o time do Flamengo livrou o ponto precioso que lhe assegura o título de campeão da Taça Guanabara com um simples empate, amanhã, contra o Bonsucesso.

* * *

Tenho a impressão de que a sorte do treinador Miraglia foi salva, domingo, pela aplicação com que disputaram a partida os jogadores do Flamengo, notadamente, no segundo tempo, a partir da substituição de Cardosinho e Diogo por dois titulares como Carlinhos e Fio. Fio, que é, naquela sua doidice técnica, o jogador mais desconcertante da temporada, foi a arma com a qual ninguém contava para a transformação do jôgo.

O primeiro tempo fôra todo êle de domínio botafoguense, embora não corresse o time do Flamengo maiores riscos. A pressão era tênue como tem ocorrido nos últimos jogos do time do Botafogo: êle marca presença no primeiro tempo, dá prova de categoria mas não tem impacto para converter em gols sua superioridade.

* * *

Contribuía para a pressão alvinegra a excessiva cautela flamenga manifestada através de uma organização de jôgo inédita na história rubronegra: nunca se vira o time do Flamengo tão retrancado, jogando com uma linha de quatro beques, outra linha de quatro médios e com apenas dois atacantes — Silva e Diogo. Do ponto-de-vista do futebol moderno, uma aberração, pois, em condições normais, o time que só se dispõe a defender, hoje em dia, acaba asfixiado e derrotado. Mas, as circunstâncias conhecidas não pareciam dar alternativa ao treinador que tinha, sem condições de jôgo, pelo menos quatro titulares — Manicera, Carlinhos, Fio e Luís Carlos.

Até aqui, perfeitamente razoável o procedimento tático do treinador Miraglia.

* * *

Acontece que, de repente, aparecem na bôca do túnel, lampeiros e fagueiros, os titulares Carlinhos e Fio, ambos riscados do jôgo por falta de condição física. Aí, confesso, não entendi mais nada; nem eu, nem ninguém. Afinal, se Carlinhos e Fio tinham fôrças para entrar no segundo tempo, podiam ter entrado no primeiro. Se não entraram no primeiro tempo e o time suportara corretamente 45 minutos, jogando com rara paciência e noção de responsabilidade, qualquer alteração gratuita podia afetar o equilíbrio tático e psicológico da equipe.

Foi precisamente o que se deu: o time do Flamengo iluminou-se todo com a presença de Fio, passando de dominado a dominador. Mas, com todo aprêço que me merece o senso estratégico do treinador Miraglia, essa transformação não podia entrar e muito menos sair da cabeça de ninguém. Imagine o leitor se algum jogador do Flamengo se machuca aos cinco minutos do segundo tempo com a chance da substituição já esgotada na escalação de Fio e Carlinhos! E se o acidentado é o goleiro Claudinei?

* * *

De qualquer maneira, o técnico Miraglia jogou tudo numa só parada e foi contemplado, inclusive, com a alegria rubro-negra pela exibição do segundo tempo. Nada mais justo que se renda a êle a principal homenagem do jôgo.

Afinal de contas, sob seu comando, o time do Flamengo foi, em noventa minutos, um laboratório de pesquisas no campo tático, passando de quatro-quatro-dois para quatro-três-três, depois, entrando em 1-3-3-3 e no libero *ficando até o fim do jôgo.*

Em que medida o time do Botafogo contribuiu para que o time do Flamengo passasse, tão fàcilmente, de dominado a dominador? Essa pergunta deve ser posta na mesa de estudos dos diretores e técnicos do Botafogo: esgotamento físico, enfado ou falta de treinamento físico e técnico, seja o que fôr, o fato é que o time do Botafogo, bicampeão da cidade, campeão da Taça Guanabara e um dos mais perfeitos do país, não tem tido futebol para mais de 45 minutos. Por isso, foi dominado meio tempo pelo Fluminense, meio tempo pelo Bonsucesso e, domingo, meio tempo pelo Flamengo.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O zagueiro Paulo Henrique apareceu, domingo, o primeiro tempo, de braçadeira de *capitão* do time, de acôrdo com a exigência da FIFA. No segundo tempo, Paulinho veio sem a braçadeira. Como Miraglia trocou tanta coisa no intervalo, imaginei que tivesse trocado também de *capitão*. Mas, não: apenas, Paulo Henrique, ao mudar de camisa, esqueceu a braçadeira. ● Fio a um amigo: "Eu faço firulas no jôgo porque sei que quem escala a gente é a torcida e a torcida adora um passezinho de calcanhar."

Luís Carlos tira gêsso para saber quando vai voltar

Luís Carlos irá, hoje, pela manhã à Beneficência Espanhola retirar o aparelho de gêsso do seu pé direito, sendo examinado depois pelo Dr. Paulo Santiago, que só então dirá quando o jogador poderá retornar aos treinos normais.

Válter Miraglia explicou que Carlinhos só não iniciou a partida contra o Botafogo porque havia passado mal na véspera, não conseguindo dormir. Quanto à ausência de Fio, o técnico informou que foi obrigado a afastá-lo por conveniências táticas.

JUSTIFICATIVAS

O técnico do Flamengo tem várias explicações para o fato de ter mudado o time para iniciar o jôgo de domingo. Uma delas é a de que para o Flamengo bastava apenas o empate e achou que deveria se apresentar com a defesa reforçada, daí a escalação de mais dois médios: Cardosinho e Luís Cláudio. Disse que não viu perigo com a mudança, porque aquêle mesmo time se apresentou contra o Racing, em Marrocos, e o venceu.

Revelou o técnico que Carlinhos e Fio ficaram muito contrariados com o afastamento, e que isso foi até bom, pois ambos entraram no segundo tempo com os brios feridos e se superaram. Disse também que o Botafogo deve ter se atrapalhado, no segundo tempo, "pois deve ter-se preparado, no vestiário, para enfrentar o mesmo time do primeiro."

Vasco faz esta noite sua primeira partida em Goiás jogando contra o Esporte

Goiânia (Correspondente) — A delegação do Vasco chegou ontem às 18h30m a Goiânia, para enfrentar hoje à noite a equipe do Goiás Esporte, no Estádio Pedro Ludovico, ficando para quinta-feira a sua segunda e última apresentação na cidade, diante do Vila Nova.

Os jogadores do Vasco foram recebidos no aeroporto por cêrca de 200 pessoas, seguindo diretamente para o Hotel Presidente, onde também deverá se hospedar o time do Botafogo, que está sendo esperado hoje para jogar amanhã à noite contra o Goiânia Esporte.

EQUIPE MUDADA

O Vasco jogará hoje com sua equipe bastante alterada, já que Paulinho pretende observar Benetti e Fernando e testar Bianchini na ponta-direita.

Danilo, Fontana e Nado ficarão na reserva e o técnico tentará também nova fórmula do sistema 4-3-3, escalando Silvinho no meio de campo e Raimundinho na ponta-esquerda. Assim, o time formará inicialmente com Pedro Paulo ou Valdir; Ferreira, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir, Benetti e Silvinho; Bianchini, Nei e Raimundinho.

DELEGAÇÃO ELEGANTE

A escalação de Pedro Paulo ainda não está confirmada. O goleiro, ontem, se queixava da sinusite e das dores que sentiu por ter feito uma punção no local. Diante disso, o Dr. Nicolau Simão disse que só o escalará se não estiver sentindo mais nada hoje.

A delegação do Vasco viajou às 14h20m com os jogadores elegantemente vestidos com calças cinzas claras, paletó azul marinho e camisa rolê branca. Seguiram, além do time escalado para hoje, mais os jogadores Danilo, Fontana, Nado, Adilson e Valfrido, chefiados pelo Sr. Valdemar Didiz.

Ainda no aeroporto Santos Dumont, o presidente Reinaldo Reis chamou a atenção de Adilson. O dirigente explicou que Adilson não estava relacionado na delegação e só entrou a seu pedido. Contou que anteontem à noite, êle teve uma reunião com Paulinho.

— Soube que Adilson não estava se empregando nos treinos e também teve uns problemas de brigas com um sócio do clube. Vou apurar os fatos e puni-lo se fôr o caso, mas mesmo assim já chamei sua atenção — disse.

ENCONTRO COM CÉSAR

O Vasco jogará duas partidas em Goiânia, recebendo NCr$ 15 mil de cota por jôgo. O adversário de quinta-feira será o Vila Nova.

— No segundo jôgo — disse Paulinho — eu escalarei a equipe que vai jogar em S. Paulo. A entrada de Benetti e Fernando é só para serem testados, pois Fontana está jogando muito bem e Danilo necessita de um descanso.

No aeroporto, vindo de São Paulo, César encontrou-se com a delegação do Vasco. Alguns dirigentes do clube conversaram demoradamente com êle mas fizeram questão de explicar que não pretendem contratá-lo.

— Principalmente — declarou o Sr. Reinaldo Reis — porque César já jogou pelo Palmeiras no torneio Roberto Gomes Pedrosa e não poderia ser aproveitado mais pelo Vasco neste ano.

O Vasco não aceitou as propostas do Fluminense de trocar Nei por Ademar e Gilson Nunes e Bauer por Paulo Mata, mas acertou a vinda para testes do ponta-esquerda Humberto, do Ferroviário, e do goleiro Muca e do ponta-direita Dorval, do Atlético Paranaense.

O Sr. Reinaldo Reis afirmou que, a pedido de Paulinho, ainda continua procurando um zagueiro-lateral, de preferência que jogue na direita e na esquerda, já que o Santos não concordou em emprestar Geraldino ao Vasco e explicou que seu interêsse por Edu, do América, é coisa do passado, "pois cheguei à conclusão de que o presidente Wolney Braune não o desejava vender realmente."

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO

Aimoré disse que às vêzes o técnico é culpado por não procurar manter maior entendimento com os jogadores

Aimoré pede que técnicos se unam para atualizar futebol brasileiro

Uma nova mentalidade no futebol brasileiro — segundo o qual todos os técnicos trabalhariam unidos para atualizar e modernizar nossos métodos de treinamentos e sistemas de jôgo — foi o que Aimoré Moreira propôs aos treinadores, ontem, na CBD, durante uma palestra que durou três horas.

Falando de suas últimas experiências com a seleção brasileira — e do que observou durante a excursão à Europa — Aimoré afirmou que o nosso futebol, sob diversos aspectos, está atrasado em relação ao europeu e que cabe aos técnicos enfrentar e modificar essa realidade.

Embora reconhecendo haver necessidade de união entre êles, em palestras e simpósios como o de ontem, os técnicos que foram à CBD não viram qualquer novidade nos pontos-de-vista sustentados por Aimoré, sobretudo quando êle se referia ao "nôvo futebol-solidariedade."

EXEMPLO DESDE 62

Flávio Costa, Ernesto Santos, Admildo Chirol, Sílvio Pirilo, Antoninho, Etel Seixas, Esquerdinha, Jorge Pena, Zezé Moreira, Zagalo, Válter Miraglia, Evaristo, Murilo Carvalho, Oto Vieira, Janos Tratai, Antenor Gana, Carlos Froner, Célio de Sousa, Orlando Fantoni, Emílson, Paulo Emílio, Geraldo Cunha e Carlos Alberto, êste técnico brasileiro que já dirigiu a seleção de Gana, assistiram à palestra de Aimoré.

O técnico começou por fazer uma exposição do que foi o futebol brasileiro, na Copa do Mundo de 1962, e de como êle se preparou para 1966. Houve — segundo Aimoré — um progresso permanente, na Europa, no que diz respeito ao preparo físico, aos métodos de treinamentos técnicos e à aplicação de novos sistemas de jôgo, enquanto o futebol brasileiro, talvez excessivamente confiante, não procurou evoluir.

— Os europeus começaram por eliminar o estrelismo — diz Aimoré. Hoje em dia, na Europa, não há vedetismo nas grandes equipes. A arte individual foi substituída pela arte coletiva, e êste é um dos primeiros pontos a considerar, se quisermos dar um grande passo à frente.

Os europeus, não só nos amistosos que as equipes brasileiras fizeram no exterior, mas também através das que nos visitaram, observaram atentamente o nosso futebol, estudando-lhe as virtudes e os defeitos. Depois, procuraram descobrir como superá-lo em 1966.

— Os alemães, por exemplo, chegaram à conclusão de que, individualmente, nunca poderiam competir conosco. Passaram, então, a cuidar do seu preparo físico, o que lhes permitiu armar uma seleção onde todos jogam por todos, sem posições rígidas, sem esquemas rigorosos.

NOSSA VEZ DE APRENDER

Aimoré, dos alemães, passou para os tchecos, húngaros e iugoslavos.

— Êles são três exceções, na Europa, pois jogam um futebol mais técnico e menos violento do que os alemães e os próprios inglêses, atuais campeões do mundo. Mas também êles evoluíram. Lembremos que as seleções daqueles países nos visitaram, atuaram no interior, viram como jogávamos e cuidaram de modificar sua concepção de jôgo.

Neste ponto Aimoré Moreira acentuou:

— Não defendo que tenhamos de fazer o mesmo, isto é, imitar os europeus. Apenas, exatamente como êles fizeram, temos de tirar dêles aquilo que êles realmente têm de bom e adaptá-lo ao nosso futebol.

O técnico analisou o atual futebol inglês.

— Em 1962, no Chile, os inglêses já se haviam modificado, aproveitando-se das experiências colhidas em 58, na Suécia. Já não adotavam o WM ortodoxo, já admitiam o 4-2-4 que então era o que havia de mais moderno. Para 1966, em vez de copiarem totalmente o que faziam os outros, adaptaram os sistemas em prática ao seu estilo de jôgo. Ao contrário dos alemães, êles não adotam o **libero**, mas também empregam ou jogam, o moderno futebol-solidariedade.

COMEÇO COM OS JOGADORES

A nova mentalidade a que se refere Aimoré tem de ser introduzida, antes de mais nada, nos jogadores, sempre pelos técnicos.

— Nossos jogadores, na maioria, atuam olhando para os técnicos, aguardando da fora do campo as instruções que devem seguir. É necessário fazer com que o jogador brasileiro saiba, sempre, o que fazer dentro do campo, sem recorrer ao técnico. Em parte, somos culpados por isso. Habituamos os jogadores a se submeterem à nossa aprovação.

Aimoré afirma que, num clube, é possível que êste ou aquêle jogador cumpra uma missão única. Na seleção, porém, a versatilidade é o que mais conta, já que no futebol atual não pode haver especialistas.

— Volto aos exemplos de alemães e inglêses. Zagueiros avançam, atacantes recuam, jogadores de meio-campo se deslocam, todos fazem tudo ao mesmo tempo, naturalmente obedientes a uma disciplina de jôgo. Quem não souber adaptar-se às exigências de uma partida, mudando seu modo de jogar e adaptando-se às mudanças da equipe, não entra na seleção.

Aimoré lembra o que aconteceu na partida com a Polônia, em Varsóvia. Os poloneses jogavam como os alemães, de modo que êle, Aimoré, se viu forçado a mudar o esquema da seleção brasileira. Jairzinho, jogador versátil, saiu da área, passou a deslocar-se longe dela, atraindo para si as atenções do **libero**, para que outros entrassem pelo meio.

A palestra de Aimoré foi várias vêzes interrompida por apartes, um dêles de Sílvio Pirilo que, vendo o técnico da seleção todo tempo em pé, sugeriu que êle prosseguisse sentado.

— Quando se fala de futebol o tempo corre — disse Pirilo. E eu sei que você, Aimoré, gosta de falar muito.

Pirilo disse ter feito palestras como a de ontem, pela América Central, sempre insistindo num ponto que não fôra levantado:

— Refiro-me à importância do médico no futebol moderno. Acho que o médico deve trabalhar muito ligado ao preparador físico, e êste muito ligado ao técnico, para que dos três surja tôda a base do preparo de uma equipe. A saúde, e certamente os europeus sabem disso tão bem quanto nós, é fundamental. O técnico não pode dispor de um jogador sem que saiba, com o médico, como êle está fisicamente.

Esquerdinha perguntou a Aimoré Moreira se o preparo físico dos alemães era muito diferente do nosso. Aimoré respondeu que sim, sobretudo pelas condições do campo: lá, o futebol é praticado muitas vêzes em tempo frio, com campo coberto de lama ou neve. Os europeus se preparam para enfrentar êsse tipo de campo; nós, não.

Flávio Costa, porém, acentuou:

— Mas isso importa pouco, pois a Copa do Mundo é disputada no verão e o jogador brasileiro não enfrenta problemas de campo.

Admildo Chirol disse que, passando pouco tempo em cada lugar que estêve, não pôde observar bem os métodos de treinamento físico dos europeus, por isso sugeria que a CBD mandasse um técnico à Europa para estudar mais de perto o assunto. O Sr. Sílvio Pacheco informou que está sendo providenciada uma viagem do próprio Chirol à Europa.

No final da palestra, Aimoré insistiu no ponto "adaptar e não imitar", mas pediu aos treinadores que, unidos, tentassem formar uma nova mentalidade no futebol brasileiro.

Velha vê Fla obrigado a vencer

O técnico Velha confia numa boa atuação do Bonsucesso amanhã, embora considere o Flamengo como o grande favorito "e com a obrigação de vencer, depois de ter desfilado pelo Maracanã, domingo, como o campeão da Taça Guanabara."

A equipe do Bonsucesso deverá apresentar como novidade a presença do ponta-esquerda Morais, ex-jogador do Vasco, que foi contratado por quatro meses. Jair Pereira, contundido na coxa direita, poderá ceder seu lugar a Gibira.

BOM FINAL

Velha declarou que o interêsse do Bonsucesso não é o de colocar novamente o Botafogo no páreo, mas de tentar encerrar a campanha da Taça Guanabara com um bom resultado, para demonstrar que a sua inclusão na competição não foi injusta.

— Vamos jogar tranqüilos, observando o mesmo sistema tático que utilizamos nas partidas anteriores, com resultados bastante satisfatórios — declarou Velha. Nossa equipe é humilde, consciente das suas deficiências e da superioridade de quadros como o do Flamengo, por exemplo. Contra êstes, a solução é fechar a defesa, tentando impedir que o adversário faça gols, e, de vez em quando, tentar surpreendê-los com contra-ataques. Fizemos assim contra América e Vasco, e deu certo. Contra o Botafogo, faltou-nos a sorte, com a qual esperamos contar amanhã.

PRELEÇÃO

O técnico fêz uma preleção aos jogadores, ontem pela manhã, pedindo empenho na partida de amanhã, mas explicando que o time deve jogar com a mesma tranqüilidade dos jogos anteriores, atuando recuado e procurando observar as falhas do adversário. Após a palestra, os jogadores prometeram que vão dar tudo contra o Flamengo, achando que a falta de sorte que tiveram contra o Botafogo não poderá se repetir.

Morais, que ganhou passe livre do Vasco, receberá ordenados mensais de NCr$ 720,00, o mesmo que é pago a todos os titulares do Bonsucesso. Na opinião de Velha, o ex-ponta-esquerda do Vasco poderá ser um bom refôrço para a sua equipe, e está inclinado a escalá-lo para enfrentar o Flamengo.

O treinador marcou para hoje um treino individual. Depois, todos jantarão no clube e seguirão para a concentração do Hotel Argentina.

Denílson volta ao time do Flu

Denílson garantiu sua volta ao time do Fluminense no jôgo de sábado, contra o Botafogo, na estréia da equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas Evaristo continua em busca de uma fórmula que torne a defesa mais sólida, pois ainda preocupa-se com os oito gols que ela deixou passar nos seis jogos pela Taça Guanabara.

Suingue, por seu lado, não conseguiu movimentar-se bem no individual de ontem e nem apresenta condições para treinar em conjunto esta tarde, mas o médico Durval Valente já garantiu que até sábado êle vai recuperar-se da contusão na clavícula.

PREOCUPADO

A preocupação do treinador com os oito gols que o time sofreu na Taça Guanabara mostra claramente que êle continua em busca de um esquema mais sólido.

Isso êle já vai tentar no treino de hoje, pedindo que o meio-de-campo e que Samarone e os dois pontas não procurem apenas bloquear os ataques, mas tentem também tomar a bola, indo diretamente no adversário.

Além disso, Evaristo quer que a equipe jogue mais tranqüila e não se perturbe quando o gol demorar a surgir, pois êle acha que isso está levando todo o time à frente, deixando a defesa desguarnecida e fácil de ser batida.

ENTRE DOIS

Com a volta de Denílson, a preocupação de Evaristo é escolher entre Ademar e Cláudio para a ponta-de-lança, uma vez que Dario está pràticamente fora das cogitações do técnico.

Em princípio, êle pretende manter Cláudio no time, o que só não está decidido pela pouca habilidade que vê nesse atacante nos momentos de desarmar o adversário.

Mas como Ademar mostra-se ainda mais ofensivo, e sem capacidade para desarmar, o mais provável é que Cláudio seja mantido para enfrentar o Botafogo.

Ontem houve um individual leve, de meia hora, onde Suingue e Assis fizeram apenas os movimentos mais leves.

Suingue, por sinal, retirou-se logo de campo por mostrar-se incapaz de fazer os exercícios. Assis foi um pouco mais exigido, embora sentisse a contusão na perna direita.

Botafogo viaja às 14 horas para Goiás sem Rogério e Cao que foram dispensados

O Botafogo embarca hoje, às 14 horas, para Goiânia, onde jogará amanhã, e embora quase todos os jogadores tenham pedido dispensa alegando cansaço, apenas Cao e Rogério foram licenciados.

Em Goiânia, o Botafogo enfrentará um combinado de três clubes e receberá NCr$ 35 mil pela exibição. O retôrno da delegação será na quinta-feira à tarde.

DOIS CONTUNDIDOS

A maioria dos jogadores não queria viajar, sendo que Gérson e Jairzinho, alegando contusões e esgotamento, pediram diretamente ao vice-presidente Rivadávia Correia Meier para ficar no Rio. O dirigente, no entanto, disse que o Botafogo joga por uma cota alta pelo jôgo, porque se comprometera a levar todos os seus titulares, especialmente Gérson e Jair, não podendo, por isso, atendê-los.

Gérson, logo depois do jôgo com o Flamengo, disse que a constante atividade do time, com seguidas viagens estava prejudicando a forma de todos os jogadores. Afirmou que no segundo tempo da partida nem êle nem seus companheiros tinham pernas para acompanhar o ritmo que o Flamengo impôs ao jôgo.

— O Flamengo jogou muito bem no segundo tempo — disse Gérson — mas a falta de condições físicas do nosso time facilitou bastante a sua atuação.

DOR ANTIGA

Jairzinho disse que desde o jôgo com a seleção argentina no Maracanã, vem sentindo dores no pé direito. Já fêz tratamento, tirou radiografias, mas as dores continuam. No jôgo de amanhã deverá ser poupado por Zagalo, entrando somente durante a primeira meia-hora, porque assim exige o contrato.

Moreira e Valtencir, que deixaram o campo, domingo, queixando-se de contusões no tornozelo, também não deverão atuar todo o tempo, e Afonsinho sòmente hoje saberá se poderá viajar, pois tem exame na Faculdade de Medicina.

Zagalo relacionou para viajar hoje, os seguintes jogadores: Wendell, Carlos Henrique, Moreira, Zé Carlos, Leônidas, Paulistinha, Chiquinho, Dimas, Valtencir, Carlos Roberto, Gérson, Afonsinho, Zèquinha, Jairzinho, Roberto, Humberto, Paulo César e Lula.

Rogério não viajará e já na tarde de ontem fêz os primeiros exames para a operação da amídalas que vai fazer amanhã com o Dr. Costa Cruz. O extrema ficará afastado da equipe durante quinze dias.

Técnicos querem médicos nas reuniões

Técnicos, treinadores e preparadores físicos que assistiram à palestra de ontem, na CBD, acharam excelente a idéia de se reunirem em encontros dessa natureza, mas todos, sem exceção, fizeram reparos.

Uns acham que estas palestras devam ser feitas com maior freqüência e com menor número de participantes, enquanto outros batem-se por uma pauta de trabalhos e pela participação, também, de médicos.

Nenhum dêles viu novidade no que foi exposto por Aimoré, sendo que Flávio Costa achou que o mais importante de tudo era o apoio que os técnicos davam ao responsável pela seleção brasileira.

Miraglia

Para Válter Miraglia, o melhor da palestra de Aimoré Moreira foram os apartes de Flávio Costa, que considerou "objetivos e oportunos", mas acredita que só havendo êste intercâmbio de opiniões os problemas serão resolvidos e as dúvidas esclarecidas.

Disse ainda o treinador que, pelo que ouviu de Aimoré e o que viu na Europa, na recente excursão com o Flamengo, o maior problema do nosso jogador ainda é o preparo físico.

— O Aimoré fêz uma palestra muito boa, mas os apartes de Flávio Costa foram muito mais objetivos. Êle vai mais a fundo nos problemas e conhece de sobra o nosso futebol, dando uma visão realista daquilo que precisamos saber. Apesar de tudo, a reunião foi boa e espero assistir outras, pois sòmente desta maneira, trocando idéias, conseguiremos chegar a uma conclusão e conseguir benefícios — comentou.

Flávio Costa

Flávio Costa considerou o simpósio de técnicos patrocinado pela CBD, "muito bom porque a classe tem a oportunidade de apoiar o companheiro Aimoré Moreira que pegou um trabalho difícil ao dirigir a seleção brasileira" mas afirma não ter visto novidades táticas na palestra.

Disse o treinador que, para surtir efeito o trabalho de um técnico, é preciso que o jogador seja bem preparado fìsicamente, mas "sem invenções e imitações de europeus, pois tudo tem que ser de acôrdo com as nossas condições."

— O melhor desta reunião — disse Flávio Costa — foi o apoio que Aimoré recebeu de todos os companheiros. Êle enfrentou um trabalho difícil ao aceitar dirigir a seleção brasileira e precisa da ajuda de todos nós. Mas na parte técnica debatida, não vi nada de novidade, inclusive porque o chamado futebol solidariedade já era empregado pelo Grêmio, de Froner, no ano passado.

Ernesto Santos

Depois de assistir à palestra do técnico Aimoré Moreira, o professor Ernesto Santos classificou-a de interessante e útil, "já que trouxe aos treinadores os problemas do futebol brasileiro em relação à próxima Copa do Mundo."

O Sr. Ernesto Santos salientou, entretanto, que as próximas palestras poderão ser bem melhores, e já na segunda, depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, haverá uma parte técnica — com Aimoré — e uma parte sôbre preparação física — com o professor Admildo Chirol.

— Com essa divisão de trabalhos — disse — os resultados serão melhores. Esta palestra, como foi a primeira, ainda teve um pouco de improvisação, mas com o tempo, isso passa. É preciso também que os técnicos que aqui estiveram compreendam a necessidade de seguir os ensinamentos do Aimoré.

Fantoni

O técnico Orlando Fantoni, do Cruzeiro de Belo Horizonte, considerou o simpósio de treinadores "muito fraco e sem condições, pois nem um microfone havia para que se escutasse o que diziam."

Fantoni disse que não havia conseguido ouvir muita coisa, mas do que havia aproveitado da palestra de Aimoré Moreira, o que mais o impressionou foi a exposição sôbre os problemas físicos do nosso jogador "que dificilmente atingirão o índice do atleta europeu."

— Não consegui ouvir quase nada do que disse Aimoré — falou Fantoni — pois nem um microfone havia na sala. O outro êrro foi o excesso de pessoas, já que a reunião deveria ter sido sigilosa, afim de que as perguntas pudessem ter sido mais objetivas e sem cerimônias.

Pirilo

Para Sílvio Pirilo, a realização de um simpósio de treinadores traz muitos benefícios, mas é preciso que seja feito um outro juntamente com os preparadores físicos e médicos de clubes, para que o trabalho seja de equipe.

Acha o treinador que se o médico não fizer um trabalho de pesquisa, trazendo os resultados ao técnico, não adiantará nada realizar simpósios, já que um time mal preparado derruba qualquer sistema tático.

— Êste simpósio é interessante — disse Sílvio Pirilo — porque podemos trocar idéias. Em São Paulo já fizemos isso muitas vêzes, pois na Associação de Técnicos de lá os simpósios são muito usados. O êrro dêste que foi realizado na CBD foi o número elevado de participantes, além de não ter sido sigiloso.

Froner

Carlos Froner, técnico do Ferroviário do Paraná, embora achando o simpósio de treinadores uma necessidade, por causa do intercâmbio de idéias entre técnicos do futebol brasileiro disse que "não ouvi novidades táticas, pois, futebol solidariedade adoto há mais de 20 anos."

Para êle, é preciso fazer com que o preparo físico de nosso jogador atinja um nível idêntico ao plano técnico de cada um.

— Mesmo sabendo das diversas dificuldades que temos para preparar um jogador fìsicamente — declarou — é preciso lutar para, pelo menos, fazer com que êle chegue a um nível parecido com o de sua técnica. Não adianta ter um jogador de grande categoria, se êle não consegue acompanhar o resto do time por falta de condição física.

Opinião de Zezé

Zezé Moreira achou excelente a explanação de seu irmão Aimoré e só lamentou que ela não possa se repetir mais freqüentemente, pois, por causa do problema das distâncias, é muito difícil se reunir os técnicos brasileiros.

— Mesmo assim ela surtirá efeitos para a próxima Copa do Mundo. Concordo com Aimoré em que ela não terá por efeito uma padronização imediata no futebol brasileiro, porque cada treinador tem uma característica e uma mentalidade próprias. Contudo, dentro do espírito inventivo de cada um, a palestra de Aimoré deverá levar a padrões novos em o nosso futebol.

— Eu já conhecia muitos dos pontos-de-vista de Aimoré — concluiu — e já os estou aplicando no Nacional de Montevidéu, onde venho procurando fazer um trabalho profundo de renovação e de modificação de estruturas.

Opinião de Evaristo

Na opinião de Evaristo, treinador do Fluminense, a explanação de Aimoré foi prejudicada pelo fato de que havia muita gente assistindo e dando apartes demais, o que impediu o técnico da seleção nacional de abordar convenientemente todos os pontos.

— A conferência deveria ter sido feita para uma platéia menor, dando preferência aos clubes que têm possibilidades de oferecer jogadores à seleção. Melhor seria ainda se Aimoré pudesse ir a cada clube debater com o técnico e os jogadores.

Evaristo foi um dos assistentes mais interessados, anotando diversas observações num papel. Ao final, declarou-se conhecedor de quase tudo que foi dito por Aimoré, inclusive dos dois pontos que considerou mais importantes: alertar o jogador brasileiro para a importância da preparação física e a necessidade de fazer os dois extremas voltarem ao meio de campo para o combate aos atacantes adversários.

CADERNO **B**

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
TÊRÇA-FEIRA
10 DE SETEMBRO DE 1968

ALBERTO CAVALCÂNTI

UM BRASILEIRO IMPORTANTE NA CENA DA EUROPA

Paris (do Correspondente) — Ter vivido e trabalhado na Europa não faz de mim um europeu.

A afirmação é do brasileiro Alberto Cavalcânti, escolhido para dirigir **La Nuit**, peça que marca a nova fase experimental da Comédia de Paris, e cuja autora, Jeannine Worms, é também de descendência brasileira, tendo inclusive traduzido para o francês o **Menino de Engenho**, de José Lins do Rêgo.

É num palco vazio, forrado de tábuas móveis pintadas em prêto, que o diretor prepara mais um ensaio visando à estréia, marcada para o dia 22. E conta:

— Vim para a Europa muito cedo: 1913, aos 15 anos; formei-me arquiteto na Suíça, e só depois é que viria a Paris.

Começou a trabalhar: primeiro em arquitetura, depois como decorador; mais tarde seria cenógrafo, até que finalmente diretor de cinema e teatro. A partir daí, Alberto Cavalcânti divide sua vida profissional em três fases:

— A francesa, até 1934, marcada no cinema por **La Petite Lili** e no teatro por **Juliette ou la Clef des Songes**. A inglêsa, até 1950, que implica dois filmes importantes: **Na Solidão da Noite** e **Nas Garras da Fatalidade**. E a fase atual, cuja localização não me é possível.

MALTRATADO

Tem 18 anos que não vai ao Brasil.

— Fui maltratado talvez porque ainda não existisse o cinema brasileiro — diz.

Assim mesmo, rodou dois filmes — **O Canto do Mar** e **Simão, o Caolho**. De volta à Europa, não parou de viajar: em Viena filmou Brecht (**Puntilla**), na Espanha montou **Bodas de Sangue**, que mais tarde se apresentaria em Paris após participar do Festival de Teatro de Lisboa; em Israel, onde estêve por dois anos, filmou a vida de Theodor Herzl.

Alberto Cavalcânti confessa conhecer muito pouco do cinema brasileiro atual. No teatro, gosta de Maria della Costa a partir do momento em que a viu no palco do Teatro das Nações.

— Gostaria de lhe oferecer **La Nuit** para encenar, seria perfeita para o papel principal — revela.

Responsável por mais de cem filmes, inúmeras montagens e adaptações para a televisão, não vê distinção entre as várias formas de arte:

— Elas não se excluem, como supõem alguns, mas se completam. Todos os meios de expressão visam a um mesmo fim, sofrendo uma evolução paralela, integrada, avançando sempre no sentido da liberdade.

Embora sentido com a recusa de um de seus filmes — considerado "pouco comercial" por produtores brasileiros — Alberto Cavalcânti tem planos de ir ao Rio em março para uma mostra retrospectiva de sua obra.

Mas Paris é o ponto final de sua vida:

— É aqui que pretendo me instalar e morrer — conclui.

ARLETE SALES

TEATRO | YAN MICHALSKI

SUBVERSÃO DE BÔLSO

Aurimar Rocha — cujas realizações, no plano artístico, têm-me inspirado muito mais restrições do que elogios — acaba de nos dar uma bela lição de tenacidade, dinamismo e amor pelo ofício teatral. Despejado da sua oficina de trabalho, o Teatro de Bôlso de Ipanema, que soubera fazer funcionar sem quebra de continuidade durante doze anos, Aurimar teve a coragem de enfrentar e levar a bom têrmo, ao preço de um esfôrço insano e de uma invejável dose de otimismo, a construção de uma nova casa de espetáculos. O nôvo Teatro de Bôlso, o primeiro existente no bairro do Leblon, é — dentro da sua categoria — um dos mais bonitos e confortáveis da cidade, e Aurimar só merece parabéns e votos de sucesso.

Vendo, no programa, uma quase interminável lista de bancos que o empresário agradece pela assistência prestada na construção do teatro, é fácil imaginar que em cada um dêstes bancos deve existir uma respeitável pilha de duplicatas a serem pagas com dinheiro proveniente dos ingressos vendidos na bilheteria do nôvo Teatro de Bôlso; e que essas duplicatas fariam pelo menos uma passeata de protesto se Aurimar inventasse de inaugurar o teatrinho, ambiciosamente, com uma tragédia, ou com Hamlet, ou com uma ousada pesquisa das mais novas linguagens cênicas. Como hoje em dia cada um faz o que pode para evitar passeatas de protesto, não é de admirar que Aurimar tenha resolvido montar um esquema preventivo, aliás eminentemente pacífico, intitulado Minha Doce Subversiva.

● ZONA SUL RI COM ZONA SUL

Minha Doce Subversiva *continua, com coerência, o caminho das experiências anteriores de Aurimar Rocha como escritor teatral, e esta coerência é tão nítida que hoje em dia já se pode afirmar que existe um estilo de comédia* Aurimar Rocha. *O gênero que êle cultiva não é, nem de longe, um tipo de teatro que me atraia pessoalmente, ou que possa trazer uma contribuição considerável para a cultura brasileira — mas é um gênero de divertimento legítimo, que existe em tôdas as capitais civilizadas do mundo, e que fala mais de perto aos interêsses do público específico ao qual se dirige do que a imensa maioria das comèdiazinhas importadas a pêso de ouro de Paris, Londres ou Nova Iorque. As camadas tranqüilas, satisfeitas consigo mesmas e nada pitorescas da Zona Sul, Aurimar fala de camadas pitorescas e folclóricas dessa mesma Zona Sul, submetendo estas últimas ao tipo exato de deformação humorística de que o seu público precisa para rir gostosamente, sentir-se seguro da sua própria superioridade e em paz com a sua consciência. Uma jovem líder estudantil, um gênio do Cinema Nôvo, um ator desempregado que vira ídolo de telenovela, uma jornalista ninfomaníaca, uma empregada doméstica dotada de inesgotável bom humor — eis alguns personagens a cujas custas o público da Zona Sul aprendeu a rir através dos desenhos humorísticos e outros meios de divulgação parecidos, e a cujas custas continuará rindo ao reencontrá-los no palco de um teatro. E Aurimar, às vêzes, ajuda eficientemente o seu público a rir, através de piadas bastante felizes resultantes do seu inegável instinto de humorista. Quando, por exemplo, o ator Bebeto declara que aceitou viver desempregado para evitar o perigo de a sua mãe, cardíaca e freqüentadora de teatros, ter um enfarte ao ouvir o filho dizendo palavrões em cena, e o texto atinge um nível de* nonsense *bastante simpático.*

Na maioria das vêzes, porém, o autor revela uma impressionante falta de respeito para com as suas próprias possibilidades humorísticas, contentando-se com as formas mais fáceis e banais de comicidade (como o fato de mencionar gratuitamente pessoas vivas e conhecidas) e com chavões satíricos inadmissìvelmente óbvios. Por isso, os personagens mais satirizados (a líder estudantil, o cineasta) são, paradoxalmente, os menos engraçados; e por isso a própria líder estudantil cresce como personagem a partir do momento em que deixa de ser líder estudantil e passa a ser uma mocinha romântica e apaixonada, embora potencialmente a líder estudantil ofereça possibilidades de colorido teatral muito maiores do que a mocinha romântica. No dia em que Aurimar se mostrar menos complacente consigo mesmo, êle poderá nos dar uma comédia satírica bastante divertida e interessante.

O espetáculo tem um funcionamento mecânico razoàvelmente correto, dentro de dois cenários que revelam — principalmente o segundo — um cenógrafo promissor, o paranaense Juarez Machado. O trabalho de Aurimar Rocha como diretor se confunde, pràticamente, com direção de atôres. A melhor coisa da noite é, de longe, a elegante, viva e espirituosa presença da atriz Arlete Sales que, a julgar pela amostra apresentada, está no caminho para uma bela carreira. O próprio Aurimar Rocha, dentro do seu conhecido estilo, sabe hoje em dia valorizar, com respeitável eficiência cômica, certos aspectos da sua muito pessoal canastrice. *Zeni Pereira, quer atuando ou simplesmente estando em cena, é uma fonte garantida de gargalhadas e de simpatia. Vanda Critiskaia, no seu melhor trabalho até hoje, dá relêvo pitoresco à sua pequena cena, uma das mais engraçadas da peça. Sônia Maria tem uma presença agradável, que poderá ajudá-la decisivamente quando ela vencer a sua ainda muito visível inexperiência e insegurança. Renato Sérgio ainda tem quase tudo a aprender. Édson Guimarães, entrando no elenco em cima da hora, não teve tempo de elaborar uma contribuição criadora. Conrado Freitas e Nilberto Vilela completam o elenco em aparição episódica.*

Os cortes feitos no inocente texto pela Censura Federal constituem mais um atestado de burrice que o órgão dirigido pelo coronel Muhlethaler emite contra si mesmo. São tão absurdos, arbitrários e contrários ao espírito (por mais draconiano que seja!) da lei que seriam, a meu ver, fàcilmente derrubados pela Justiça. E são tão cômicos que a sua simples enumeração, antes do início do espetáculo, constituiria uma das mais irresistíveis piadas de Minha Doce Subversiva. *Aliás,* Nossa Amarga Subversiva *seria um bom título para uma comédia sôbre a sinistra Censura brasileira — não acham?*

MÚSICA | EDINO KRIEGER — Interino

FESTIVAL DA GRANDE AUSENTE

Uma verdadeira inflação de festivais invadiu, nos últimos tempos, o noticiário da imprensa e monopolizou as atenções do público. A bem sucedida iniciativa de Augusto Marzagão, ao criar os festivais internacionais da canção, tornou-se moda, e os festivais de música popular começaram a proliferar vertiginosamente em todo o país: de música popular começaram a proli- levisão, de rádio, mobilizando recursos oficiais das Secretarias de Cultura e de Turismo dos Estados, ou privados de anunciantes solícitos e das emissoras de TV. Conquanto possa desgastar a idéia, cansar o público e tornar-se moda passageira, o fato é que essa superprodução de festivais populares tem mantido um enfoque permanente sôbre a música popular brasileira, revelado talentos novos, que existem em quantidade impressionante em nosso país.

Mas está faltando ainda um Festival — um bem organizado, bem promovido e bem amparado — de Música Erudita Brasileira, que poderia desde logo incluir o *ballet*, ao lado da música sinfônica e de câmara. Por que a música erudita brasileira continua merecendo um descaso impiedoso por parte das entidades oficiais e particulares que se ocupam das atividades musicais do país? Consulte-se a programação das organizações musicais que vivem de verbas e auxílios oficiais: quantas obras de autores brasileiros figuram na temporada dêste ano da Orquestra Sinfônica Brasileira (mantida por um fundo estatal), do Teatro Municipal, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, do Teatro Municipal de São Paulo? A resposta é melancólica para a música brasileira. Quantas obras foram editadas, quantas gravadas? O Itamarati iniciou uma série reduzida de edições de *partituras* de autores nacionais, algumas das quais, já prontas, aguardando há oito meses, em Brasília, a providência elementar de que os responsáveis remetam as *partituras* editadas para o Rio, para serem daqui enviadas às orquestras do país e do exterior. Há algum tempo, um grupo de compositores e regentes brasileiros dirigiu-se ao Conselho Federal de Cultura alertando sôbre o problema, sugerindo que essa entidade atuasse junto às organizações oficiais da música no país, no sentido de promoverem a apresentação de obras de autores brasileiros e de oferecerem oportunidades aos nossos regentes mais jovens, encarecendo também a necessidade da criação de um Serviço Nacional da Música, por ser essa a única arte que não dispõe, no Brasil, de um único órgão oficial que a ampare obrigatòriamente. O que se faz pela música brasileira, o pouco que fazem as entidades oficiais e particulares, é feito a título de favor, sem qualquer obrigatoriedade e sem um sentido de continuidade.

É tempo de se fazer alguma coisa. As obras de Cláudio Santoro, de Camargo Guarnieri, de Guerra Peixe, de tantos outros compositores brasileiros ficam 10, 20 anos, à espera de uma primeira audição brasileira. Até mesmo obras premiadas em concurso oficiais são esquecidas nos arquivos das orquestras, aguardando o prêmio maior de sua execução pública.

Está faltando um festival anual de música brasileira, para trazer à tona todos êsses problemas e abrir perspectivas para a sua solução. Para a sua realização, conta o meio musical do país com tudo quanto necessita: só no Rio, temos três orquestras, sendo duas oficiais e uma mantida com recursos estatais; três companhias de *ballet*, sendo uma do Teatro Municipal e duas particulares (a nova Companhia Nacional de Ballet, do Teatro Nôvo, e o Ballet do Rio de Janeiro, de Dalal Ashcar); dois excelentes conjuntos corais — o do Teatro Municipal e o da Associação de Canto Coral — além de excelentes solistas e conjuntos de câmara. Falta sòmente a iniciativa — que deveria caber à Secretaria de Turismo (que promove o Festival Internacional da Canção), à Secretaria de Cultura do Estado ou ao Ministério da Educação — de reunir todos êsses conjuntos e solistas e apresentar, uma vez por ano, um ciclo de concertos de música brasileira (ou das Américas, seguindo os exemplos de Washington e Caracas). Êsses festivais, bem preparados (condição essencial) e bem promovidos, poderiam ser gravados e enviados a todos os países do mundo, atestando a vitalidade criadora da música brasileira, que o Brasil é o único país interessado em negar, esquecer, menosprezar e destruir.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

"A PAIXÃO SEGUNDO MARCIER"

A exposição de Emeric Marcier, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, nos proporciona o reencontro, sempre instrutivo, com um dos artistas mais disciplinados da nossa pintura contemporânea. Disciplinado no sentido de aliar, como poucos, a inspiração com a disposição, a vontade com o élan. E não está, pelo menos nesta mostra, o forte de Marcier, no temário sacro. Muito pelo contrário, é em algumas paisagens, em tôdas as paisagens expostas, que êste equilíbrio, esta sabedoria poderosa se mostra integralmente florescida. Assim, esta inspiração não tem nada a ver com devoção religiosa, com dedicatória mística. É antes uma aplicação da contemplação da tragédia humana (através da lição insubstituível do Cristo) à matéria desabitada (aparentemente) da paisagem brasileira — esta paisagem desordenada, rica em sugestões, com terras cujos pigmentos têm apaixonado mais de um artista, múltipla de verdes, rasgadas em céus monumentais. Paisagem atravessada pelo homem desamparado, pelo homem que se funde à natureza numa espécie de martírio gozoso, cujo sangue tem feito a história da paisagem, os delírios do ouro e os sonhos libertários. É tudo isto que a paisagem de Marcier nos lembra, especialmente por retratar freqüentemente Minas Gerais. Há um ser bíblico e ausente justificando esta paisagem, cujo levantamento Marcier faz com mão de mestre: sobram-lhe dons de colorista dramático, audácias de vermelhos e amarelos, fundos que escurecem com laivos remotos de paixão. A paixão do pintor por sua pintura, o que se evidencia no conjunto de telas que Marcier nos mostra agora.

Marcier nasceu na Romênia em 1916. Diplomou-se em Milão. Viveu em Paris. Na Segunda Guerra Mundial foi para Lisboa e depois veio para o Brasil. Aqui expôs pela primeira vez. A partir de 1942 começou a absorver Minas Gerais. Um dia perguntaremos ao pintor, e transcreveremos aqui a resposta, o porquê mais profundo dêste encontro. Marcier vinha de um mundo dilacerado e encontrava um mundo por fazer. De um lado tôda a civilização desagregando-se, do outro uma nova civilização ordenando-se. E ordenando-se num rumo inédito, recebendo lentamente o progresso, com cautela e certa rejeição, para preservar uma alma inocente, severa e inventiva. Foi esta paisagem psicológica que Marcier foi retratando, esta possibilidade de crescer, esta alegria que tem muito a ver com a revelação dos santos que bailam a música de Deus.

Marcier transformou-se, fàcilmente, no maior pintor de temas sacros do Brasil. Alguns Cristos de Guignard alcançam a altura de sua obra, mas são obras esporádicas ao lado de um acervo monumental. O que noutros pintores era o acaso de uma idéia remota, uma curiosidade ou pesquisa, nêle era uma constante. Como diz muito acertadamente José Roberto Teixeira Leite, apresentando o pintor, estamos em tempo de Cristo, ainda e sempre. É a sua imagem e semelhança que ultrajamos em tantas trincheiras do mundo, somos responsáveis por seu martírio. Eu que venho de julgar um Salão de Arte Religiosa no Paraná, pude verificar o quanto os artistas se dão conta disto, e como se dedicam a denunciar êste aspecto forte de protesto. Por isto ainda comove integralmente o Cristo vergastado de Marcier, suas mil posições mortais, a presença da Pietá e das mulheres em pranto. O sentimento religioso, renovado e em pânico, merece esta iconografia — em que pêse uma certa repetição de seus acertos na multiplicidade da história sagrada, contada em tantas telas consumadas. Preferimos ressaltar a verdadeira glória da sua paisagem, depoimento da vida do sertanejo, ambiência de suas perplexidades e desesperanças.

Marcier hoje é um pintor mineiro, como Guignard (que nasceu em Friburgo), como Inimá, como Krajcberg que carrega pelo mundo terras e pedras de Minas Gerais, como tantos outros fatalizados por esta paisagem que tem falado por tantas linguagens para contar sempre a história da altaneria e do sangue de minério. Por isso é na paisagem que colocamos a Paixão Segundo Marcier, é no ritmo de sua composição que vislumbramos a crucificação, o véu rasgado do templo, o estremecimento dos mortos, e o sacrifício obstinado dos vivos. Agora vai expor na Romênia, exatamente a mostra que o IBEU, em boa hora, nos concedeu. Seria oportuno, em sua volta, uma visão retrospectiva de sua imensa obra. Acho que as novas gerações estão necessitando de lições dêste tipo, especialmente da visão de obras que realmente marcam o que somos, como cultura e tradição.

MARCIER: PAISAGEM DE BARBACENA

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

COLÉGIO DOS CARDEAIS

O número de cardeais está reduzido a 106, dos quais 35 são italianos. Recentemente desapareceu o Cardeal Morano, de 96 anos e decano do Sacro Colégio, o qual durante muitos anos exerceu o cargo de secretário da Signatura Apostólica. Em julho último faleceu o Cardeal Pla y Daniel, Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha, que foi uma das mais destacadas personalidades na história da Igreja naquele país, quer pelo seu valor cultural, quer por suas atitudes de independência. Ressalta-se em sua carreira a circunstância de jamais haver aceitado participar de atividades políticas, bem como a investidura em cargos que pudessem comprometer sua atividade pastoral. Anunciou-se que logo após a morte do Primaz, o Govêrno indicou à Santa Sé a nomeação de três novos bispos, conquanto se saiba que o Papa solicitara ao Govêrno espanhol abrisse mão dêsse direito que a Concordata havia outorgado ao Chefe de Estado. Ao número de cardeais falecidos se acrescenta o de um notável prelado brasileiro, Dom Augusto Álvaro da Silva, que exerceu por longos anos o arcebispado da Bahia.

● SÔBRE A NOMEAÇÃO DOS BISPOS

A iniciativa de consultar o clero sôbre a nomeação dos bispos diocesanos está sendo reivindicada em vários países. Nestes dias, na Alemanha, setenta e dois padres se dirigiram ao Núncio apostólico pedindo para serem ouvidos com relação à iminente sucessão do Cardeal Frings que já reiterou sua demissão do arcebispado. A imprensa sugeriu vários nomes. Contudo, não se sabe se o pedido dos padres foi tomado em consideração, eis que anteriormente igual pretensão sôbre a vacância de outra diocese não teve resposta. Com relação à sede arquiepiscopal deverá prevalecer a Concordata de 1929, segundo a qual o bispo será nomeado pela Santa Sé, depois de consulta ao cabido metropolitano e aos bispos da antiga Prússia.

● AS DÍVIDAS DO VATICANO

Ainda está sem solução o caso suscitado entre o Govêrno da Itália e o Vaticano com relação aos atrasados do impôsto cedular que a Santa Sé está devendo ao Estado desde 1963, no valor de sete ou oito bilhões de liras, segundo anunciou o subsecretário do Tesouro. Entretanto, a reação entre os responsáveis pelas finanças da Igreja não se fêz esperar diante da atitude da autoridade do govêrno. E o esclarecimento do caso não deixa dúvidas. Quando aquêle impôsto foi criado, em 1963, a Santa Sé ficou isenta por uma troca de documentos. Mas, o projeto de lei sôbre a isenção não foi ratificado pelo Parlamento, eis que houve discordância quanto à medida, os socialistas contra e os democratas cristãos a favor. E mais recentemente, o chefe do nôvo govêrno democrata cristão, ao apresentar seu programa ao Congresso, declarou que não pediria a ratificação. Tal decisão foi severamente criticada, em face do seu caráter unilateral, contrário às regras do Direito Internacional. A Santa Sé sustenta o seu direito no fato de que as rendas dêsses fundos provêm em sua maior parte da indenização recebida em 1929 do Govêrno italiano, como ressarcimento dos bens confiscados em 1870, e são investidas mesmo no país e utilizadas nas necessidades da Igreja e não em especulações. Por sua vez, o diretor da Secretaria de Imprensa do Vaticano, Monsenhor Vallainc, esclarece que a isenção pretendida pela Santa Sé pode ser vista como reciprocidade, na vasta contribuição que a atividade apostólica da Santa Sé tem no turismo, assim como as vantagens que o Estado aufere nos seus investimentos que continuam a aumentar a renda nacional.

A Igreja e o Progresso *é um dos mais recentes lançamentos da Editôra Duas Cidades, de São Paulo. O autor, Cristian Duquoc, teólogo eminente, proclama que, ao longo da história, as diferentes ideologias do progresso fizeram concorrências à fé, entrando muitas vêzes em conflito com as interpretações da revelação. E aponta a solução, o caminho verdadeiro: o diálogo entre a Igreja e o mundo. É um livro que vai despertar grande interêsse.*

PANORAMA

DAS LETRAS

SEGUNDO CLARICE — Uma nova edição de A Paixão Segundo G. H., de Clarice Lispector, é lançada pela Editôra Sabiá. É uma obra de arte de primeira grandeza, a que a autora denominou romance, mas que transcende a qualquer designação, com fruto das verdadeiras paixões. A obra de Clarice, aliás, não é apenas das mais expressivas da moderna ficção brasileira — é também um desconcertante testemunho de nossa época.

DE BÔLSO — Dois novos títulos da Editorial Bruguera, em sua coleção Livro Amigo: **A Voz Subterrânea**, de Dostoievsky, em tradução de Natália Nunes, e **A Guerra Civil Espanhola**, do historiador alemão Helmuth Gunther Dahms, traduzido por Daniel Brilhante de Brito, que considera a obra **"um primor de objetividade."**

KENNEDIANA — A tragédia dos Kennedy sob a visão de Shakespeare é o que Barbara Garson procura apresentar em sua paródia **Mac Bird**, lançada agora entre nós pela Editôra Senzala, na tradução de Pedro Bandeira. A expressão **Mac Bird** nasceu em agôsto de 1965, como um lapso de linguagem, quando Barbara, durante um comício contra a guerra, na Califórnia, referiu-se à mulher do Presidente, que se chama Linda Bird Johnson, como **Lady Mac Bird** — lapso logo admitido como um trocadilho intencional com Macbeth, personagem central da tragédia shakespeariana. Entusiasmada com o achado, Barbara escreveu então uma paródia com êsse título, substituindo os tipos de Shakespeare por figuras contemporâneas da política norte-americana.

SUBDESENVOLVIMENTO — O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais (Rua Almirante Sadock de Sá, 276, em Ipanema) promoverá um curso, em oito aulas, a partir do dia 19 (às quintas-feiras, às 20h30m), sôbre **Os Povos Subdesenvolvidos**. O conferencista será o professor Carlos César Guterres Taveira, da cadeira de Geografia do Colégio Brasileiro de Almeida e do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

LETRAS DO PLANALTO — Brasília terá, a partir dêste mês, uma publicação literária regular. Trata-se da revista **Compromisso**, dirigida por Almeida Fischer, Domingos Carvalho da Silva e Afonso Félix de Sousa. Integram o Conselho de Redação André Carneiro, Bueno da Rivera, Artur Eduardo Benevides, Samuel Rawet, Lago Burnett, Wilson Martins e outros.

TÉCNICOS — A Polígono, representada no Rio pelo editor Bruno Buccini, lançará no corrente ano diversos títulos técnicos, cujos assuntos, versáteis e atuais, agradarão aos interessados. São êles: **Conheça o Solo Brasileiro**, de Josué Camargo Mendes; **A Célula Viva**, de Donald Kennedy; **O Homem em Evolução**, de Theodosius Dobzhansky; **Genética Agrícola**, de James L. Brewbaker; **Citogenética**, de Merz e Young Seanson; **O Código Genético**, de Carl R. Woese; **Elementos de Biometria**, de Kenneth Mather; **Cálculo Numérico**, de William Edmund Milne; **Matemática Moderna**, de Walter R. Fuchs; **Conceitos de Física Moderna**, de Arthur Beiser; **Métodos Numéricos em Fortran**, de Mário G. Salvadori e John M. McCormick; **Cibernética**, de Norbert Wiener; **Mecânica Clássica**, de T. W. B. Kibble; **Estrutura Eletrônica e Ligação Química**, de Donald K. Sebera; **Estrutura Atômica e Valência**, de B. Stevens; **Regras de Catalogação Anglo-Americanas**, preparado pela Associação de Bibliotecas americanas, Biblioteca do Congresso, Associação das Bibliotecas e Associação de Bibliotecas Canadenses; **Técnica da Produção Industrial** — vol. I Fundamentos — Eletricidade na Fábrica, de Hugo Kotthaus; **Técnica da Produção Industrial** vol. II Materiais Metálicos — Materiais Auxiliares, de Hugo Kotthaus; **Técnica da Produção Industrial** vol. IV Estamparia e Tratamento de Superfície, de Hugo Kotthaus; **Técnica da Produção Industrial** vol. V Solda, Corte, Tratamento Térmico, de Hugo Kotthaus; **Técnica da Produção Industrial** vol VI Medição, de Hugo Kotthaus; **Técnica da Produção Industrial** vol. VII Organização e Manutenção, de Hugo Kotthaus; e **Biologia Moderna**, de Hans Joachim Bogen.

CABRALINA — Como parte das comemorações pelo quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, a Comissão Executiva dos festejos vem editar em Lisboa uma plaqueta, que está sendo distribuída no Rio pela Embaixada de Portugal, sôbre a figura do descobrimento do Brasil, **Pedro Álvares Cabral**, foi escrito por J. Estêvão Pinto com a colaboração de Maria Alice Reis, traz reproduções de mapas e gravuras da época e trechos fac-similares da carta de Pero Vaz de Caminha a El Rei Dom Manuel.

Simultâneamente, a Agência Geral do Ultramar reeditou um livro que estava esgotado há 28 anos: **Os Sete Únicos Documentos de 1500 Conservados em Lisboa Referentes à Viagem de Pedro Alvares Cabral**. A primeira edição dessa coletânea foi feita em 1940. Os Sete Documentos — reproduzidos fotogràficamente — são os seguintes: I — Carta régia da nomeação de Pedro Álvares de Gouveia para capitão-mor da armada (Lisboa, 15 de fevereiro de 1500); II — Minuta original da primeira fôlha das Instruções de Vasco da Gama para a viagem de Cabral (sem local, nem data); III — Minuta original de algumas fôlhas das Instruções régias (Regimento real), dadas a Cabral para a sua viagem (sem local, nem data); IV — Minuta original das Instruções régias adicionais, sob a forma de carta, dadas a Cabral para a sua viagem (sem local, nem data); V — Carta de D. Manuel ao Rei da Calecute (Lisboa, 1 de março de 1500), enviada por Cabral; VI — Carta do achamento do Brasil, por Pero Vaz de Caminha, dirigida a D. Manuel (Pôrto Seguro, da Ilha de Vera Cruz, 1.º de maio de 1500); VII — Carta de Mestre João dirigida a D. Manuel (Vera Cruz, 1.º de Maio de 1500).

L. B.

SÔBRE LIBERDADE

Estou convencido de que o velho Marx, o generoso Karl, nos meteu numa fria.

Assim como estava não podia continuar; o impetuoso ressentimento que Lênine personificou tinha que ser aplaudido pelo mundo inteiro. Mas veio Stalin e ficou provado que o segrêdo é a alma do negócio chamado comunismo. A crítica da crítica crítica deu lugar ùnicamente à autocrítica, que consiste em você dar um tiro na cabeça quando se sente em perfeitas condições espirituais, morais e físicas.

A liberdade individual é superior à felicidade coletiva. Sem a liberdade de dizer o que se pensa, sempre se poderá suspeitar que a felicidade coletiva não passa de propaganda do Govêrno. Então, como não tenho mêdo de ser mal interpretado, abro a Enfermaria 7, *de Valeriy Tarsis, e leio:*

— Almazov preocupava-se, sobretudo, com a noção, ainda nova para êle, e para a qual ia acumulando mais e mais provas, de que, longe de ser socialista, o sistema que finalmente se estabelecera na Rússia era uma particularmente cruel forma de fascismo.

— Depois de Volodya se ter afastado Tolya ficou imóvel durante muito tempo, olhando em silêncio para o pôr do sol. Pensava na beleza do mundo e quão tristemente essa beleza fôra desfigurada. Por que razão degeneravam todos os ideais, logo que alguém os tentava pôr em prática? Como era possível que uma horrenda tirania tivesse surgido em lugar do socialismo?

— "A Rússia é tôda uma prisão", disse Tolya, falando suavemente: "E não há fuga possível... a não ser..." — "Já lhe disse antes, Tolya", interrompeu-o Morenny, levantando a voz. Cortar o pescoço não é solução... A não ser que se trate do pescoço dêles!"

Valeriy Tarsis, como se sabe, é um escritor soviético c u j a s idéias foram consideradas intoleráveis pelas autoridades de seu p a í s. Não logrando convencê-lo a escrever sôbre as maravilhas do paraíso comunista, essas autoridades o trancafiaram num hospício. Na Rússia, existe hospícios especiais para pessoas de espírito sadio...

Tarsis foi libertado em virtude do escândalo que sua situação provocou no mundo inteiro. Mas há outros escritores condenados a trabalho forçado pelo delito de opinião, e centenas, milhares de jovens rebeldes encerrados em enfermarias para doentes mentais. Enquanto lia a Enfermaria 7, *eu pensava: se não existisse o mundo livre, quem teria ouvido o grito terrível de Valeriy Tarsis? Será possível que para arrancar os homens da miséria seja necessário destruir o que há nêles de melhor?*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DAS ARTES

ARTE UNIVERSITÁRIA — Um júri composto de José Roberto Teixeira Leite, Flávio de Aquino, Válter Zanini, Morgan Mota e Celma Alvim julgou o Salão Nacional de Arte Universitária de Minas Gerais. Teresinha Veloso, com desenho, conquistou o prêmio de viagem à França; Joice Tenio, do Rio Grande do Sul, conquistou o prêmio de pesquisa, com escultura. Irene de Abreu foi a premiada em pintura, Pompéia de Brito em gravura, e o melhor conjunto foi o da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

ARTE RELIGIOSA — Damos hoje a lista completa dos artistas selecionados para o IV Salão Nacional de Arte Religiosa, promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, sob a direção de Ênio Marques Ferreira: Abílio Ferreira (PR), Alice Brueggemann (RG), Antônio Arnel (PR), A. Vasconcelos (PR), Bernardo Caro (SP), Celina Fontoura (GB), Cerzo (PR), Pietrina Checcatti (GB), Cibele Varela (GB), Danúbio Gonçalves (RG), Décio Novielo (MG), Edite Stremlow (PR), Fernando Ikoma (PR), Fidélis Fortunato (RG), Flávia de Albuquerque (RG), Francisco Faria (PR), Francisco Reyl (RJ), Geraldo Rocha (SP), Germano Vezani (SP), Guima (RJ), Hans Grudzinski (SP), Helena Beltrão de Barros (GB), Hezir Gomes (MG), Holmes Neves (GB), Iazid Thame (GB), Ionaldo Cavalcânti (SP), Iramar Machado de Lima (PR), Isa Aderne Vieira (GB), Ismênia Coaraci (SP), Jéferson César (PR), José Carlos Nogueira da Gama (GB), Quincaju (PR), Lafaiete Rocha Ribas (PR), Lúcia Kahn (GB) Luís Carlos Andrade Lima (PR), Maria do Carmo Gonçalves (MG), Maria Lúcia Pacheco (PR), Maria Imola Lós (PR), Odila Mestriner (SP), Paulo Gener Stringa (PR), Paulo Menten (SP), Rute Courvoisier (GB), Susana Makhoul (PR), Sandra Maculan (PR), Sebastião Januário (GB), Vicente Sgreccia (GB), Vitor Décio Gerhard (GB), Vitorina Teixeira (PR) e Zilda Swain (SP). Os prêmios maiores foram conquistados por José Carlos Nogueira da Gama, Antônio Arnel, Januário e Iazid Thame.

EDITE BEHRING — Júlio Pacello está lançando mais um de seus álbuns de gravuras; 10 gravuras de Edite Behring, mostruário tenso e perfeito de uma técnica dominada, em que as formas guardam viva uma lição de vida. Um dos mais belos trabalhos de livro de arte que temos presenciado. Pacello vai lançar em todo o Brasil um Clube do Livro de Arte através do qual o sócio recebe um livro de gravuras originais assinadas, pagando 40 cruzeiros novos por mês, e podendo escolher entre as edições Júlio Pacello já lançadas: Milton Dacosta, Raimundo de Oliveira, Babinski, Darel e Edite Behring. Os interessados em participar dêste Clube do Livro de arte podem comunicar-se com dona Lucília, pelo telefone: 27-2637.

W.A.

DO CINEMA

POLICIAL — Mais um filme policial está sendo preparado pelo cinema brasileiro. **O Caçador de Bandidos**, que lança na direção Leo Cordeiro, que já foi assistente de direção de vários filmes. O filme, que é produzido por Élio Vieira de Araújo, vai contar a história do detetive carioca Lincoln Monteiro, da Invernada de Olaria, no combate aos marginais perigosos que aterrorizam a cidade. Maurício do Vale faz o papel de Lincoln Monteiro e o roteiro é do próprio Leo Cordeiro.

VOLTA — Depois de um afastamento de cinco anos das telas, enquanto dirigia o Sindicato dos Produtores Cinematográficos, Ronaldo Lupo vai reaparecer em **As Aventuras de Chico Valente**, uma comédia de interior. Ao lado de Ronaldo, aparecem Renata Fronzi, Maria Pompeu e Wilza Carla. Ronaldo Lupo, também cantor, é o intérprete da música do filme.

BERGMAN NO TEATRO — O diretor Ingmar Bergman, que pertence também ao Teatro Dramático de Estocolmo, se prepara para voltar ao teatro em janeiro de 69. A peça ainda não foi escolhida.

GÉRARD PHILIPPE — Continuando a homenagem a Gérard Philippe, será exibido hoje, na Maison de France, às 18h15m, O Jogador (Le Joueur), **de Claude Autant-Lara, com Gérard Philippe, Lisolette Pulver e Françoise Rosay. Versão original. Inédito no Brasil.**

"CINEMA & PROVÍNCIA" — No dia 17 de setembro, às 20 horas, será lançado na Maison de France, durante a Noite do Cinema Paraibano, o livro **Cinema & Província**, do crítico e ensaísta paraibano Wills Leal. No seu livro, Wills conta alguns fatos interessantes e desconhecidos para os que acompanham o desenvolvimento do cinema brasileiro, como o que acontecia na década de 50, quando o atual bispo de Crateús, D. Antônio Fragoso, o atual bispo de Campina Grande, D. Manuel Pereira, e outro bispo, D. Luís Gonzaga Fernandes, todos no momento considerados da **linha avançada da Igreja**, ainda não estavam naquela época tão atentos à realidade brasileira e sem tantas responsabilidades eclesiásticas, dedicavam-se inteiramente ao estudo e divulgação da arte cinematográfica na Paraíba.

M.A.

Lollobrigida, em Lisboa, q u a n d o saía de seu hotel para entrar no carro que a levaria, até o Estoril, à festa do século

PATIÑO: UMA FESTA SEM EXAGEROS

LISBOA (UPI)

Quinhentos mil dólares: o que foi gasto para que mil celebridades pudessem dançar, olhar e serem olhadas, divertindo-se nos jardins da Quinta do Alcoitão, no Estoril, na sexta-feira à noite, durante o que está sendo classificado de baile do século. *Ao ouvir o que se dizia de cifras, e indagado a respeito de quanto, realmente, custou a sua festa, Antenor Patiño, Rei do Estanho e dono da noite, respondeu, rindo: "Exagêro, exagêro!"*

Nomes reais, gente da nobreza internacional (quase tôdas as famílias do Gotha estiverem representadas); homens de negócios, industriais, personalidades do mundo das finanças, da política; belas mulheres do jet-set, artistas de cinema e jornalistas especializados em moda — todos foram convidados do boliviano Patiño.

A festa foi na sexta-feira, mas na véspera, outra noitada foi oferecida aos convidados: a festa de Pierre Schlumberger, industrial da Alsácia e Lorena, essa bem mais modesta, e cujo preço foi calculado pelos observadores em 200 mil dólares.

Dentre as grandes personalidades, estiveram p r e s e n t e s Henry Ford II e suas duas filhas (Anne e Charlotte); a ex-imperatriz Soraya; Lollobrigida, Capucine (ex-modêlo de modas) e Audrey Hepburn (agora, divorciada de Mel Ferrer); a Princesa Irene, da Holanda, e seu marido, Hugo de Bourbon e Parma; a Begum Aga Khan (que há muito não aparecia em festas do gênero); a indefectível Princesa Ira de Furstenburg (que não perde um baile do gênero).

Para que os convidados pudessem "se sentir em casa, relaxados e à vontade," Patiño interditou a entrada da imprensa, em especial de fotógrafos. Para colaborarem no esquema de segurança e discrição da festa, 200 policiais da Guarda Nacional de Portugal foram convocados; e mais dezenas de bombeiros e de guardas do trânsito, que apanharam vários penetras tentando entrar na vila.

Quanto ao buffet, *foi definido por uma das convidadas como "espetacular e generoso." A base dos pratos era de frutos do mar e de especialidades portuguêsas, além de toneladas de caviar e de* pâté de foie.

Quatro orquestras animaram o baile; e como curiosidade e máximo do esnobismo, os garçons (um verdadeiro exército) usavam uniformes azuis com botões de prata fabricados especialmente para os trajes.

O que mais se comentava, nas rodas, era o custo da noite. "Pròvàvelmente, só os tzares deram festas tão caras," dizia-se. Os jornalistas mais blasés *falavam com grande respeito da festa; o que é raríssimo de acontecer. Para auxiliar a magnificência da noite, a temperatura era típica de verão europeu à beira do mar, e a mesma lua que iluminou a noite de Ipanema, na sexta-feira, apareceu nos céus de Estoril. Um pavilhão pintado em verde e côr de laranja foi construído próximo ao edifício principal da vila dos Patiño, dentro do qual foram acesas 20 mil velas.*

Tanto o Rei do Estanho como a Rainha, sua mulher (uma espanhola de olhos azuis) passaram o último ano a organizar a festa). Madame Patiño usou um longo vestido branco, de chiffon, *enfeitado com listras verticais, prateadas. "Não quero comentar quanto custou o vestido," disse madame, fisionomia carregada, a um repórter mais afoito.*

Diz-se que Patiño organizou a festa com um propósito: o de colocar Portugal e o Estoril definitivamente no roteiro turístico dos supermilionários europeus que costumam "fazer o verão em alto estilo." (Alguns dêles: Pucci, Jacqueline de Ribes; Duquesa Bargaret de Argyll; Princesa Maria Gabriela, da Itália.

Na festa dos Schlumberger, um clima de carnaval carioca imperou tôda a noite: cordões formaram-se à volta do repuxo do principal jardim. Mas muitos dos convidados preferiram ficar como "sardinhas enlatadas", em outro salão, à volta do buffet *e próximos de uma orquestra de Nova Iorque, que tocava músicas mais lentas e "menos explosivas," segundo a observação de muitos.*

De brasileiras que foram às duas festas:

- *O vestido de Georgiana Russell, etiquêta Guilherme Guimarães, fêz sucesso: crepe branco e só o* bustier *(decotado como maiô de praia) era ricamente bordado com* navettes *e* baguettes.
- *Márcia e Baldomero Barbará foram representando o casal Juscelino Kubitscheck.*
- *O vestido de Laís Gouthier, na festa dos Patiño, era de Yves Saint-Laurent. De Guilherme Guimarães ela usou um vestido azul-marinho, com listras amarelas, de sêda-crêpe, para um jantar íntimo oferecido pela Duquesa de Cadaval.*
- *O vestido de Glorinha Sued, outro modêlo GG: de* broderie *Saint-Gaal, branca, com mangas festonadas, indo até o chão.*
- *Cláudia Gouthier também usou* broderie *Saint-Gaal, com flôres amarelas salpicadas. Nos ombros, um laço.*
- *Nenete de Castro, outro modêlo GG: de musselina estampada em tons rosados, cortado em viés. (Como é a moda).*
- *Lourdes Catão, de vestido da mesma etiquêta, estampado de tons pastéis, enfeitado com plumas dos mesmos tons claros do estampado.*

Léa Maria

UMA FESTA CHILENA

A Embaixatriz Luz Correa Letelier, do Chile, a Embaixatriz Isabel Gurgel Valente, Heloísa Aleixo Lustosa e a Sr.ª Maria Beltrão, mulher do Ministro do Planejamento, eram as mais bonitas e elegantes presenças na festa oferecida pelo Presidente Frei, nos salões do Copacabana Palace, sexta-feira passada.

- A Embaixatriz Letelier usou um vestido ouro-fôsco, com grandes mangas, linha reta e correta.
- Marta Rocha Xavier de Lima, de longo de jérsei azul-turquesa claro — sua côr predileta. O cinto, de *strass*, muito enfeitado.
- Muitos elogios aos canapés de siris chilenos recheados, servidos antes do banquete, aos 110 convidados. E a batida de *pisco*, também especialidade chilena.
- Nas rodas masculinas, o que mais se comentava: o sacrifício de se usar novamente casaca, no mês quente de outubro, quando a Rainha Elisabete da Inglaterra chegar ao Rio.
- Tudo estava em ordem: perfeita a organização do Copa. Na cozinha, comandando, o *chef* Pillon; todos os gerentes do hotel (Oscar Ornstein à frente) liderando o vaivém de funcionários (300, que trabalharam na segurança, no serviço de jantar, na suíte presidencial, na qual ficaram hospedados os Frei).

No Copa, f e s t a dos F r e i: Marta Rocha Xavier de Lima.

A RAINHA EM OUTUBRO

O Govêrno de Pernambuco começa a tomar providências — através de sua Casa Civil — para a recepção à Rainha Elisabete. A soberana da Grã-Bretanha chegará ao Recife no dia 1.º de outubro, quando embarcará em seu iate, o *Britannia*. Ao chegar ao Rio, centenas de embarcações vão esperar o *Britannia* fora da barra, saudando-o com buzinas e bandeiras.

Em Recife, a Rainha desfilará em carro aberto, acompanhada do Governador Nilo Coelho. Também em automóvel aberto estará o Príncipe Phillip, acompanhado da Sr.ª Teresa Coelho, primeira dama do Estado.

Já está encomendado o presente que será dado à Rainha, pelo Govêrno pernambucano: um quadro do pintor Lula Cardoso Aires, de Recife.

PICADINHO

- Roberto Campos, um dos líderes da indústria de alimentos congelados no Brasil. Outro interessado nessa área é Mário Sinibaldi.
- **A 12 de outubro comemora-se o 160.º aniversário de fundação do primeiro Banco do Brasil, criado em 1808 por alvará do Príncipe Regente Dom João.**
- O Women's Club, em grandes atividades. Depois de haver apresentado um show de samba **(Nem Todo Crioulo É Doido)** especial para as sócias, está planejando um desfile de modas e de maquilagem.
- **O mundo da moda carioca, em pêso, estêve no casamento de Paulo Campos com Ilona Tuchner — ela, filha da conhecida chapeleira Sônia Zacarias do Rêgo Monteiro. Mena Fiala e os mais populares manequins da cidade lá estiveram.**
- Foi um autêntico desfile de moda (chapéus grandes, tipo **c a p e l i n e s**; maioria de vestidos de gaze) a ceia de depois do casamento, que incluiu no menu caviar, salmão e champanha.
- **A tendência da moda de comêço de verão foi mostrada ontem à noite, por Vanda Oliveira, da Saint-Tropez durante a vernissage de pintura de Gustavo Nova Monteiro. A tendência: ternos Mao de tecidos leves; vestidos de laise, e vestidos de jérsei com capuz que se transforma em gola.**
- Ainda na área da moda: Gunther Sachs, quando estêve em São Paulo, vendeu vários modelos da sua loja, a Mic-Mac (alguns até por 50 dólares), apesar de não ser permitido aos costureiros, que vêm ao Brasil fazer desfiles de sua moda, vender uma única peça.
- **No Jirau, sexta-feira à noite, uma mesa com três belezas: Teresa Muniz Freire (um tipo europeu, desenvolto), Maria Laura Avelar (a beleza clássica) e Adalgisa Flôres (a beleza brasileira típica). Das três, só Adalgisa dança o iê-iê-iê com todos os seus truques.**

O QUE É, O QUE É O NÔVO TEATRO?

Alguma coisa está acontecendo no teatro brasileiro e V. não sabe o que é? Quando os atôres descem do palco para a platéia e vão importuná-lo na sua poltrona, como explicar essa maluquice tôda? Isto que alguns estão chamando de nôvo teatro existe mesmo, e a sério, ou não passa de expediente publicitário para enganar os desavisados? Veja, leia, pense, julgue

TITE DE LEMOS

"Eu tinha vinte anos. Não permitirei que ninguém diga que é a mais bela idade da vida."
(Paul Nizan)

"Os filósofos confortáveis crêem que o progresso humano já se esgotou, ou está prestes a esgotar-se. Eles cruzam os braços e se instalam na paz do domingo: findo o trabalho, meditam no repouso do sétimo dia. Mas para alguns homens, o domingo ainda não chegou, o trabalho ficou inacabado. Acho que o trabalho ainda está por fazer."
(Paul Nizan)

Cada época tem métodos próprios de **espacializar** seus dramas e preocupações. Isto quer dizer que não é gratuita apenas a preferência por determinados temas e não por outros, mas igualmente a maneira de discutir êstes temas. Em teatro, onde tôda superação de etapas é acima de tudo **espacial**, podemos pensar numa historiografia a partir exclusivamente das concepções de espaço cênico que predominaram em cada época, e isto desde Atenas, onde uma cena ampla e arejada estaria por exemplo refletindo os generosos ideais humanistas da **paideia** grega.

Em Shakespeare, por outro lado, vamos encontrar um módulo de espacialização muito singular, fruto da busca resoluta de integração do teatro no mundo concreto e na história concreta dos homens. O drama burguês, por sua vez, precisou convencionalizar uma quarta parede, para num ambiente fechado melhor fazer desenrolar os seus enredos eivados de intimismo e especulação psicológica. Os exemplos são numerosos, mas não é pròpriamente o objetivo dêste pequeno trabalho fazer o recenseamento de tôdas estas tendências ao longo da história do teatro.

Trata-se aqui de tentar esboçar respostas (e não mais que esboçar, pois a questão é suficientemente complicada e controvertida para comportar diagnósticos definitivos) aos desafios lançados por certos espetáculos de teatro realizados recentemente no Brasil. Êstes espetáculos evidenciam com crescente limpidez a existência de um abismo entre duas vertentes antagônicas de pensamento nas quais se alinham hoje os homens de teatro no Brasil. Trata-se, portanto, menos de analisar exaustivamente êste quadro que de tentar demonstrar que se processa neste momento uma transição de significado histórico no teatro brasileiro, onde uma nova corrente de pensamento coloca radicalmente em questão todo o acervo que lhe foi transmitido pelo velho teatro.

Trata-se por fim, e sobretudo, de chamar a atenção para o fato de que o modo mais fundo de questionar esta herança tem sido, para o nôvo teatro, atestar a falência do **espaço tradicional**, empregado de forma estritamente cumulativa, isto é, acrítica e a-histórica, pelos velhos mestres. Convém aqui remeter o leitor interessado a um ensaio fundamental do crítico francês Bernard Dort, no qual êle discorre sôbre "o fim da era **cenocrática** no teatro." Está no número de abril dêste ano da revista **Les Temps Modernes**.

ANTES DE MAIS NADA, BERREMOS

O começo foi o **Sabiá (Onde Canta o Sabiá**, de Gastão Tojeiro, espetáculo montado por Paulo Afonso Grisolli nos idos de 66). Àquela altura, não terá sido possível avaliar com a devida justeza a verdadeira extensão dos aportes do **Sabiá**, delirante exercício de paronomásia audiovisual que golpeava com gana e raiva, através de jôgo de imagens livremente associadas, a sintaxe convencional do espetáculo de teatro no Brasil.

Ao incorporar uma função eminentemente **autoral** diante de um texto como o de Tojeiro, Grisolli estava trazendo uma contribuição de extrema importância para que se chegasse à compreensão do papel do diretor de um espetáculo como o do organizador vital (sem o qual não há mediação possível entre uma peça e seu público) do universo pôsto em cena. A êsse respeito, seria recomendável a leitura de um outro texto, o da entrevista de José Celso Martinez Correia publicada no número especial de teatro da **Revista Civilização Brasileira**.

O próprio Zé Celso, aliás, reconheceu-se mais tarde tributário do espetáculo de Grisolli, e foi êle mesmo quem, cêrca de um ano depois, pôs em prática as lições do **Sabiá**, ao encenar **O Rei da Vela**, primeiro grande salto qualitativo do teatro brasileiro no sentido da instauração de uma consciência medularmente crítica em face do trópico capitalista-subdesenvolvido. (É bom lembrar que entre uma coisa e outra houve **Terra em Transe**, o outro pólo (in) formativo na experiência de **revolução cultural** deflagrada pelo Oficina com **O Rei da Vela**).

O Oficina levava, é claro, a grande vantagem de ter à disposição uma obra de muito maior consistência que o **Sabiá**, mas pode-se bem imaginar que angulação **O Rei da Vela** teria nas mãos de qualquer dos ilustres herdeiros universais do eunuquismo tebecista. Osvald via Zé Celso foi um momento importante por muitos motivos, mas a velha crítica (cujo ôba-ôba faz um mavioso uníssono com o ôba-ôba do velho teatro) esqueceu de notar, ao cobrir de louvações o espetáculo do Oficina, que a sua mais importante contribuição era recuperar para o espetáculo brasileiro o falo perdido nos ínvios caminhos de esteticismo vigente até a metade dos anos 60.

A obsessiva presença da imagem fálica no **Rei da Vela** é de resto bastante sintomática de que o principal cuidado do encenador foi procurar devolver ao ator a sua dimensão de corporalidade, pervertida e esvaziada pela tradição de bom comportamento soberana até então (com a solitária e muito honrosa exceção do teatro de Nélson Rodrigues).

DESFAZER O FEITO, DESEDUCAR O EDUCADO

Em **Roda-Viva**, trabalho seguinte de Zé Celso, o teatro parece agonizar sob as machadadas de um bando selvagem. O ciclo de "purificação pela carne" iniciado com o **Sabiá** tem em **Roda-Viva** o seu instante de exacerbação máxima, num espetáculo que faz explodir tôda a energia erótica reprimida ao longo de muitos anos no inconsciente do teatro brasileiro.

A par disso, porém, **Roda-Viva** é o primeiro espetáculo do ciclo a introduzir ostensivamente e a encaminhar de modo orgânico o debate em tôrno do raio de ação cênica do teatro. A violação deliberada dos limites físicos impostos pela geografia do palco à italiana não era em **Roda-Viva** a mera concretização de um capricho infantil compulsivo de agressão ao espectador, como pretenderam, em sua quase totalidade, os que comentaram o espetáculo (embora refletisse também êste desejo, e é muito saudável que assim seja). Muito mais do que isso, essa desobediência era uma questão de princípio: uma tumultuada meditação acêrca do próprio destino do teatro no século XX, crucificado entre a rala elite que pode pagar para ver — desempenhada, aconchegada e petrificada em suas sólidas posições de bem-estar — e a necessidade de testemunhar verdadeira e eficazmente contra o **establishment**.

Roda-Viva operou precisamente a radicalização que o pensamento oficial não podia tolerar, e tôdas as velhas gramáticas dos especialistas estabelecidos puseram-se a corar de vergonha ante os pronomes mal colocados e a mistura de tratamentos. Um artista como Brancusi perseguiu neuròticamente o objetivo de eliminar a distância que separava a sua obra do mundo real, pela busca da inserção de suas esculturas no espaço vivo em que vivem as coisas vivas. Que importa se é de maneira também desordenada e caótica que um espetáculo como **Roda-Viva** procura uma interação semelhante, brigando com o espaço específico em que acontecem as coisas no teatro burguês? Mas é claro que a linguagem de um espetáculo como **Roda-Viva** ainda não está dicionarizada, e sempre se dará mal quem quiser reconhecer num texto de Joyce a mesma estrutura de um texto de Balzac.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Creio não estar distante o dia em que o teatro que quiser dizer as coisas com tôdas as letras terá de fazê-lo na clandestinidade: a tentativa seguinte do nôvo teatro esbarrou na violenta sabotagem da ação direta da Censura com o refôrço da omissão generalizada dos próprios setores supostamente interessados na assim chamada **liberdade de expressão. Foi** o conhecido episódio Qorpo-Santo, cuja peça **As Relações Naturais** foi montada, num espetáculo dirigido por Luís Carlos Maciel, no Teatro Nacional de Comédia.

O espetáculo de Maciel retomava a trilha de pesquisa aberta por **Roda-Viva**, manipulando com especial empenho a mesma simbologia ritualística que era uma das tônicas do trabalho do Zé Celso, e passando uma vez mais o atestado de óbito de algumas das formas consagradas na experiência teatral brasileira. Também uma vez mais os puristas ergueram a voz para protestar contra a insolência dos que não têm mais nada a fazer senão desvirtuar os patrimônios culturais.

Recentemente, contudo, as academias foram obrigadas a fazer as pazes com o nôvo teatro, aplaudindo-lhe uma de suas realizações mais inspiradas, que é o espetáculo de Flávio Império a partir dos **Fuzis da Sra. Carrar**, de Brecht. É impossível deixar de reconhecer o parentesco entre os **Fuzis** e **Roda-Viva**, embora mande a verdade que se diga que são ambos espetáculos absolutamente pessoais, em todos os níveis, e mesmo em seus processos de questionamento da realidade e do sentido do teatro como parte desta realidade.

Nos Fuzis de Flávio Império o falo do **Rei da Vela** se transforma em outro objeto fálico, o fuzil em pessoa, personagem central de um espetáculo que abandona todo subterfúgio para tornar inteiramente exposto o conteúdo real do poder totalitário na sociedade de classe. Haverá certamente quem sustente que o texto sobreviveria a qualquer tratamento, mesmo o mais **metafísico**. Não acredito, não mesmo. A impiedosa radicalidade da encenação cobriu desde a faixa da pura explicitação política da situação em pauta — a Espanha da Guerra Civil — selecionando os dados com um raro sentido de didatização, até a da mobilização de recursos estéticos rigorosamente intrigantes e surpreendentes. Um achado que não é tão circunstancial quanto à primeira vista pode parecer permitiu a Flávio Império abrir uma fenda no **tempo** do velho teatro, para além de realentar a tarefa de demolição de seu **espaço**: a voz que recita monocòrdicamente informações sôbre o **napalm**, antes e depois de transcorrer a ação da peça, é nada menos nada mais que uma bem sucedida tática capaz de fazer com que o **espetáculo** nunca comece pròpriamente, nem acabe: o espetáculo de Flávio Império é o discurso do **napalm** interrompido para que se conte uma fábula de duas horas de duração.

Em cada um dêsses modelos, o caminho do nôvo teatro vai sendo percorrido, planejado e modificado, enriquecido de uma escala a outra. A mais recente das tentativas está atualmente em plena gestação — é um nôvo espetáculo de Paulo Afonso Grisolli, com base em uma peça que é também sua, **A Parábola da Megera Indomável**, um desdobramento parodístico do texto shakespeariano, com ênfase no que se poderia chamar de **dialética da rebeldia**, uma vigorosa pregação dos projetos insurrecionais.

Suponho que haja a esta altura material bastante para que se programe uma primeira síntese parcial destas diversas etapas em que um nôvo teatro procura firmar seus pontos-de-vista. E acredito que o espetáculo de Grisolli será esta tentativa, fazendo avançar ainda mais as indagações que, aguçando as contribuições do teatro bem estabelecido, bem alimentado, bem-pensante, bem todo o resto, contribuirá para a consolidação da higiênica bagunça em que proliferam os mais ardentes desígnios de transformação das coisas dêste mundo. Com o que, imagino, fica provado que o tal nôvo teatro é muito mal intencionado mas essencial ao progresso da humanidade. Como queríamos demonstrar.

Imagens que um nôvo teatro começa a fixar: a cena transformada em circo no Sabiá; em fotografia do verde-amarelismo tropical no Rei da Vela; em celestial inferno na Roda-Viva; em álbum da família desagregada na fantasmagoria das Relações Naturais; em espaço do tenso duelo histórico nos Fuzis

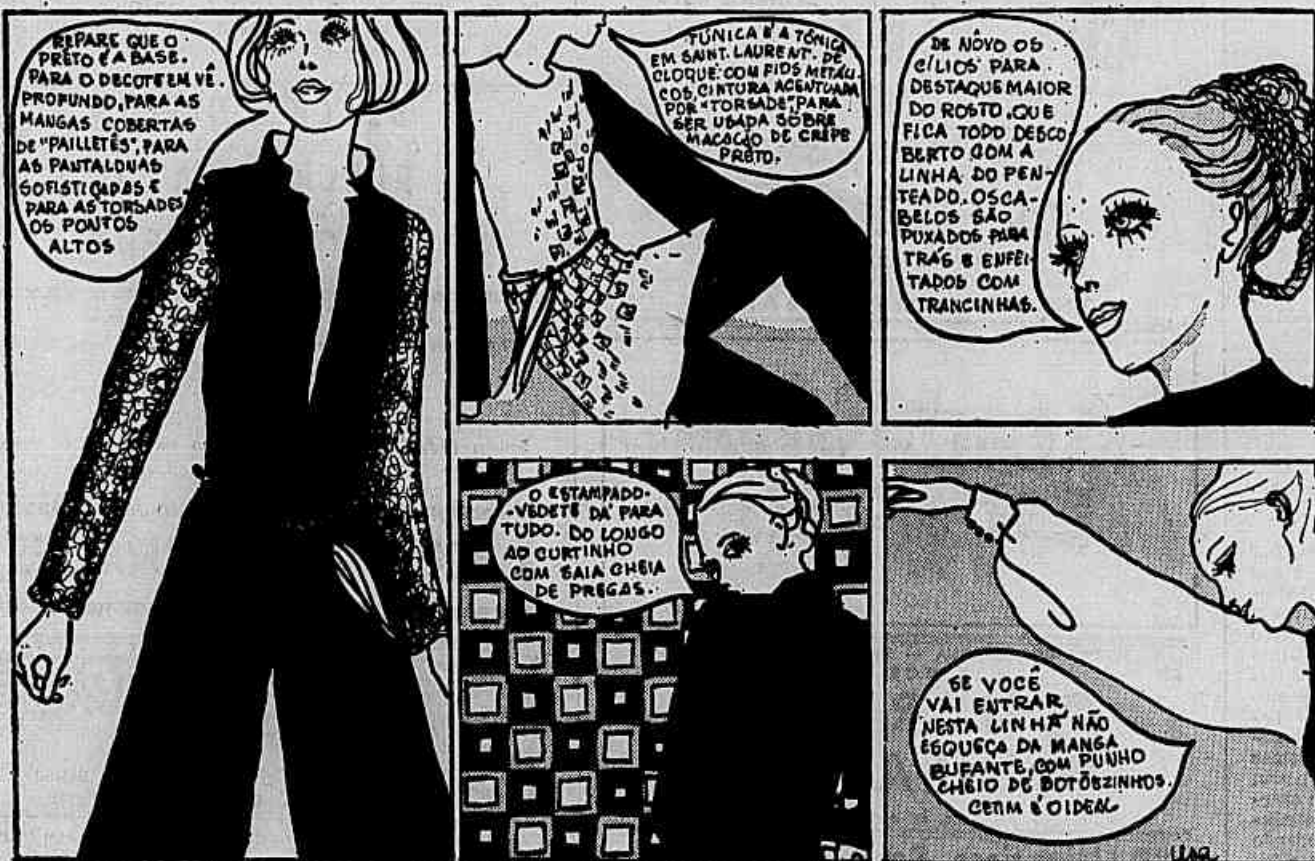
ENTRE NA LINHA DE COURRÈGES

Passarela

GILDA CHATAGNIER

A diferença dêste ano está no cinto dourado, que acompanha no brilho a profusão dos botões

— Eu só visto as jovens. Porque elas é que usam minhas pantalonas e roupas transparentes.

Não é preciso dizer mais nada. Quem adotar a linha de Courrèges deverá atentar para o branco, porque de dia êle impera. Em bermudas, saias curtíssimas, casaquinhos engraçados de bainha festonada, pantalonas que são verdadeiros macacões e jamais deixam de lado os recortes e os pespontos, os bolsos e os botões. À noite, tudo é prêto e marinho. Transparente, claro. Foi para dar destaque a esta nova tendência de despir a mulher que Courrèges adotou a musselina preta para seus vestidos habillés. Quase todos bordados com paillettés, êles deixam sempre algo à mostra. Dos braços ao estômago inteirinho, como no caso do bolero rebordado que só é prêso no pescoço com um colchête. Depois, a outra vedeta de Courrèges é o cinto dourado: Êle o usa sôbre conjuntinhos de fustão branco, saias ultracurtas e mangas compridas, e sôbre pantalonas e bermudas, que continuam sendo sua marca registrada. No mais, quanto às côres, um pouco de vermelho, de cinza, de marrom também é permitido. E quanto aos detalhes vale usar a capa-pelerine do comprimento da saia, a blusa branca de gola roulée e superjusta, as botas de beirada festonada, a gola militar, os pespontos, o abotoamento lateral, sapatos de saltos rasos, bolsos imensos, arredondados, o vinyl prêto em detalhes e a maquilagem espetacular criada por Carita, especialmente para Courrèges — olhos marcados por cílios imensos, bôca laranja com muito brilho, pelo bege-rosada e sobrancelhas claras — que acompanha qualquer penteado prêso, de preferência os que são totalmente puxados para trás e deixam a cabeça quase sem nenhum volume.

Êle resolveu trazer de volta as pantalonas, a todo o vapor.

SAINT-LAURENT

Já disseram que êste ano os costureiros franceses fizeram as suas coleções sob o signo do prêto. Mas não aconteceu sòmente isto. Alguns, além de escolher o prêto como sua côr predileta, mostraram extravagâncias bastante ousadas, ao mesmo tempo que vestiram e quase despiram a mulher. E Yves Saint-Laurent talvez seja o melhor exemplo.

Êle, que redescobriu a calça comprida para ser usada em tôdas as ocasiões, e sempre acompanhadas de longas túnicas e casacões compridos ou 7/8. Nas horas esportivas, suas pantalonas são em jérsei ou camurça, com bainha franjada. Para a noite, tecidos moles, como o veludo. Uma moda que tôdas as mulheres poderão adotar — é tudo uma questão de proporção — e que não anula em nada a feminilidade.

A côr vedeta foi o prêto, naturalmente. Mas que aparece combinando com o vermelho e o branco. Estampados, muito poucos: em vestidos longos e em curtos, para coquetel. Como fazendas, jérsei em profusão, muito tweed, sêda e veludo.

Os casacões, que dividem a importância com as calças compridas, levam grandes bolsos, abotoamento duplo e têm a cintura marcada por uma faixa larga.

Os detalhes que vão pegar são as écharpes de sêda ou lã, longuíssimas, as correntes douradas de várias carreiras, ornadas com medalhas, e as mangas bufantes, bem no estilo pajem. E, substituindo o chapéu, um cinto ou uma trança do próprio cabelo dando a volta da cabeça.

Para roupas assim, uma maquilagem espetacular, concentrada nos olhos, e criada por Helena Rubinstein. O resultado é um rosto que lembra o das deusas orientais, com muita sombra verde nas pálpebras e lábios nacarados.

☆ "CHENILLE" DE SÊDA É O NÔVO FIO

Superchenille de sêda pura é o fio coqueluche na Europa. E a Santa Constância está lançando aqui com exclusividade. O tecido com fio *chenillado* é *habillé* e é dos mais discretos.

POR AÍ

* Perucas Veláquez inaugurou sua terceira loja em São Paulo, na Galeria Metrópole e, brevemente, deverá inaugurar outra no Rio. Talvez na Tijuca * A moda-toalha vai mesmo fazer verão. Quem garante é a Artex que está lançando tecidos de fêlpa, ótimos para maiôs, saídas-de-praia e calças compridas. * Os lançamentos de verão da Erlou dão destaque à linha romântica, com babados contornando decotes e barras dos vestidos e muito crochê feito à mão. Na coleção de blusas, as de manga *raglan* são as mais alinhadas, com punhos de mais de 20 centímetros. * No Lins, Rua Joatinga, 19, Geni Ferreira Alves está fazendo sua exposição de bandejas de luxo para festas. A inauguração foi domingo mas a mostra ficará aberta por 15 dias. Depois, ela vai organizar cursinhos para as interessadas. * Agradecemos as revistas enviadas pela Air France, BUA e Alitalia.

☆ VÁ À FEIRA E GANHE UMA VIAGEM À EUROPA

A Feira da Providência começa dia 13. E a barraca da Inglaterra sorteará uma passagem de ida e volta a Londres pelos jatos da BUA, dentre os que colaborarem comprando rifas a NCr$ 5,00. O sorteio será feito no último dia da feira pela *patronnesse Lady* Russel.

☆ O NÔVO ROSTO, SEGUNDO CADA UM

Em cada desfile, uma tendência. E, para êste inverno — na Europa — os costureiros definiram seu estilo nôvo de maquilagem:

- *Dior*: rosto pálido, batom laranja forte e sobrancelhas depiladas a ponto de só se ver uma linha finíssima;
- *Guy Laroche*: sobrancelhas acentuadíssimas, prolongando-se e afinando em direção às têmporas. Na pálpebra superior, traço duplo em côres diferentes. Base puxando para o escuro, batom claro;
- *Balmain*: rosto claro, bôca vermelha ou grená. O traço do delineador é finíssimo, só para esconder a base dos cílios postiços;
- *Saint-Laurent*: pálpebras verdes ou azuis, em tôda a sua extensão, para dar ao rosto uma aparência de deusa. Pele na tonalidade normal e lábios em tons de bege-nacarado;
- *Patou*: batom vivo e escuro, com o contôrno dos lábios marcado. Base clara;
- *Venet*: base conhaque-dourada, pó claro, *blush* bege-rosado. Resultado: um conjunto transparente, quase todo na mesma côr;
- *Nina Ricci*: olhos marcados e lábios francamente vermelhos. O rosto em si é claro e transparente.

Tôdas as novas linhas ficaram por conta dos *visagistas* da Revlon, Charles of the Ritz, Helena Rubinstein, Carita, Lancôme e Chen Yu.

PERGUNTE AO JOÃO

ABRAHAM LINCOLN

Há uma frase de Abraham Lincoln considerada sua profissão de fé na democracia. Qual é e onde está escrita?

A frase é a seguinte: "O Govêrno do povo, pelo povo e para o povo não desaparecerá da face da Terra." A frase foi escrita em seu *Gettysburg Address*, em julho de 1863, dois anos antes de ser assassinado.

Lincoln foi assassinado numa Sexta-Feira Santa, 14 de abril de 1865, num teatro de Washington, pelo ator John Wilkes Booth.

DATILOSCOPIA

Quem usou pela primeira vez e quando, o reconhecimento pela impressão digital ?

A datiloscopia teve como seu pioneiro o inglês William Herschell, Governador da India britânica, em 1858. Herschell punha seu polegar em atas oficiais e aplicava a identificação digital aos nativos analfabetos e depois estendeu aos presidiários reincidentes. O método para impressões digitais, aplicado no Brasil, foi criado em 1891, pelo argentino Juan Vucetich. A datiloscopia está sendo usada em nosso país desde o início dêste século.

CASCAVEL

É realmente Cascavel a cidade que mais cresce no Paraná?

Cascavel multiplicou-se por 5 nos últimos 8 anos. Em 1960, tinha 6 055 habitantes e 953 casas. Hoje, a cidade possui 30 275 pessoas e 4 325 residências. Na Zona Rural vivem 40 mil dando, portanto, um total de 70 mil habitantes. Estes índices são mais expressivos quando se tem em conta que Cascavel teve sua povoação iniciada em 1930, quando chegaram os primeiros lavradores para tomar posse de suas terras, então devolutas. Tornou-se município em 14 de novembro de 1951. Situada no sudoeste do Paraná, Cascavel ocupa uma posição estratégica, pois é caminho obrigatório para quem vai ao Paraguai.

PERUCA

Quando a peruca apareceu no Brasil?

As cabeleiras postiças começaram a ser usadas em Portugal nos meados do século XVII e eram confeccionadas com cabelos humanos, crina de animais, sêda ou arame. De lá vieram para o Brasil, sendo entretanto pouco usadas, a não ser pelas grandes damas. Seu uso no Rio de Janeiro aumentou no Govêrno de Dom Luís de Vasconcelos, época em que havia, na cidade, 29 lojas do gênero. A cabeleira postiça ressurgiu agora sob o nome de peruca.

"SAGARANA"

É verdade, que Guimarães Rosa escreveu Sagarana duas vêzes?

É sim. Guimarães Rosa inscreveu **Sagarana** num concurso de livros de contos, e, como não ganhasse o primeiro lugar, pràticamente o refez, suprimindo algumas partes e acrescentando outras. Quando apareceu **Sagarana**, Graciliano Ramos considerou Guimarães Rosa genial; mas depois o escritor mineiro caminhou para o hermetismo, e os dois brigaram. Então Graciliano Ramos passou a dizer que Guimarães Rosa escrevia difícil para esconder que não sabia escrever.

TEATRO/BRECHT

Bertolt Brecht, ao definir os pontos principais de seu teatro épico, enunciou as diferenças básicas existentes com relação ao teatro dramático. Que diferença são essas?

Na forma dramática, a ação é o principal, enquanto na épica, o que interessa é a narração. No teatro dramático, há causalidades de cenas, com a primeira causando a segunda que, por sua vez, será a causa da terceira. Já no teatro épico, as cenas são fracionadas, existindo por si mesmas e só tendo relação entre si dentro do contexto de unidade da peça. Na forma dramática, há o apêlo à emoção, com o envolvimento do espectador; na épica, há o apêlo à razão, com o distanciamento do público.

ECUMÊNICO CONCÍLIOS

O que é ecumênico, e quantos concílios ecumênicos já se realizaram?

A palavra ecumênico vem do grego **oikoumenikós**, que quer dizer **do mundo inteiro**. Concílio ecumênico é, portanto, uma reunião dos bispos e cardeais do mundo católico. Até hoje foram realizados 21 concílios ecumênicos reconhecidos pela Igreja. O primeiro foi o de Nicéia, na Ásia Menor, no ano 325. Foi convocado pelo Imperador cristão Constantino Magno e presidido pelo Papa Silvestre Primeiro. O último foi o recentemente encerrado pelo Papa Paulo VI, no Vaticano.

ASSASSINATOS POLÍTICOS EUA

Nos últimos cinco anos quantos assassinatos políticos ocorreram nos Estados Unidos?

Nos últimos cinco anos, os Estados Unidos perderam cinco líderes políticos nacionais, que foram assassinados a bala. Eram êles John Kennedy, presidente democrata, morto, em 1963; Malcolm X, ex-membro da seita Muçulmanos Negros; George Lincoln Rockwell, chefe do Partido Nazista; Martin Luther King, líder pacifista negro, e mais recentemente, Robert Kennedy, senador democrata e irmão de John Kennedy. Vale lembrar que a eliminação do inimigo político e ideológico pelo assassinato tem-se repetido na história norte-americana, incluindo-se entre as vítimas Lincoln.

PREFEITOS

Quantos prefeitos teve o antigo Distrito Federal?

Quarenta e três. A lista começou em setembro de 1892, quando o Rio de Janeiro passou a ser governado por prefeitos. O primeiro foi Alfredo Augusto Vieira Barcelos, que exerceu o cargo, interinamente, de setembro de 1892 a janeiro de 1899. O último prefeito do antigo Distrito Federal foi o advogado Sá Freire Alvim, no período de julho de 1958 a abril de 1960.

FOLCLORE

Qual é o significado exato da palavra folclore, e quando foi usada pela primeira vez?

Folclore significa **sabedoria do povo**. A palavra foi formada de duas raízes saxônicas: **Folk**, que quer dizer povo; e **Lore** — saber. Foi usada pela primeira vez a 22 de agôsto de 1846, em Londres, pelo arqueólogo inglês William John Thoms, que a propôs à revista **The Atheneum**, para designar os registros dos cantos, narrativas, costumes e usos dos tempos antigos.

ESPERANTO

Qual a origem do idioma artificial chamado Esperanto?

Êsse idioma, que tem por objetivo a união dos povos através do entendimento facilitado por uma língua comum a todos, foi criado pelo filólogo polonês Luís Lázaro Zamenhof. E sua denominação origina-se do pseudônimo que Zamenhof utilizava: **Doktoro Esperanto**, que significa Doutor Esperança. Baseado nos idiomas modernos, o **Esperanto** possui 16 regras gramaticais sem exceção e uma ortografia estritamente fonética, compreendendo seu vocabulário um número infinito de palavra novas e variantes.

PARTIDOS POLÍTICOS/ FRANÇA

Quais são os partidos políticos da França?

Os partidos franceses, de variadas tendências, são os seguintes: União Democrática da Quinta República, que acolhe elementos favoráveis à política degaullista; Republicanos Independentes, que se anunciam como liberais, centristas e republicanos; o Centro Democrata fundado em fevereiro de 1966, por Jean Lecanuet; o Centro Nacional dos Independentes e Camponeses, fundado em 1948; a Federação da Esquerda Democrática e Socialista, ainda não pròpriamente um partido, pois seus organizadores ainda não conseguiram reunir tôda a esquerda não comunista, à exceção do Partido Socialista Unificado. Há ainda o partido representado pela sigla SFIO, marxista, cujo programa se apóia em doutrinas coletivistas e revolucionárias, e o Partido Republicano Radical, fundado em 1901, pertencente à esquerda liberal.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES (Título americano: **The Climax**), de Pietro Germi. Comédia italiana: o cineasta de **Divórcio à Italiana** divide o humorismo de Ugo Tognazzi por três amores simultâneos. Com Stefania Sandrelli, Renée Longarini, Marie Grazia Carmassi. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOUTOR FAUSTUS (Doctor Faustus), de Richard Burton e Nevill Coughill. Fausto continua trocando a alma pela juventude. Produção inglêsa ligada à Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. Baseada na peça de Marlowe. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor, tecnicolor. A partir **de quinta-feira** nos cinemas **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Coral, Ricamar, Bruni-Ipanema, Olinda, Mascote, Alfa, Rio-Palace**. (Livre).

NA MIRA DO ASSASSINO (Brasileiro), de Mário Latini. Drama criminal, com Agildo Ribeiro, Glauce Rocha, Milton Rodrigues, Wilson Grey, Eliezer Gomes. **Vitória, Asteca, Riviera e Tijuca**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

MARÉ ALTA (Brasileiro) — Aventura: um mistério e uma mulher disputada por um punhado de homens. Com Egídio Eccio, Maraci Melo, Roque Rodrigues e, em participação especial, Rubens Mendes de Morais. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier**. (10 anos).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratcny. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. **Festival, S. José, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

POR UM PUNHADO DE DIAMANTES (Co-produção hispano-italiana), de J. Balcazar. Quadrilha internacional em assalto a uma fortuna em diamantes. Com German Cobos, Erica Blanc, Frank Ressel. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FESTIVAL DE FILMES DE DANÇA — mostrando famosos espetáculos de vinte diferentes países, todos coloridos, a maioria em cinemascope, figurando, entre outros, Estados Unidos, União Soviética, Polônia, Brasil. **No Cine Kelly**, em horário normal, a partir das 14h.

Margot Fonteyn e Michel Soames em **O Pássaro de Fogo**, *um dos espetáculos apresentados no Cine-Danças*

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL PAISSANDU & TIJUCA-PALACE — Hoje, no **Paissandu**: **Noites de Circo (Gycklarnas Afton)**, obra-prima de Ingmar Bergman, com Harriet Andersson e Ake Gromberg. No **Tijuca-Palace**: **A Faca na Água (Noz W Wodzie)**, excelente drama psicológico do polonês Roman Polanski, com Leon Niemezky e Jolanta Umecka. Ambos em horários normais e proibidos até 18 anos. (Festival comemorativo do décimo aniversário da Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira).

FESTIVAL COLUMBIA — Hoje: **Mickey One**, preciosismo expressionista de Arthur Penn, com Warren Beatty e Alexandra Stewart. **Alasca**.

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. **Últimos dias**. Um filme de fascínio sem precedentes: a metamorfose da ficção científica em prospecção metafísica e documentário do futuro. Realização do cineasta de **Dr. Fantástico**, a partir de uma história de um mestre de literatura especializada, Arthur C. Clarke. Funcionalmente, o elenco não tem grandes nomes: Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Até amanhã**, no **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovane Vlasky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabál. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Britânia**. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. **Scala e Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Amaro César. História de crime no interior paulista. Com Egídio Eccio, Nereide Valquíria, Aluísio de Castro, Sérgio Hingst, Sadi Cabral. **Vitória**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Comodoro e Capri**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

RITA NO OESTE (Rita nel West), de Ferdinando Baldi. A cantora Rita Pavone adere ao faroeste. Com Terence Hill, Teddy Reno, Cordon Mitchell, Tecnicolor/Tecniscope. **Riachuelo, São Francisco, Santa Cecília, Hermida, Iguaçu** (Nova Iguaçu) e **Neves** (S. Gonçalo). (10 anos).

TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. **Bruni-Piedade e Reis**. (Livre).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. Versão da peça de Frederick Knott que, no Brasil, foi representada como **Blackout**. Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist Jr. **Leblon e Rian**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolfo Chadier. História em quadrinhos falada em inglês, alemão e português. Aventuras: uma organização secreta, Aranha Negra, agiutina e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolfo Chadier, Atila Iório, Karin Rodrigues, Labanca, Francis Khan, Larry Carr, Milton Vilar. **Moça Bonita, Politeama, Floriano, Cachambi, Odeon** (Niterói): horários diversos. (10 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Caruso, Rio, Rivoli, Bruni-Méier**. (18 anos).

DAGGER, CAÇADOR DE ESPIÕES — **(A Man Called Dagger)** — direção de Richard Rush. Com Terry Moore e Jan Murray. **Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h 30m.

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Santa Rosa, Nilópolis**. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candici Bergen. **Veneza**: 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Alvorada e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Regência e São Pedro**. (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Meli, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. Retorna quarta-feira: **Bruni-Botafogo e Paraíso**. (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surpresa da até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow), Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Odeon e Santa Alice**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker), de Buzz Kulik. Drama: guerra e tribunal. Com Lee Marvin, Bradford Dillman, Vera Miles. **Capitólio** (Petrópolis): 15h 50m, 17h 40m, 19h 30m, 21h 20m.

EXTRA

HOMENAGEM A GÉRARD PHILIPE — Continua hoje, 18h 15m, na **Maison de France**, com **O Jogador (Le Joueur)**, de Claude Autant Lara. Apresentação da Cinemateca do MAM, Clube de Cinema do Rio de Janeiro, Embaixada da França.

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON — Prossegue hoje, 21h, no 2.º andar do **Prédio Nôvo da PUC**, com a comédia silenciosa **Go West** (1925). Entrada franca.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

Cecil Thiré, Magalhães Graça e Teresa Amaio em **Irma La Douce**

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias **(Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos)** do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Márie Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarniere musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho do **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diàriamente às 21h30m. **Res.**: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Naide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no Bierklause. Ronald de Carvalho, 55, Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MÍRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — Abertura **Manfredo, Opus 115**, de Schumann.* **Concêrto em Dó Maior para Harpa e Orquestra**, de Boieldieu.* **Humoresque, Allegretto da Sinfonia n. 6**, de Nielsen.* **Minueto da Serenata**, de Fux.* **Scherzo em Mi Bemol Menor, Opus 4**, de Brahms.* **Finlandia**, de Sibelius.* **Allegro** (2.º mov.) **da Sinfonia n. 1, em Fá Maior, Opus 10**, de Shostakovich. *** — 22h 05m — **Sinfonia Fantástica, de Berlioz.**

Televisão

FILMES E DESENHOS (2) às 11h 30m.

TÚNEL DO TEMPO (6) às 18h — ficção científica.

O SÍTIO DO PACAPAU AMARELO (13) às 18h — Monteiro Lobato adaptado para a TV.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo com Gontijo Teodoro.

ALIANÇAS PARA O SUCESSO (13) às 20h — Tonia Carrero e Murilo Néri, entrevistam casais.

VAMOS SI...MBORA (13) às 21h 25m — musical com Wilson Simonal.

QUEM JULGA É VOCÊ (2) às 23h 25m — programa de debates produzido por Hélio Polito.

Música

JACQUES KLEIN — pianista, Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

EUNICE CATUNDA — pianista. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

JOÃO CARLOS MARTINS — pianista. Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, com o segundo volume da coleção **Para o Cravo Bem Temperado**, de Bach.

AIDA — ópera de Verdi. Com Ida Miccolis, Zucceria Marques, Glória Queirós. Quinta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

FERNANDO LOPES — pianista. Sexta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

LAÍS DE SOUSA BRASIL — pianista. Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO G. PEREIRA — óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria** Loggia (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — **Tel. 27-2033**.

MARIA LUÍSA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

LUÍS CLÁUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato, **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JÚLIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dozon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

CLEMENT PATUREAU — Escultor belga na Galeria Giro — Francisco Sá, 35.

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no Gabinete de Arte de Botafogo — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

S. PINTO — pintura de Sílvio Pinto, no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino**. Barata Ribeiro, 578.

MANINHA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFE' — música de Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**. Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONESA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Paça da professôra Corina Ruís Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); atôres: José Carlos Avelar (fotografia e câmera) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul**.

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI**.

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

RED AND WHITE — a co-produção russo-húngara dirigida pelo húngaro Miklos Jansco foi muito bem recebida pela crítica. Pierre Billard, do **L'Express**, disse que depois do Pacto de Varsóvia, a invasão da Tcheco-Eslováquia, um filme sôbre as primeiras tropas soviéticas depois da revolução de outubro poderia ser recebido como uma provocação. "Não, bem ao contrário, escreveu Billard, **Red and White** é, sem dúvida, um filme que se deve ver. Por causa da sua beleza, sua habilidade e para encorajar tudo o que é autêntico e corajoso em nações mais ricas em talento do que em liberdade." O filme da batalha do nascente Exército vermelho contra as fôrças czaristas contrárias à revolução, continua Billard, "é um lôgo trágico e feroz."

NOVA IORQUE

CINEMA

KOJIRO — estrelado por Kikunosuke Onoe e Yoko Tsukasa, foi considerado um filme de "sensibilidade e inteligência" pelo **New York Times**. É a história do filho adotado de um senhor da guerra que se torna o mais famoso espadachim do Japão.

OBSESSION — estrelado por Matthias Henrikson e Maude Adelson. O filme sueco tem como tema a história de um jovem que enquanto está sòzinho fazendo uma viagem lembra-se que já a fêz com sua namorada, uma jovem judia refugiada.

RACHEL, RACHEL — com Joanne Woodward e James Olson, "é bem escrita e representada com a maior dignidade" segundo o **New York Times**. É a história de uma professôra solteirona que está ficando louca com suas frustrações e tédio, vivendo numa pequena cidade.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Encerrou-se em Medellin a II Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) condenando o armamentismo continental e a má administração dos assuntos da comunidade latino-americana. O documento final, sujeito ainda a aprovação e sanção papal, apela para que haja um esfôrço de total transformação das consciências e das estruturas sociais. Para esta mudança sugerem:

a) luta pacífica
b) movimentos revolucionários
c) pressões pelo voto

2) Richard Nixon está sendo apontado como o favorito pelas pesquisas de opinião para as eleições presidenciais de novembro próximo. Hubert Humphrey, seu adversário, candidato do Partido Democrata iniciará uma ofensiva para recuperar o atraso, apresentando-se como candidato livre da tutela do Presidente Lyndon Johnson. O companheiro de chapa de Humphrey, candidato à vice-presidência é:

a) John Lindsay
b) Spiro Agnew
c) Edmundo Muskie

3) "Os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia demonstraram que os povos não podem ser suprimidos com tanques se estão decididos a lutar mediante a resistência em todo o país." Êste o comentário do jornal iugoslavo Komunist justificando o treinamento de guerrilhas que se desenvolve atualmente na Iugoslávia, que acredita estar ameaçada por uma invasão soviética. A capital e tôdas as províncias estão em calma. Das cidades abaixo assinale qual a capital da Iugoslávia:

a) Tirana
b) Belgrado
c) Sófia

4) Os estudantes franceses em sua maioria rejeitaram as reformas educacionais anunciadas pelo Govêrno De Gaulle, por considerá-las insuficientes, tardias e tomadas à revelia da classe estudantil. Ameaçam repetir as manifestações de maio e junho e boicotar as provas. O Ministro da Educação francês é:

a) André Malraux
b) Edgar Faurre
c) Pierre Mauriac

5) Os astronautas norte-americanos da nave Apolo-7 submeteram-se a vários testes preparatórios para o vôo orbital tripulado de dez dias a ser realizado no próximo mês. O vôo tripulado deve começar a 11 de outubro como o primeiro passo do programa de:

a) prospecção do solo de Vênus
b) verificação da resistência humana a certas condições do espaço cósmico
c) exploração da Lua

6) Atingido por violento terremoto, o Irã viu dezenas de milhares de pessoas desabrigadas em uma das regiões mais populosas. O Govêrno japonês, a propósito, divulgou documento onde afirma que técnicos e cientistas de seu país poderão, daqui a seis anos, prever a data, a amplitude e o local dos terremotos. Os responsáveis pelo estudo específico de terremotos são os:

a) geodésicos
b) sismólogos
c) engenheiros meteorológicos

O PAÍS

1) Comemorada em todo o país a data da Independência do Brasil, proclamada por D. Pedro, teve como ponto culminante o desfile militar no Rio. Estavam presentes, além do Presidente da República e autoridades militares, o Presidente do Chile, Eduardo Frei. A nossa independência comemorou seus:

a) 150 anos
b) 146 anos
c) 145 anos

2) O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado por lei em 1963 deverá ser instalado pròximamente pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva. O Conselho surgiu das obrigações internacionais do Brasil ao assinar as declarações de Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos. O Conselho arbitrará sôbre:

a) mau trato a qualquer pessoa humana, por motivos étnicos, ideológicos, econômicos ou políticos
b) as discussões quanto a implantação da pena de morte
c) o asilo político

3) Através de seu orador, o Deputado Alcides Flôres Soares, o Brasil fêz declarações na 56.ª Conferência Mundial Interparlamentar que se realiza em Lima. O Brasil reafirmou sua posição sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia que é a de:

a) total repúdio
b) contestação do Pacto de Varsóvia
c) não ver necessidade de que o caso seja discutido ao nível das Nações Unidas

4) A tenista brasileira Maria Ester Bueno foi derrotada em partida semifinal ao perder para a norte-americana Billie Jean King por 3-6, 6-4 e 6-2. Maria Ester que já foi campeã em vários torneios mundiais perde mais esta oportunidade no campeonato de:

a) Wimbledon
b) Melbourne
c) Forest Hills

5) Depois de o Presidente da República encarregar Comissão para estudar e determinar responsabilidades na invasão da Universidade de Brasília, outra crise ameaça a área estudantil. O professor D. Irineu Pena acusou uma unidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro de:

a) desvio de verbas
b) falta de condições para dar aulas por ameaça dos alunos de terrorismo cultural
c) fraudar as eleições para o diretório acadêmico

ÁFRICA

O TESTE

Depois da Segunda Guerra Mundial grande número de países africanos conseguiram tornar-se independentes. Na última semana a Inglaterra concedeu a independência a mais um dêles, crescendo para 39 o número de países independentes da África Negra. Êste país, o último território britânico na África Meridional tornou-se independente sob o regime monárquico de Sobhuza II. Possui 390 mil habitantes e é a menor nação africana depois da Gâmbia. Seu nome é ...

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) c; 3) b; 4) b; 5) c; 6) b.
O PAÍS: 1) b; 2) a; 3) a; 4) c; 5) b.
O TESTE: Suazilândia.

AMÉRICA LATINA

UMA REALIDADE DESINTEGRADA

Elevação social é uma forma de integrar

MACKSEN LUIZ

Os bispos reunidos pela Celam em Medellin recomendam no documento final da comissão profundas reformas econômicas e políticas na estrutura social da América Latina. É a Igreja que toma posição em relação ao continente. Eduardo Frei vem ao Brasil e a visita, além da amizade do povo chileno, traz ainda sugestões sôbre uma integração efetiva entre as nações latino-americanas. É o poder político que reflete sôbre a permanente crise econômica da América Latina e pensa esta realidade desintegrada como um bloco econômico único, uma fôrça política coesa.

A tôda tentativa de integração econômica surgem logo as discussões sôbre nacionalismos comprometidos o que em alguns casos é mortal a qualquer idéia de unificação. A América Latina tem já suas experiências neste campo — a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e o Mercado Comum Centro-Americano. A necessidade de desenvolver um continente, pràticamente fornecedor de matérias-primas e com um parque industrial pequeno servido de uma tecnologia subdesenvolvida, parece que nos leva ao Mercado Comum. Os governos nacionais têm diante de si a realidade das tendências da economia mundial: o gigantismo das emprêsas, a divisão do trabalho por emprêsa, os grandes blocos comerciais de países.

Os movimentos de integração econômica não foram efetivamente criados senão depois da Segunda Guerra Mundial. Na Europa, a união aduaneira e mais tarde a união econômica dos países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), a Comunidade Econômica Européia (o Mercado Comum Europeu) e a Associação Européia do Livre Comércio são manifestações dêstes movimentos. Os motivos que inspiram êstes planos de integração de economias nacionais independentes não são todos êles uniformes. Na Europa, por exemplo, surgiu em resposta ao período entre as duas guerras que projetou em um grau considerável a desintegração da economia, com crescentes restrições, até a grande crise do final da Segunda Guerra. Já nos países subdesenvolvidos, a integração está dirigida para um maior crescimento econômico, assegurando assim um mercado vasto para que possa expandir suas indústrias. Os teóricos da integração acreditam que nos países subdesenvolvidos haja uma tendência a um aumento do poder de negociação e diminuição da "vulnerabilidade externa dos países membros."

O MERCADO POTENCIAL

A América Latina terá em 1970 um amplo mercado — sua população atingirá os 200 milhões de habitantes. O parque industrial dos países mais avançados tecnicamente — Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e México — estão todos êles sem muita capacidade para se desenvolver, produzindo para mercados sem grande poder aquisitivo.

A integração econômica tentada pela ALALC procura reduzir os impostos de importação sôbre os produtos fabricados na área. Assim, aumentam suas trocas e aceleram o desenvolvimento, já que maiores encomendas resultam em expansão industrial. Se, por exemplo, a Argentina comprasse tratores de um país europeu, êste iria lhe custar 500 dólares a unidade e mais os impostos de importação que custariam 70% de seu valor. O Chile que fabrica tratores a 550 dólares se os vendesse no mercado argentino através da ALALC cobraria com impôsto de importação apenas 10%, o que o tornava mais barato do que o europeu. Com estas reduções de impostos para os países membros, permitiu-se uma maior abertura do mercado latino-americano e uma maior circulação de mercadorias. Contudo a experiência ainda não parece ser a mais satisfatória. Frei em discurso em Brasília afirmou:

— Os povos buscam instituições que expressem sua participação autêntica no processo de profundas e inevitáveis mudanças que vivem tôdas as nações da Terra, especialmente as nossas. Nossos dois países estão ligados indissolùvelmente ao destino da América Latina e que através de uma real integração seremos capazes de pôr em comum nossos ilimitados recursos e a América Latina surgirá com voz própria, personalidade e respaldo suficiente para fazer-se escutar no concêrto mundial.

O CONTINENTE, UMA NAÇÃO

A ALALC ainda está baseada em desconfianças recíprocas. Os países membros desde sua criação, baseando-se em uma lei econômica — o país mais industrializado tem mais capacidade de atrair novos investimentos do que aquêle de desenvolvimento industrial mais modesto — se retraíram nas liberalizações de suas importações dos produtos da área. Os economistas classificam os países da ALALC em três categorias: Brasil, Argentina e México são os de maior desenvolvimento relativo; Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela, de desenvolvimento médio; Paraguai, Equador e Bolívia, os menos adiantados. Os mais desenvolvidos temem que os demais procurem atrair indústrias de qualquer forma, criando concorrentes aos produtos que já produzem; os menores acreditam que os adiantados tentam apenas impingir seus produtos, para mantê-los na condição de fornecedores de matérias-primas.

A sugestão de criação da ALALC é do fim da década de 50, depois de estudos do órgão especializado da ONU sôbre assuntos econômicos latino-americanos, a CEPAL. Ainda que incipiente e cheia de problemas, a ALALC em 1966 fêz trocas comerciais no valor de 1,5 bilhão de dólares, ou seja um aumento de 130% em relação a 1961. Em 1970, segundo decisão tomada pelos seus membros, a ALALC se transformará em Mercado Comum Latino-Americano, isto é, maiores transações e facilidades de intercâmbio. Está previsto para que sua implantação se complete totalmente o prazo de 15 anos. Os objetivos dêste Mercado Comum seriam, entre outros:

a) Estabelecimento de livre circulação de trabalhadores, capital e serviços; b) regras comuns de concorrência, isto é, legislação uniforme para tôdas as atividades econômicas; c) política agrícola comum; d) política monetária comum; e) paridade para os salários de todos os trabalhadores e integração do sistema de energia elétrica e de transportes.

Para o Presidente Frei esta visita ao Brasil é uma tentativa de tornar mais rápida a realidade destas medidas e para isto afirma:

— Somos partes das Américas. Reconhecemos e respeitamos a vigência do sistema interamericano. Mas cremos também que a associação destas duas Américas não poderá jamais construir uma autêntica capacidade de cooperação no ressentimento, nem tampouco poderá construí-la no desequilíbrio. Para que esta associação livre alcance sua verdadeira dimensão, a América Latina deve ter plena consciência de sua fisionomia histórica e cultural. Para isso, a união é indispensável.

ESCOLA DA NOTÍCIA

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

EM TÔRNO DE UMA VISITA

Está visitando o Brasil por alguns dias o Presidente Eduardo Frei, do Chile. É acontecimento que merece o maior destaque. Tem recebido aquêle eminente estadista as justas homenagens do Govêrno e do povo brasileiro, e o copioso noticiário de nossa imprensa tem registrado tudo isso.

Um vespertino destacou em título forte: Frei veio compartilhar das festas da Independência *e mais adiante acrescentava que* o Presidente do Chile assistirá o desfile do dia 7.

O verbo compartilhar *significa* ter ou tomar parte em, participar de. *Esta é a regência correta, nem sempre obedecida pelos nossos jornais. Portanto,* Frei veio compartilhar as festas da Independência *seria a manchete correta, firmada em bom exemplo: "A herdeira do trono compartilhando as antipatias que o marquês suscitava"... (Cândido de Figueiredo,* Figuras*). Mas o redator não era lá muito amigo da sintaxe e nem se lembrou de que* compartilhar *é verbo transitivo direto, como também não se lembrou da regência do verbo* assistir *e informou mais além:* assistirá o desfile do dia 7. *Ora, o verbo* assistir *na acepção de comparecer, estar presente pede sempre a preposição* a. *Então,* ao desfile, *com objeto indireto. Com objeto direto é empregado com a significação de* ajudar, auxiliar. O médico assiste o doente; O menino assistiu a missa.

Com a acepção de amparar, socorrer, pede objeto direto ou indireto: "Fêz um voto particular a Deus, para que sua providência se dignasse de o assistir, dando-lhe nomeadamente pão para comer e pano para vestir" (Vieira); "Vai ter com êsse enfermo, que eu mesmo em pessoa lhe assistirei *por enfermeiro e médico." (M. Bernardes). Tem-se empregado também* assistir *com a significação de* morar, *quando requer a preposição* em. *"Assistiu em Niterói durante vinte anos."*

Aí estão os exemplos, e a lição já é muito conhecida, mas a verdade é que a maioria do povo emprega o verbo assistir *sempre como transitivo direto, mas a maioria inculta, que não pode consagrar nada. E mestre José de Sá Nunes afirma, com a segurança dos seus notáveis conhecimentos filológicos: "Quem não aceita o exemplo de autoridade para legitimar esta ou aquela expressão, êste ou aquêle modo de tecer o discurso, e só admite como certo o que o povo diz, é mais ignorante do que o próprio povo. É barbarizador e solecista de linguagem impura e incorreta, e busca justificação para os seus deslates e despautérios na linguagem do povo ignaro e inconsciente."*

Vamos a outro ponto. Os leitores de nossos jornais devem estar admirados, o que certamente lhes está causando estranheza, de ver na imprensa diária as mais diversas formas de grafar o nome de um país da Europa Central, recém-invadido pelas tropas das nações signatárias do Pacto de Varsóvia: Tcheco-Eslováquia, Checoslováquia, Tchecoeslováquia.

A forma Tchecoeslováquia *é preferida por Antenor Nascentes que reconhece ainda "que teria sido melhor* Tchecoslováquia *e* tchecoslovaco. *No vernáculo de lá é aglutinado."* (O Idioma Nacional, *pág. 268). Cândido Jucá (filho), em seu* Dicionário Escolar das Dificuldades da Língua Portuguêsa *registra* Checoslováquia. *Silveira Bueno dá preferência a* Tcheco-Eslováquia (Dicionário Escolar da Língua Portuguêsa), *juntamente com Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (no seu* Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa). *Finalmente, é o* Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa *(Lei 2 623, de 21/10/1955) que manda grafar* Tcheco-Eslováquia. *Deve-se entender, assim, que esta última forma, além de estar abonada por grandes filólogos, é a oficializada pelo PVOLP que é, afinal, o nosso guia. O que se não entende é a maneira de agir de alguns jornais que seguem em tudo as normas do PVOLP quanto ao resto e não grafam* Tcheco-Eslováquia, *preferindo* Checoslováquia *ou* Tchecoeslováquia.

MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

FUTEBOL MINEIRO E SUAS COMPLICAÇÕES MATEMÁTICAS

Uma partida de futebol, realizada no interior de Minas, deu margem — segundo disse o comentarista João Saldanha — a sérias discussões.

O jôgo após ter sido empatado foi decidido no par ou ímpar entre os dois capitães. E ganhou quem disse par.

Um torcedor do time perdedor, insatisfeito, argumentou:

— Uai! Quem diz par leva vantagem, pois existem, de zero a dez, seis números pares (0, 2, 4, 6, 8 e 10) e apenas cinco ímpares (1, 3, 5, 7 e 9). Logo, tem uma chance a mais quem escolhe par.

Ante êsse argumento tão simples, mas bastante convincente, o juiz não teve dúvidas:

— Então, vamos excluir o zero — determinou prontamente. Assim, teremos cinco números pares e cinco ímpares, e as chances serão as mesmas.

— Agora, seu juiz, com a exclusão do zero, é que haverá vantagem para quem diz par — afirmou, ante o espanto geral, um conhecido professor de Matemática que assistia à peleja.

A confusão foi tamanha que o caso foi levado para ser debatido mais tarde.

Seja, agora, leitor, o árbitro da partida. Você acha realmente, que o torcedor tinha razão? E o professor?

EXPLICAÇÃO

O raciocínio do torcedor, embora pareça, a priori, convincente, não tem o mínimo nexo do ponto-de-vista matemático.

O que se deve observar é quantos números, pares e ímpares, resultam de tôdas as combinações obtidas com os seis números (desde zero a cinco) que cada parceiro pode pôr.

Vamos pesquisá-los:

Se um parceiro vier com zero (mão fechada) o outro poderá vir com zero, um, dois, três, quatro ou cinco. Os resultados das somas

0+0, 0+1, 0+2, 0+3, 0+4 e 0+5

fornecem três números pares e três ímpares. Não há, pois, nesse caso, vantagem para ninguém.

Fazendo agora as possíveis combinações com o número um, temos

1+0, 1+1, 1+2, 1+3, 1+4 e 1+5

cujos resultados nos fornecem, também, três números pares e três ímpares.

Prosseguindo nessa seqüência, até fazer as combinações de todos os números (de zero a cinco), com o cinco, veremos que sempre obteremos três números pares e três ímpares.

E quantos são, ao todo, os números pares e ímpares obtidos?

Muito simples. Se formarmos de cada grupo de combinações três números pares e três ímpares, dos seis grupos (de zero a cinco) formaremos 18 números pares e 18 ímpares.

Logo, o jôgo de par ou ímpar (talvez milenar) sempre foi um jôgo certíssimo!

E se excluirmos o zero do jôgo? Haverá realmente vantagem para quem diz par, conforme afirmou o professor?

Não deixa de ter razão o matemático mineiro. Apenas vamos um pouquinho mais longe:

Não sòmente a exclusão do zero acarreta vantagem para quem diz par, mas também a exclusão de qualquer número, seja êle par ou ímpar. E a razão é simples. Obtém-se — como o leitor poderá observar fàcilmente — sempre 13 resultados pares e 12 ímpares. Haverá, pois, uma chance a mais para quem escolhe o par.

Então, lembre-se:

Quando você disputar, com um amigo, o cafèzinho no par ou ímpar, sugira, a título de brincadeira, a exclusão de um número qualquer. Se êle aceitar, não vacile: diga par!

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 10-9-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Instala-se às 10 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, a I Semana Social do Deficiente Físico, que tem por objetivo treinar e reempregar o deficiente físico.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Gurudu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — R. Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas aos sábados até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada localizada no Uruguai, devendo atingir o Rio Grande do Sul e a parte sul de Santa Catarina no decorrer do dia 10, com chuvas e trovoadas. Ao norte da frente o tempo apresenta-se bom, com névoa sêca desde SP à Catarina até o sul de Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás. Ao norte de Minas o tempo apresenta-se bom e com temperaturas estáveis.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 28.4
MÍNIMA: 13.0

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom. Temperatura: Estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilidade no litoral. Temperatura: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temperatura: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.
Espírito Santo — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: Bom, com névoa sêca. Temperatura: Em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom, com névoa sêca. Temperatura: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com névoa sêca. Temperatura: Em elevação.
Santa Catarina — Tempo: Bom com névoa sêca densa. Temperatura: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h15m/1,2 e 16h30m/1,1m
BAIXA-MAR: 11h25m/0,2m e 23h/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, nublado; Santiago, 12º, nublado; Montevidéu, 13º, chuva; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 28º, encoberto; México, 16º, encoberto; San Juan, PR, 31º, encoberto; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-Of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 24º, bom; Washington, 29º, encoberto; Chicago, 24º, encoberto; Los Angeles, 23º, encoberto; Londres, 21º, nublado; Paris, 22º, sol; Berlim, 25º, sol; Moscou, 10º, nublado; Roma, 17º, sol; Lisboa, 26º, sol; Montreal, 20º, sol; Quebec, 21º, sol; Tóquio, 24º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS VAZIOS — Pronta entrega. Sala e quarto separados e sala-quarto conjugados. Rua do Riachuelo, 333. Veja no local com corretor de plantão na portaria do edifício. Preços a partir de NCr$ ... 9 000,00 para pagamento à vista. Documentação perfeita. Maiores detalhes: Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tels. ... 52-0866 e 42-5206. J. GOMES — Creci 1160.

A RUA ROSA SALÃO, 12, ap. 205 — Vendo ou alugo, 9 milh. com 4 de sinal, resto combinar. Av. Rio Branco, 120, s. 19. s| 22-0764.

BOX p/guarda de auto. Edifício Garage Mauá, R. Beneditinos — NCr$ 8 mil. Ótimo negócio. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, tel. 31-0844. Creci 1142.

CENTRO — Senado 232/234 vd. c/ 11 000 ent. cada prest. ... qts. 2 sls. coz. banh. área terr. 12x24. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. Creci 82.

CENTRO — CIDADE NOVA — Apt. 18 em construção, c/ pagamento em 82 meses, sem correção monetária, na R. Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo de Frontin — Sala e quartos, amplos e separados, banh. e coz. Entrada de 1 160, e prest. de 180,00. Vendas exclusivas — Waldemar Donato — R. 7 Set. 124 — 8.º — T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio de frente quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá — Chaves com o porteiro — Tratar IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 3.º andar — Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

CENTRO — Próx. C. Vermelho. Vdo. urg. lindo ap. frente, pint. elev. sinteco, sanca, 2 sls., sala, saleta, coz., banh. compl. cor, boxe, tanq., persianas, imóvel de luxo. Tel. c/ 12 ent. ... 36 meses s/j. ... 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — A melhor aplicação financeira. — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 a 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFÍCIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s| 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e ... 52-8774. — Júlio Bogoricin — Creci 95.

CASA GRANDE antiga coz. e ban. ... Terr. 13x30 — ... Vende-se, 95 milh. 32-5215.

EDIFÍCIO fim de construção, vende-se na Rua do Senado, 230. Duas salas, quarto, saleta, cozinha, banheiro. À vista NCr$ 7 500, sem nenhum reajuste. Tratar tel. 52-6484, das 19 às 22h.

FÁTIMA — Oportunidade urgente. Vendo ap. 301, Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 315, de 2 quartos, sala, coz., banh., dependências empregada, etc. Preço 30 mil. Entrego vazio. 43-9342.

FÁTIMA — Quarto, sala, cozinha por NCr$ 18 mil. Ver Rua Cardeal D. Sebastião Leme 115 ... Chaves ... Tratar tel. 42-0003.

VENDO na Rua ... Lacerda ap. ... e banheiro ... com 50% financiado. Tel.: 32-5832.

VENDE-SE ... na R. Riachuelo ..., c/sala, quarto c/arm. embutidos, cozinha, banheiro e área. Tratar no Banco Ultramarino Brasileiro S/A. Praça Pio X, 119.

CENTRO — Vendo com duas frentes sendo a principal pela Rua do Livramento 141 e 143, e a outra pela Rua Cunha Barbosa, medindo ambos 13,60 de frente por 50,50 de fundos. Entrego vazio. Tratar na Rua Teófilo Otoni 123, loja, com o Sr. Gallego Soares. CRECI 727.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — COPACABANA: Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

PALACETE — Vende-se R. Monte Alegre, 312, Santa Teresa. ... Tratar Alberto. Creci 280. Fones 57-2616 e 61-1567.

SANTA TERESA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Meier. Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261. Copacabana — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

SANTA TERESA — Vende-se grande residência de dois pavimentos, centro de terreno, com garagem. Vazia. Ver de 13 às 16 horas. Rua Monte Alegre, n. 190. Pagamento bem facilitado. Tel. 34-1427. Nelson.

SANTA TERESA — Ou nas imediações, compro casa grande centro de grande terreno para colégio. Telef.: 32-5344.

VENDE-SE terreno 12,50 x 42,50 próximo Largo França R. Prof. João Felipe ... 224 — Preço 18 mil, aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 s/ 1103 — Tel. 42-5788.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo qt., sl., saleta, coz. ... 4.º andar, de frente. Preço 25, com 50% financiado. ... Rua Correia Dutra n.º 150.

ALTO LUXO — Flamengo — V. ap. 270 m2, ... 4 qts., 2 salas, ... gar. etc. etc. 80 000 a vista e 50 000 a comb. 48-1967 c/ Dr. Davi.

APARTAMENTO — Rua Santo Amaro 144/307 — Vdo. 2 qts., sl., coz., banh., dep. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Rua Dois de Dezembro 122, ... 15 mil ... CRECI 932 — 32-1217.

APARTAMENTOS — Catete — Rua ... — Vendemos com sala e quarto e sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, prédio sobre pilotis, garagem, próximo praia, entrega imediata. Preço grandemente facilitado, ocupados, entregando por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788, com Sr. Marques Pereira. CRECI 633.

A RUA MARQUÊS PARANÁ — Primeira locação. Sala, qt., (separados), banh., coz., área, qt., banh. emp. ... Garagem em condomínio ... 37-4641. CRECI 971.

COMPRO COBERTURA NO FLAMENGO — Frente e praia ou quadra da praia — Pago curto prazo. Tel. 25-1582 — Helena.

CATETE — Vendo 3 prédios, área 1 300 mts. 25 x 55. Tratar 32-4263 até 17 horas.

FLAMENGO — Ap. vendo n. P. S. Salvador, quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área, terraço. Facilito. Tel. 23-1112 23-5698. ... CRECI 1 515 — 46-1019.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente c/ dois salas, 4 qts., 2 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. de emp., garagem, arm. embutidos. Vazio. ... Milton Magalhães, Creci 80. Tel. 22-6128.

FLAMENGO — De frente. Vazio, ocupação imediata, 3 quartos, armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros sociais, ... dependência empregada, garagem, ... Sinal e restante de 45 000,00 em 2 anos ... Ver ... Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 702. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco, ... 310, sala 709, Sr. Hasenclever. C. 1291. Tel. 25-9755.

FLAMENGO — Vende-se ap. ... da Rua Alm. Tamandaré, apart. de fundos contando de: hall c/ ... 17,00 m2, 2 salas, 3 quartos (c/ arm. emb.) banh. social c/ box, arm. emb. ... apt. Preço NCr$ 100 000,00 c/ ... CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

FLAMENGO — Vendo ap. 2 salas, ... NCr$ 90 000, com NCr$ 22 000 de entrada ... Rua México, 148, 11 1104. Tel. 22-8397 — CRECI 866.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Meier — Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

PRECISO de vários aps. vazios ... resolvo ... nos bairros Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Glória, em tôda zona sul. ... 590, sl. ... 44.

VENDE-SE à Rua Senador Vergueiro — 266 ap. 401 c/ sala 3 quartos, tôdas dependências. Valor 70 000 — Ver pela manhã negócio urgente.

VENDO qt. c/ s. sep. banh. kit. ... Machado de Assis ... chaves c/ port. Trat. ...

VENDE-SE — ap. 3 grandes qts., sala ... coz. banh., dep. emp. 5.º andar, ... luxo preço ... o saldo a R. 2 Dezembro ... prop.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! — Laranjeiras. Magnífico edif. pilotis, ap. frente, 7.º and., c/ garagem, hall, grde. sl., ... arms., banh. ... etc. NCr$ ... Tel. 57-3879.

LARANJEIRAS — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO ... Meier — Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

LARANJEIRAS — Pilotis. Vendo ... ótima sala, jardim inverno, ... armários embutidos, ... cor, cozinha, ... 65 milhões ...

LARANJEIRAS — Vdo. terreno 22x36 R. Cardoso Jr., entre n.os ... 32-3594.

LARANJEIRAS — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente com gabarito de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Telefone 37-6002 — Horário comercial.

POR NOVE MILHÕES vende-se ap. ... de const. Tel. 26-0887.

VENDO — R. Cosme Velho, 67. Entrega Dezembro 68. Em frente colégio Sion. Salão, 3 qts. ... banheiros sociais em cor, cozinha azulejo teto. Quarto WC empreg. Área serviço. Garagem. Const. Graça Engenharia. Visite hoje local das 9 às 18 horas. CRECI 272.

VAZIA — ... 2 sls., 2 qts., ... mensal — ... R. Angelo ... 18hs.

VENDO ampla ap. ... 104 da Rua ... n. 296 — ... em cor, dep. ... Chaves no ap. 101 —.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA WENCESLAU BRAZ, 14 — Vendo contrato de compra pelo preço de custo de minha propriedade de aps. 102 — 103. De sala, quarto, coz., banh., quarto, ... 2 vagas, garagem no edifício. Total construído 34 000,00 cada. Tratar telefone 26-5444 ou Dr. Coelho.

APARTAMENTO de frente. Pronta entrega. R. Davi Campista ... Vende-se por NCr$ ... IMOB. L. BABO. Ver das 12/17 h. CRECI ... Alm. Bar. 90/8.º and.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 2 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fechada em induminum mármore. Construção acelerada já com alvenaria pronta, com garantia de Pires e Santos S/A. Ver diàriamente no local na Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube. Estacionamento para auto. — Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Telefone 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

APARTAMENTO CONJUGADO c/ banheiro completo, vazio. Vendo na Praia de Botafogo, local privilegiado para morar já. Preço e condições excepcionais. Tratar para ver na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Telefone: 52-2899 — 22-1207, Antônio. Creci 400.

A RUA MUNDO NOVO — Vista deslumbrante. Casa nova, centro de terreno. Salão (decorado), 3 qts., c/ arms., 2 banhs., dep. emp. Ótima garagem p/ mais de 2 carros. NCr$ 90 000 c/ 50% fin. A Estrela dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605/405. 37-4641 CRECI 971.

BOTAFOGO — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. COPACABANA — Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1.206. Tel. 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1.206.

BOTAFOGO — Vdo. ap. de cobertura c/3 qts., 2 sls., garagem, 120 mil a comb. 250m2. 42-3482. Creci 480. Walter.

BOTAFOGO — Sl., 2 qts., dep. S. Clemente 261. Vendas WOLF GRYNHAUS. Av. Rio Branco 156 grupo 3038. Telefones: 32-0318, 22-7020. Creci 295.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Muller, 46 — próximo ao Canecão, lindos aps. Sala, quarto separado, cozinha, banheiro e área de serviço c|tanque, tudo azulejado em côr, qt. empregada e garagem. Todos frente recebendo luz direta; vista deslumbrante Baía Guanabara, Corcovado e Iate Clube. Acabamento excelente, elevadores Otis, entrada social ricamente decorada. Entrega chaves novembro próximo. Sinal de apenas NCr$ 10 mil; saldo combinar ou através Caixa Econômica ou outro órgão financiador. Ver local e tratar Av. Churchill, 129, conj. 1 001 c| proprietário. — Tel. .. 42-9774 e 32-2076.

COMPRO Botafogo. Ap. c/2 qts. Trat. Av. Rio Branco 185 s/1704. 42-3482. Creci 480. Walter.

DO CENTRO A BOTAFOGO. Compro ap. de qt., sl. sep. Telefone 42-3482. Creci 480. Walter.

TRASPASSA-SE — Apto. conjugado Praia de Botafogo. Aluguel NCr$ 190,00. Tratar com Albano Pedro — Tel.: 37-2804.

URCA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V.S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA: Avenida Princesa Isabel n. 323, gr. 1209. Telefone 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1206.

URCA — Compro à vista ap. pequeno, perto da praia. Urgente. Tel.: 26-6892.

VENDO, Botafogo, ap. 205. Rua V. da Pátria 248, vazio, 2 quartos, sala grande, etc., pintadinho, sinteco, ponto excelente, muita água. NCr$ 40 000. Ver com porteiro têrça-feira em diante. Facilito metade.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de saleta qt. separado mesmo, banh. e coz. Vendo c/15 m. à vista e saldo em 20 meses. Vazio. Ver hoje Barata Ribeiro 502 ap. 516.

ATENÇÃO. Frente sl., 2 qts., (1 revers. empg.), banh. c/box. Ótima área e WC. Prédio luxo pilotis e gar. 55 mil curto prazo. Aceito BNDE e BB. Ver sòmente 14/16h diàriam. Mascarenhas Morais 99 ap. 203. INÉDITA IMÓVEIS 56-3839/42-7151/22-5722 J-74. CRECI 159 — YOLANDA.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO grande c| 225 m2, vendo na Av. Rainha Elizabeth, 316. Ver e tratar na entrada do edifício c/ Fernandes, CRECI 400, de 12 às 16h ou, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ap. 507 Rua Djalma Ulrich 57, conj. amplo, frente, próx. praia. 52-4211. Creci 781.

AIRES SALDANHA — Em edif. nôvo, luxo, 2 p. and., 3.º pav., salão ou 2 sls., 3 grds. qts., 2 banhs. socs., grde. copa-coz., amplas depends., garagem no prédio. NCr$ 31 a 462 p/ mês e 79 fácil. Tel. 57-3879. Negócio!

AVENIDA ATLÂNTICA — Cobertura duplex. Pôsto 1. Vende-se ap. super luxo, finam. decorado e atapet. estilo neo-clássico p/ família alto tratam. c/ 2 frentes, hall soc. em mármore estrang., 3 ótimas varandas em mármore, 3 qts. c/ arm. embut. finam. decorados, escrit. compl. em cerejeira, gde. living, sala almoço em mármore, sala jant. c/ móveis luxuosos, 3 banhs. nobres mármore, estrang., ducha gde. n.º arm. emb. em estilo, tel. inte., fonte luminosa em mármore, nichos decorativos e estátua em mármore, vitraux, etc., garagem. Marcar visitas pelo tel. 37-1165. — Creci 265.

A RUA BELFORT ROXO — Sala dupla, qt. (separados), banh. cor, coz., área. Frente, pilotis, ótimo edifício só de proprietários. .. 37-4641 — CRECI 971 Cerqueira.

ATLÂNTICA, 360 ap. 101 com área de 230m2, nôvo, e veja que ap. maravilhoso c/testada p/o mar de 11,50, sala-living, 3 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, em pintura, preço fixo, entrega data marcada. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844. Creci 1142.

ATENÇÃO — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. — 25 anos de tradição. — Rua da Quitanda 20 s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — CRECI 232.

AVENIDA ATLÂNTICA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em vendas de imóveis. Avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Copacabana. Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Meier — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

BOLIVAR — Vendo lindo ap. 3 qts., living, demais dep. alugado sem contrato. 90 000 visitas tel. 37-6366.

COPACABANA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos s/ compromisso. MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. COPACABANA — Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1209 tel. 36-2767. MEIER — R. Constança Barbosa n. 125, 1. andar — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

COMPRO — Zona Sul — Terreno c| 1 200m2. Copacabana, ap. qto. sala, junto à praia. Loja — Leblon ou Tijuca, perto da Praça Saens Pena. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128. (B

COPACABANA — Vendo ap. sala, 2 qts., dep. compl. Rua Constante Ramos, 61. Está alugado sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148 11.º — Tel. 22-8397, 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendemos ap. luxo, vazio, de frente. Rua Barata Ribeiro, 35, ap. 1 101, c| 2 salas, 3 qts., e deps. compl. Ver no local, chaves c| porteiro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, 11.º — Telefones 42-3347, 22-8397 — CRECI J-229.

COPACABANA — Vendo ap. qt., sala sep., banh., coz., área, dep. criada. Ver Rua Décio Vilares, 191 com porteiro. Está alugado sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, 11.º andar. Tel. 32-5555. CRECI 866.

COPACABANA — Ap. 3 salas, 4 quartos, dep. compl. Av. Atlântica, Pôsto 4. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148 s| 1 104. Tel. 32-5555. CRECI 866.

COPACABANA — Vendemos em prédio de um apartamento por andar, sôbre pilotis, com fachada em mármore, apartamentos de salão, 4 dormitórios, com armários embutidos, 3 banheiros sociais, demais dependências completas inclusive garagem. Preço fixo, para entrega em 22 meses. Sinal de .... 10 000,00 (facilitados), apenas 2 parcelas durante a obra. Saldo financiado em 80 mensalidades de 1 600,00. Informações no local na R. Raul Pompéia 91 até 22 horas ou pelos telefones 43-2305 e 43-5824. REVIL S.A. Construtora e Incorporadora. — Creci 511. (B

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Cop. 1 246 ap. 1 107, al 3 qts., demais dep. garagem. Alugado s| contrato. Tratar. Av. Rio Branco, 138, Terr. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vendo sl., 3 qts., dep. Av. Copacabana 445 ap. 302. Vendas WOLF GRYNHAUS. Av. Rio Branco 156, grupo 3038. Tel.: 32-0318, 22-7020. Creci 295.

COPACABANA. P. 4½ — Vendo ap. frente, vazio, pintado, com saleta, salão, 2 q., arm. emb., coz., arm. aço, banh., box, lig. máq. 55 mil à vista, aceito BB. Ver Domingos Ferreira 236/901. Chaves c/port. — Tratar 27-7687 c/ proprietário.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304 com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregados. A 100 metros da Av. Atlântica. Chaves com porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefones 43-1753 — CRECI n. 1 482.

COPACABANA — Vendemos, quase prontos, apartamentos de sala, j. de invr., 1 ou 2 quartos, banheiro e cozinha completos, área, quarto e WC de criada. Garagem. Apenas 4 apartamentos por andar, financiados em 60 meses. Sinal de 10 400,00 e mensalidades de 495,00, sòmente após a entrega das chaves. Informações no local à Rua Barata Ribeiro 228. Revil S.A. Construtora e Incorporadora. Telefones 43-2305 e .... 43-5824. Creci 511. (B

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806, vendo ap. conj. vazio. Telf. 32-1619 — CRECI J. 95.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado vazio, pintura e sinteco novos, aceito carro parte de pagamento. Tratar pelo fone .... 52-7405 c/ proprietário.

COPACABANA — Apartamentos de frente, financiados em 36 meses, sem correção monetária. Saleta, sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas, garagem, 2 p/ andar. Preços desde 85 000, c/ 28 050, de entr. e o rest. fac. e fin. em 36 meses. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO, R. 7 Set., 124, 8.º, tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — 415. Vendo ap. c/ salão, 3 dorm., arm. emb., ampla cozinha, área c/ tanque, dep. p/ emp., garagem, frente nôvo. Informações pelo fone 57-8231, após 13 horas.

COPACABANA — Mude-se hoje para Av. Princesa Isabel, 300, com apenas NCr$ 17 000, e o restante em excelentes condições de pagamento. Apto. pronto em 1a. locação de sala e qto. separados e mais 1 qto. reversível (serve p/ 2.º quarto), banh. em côr c| box, coz., área e tanque azulejado. Posse imediata com NCr$ ... 17 000, e sòmente uma parcela intermediária e o restante financiado em 24 longos meses em prestações mensais de NCr$ 870,00 SEM NENHUMA CORREÇÃO MONETÁRIA e já com juros incluídos de T. Price. Garagem opcional. Ver diàriamente no local e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 22-9435 e 52-1677 CRECI 456. (B

COPACABANA — Um p/ andar de luxo, para entrega até fev. de 1969, a preço fixo, sem reajustamento nem correção monetária. Salão em tôda frente, 4 amplos qts., 2 banhs. de luxo, toilette, copa-coz., 2 qts. empreg., garagem etc. Preços desde 200 000, c/ entrada de 55 000 e restante fac. e financ. em 30 meses. Ver à Rua Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas. WALDEMAR DONATO. R. 7 Set., 124, 8.º, tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

COPACABANA — Ap. vazio. Frente, sl., 3 qts., etc., ótima deps. de emp. e serv., garagem, 2 por andar, pintado, sinteco, luz e gás ligados. R. Belfort Roxo, 174, ap. 501. Vista p/ o mar. Chaves c/ porteiro — 37-4807 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira, 120 m2, luxuosamente mobiliado e decorado — Telefone e extensão. Frente, 11.º andar — 2 por and. Americana de volta ao seu país, vende por 80 mil à vista, não tem garagem. — Tel. 37-4807 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA — 5 1/2 — Ap. com amplo quarto, espaçosa sala, arm. emb., cozinha, banheiro, frente, a 50 metros da praia. 40 milhões financiados. Tratar p/ fone 57-8231, após 13 horas.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. rua Sousa Lima de frente 7.º andar todo claro com 3 qts., 2 salas, banh., coz., dep. garagem, etc. vista para o mar. Preço 120 mil financiados. Telefone 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Mude-se hoje para Av. Princesa Isabel, 300, com apenas NCr$ 15 400, e o restante em excelentes condições de pagamento. Apto. pronto em 1a. locação de sala e qto. separados e mais 1 qto. reversível (serve p/ 2.º quarto), banh. em côr c| box, coz., área e tanque azulejado. Posse imediata com NCr$ ... 15 400,00 e três parcelas intermediárias e o restante financiado em 24 longos meses em prestações mensais de NCr$ 660,00, SEM NENHUMA CORREÇÃO MONETÁRIA e já com juros incluídos de T. Price. Garagem opcional. Ver diàriamente no local e tratar na Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 22-9435 e 52-1677 CRECI 456. (B

COPACABANA — Vendo ap. alto luxo. Prédio novo, Pôsto 5, 1 por andar c| 3 qts., salão, 2 banh. etc. 110 mil a vista. 37-8019. — CRECI 859.

COPACABANA — Vendo lindo ap. Xavier Silveira frente 3 qts., sl. dep. e garagem. 80 000 a combinar. Tel. 37-6366.

COPACABANA — Vendemos aps. de 1, 2 e 3 qts., vazios. Brilhante — H. Gouveia, 66 Gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo. Creci 243.

COPACABANA — P. 2 — Cobertura, 3 qts., 2 salões — 2 banhs. terraço — garagem — Brilhante. 57-5187 e 57-6809 — Leo. Creci 243.

COPACABANA — Atenção Srs. Proprietários a Corretora Suburbana oferece-lhes os seus 12 anos de eficiência no ramo imobiliário na zona da leopoldina. Escritório R. José Maurício, 101, salas 212-13. Tel. 30-1336, Penha, A. Salgado (CRECI 1 306).

COPACABANA — Sala 3 quartos banh. Completo, deps. completa. Área com tanque. Garagem 2 aps. por andar. Elevador privativo fdos. Indevassável c/ vista — Ver diàriamente na Rua Barata Ribeiro 686, apto. 502. — NCr$ 70 mil em 2 anos, c/ 50% sinal — Creci 680 — Tel.: 37-6507.

CONSTRUÇÃO iniciada e para entrega em 18 meses — Excelentes e amplos apart. c/ living, 2 quartos c/ arm. emb., banheiro, cozinha, quarto e dep. empr. área, garagem. Edifício sobre pilotis e sem lojas. Em construção pela Cia. Pederneiras à Rua Figueiredo Magalhães n.º 1025. Incorporação e Vendas CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).

COPACABANA — Apartamento de frente, c| garagem, saleta, 2 salas salão, 4 quartos c| armários, banheiro social, cozinha azulejo até o teto e dep. empregada. Área aprox. 180 mts. 50% à vista e saldo a combinar. Tratar diàriamente tel.: 37-8934.

COPACABANA — Vendo apartamento 1a. locação, 2 qts., sala, grande e ótima área, e garagem, 60 000 Anita 37-8936.

COPACABANA — VENDE-SE ap. conjugado, preço 16 mil, entr. 10 mil, saldo a combinar ou a vista 15 mil. Ver e tratar com ANTÔNIO NONATO VIEIRA E CIA. — Rua Quitanda 20 sala 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

COPACABANA — Apartamento n.º 301, vazio, na Rua Tonelero n.º 119, com vaga de garagem, sala, varanda, 3 quartos e demais dependências completas, inclusive de empregada, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Costa, amanhã, 11 de setembro de 1968, às 16,00 horas no local. Mais inf. tel. 52-3745.

LEME — Vendo, ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. compl. e gar. cond. fcis. NCr$ 53 mil à vista, ou NCr$ 62 mil c/50% entr. Aceito troca ap. de 2 qts., Z. Sul — Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1003, até às 18h.

LEME — Vendo excelente ap. frente, de 3 quartos, 2 salas, dep. emp., grande área de serviço, garagem. Av. Atlântica, 514, ap. 603, c/ o proprietário, das 14 às 17 hs.

LOJAS E SOBRELOJAS DE FRENTE — Vendemos magnífica, separadas ou em conjunto, acabadas de construir em excelente ponto comercial com grande facilidade de pagamento sem juros. Entrada de NCr$ 13 000,00 e prestação de 1 250, sem parcelas intermediárias. — Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel n.º 254, c/ Sr. Rubens e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável Sr. Sabah. CRECI 258.

MIGUEL LEMOS| EUGÊNIO JARDIM — Ap. de frente, 9.º andar, fora de encosta, vazio, área de 260m2 com living de 100m2. Sala de jantar, 3 quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências. Garagem. — Esplêndidos armários embutidos. — NCr$ ... 220 000 em 15 meses. Informações: Sr. Angelo dos Santos. — Tels. ... 42-9330 e 52-7487. — CRECI 1 278 J-303.

PARA ENTREGA em setembro do prox. ano — Excelentes e amplos apartamentos com sala, quarto independente c/ armário emb. banh. c/ box, cozinha, quarto e banh. empr. área de serviço. Em construção à Rua Figueiredo Magalhães 975. Edifício em pilotis, sem lojas. Preço NCr$ 34 803,78 (apart. no 10.º pav.) c/ 50% da construção financiada c/ juros de 1% ao mês. Ótimo negócio p/ moradia, renda ou revenda. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza. — CRECI 640).

PROPRIETÁRIO vende ap. vazio Av. Copacabana, 387, com saleta, qt., kitch., banh. NCr$ 18 mil. Chaves no ap. 612.

RUA SÁ FERREIRA n. 215 — Proprietário vende os aptos. 302 e 602, de quarto e sala, ocupados. Ver com os inquilinos e tratar pelo tel. 25-3443.

RUA RAIMUNDO CORREIA, 180 m2 1 por andar, vendo ap. todo atapetado com 3 qts. com arm. salão, 2 banhs, comp. Preço 136 mil s| juros. Visitas 36-6584 — CRECI 438. L. H. Mata.

URGENTE — Viag. vendo ou troco x menor bom ap. 130 m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. soc., sancas, florões, p/ praia. 36-0569.

VENDO urgente terreno p/ incorporação c. planta anterior a nova modificação. Barbosa. Creci 401. Rua México, 111/1603. Tel. 22-4073.

VENDO ap. qt., sala sep., coz., banh., linda vista permanente p/ o mar. Ver no local c/ o zelador Sr. José. Av. Copacabana, 129. ap. 1 305. Tratar tel.: 45-2195.

VENDO ap. de 2 quartos, sala dupla, coz., dep. empreg., arm. emb., ar cond. Rua Cons. Lafaiete n. 68 704 — 750 mil. — Tratar 31-5820 R. 204.

VENDO ap. 207, de frente novo vazio com sala, quarto, 2 armários emb. jardim inv. dep. completa emp. vaga p/ carro. 40 milhões 20 de entrada, Barata Ribeiro 62, 2.º Bloco. Chaves na portaria.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO c/2 qts. e dep. completas e sala, etc. Vendo na Rua Prudente de Morais n.º 10 (alugado s/contrato). Ver portaria na entrada do edifício c/Fernandes. Creci 400 ou na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — 22-1207.

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo ótimo ap. c| sala, 3 qts., terraço c| 30m2, amplas dependências, garagem a combinar. — 75 000,00 à vista. Rua Prudente de Morais, 509 ap. 104. Corretor no local. Inf. Tel. 52-9980. — CRECI 784. Marques. (B

ATENÇÃO! IPAN. Ap. novo, luxo, suntuoso, prox. mar, 2 sl., 4 q. ar refri., 2 bs. socs., copa, coz., 2 q. empr., gr. area serv. amplas depend. 2 garagens NCr$ 200 facil. T. 57-3879.

COBERTURA COM PISCINA — Q. da Praia Leblon, 1a. loc. superluxo, 500 m2. NCr$ 480 000,00 fin. 18 meses. Tel. 25-1582 — Déia. (Não se aceitam intermediários).

COMPRO casa ou terreno — 1a. q. da praia, Ipanema e Leblon. Pago curto prazo. Tel. 25-1582, Helena.

IPANEMA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1.206.

IPANEMA — R. Visc. Pirajá, 4, ap. 68. Vende-se c| sala, qt. banh. coz. vazio. Chaves c| porteiro. Inf. 27-4763.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, obra já na 2a. laje, ritmo acelerado. Construção de Nevada S/A. Aceitamos também reservas para novas obras no Leblon e Ipanema. Vendas WOLF GRYNHAUS. Av. Rio Branco 156 grupo 3038. Tel.: 32-0318, 22-7020. Creci 295.

IPANEMA — Para entrega em janeiro próximo (construção da Cia. Construtora Pederneiras) à Rua Barão da Torre, 521, apart. de fundos (204), c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banh. cozinha, quarto e dep. empr. garagem privativa. Preço NCr$ 111 223,88. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Obra iniciada: à Rua Prudente de Moraes, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos apart. situados em andares altos c/ 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 ap. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Em construção adiantada e para entrega em fevereiro prox. ótimo apart. de frente à Rua Barão da Torre n. 521 (Ver o ap. 102) constando de 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos e dep. empr. área de serviço, garagem. Construção da Cia. Pederneiras. Preço NCr$ .... 168 435,30. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA. Ótimo ap. mobiliado com vista lagoa e praia, 8.º and. Rua Visc. Pirajá, esq. Henrique Dumont, constando de entrada, salão, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviços, dependência empregada e garagem na escritura. NCr$ 125 000,00 — à vista ou 150 000,00 em 24 meses com 50% no ato. Direto com proprietário. Tel. 26-8394. Veja sem compromisso.

IPANEMA — Financiamento após as chaves. Sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, Área de serviço com tanque, quarto (reversível), WC de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sobre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante em 60 meses s/ juros e s/ correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos n.º 6, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. Apartamento com salão, 3 amplos quartos, c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependencias completas de empregada. Garagem já incluida no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, em alvenaria para entrega em 18 meses. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, ... 52-8774, 22-2793. — JB — JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

IPANEMA — Vendo linda ap. 2.º and. frente 2 qts., 2 salas, demais dep. ocasião — 75 000 a vista. 37-6366.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 299 ap. 4, 140 m2. Hall, 2 salas, 2 quartos com armario embutido, terraço envidraçado frente p/ Lagoa, cozinha, dep. com 110 000,00. 50% à vista e saldo a combinar.

IPANEMA — Vendo casa moderna 2 pavimentos com 4 qts., atapetados, ar refrg. 3 banhs. em cor, salão em pinho de riga, coz., jardim e garagem. J. Seabra Filho. Tel. 27-5864. Preço 350 mil. — CRECI 575.

LEBLON — Vendo NCr$ 70 000,00 próximo à Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20x40, zona de edifício de apartamentos. Facilito pagamento. Tratar Theofilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, n. 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

LEBLON — Frente, vazio. Vendemos magnífico ap. c| sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências completas da empregada e garagem, 50% em 2 anos. Ver na Av. Ataulfo de Paiva, 209, ap. 605, c/ o Sr. Sérgio e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 52-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

LEBLON — Vendo apto. c| hall de entrada, grande living, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto de empregada c| banheiro interno, grande area interna. NCr$ 130 000, a vista ou NCr$ 155 000 financiados. CRECI 559 Leão Tel. 57-0764 — .... 57-4940.

LEBLON — Praia, 500 m2. Vendo ap. super luxo com 4 dormit. 3 salões, 5 banhs., 2 qts. emp. e 2 garagem. Visitas 36-6584 — CRECI 438. L. H. Mata.

LEBLON — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em vendas de imóveis. Avaliamos s/compromisso. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana. Avenida Princesa Isabel, 323. Gr. 1 209. Tel 36-2767. Meier. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LEBLON — Quadra da praia, João Lira, 12 sl., 4 qts., dep. Inform. com a Construtora Nevada. Av. Rio Branco 156, grupo 3038. Tel.: 32-0318, 22-7020. Creci 295.

PARA PRONTA ENTREGA — Ap. superluxo, 3 e 4 qtos., 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 qtos. de emp. e garagem, subsolo. R. Pr. de Morais, 1 204 — 22-6764.

SALA, 2 qtos. banh. coz. frente, pronta entrega. Vdo. com NCr$ 25 000 sinal, saldo 4 anos, na R. Alberto Campos. Francisco Torres 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

VENDO urgente. Ap. frente, 3 qts., salão, banheiro e copa-cozinha. Dep. emp. Sinteco e arm. embutidos. Garagem. Av. Ataulfo de Paiva. Preço à vista: 70 mil. Sr. Medella — Pça. Pio X, 54 — s/401.

VENDO grande ap. Rua Gomes Carneiro frente andar alto, 4 qts. c| arm, living demais dep. — 155 000, visitas — 37-6366.

VENDE-SE um apartamento conjugado na Rua Humberto de Campos, tratar pelo telefone 47-9999 diàriamente pela parte da manhã.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA na Gávea, sala, quarto, pátio, frente mar. NCr$ 350. Tel. Teresópolis 2607.

GÁVEA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana. Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. MEIER — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GRANDE RESIDÊNCIA na Rua Piratininga 50. Vende-se ver de 9 às 17 c/ Fernandes. Creci 400 ou na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 — 22-1207.

GRANDE RESIDÊNCIA superluxuosa c/terreno 780m2. Vende-se, Jardim Botânico, Rua Engenheiro Pena. Chaves. Ver e tratar com Fernandes. Creci 400. Telefones 22-1207 — 52-2899.

GÁVEA x IPANEMA troco meu ap. de 2 q. em Ipanema 2.º bloco 1 por andar por outro 2 q. de menor valor serve casa vila 47-6300.

GÁVEA — Vendo casa nova, 2 pav., constr. 220 m2, jardim 6x12, salão, 3 qts., toilete, banh., copa, coz., 2 qts., banh. emp., gar. Ver no local das 15 às 18 hs. Embaix. Carlos Taylor, 73/110.

JARDIM BOTÂNICO — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis. Avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. Copacabana. Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Meier. Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI n.º 1 206.

RESIDÊNCIA — Vende-se em terreno de 22x110, na Estr. da Gávea e c/3 salas, 4 qts., c/arms., 3 banhs., copa, coz., 3 qts. criado c/banh., gar., p/dois carros peq. piscina, etc. Av. Graça Aranha, 416, s/714. J. C. Faria. Creci 63. Tels. 32-3180 e 52-4809.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Melhor esquina da Barra. Vendo os lotes 15 e 16 da Quadra 16 no Jardim Oceânico. Área de 1 156m2. Vendo também os lotes 31, 32 e 33 da Quadra X, Praia Tijucamar. Área de 1 590m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja, com o Sr. Gallego Soares. CRECI 727.

BARRA RECREIO — Rio—Santos. Vendo 10 000 m2 do lado do mar 70 x 144,50. Ótimo negócio. Preço NCr$ 7,50 por metro quadrado com 25% de entrada. Saldo em dois anos. Inf. Sr. Victor 26-4998 ou no local, Av. das Américas (Rio—Santos) Km 12 n. 12 001 diàriamente das 9 às 17 hs. — CRECI n. 16.

FRENTE para Rio—Santos. Vendo 114 x 230 (21 000 m2) Preço ... 3,50 por metro quadrado com 25% de entrada e saldo em 30 meses com Sr. Victor no local diàriamente, Av. das Américas, Km 12 n. 12 001 — 26-4998. Das 9 às 17 hs. — CRECI n. 16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A. SALGADO vende em Benfica 1 ap. c| 2 qts., sl., coz. banh. (No térreo). Entr. 5 000, saldo como aluguel. Tratar Rua José Maurício 101 s| 212-13. CRECI 1306.

ATENÇÃO. Vendo 1 prédio com loja, armazém e moradia, telefone. Tudo por 60 mil. Ver Rua Bela 743. Tratar com Coutinho, tel. 54-1990, Creci 771.

APARTAMENTO 304 R. Barão Iguatemi, 184. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas. Inquilino notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 304 — R. Barão Iguatemi, 184, vdo. sl., 2 qts., dep. completas, amplo. Inquil. notificado. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ATENÇÃO. Vd. c/2 qts., sl., coz., banh. Ver no local Av. do Exército, 46 ap. 101 c/Sr. José, melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345. Creci 1275.

A VENDA — 3 aps. cent. de q. e sala os dem. 2 qts. São Cristóvão e Jacarepaguá. Ent. 5 mil, rest. a combi. como aluguel — Tel. 52-5479.

GRANDE CASARÃO c/ grande terreno, vende-se vazio na Rua General José Cristino, 40, s. Cristóvão. Ver de 9 às 16h c/ Fernandes, CRECI 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 32-2899 e 22-1207.

PRAÇA DA BANDEIRA — SENHOR PROPRIETÁRIO — OFERECEMOS A V. S. A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DA GUANABARA em venda de imóveis, avaliamos sem compromisso — MELLO AFFONSO & CIA. LIMITADA — Méier — Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar — Tels: 29-2092 e 49-3261 — Copacabana — Av. Princesa Isabel n. 323 — Gr. 1 209. Telefone 36-2767 — CRECI 1 206.

SÃO CRISTÓVÃO — Pça. Nanterra, 8 — Bairro São Cristóvão, casa c| 2 pav. grande. Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 1 casa c/2 qts., 2 salas, copa, coz. banh. mais 8 quartos nos fundos, tudo de laje, na Rua Jansem de Melo, 56-A. Preço 45 mil. Ent. 13 mil, prest. 400 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335, (CRECI 1273).

VENDO 2 bons apartamentos, tipo casa, serve p/2 famílias, não tem condomínio, entrego vazio, na Rua General Argôlo, 192, sob.

VENDO — Zona Comercial. São Cristóvão. Dois prédios, terreno 736m2. Gabarito 6 andares. S. BOSELLI. Praça Pio X, 78, sala 1115 — CRECI C-86, das 8,30 às 11 e das 13,30 às 16 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo R. Figueira de Mello andares prontos, prédio novo p/ p/ indústria comércio, depósito c/ elevador c| 1 100 m2 e 1 300 m2 (CRECI 628). .. 43-7445. Gavazzi.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa grande ideal para escola ou clínica. Tr. em S. J. Meriti junto a Matriz R. Antonio Têles Menezes 50 salas 7 e 8. Tel. 2838 c/ Domingos ou Soares.

VENDE-SE 1 casa na Rua Fonseca Teles, 124, São Cristóvão. Tratar depois das 12 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO justinho à Conde Bonfim, no melhor trecho da Garibaldi, rua muito sossegada. Tôdas as peças de frente, tem salão, 3 ótimos qts., copa, cozinha, arm. emb., área, dep. empreg. Vale a pena ver. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986 até 19 hs. diàriamente.

APARTAMENTO 203 — Av. Paulo Frontin, 368 — Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32.3594.

APARTAMENTO 401, c| garagem, frente, vazio, Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, claros: 60 mil c| 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 203, Av. Paulo Frontin, 368 — Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

AO INVÉS de ficar lendo o jornal, recortar anúncios, fazer mapas e sair para ver imóveis, muito mais fácil é vir ao nosso escritório. Garantimos que seu trabalho será simplificado. Você diz o que quer como quer, quanto pode pagar, e deixe o resto conosco. Além de termos condução própria, temos uma série de imóveis à venda. Um dêles certamente lhe agradará. Visite BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita n.º 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986. Não prometemos milagres, mas garantimos o máximo de empenho e entusiasmo. Não custa tentar, não acha?

ALTOS E BAIXOS. R. São Fco. Xavier 892, c/1, 2 sls., 3 quartos, deps. e vaga p/carro, NCr$ 30 mil. Tel. 42-5858, 42-7172 — Batalha — CRECI 1133.

AÇOUGUE — Vendo, é 500, vende 3 mil quilos, castel mais para montar, motivo sócio. Rua Frei Bento, 143, Osvaldo Cruz.

BAR no melhor ponto de (Caxias) F. 15 milhões, contrato feito na hora, aluguel 150. Preço 110 000 c/ 50 milh. Av. Rio—Petrópolis, 1 652 s/ 206 C.C.I. 38.

BAR CAIPIRA — Vendo melhor ponto L. Glória, férias 11 000. Aluguel 150. Rua México, 164, s/ 36. CRECI 1 399. Cavalcânti.

BAR — Vende-se c/ moradia e bom contrato. Ver à Estr. de Jacarepaguá, 5 981. Largo do Anil.

BAR merc. vendo barato ent. e saldo a combinar boa oportunidade p/ iniciante. Tratar c/ o proprio R. Carline 28 Olaria.

BAR Lanchonete — Centro do Meier feria 20 000 casa de boa margem de lucro, vende-se e ajuda-se na compra, tratar Oliveira Campos Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR Caipira — Praça da Bandeira feria 7 000 não abre aos domingos em predio novo, vende-se c/ pequena entrada. Tratar Oliveira Campos Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BARBEARIAS — Vendem-se otimos salões — bons contratos ver Rua Buarque de Macedo 85-A e tratar com Paulo R. Mariz e Barros, 633.

BAR Caipira Bonsucesso chopp da Brahma fer. 10 mil vende-se 40 mil ent. ajuda-se na compra tratar c/ Magalhães Praça das Nações 322 s/ 301.

BAR C de Caxias feria 4 000,00 copa linda casa ent. 5 000 dos compradores Av. Nilo Peçanha 410 s/ 101. Caxias Santos.

BAR Caipira a casa mais linda do bairro feria 9 000 vendo com 30 dos compradores empresto dinheiro a juros bancarios. Av. Nilo Peçanha 410 s/ 101. Caxias Santos.

BAR E LANCHONETE — Vende-se em Jacarepaguá contr. bom, inst. novas. Féria 3 700, grande oportunidade. Avenida Nelson Cardoso 141.

BAZAR e mat. elétrico, vende-se ou passa-se o contrato ótimo junto Rua Barão de Mesquita, 1025 B. Praça Verdum. Tem telefone.

BAR na Penha — Féria de NCr$ 4 500,00. Preço NCr$ 16 000,00. Ent. NCr$ 6 000,00. End. Rua Alfredo Barcelos, 546, s/ 313. Estação de Olaria.

BAR caipira C. de Caxias tem ótima moradia fer. 7 000 linda casa entr. 10 empresto dinheiro a juros bancários. Av. Nilo Peçanha, 410 s/ 101. Caxias. Santos.

BAR esq. chopp e salgados, féria 8 m. Entr. 25 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR em Ramos c/ moradia tem tel. f. 7 m. para cima entrada 18 m. facilita-se o resto. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403. Cerqueira e Gomes e Nogueira.

BARES e mercearias e quitandas açougues temos c/ entrada de 5 m. em todos os bairros da zona norte e centro. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Cerqueira e Nogueira e Gomes.

BAR e lanchonete no centro da Penha f. para cima de 16 m. bom contrato ainda tem 6 anos aluguel barato vende-se muito facilitada empresta-se para ajuda compra. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Cerqueira e Nogueira.

BAR e lanchonete em Madureira linda casa dá muito lucro, centro de Madureira. F. 15 m. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Cerqueira.

BAR em Ramos em edifício f. 15 m. para cima linda casa preço baratíssimo entrada facilitada T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Nogueira e Gomes ou Cerqueira.

BARES CAIPIRAS, Lanchonetes/ Postos e Garagens temos no Centro e em todos os subúrbios c/ férias de 3 a 70 c/ entradas bem facilitadas. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 603, Rodrigues.

BAR — Ilha Governador, vende-se, féria acima de 4 milhões e 1/2, contrato novo. Ver e tratar Estr. da Cacuia, 644-A c/ o dono.

BAR CAIPIRA — Bonsucesso, féria: 12 000, instalações e prédio novo, ótima copa, vende-se com 30 000. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, (9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se ótimo ponto comercial, féria: 22 000 chopp e salgadinhos, contrato 7 anos. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas n.º 96, 9.º

BAR CAIPIRA — Centro comercial, féria 20 000, chopp da Brahma e salgadinhos, Oliveira Campos, ajuda parte da entrada. Tratar Rua dos Andradas n.º 96. 9.º andar

BAR E CAFÉ — Junto ao centro, féria 6 000, tem ótima moradia c/ telefone, vende-se com 10 000. Tratar Oliveira Campos Rua dos Andradas, 96, 9.º and.

BAR CAIPIRA — Tijuca. Féria: 12 000 em loja de edifício, ótimo negócio para dois sócios, vendo com financiamento a longo prazo. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR — E. de Dentro. Cont. nôvo. Tel. Boa moradia. F. 4 mil. P. 20 mil c/9. Tr. R. Silva Rabelo, 10, sala 209. Méier. Ronaldo. Tel. 49-2992.

BAR diversos, Olaria, Penha, Méier, centro, Zona da Leopoldina ou central, inclusive centro, féria de 5 mil, 15 mil entrada a partir de 8 mil. Trat. Rua Drumond, 20 — CRECI 1354.

BAR e Café lanches no melhor e mais movimentado local de São Cristóvão, contrato bom, aluguel relativo, férias de 17 milhões, muita bebida, chopp da brama, lucrativa, vende e ajuda Antonio Queirós, Pr. Vargas, 446-2.º.

BARBEARIA — Vendo c/boa féria para o mesmo ramo ou vazia. Rua: Marquês de Abrantes, 4.

BAR CAIPIRA — Sócio, precisa-se de um competente para comprar metade de um sócio que se retira, no melhor ponto da Av. 28 de Setembro, casa lucrativa, muito bem instalada, ajuda-se, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR e Café, Lanchonete no melhor ponto do Catete, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 23 milhões, clientela a mais seleta, casa de grande conceito comercial por divergência de sócios, Antonio Queirós, Pr. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA em loja de edifício, fechando domingos meio-dia, bom contrato e boas férias, por divergência de sócios, vendo à Rua São Francisco Xavier, 997 ou c/ o guarda livros, Antonio Queirós, Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR e Café no melhor ponto do Jardim Botânico, contrato nôvo, aluguel 200,00 férias 16 milhões, progressivas, bem instalada a melhor copa. Muita bebida mesmo, lucrativa, vende e ajuda, Antonio Queirós, P. Varg., 446.

BAR, café e lanchonete no centro desta cidade, funcionando até 2 horas, contrato nôvo, aluguel relativo, férias 35 milhões à 40, chopp e máquina de frangos, muito lucrativa, vende Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA e lanchonete no centro comercial desta cidade — Contrato nôvo, aluguel 200,00, férias de 40 milhões, chopp brahma, vitaminas, salgadinhos, excepcional oportunidade, vende Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR Caipirinha de refinado movimento no centro de Copacabana, contrato nôvo, aluguel 150,00 férias 12 milhões somente em aperitivos e salgadinho, muito lucrativa, aproveitem. Antonio Queirós,. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA e Galeto no melhor ponto da Tijuca, contrato bom, aluguel relativo, férias convidativas, modernamente instaladas, casa de fino gôsto, ótima clientela, vendo, Antônio Queirós — Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA e Lanches no melhor ponto de Ramos, contrato bom, aluguel 100,00, férias convidativas, casa de fino gôsto, ótima copa, progressiva, por divergência de sócios, vende e ajuda, Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446.

BAR LANCHONETE — Vende-se, Centro, boa féria, contrato nôvo ao comprador, aluguel não remrecebe. Ver Rua dos Andradas n. 102, esq. M. Floriano.

BAR CAIPIRA nos Pilares c/ boa residência, prédio nôvo, tem telefone, F. 7 mil só em bebidas, salgadinhos. Vendo c/ 14 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BONSUCESSO — V. Bar e Restaurante, moradia, tel. próprio 30-2220. Tratar no local ou Av. Teixeira de Castro, 194.

BAR NO LINS — Féria 6,5 mor. Tel., tudo ótimo, 38 mil c/ 15 trat. R. Dr. Bulhões, 41, sob. — CRECI 674 — Sr. Custa.

BAR CAIPIRA, chope da Brahma, no Méier, fér. 7 mil. Vende-se, 22 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA no Méier, fér. 9 mil. Vende-se 25 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA na Penha, fér. 4 mil. Vende-se 7 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR, horário comercial, Bonsucesso, fér. 5 mil. Vende-se, 15 mil ent. Ajuda-se na compra. — Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322. s/ 301.

BAR CAIPIRA — Vende-se, Brás de Pina, junto estação, inst. novas, féria só na copa, s/ comida. motivo outro neg. s/ 3 000. Ver Rua Iriquitê, 16-B.

BAR c/ inst. moderna, ótima féria. cont. nôvo, ponto excelente. Entr. 16 mil. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301

BAR E MERCEARIA c/ moradia, cont. nôvo, estoque, ótima féria. Entr. 9 mil. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

BAR CAIPIRA na Tijuca, fér. 11 mil. Vende-se. 40 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães, Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA no Centro, horário comercial, fér. 5 mil. Vende-se 16 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães — Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA em Ramos, fér. 3 mil. Vende-se. 5 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322, s/ 301.

BAR CAIPIRA no Méier. F. 15 mil. Entrada muito facilitada. Lindas instalações. T. Av. N. S. da Penha 68, s/403. Cerqueira e Gomes.

BAR c/mor. Vende-se — Boa féria — Aluguel barato. Ent. de NCr$ 3 mil — Tratar n/Rua Dionísio, 36 c/Santos.

BAR no Engenho de Dentro, horário comercial. F. 9 mil, vendo c/ 23 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR no Centro do Méier. Contrato nôvo. Aluguel 120, f. 12 mil, vendo c/ 30 dos compradores. R. Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR CAIPIRA na Ilha do Governador. Inst. novas em baixo de edifício. F. 7 mil só em bebida e salgadinhos, vendo c/ 12 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR na Piedade em baixo de edifício mal trabalhado, f. 7 mil, tem condições de fazer mais, vendo c/ 10 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

BAR em Vista Alegre com bom contrato, aluguel barato, f. 10 mil só em bebidas e salgadinhos, vendo c/ 25 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Caipira centro, 18 de f., algumas minutos, contr. nôvo recebendo muito aluguel, vendemos c/ 40 dos compradores. Caipira centro, 15 de f. somente chope e salgadinhos, vendemos c/ ou s/ loja em ótimas condições e ajudamos. Caipira Copacabana, 25 de f. instalações de luxo e casa muito lucrativa, vendemos muito facilitada e ajudamos na compra. Caipira Tijuca, 9 de f. chope e salg., vendemos com 20 dos compradores. Caipira centro, 9 de f. edifício e horário comercial, vendemos barato por motivo de viagem. Caipira Méier, recem-inaugurado, boa féria e perspectivas de fazer muito mais, vendemos muito barato e emprestamos até 20% Caipira Ramos, 8 de f. boa moradia e 15 dos compradores. Onde quer que seja, temos o caipira ou lanchonete que desejar pela entrada que lhe convier o que faltar nós completamos em boas condições de pagamento. Para seu próprio interêsse não compre sem primeiro nos visitar. Veja nossa Organização de perto e peça informações. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/ 509/512 com Eduardo.

CAIPIRA c/ inst. moderna, chope, salgadinhos, ótima féria. Entr. 15 mil. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 301.

CAIPIRAS — LANCHONETES. Temos para vender em toda GB, emprestamos para ajuda das entradas, a juros de lei. Org. Cruz R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, Lopes e Vilela.

CAIPIRINHA — Lins c/ apartamento, f. 4, bom cont. por 4 mil, dos compradores. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRINHA — Marechal Hermes c/ peq. moradia, f. 3 mil bom contr. c/ apenas 4 mil de entrada, Org. Cruz. R. Senador Dantas, 117, 6.º s/ 616, Lopes e Vilela.

CAIPIRA — S. Cristóvão, hor. comerc., f. 4 em bebidas e salg. com apenas 8 dos compradores. Rua Sen. Dantas, 117, 6.º, sl. 616 — Lopes e Vilela.

CASCADURA — Vende-se um armazém e bar, ver e tratar, Rua Cerqueira Daltro n. 647 ou pelo tel. 29-8757.

CAIPIRA, perto do Centro, f. 6. cont. nôvo, edifício, por apenas 13 mil de entrada. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º s/ 616. Lopes e Vilela.

CASA — Mat. p/ construção, ferragem — Vende-se Km 21 Rod. Amaral Peixoto, Ent. 3 000, saldo 500 p/ mês. Tel. 32-7541.

COPACABANA — Loja pronta e com alvará, facilito e financio — Preço NCr$ 80 000,00. Tratar à Rua Siqueira Campos, 168 L.B.

CASA DE COPIAS — Fotocópia e heliográfica, vende-se por motivo de saúde. Ver Rua Assembléia, 87 — 2.º andar.

CAIPIRA — Féria de NCr$ .... 11 000,00. Preço NCr$ 80 000,00 com NCr$ 35 000,00 de entrada. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

CAIPIRA em Olaria — Féria NCr$ 4 500,00. Preço NCr$ 20 000,00 com NCr$ 8 000,00 de entrada. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

COMESTIVEIS finos e especiarias, contrato bom, aluguel 150,00 fazendo movimento apreciável, podendo desenvolver muito mais, boa clientela, por não ser do ramo vendo com 12 mil de entrada e facilita o restante, ver e tratar a Rua Voluntarios da Patria, 31-D. Sr. Benedito.

CAIPIRA em Olaria — Feria de NCr$ 6 000,00 na copa. Preço NCr$ 40 000,00 com NCr$ .... 15 000,00 de entrada. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

COLEGIO em funcionamento, Vdo. c/ propriedade, móveis e utensílios, c/ ótima renda, ótima localização. Art. 99. Curso Dactilografia. Admissão, Bôlsas etc. Capacidade média p/ 600 alunos. Ótimas instalações com possibilidade de ampliar. Prédio edificado em ótimo terreno. Ver Estrada Marechal Alencastro, 2 393. Em frente à Estação de Ricardo de Albuquerque. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Telefone 49-5217. Estudo propostas. Preço de ocasião.

ESCOLA para motorista. Vendo, oficialmente registrada. Ver Rua Francisco Otaviano, 67, loja 45. Tratar tel. 30-5297.

FARMACIAS — Vende em todos os bairros Minervino especializado 14 às 17hs. 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s/ 603. CRECI 78.

INDUSTRIA DE ALUMINIO — Vendo completa, 4 tornos repuxar, fôrmas, politriz, etc. Tel. 2-4320 — Niterói.

LANCHONETE — Féria de NCr$ 8 000,00. Preço NCr$ 60 000,00 com NCr$ 25 000,00 de entrada. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

LANCHONETES — Vendo ótimas de férias, 18 000, na R. Visc. Rio Branco e outra Av. Gomes Freire, de férias 16 000 e outra Av. Mem de Sá, de férias 8 000 e tôdas de contrato de 5 anos ainda para terminar, tratar R. México, 164 s/ 36. CRECI 1399. Cavalcante.

LANCHONETE — Féria de NCr$ 12 000,00 contrato novo. Preço NCr$ 100 000,00 com NCr$ ... 40 000,00 de entrada. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546, sala 313. Estação de Olaria.

LANCHONETE h. comercial não funciona aos sábados e domingos e feriados, féria 5 500. Entr. 25 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

LAVANDERIA e tinturaria. Vende-se, zona sul, preço base 60 c/30. Contrato e prédio nôvo, tratar c/ Sr. André 56-2501. Só de manhã, ou à noite.

LANCHONETE — Vende-se na Rua Miguel Angelo n.º 414. Maria da Graça.

LANCHONETE — Por motivo de viagem passa-se contrato c/inst. mod. — Preço módico no melhor ponto da Senador Vergueiro, 218 — L/5 Gal.

LANCHONETE na Penha, tem bom apartamento para morar. Contrato nôvo. F. 7 500, vendo c/ 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 304/5 c/ Sr. João ou Antonio.

MERCEARIA, quitanda c/ balcão frig. estoque, contrato novo, Aluguel 50,00. Preço 6 000 c/ 2 500 de entrada, restante prestações de 100,00. Rua Florentina, 196-B — Cascadura.

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA, vende-se loja de comestíveis. Tratar: 57-6047 — D. Joana.

PADARIA na Penha — Feria NCr$ 16 000,00. Preço NCr$ 150 000,00 com entrada de NCr$ 60 000,00. Tratar a Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

POSTO DE GASOLINA — Com propriedade. Preço NCr$ ..... 200 000,00 com NCr$ 85 000,00 de entrada. Feria NCr$ 50 000,00. Tratar a Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

PADARIA C de Caxias fer. só balcão 12 otima instalação entr. 30 dos compradores empresto dinheiro a juros bancarios Av. Nilo Peçanha 410 s/ 101. Caxias Santos.

PADARIA em Olaria — Féria NCr$ 35 000,00. Entrada NCr$ 80 000,00 com moradia de 1 apartamento. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

PADARIA em Cordovil — Contrato de 7 anos féria de NCr$ ... 19 000,00. Preço NCr$ 150 000,00 com NCr$ 50 000,00 de entrada. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546 s/ 313. Estação de Olaria.

PADARIA em Rocha Miranda — Contrato de 9 anos, féria de NCr$ 22 000,00. Preço NCr$ 180 000,00 com NCr$ 70 000,00 de entrada. 2 moradias. Tratar à Rua Alfredo Barcelos, 546, s/ 313. Estação de Olaria.

PADARIA féria 22 000 preço ... 65 000 com 10 000 sinal 45 dias depois 15 000 restante 400 por mes. Rua Conceição, 99 s/ 208. Niterói. Creci RJ 87.

PADARIA — Esq., fôrno franc., féria 14 m, só b. contr. 9 anos direto. Entr. 45 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA — Féria balcão NCr$ 9 000, boa moradia. 80 000 c/ 30 000, facilito 10 000 por 12 meses, única no local. Escritório Av. Getúlio Moura, 1 353, Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PADARIA — Rua principal, féria só b. 35 m. Entr. 100 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA nova 30 dias de aberta, féria 10 m. Entr. 35 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA forno frances f. 17. m. no balcão, bom contrato, aluguel barato em Olaria. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Gomes ou Nogueira.

PADARIA f/ 28 mil tudo no balcão no Meier grande casa para 3 socios T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Gomes e Nogueira.

PADARIA c/ f. 24 no balcão e 4 na rua c/ prédio tudo por 200,00 mil c/ entr. 90 mil T. Av. N. S. da Penha, 68 s/403 c/ Cerqueira e Gomes e Nogueira.

PENSÃO — Vende-se pensão com 13 quartos, com grande movimento, dando-se refeições para fora — R. Paissandu n.º 219.

PAPELARIA — Artigos de Umbanda, passo loja por não poder estar à testa. Rua Conde de Azambuja, 1045 — Maria Graça.

PADARIA no Encantado, féria 23 mil, vende-se com apenas 70 de entrada, tenho outras mais em outros bairros, c/ bons contratos. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 602 e 603, c/ Rodrigues.

PASSA-SE contrato (nôvo) de duas lojas com serventia para depósito ou continuar no mesmo ramo, de quitanda e mercearia (sito) à Rua Maia de Lacerda, 366. Estácio de Sá. Tratar no local.

PENSÃO espetacular. Vendo, movimento ótimo, ótima moradia e ótimo aluguel. Tratar na Rua Barão de São Félix n.º 107. Financio parte da entrada.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo duas, uma com moradia, outra sem moradia. Lucro mensal NCr$ 2 800,00. Facilito a entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875. Tomás.

PADARIAS diversas, férias de 12 a 30 mil, entr. desde 25 a 80 mil, ajuda-se na compra. Trat. R. Drumond, 20, CRECI 1354.

PADARIA — Féria 22 mil cont. 9 anos, alug. 150 c/ 2 moradias, mal trabalhado. Trat. Rua Drumond, 20 — CRECI 1354.

Andares na Av. Rio Branco

Vendo no centro da Avenida, 1.ª locação, 2.150m2. Tratar Sr. TÁVORA: Tel. 43-6965. — Horário comercial.

Compram-se terrenos

Compro terrenos em Goiânia, pagamento à vista. Tratar por carta ou telegrama com J. Chevalier. Rua 68, n.º 2 - Goiânia — Goiás.

Galpão — Av. Brasil

BONSUCESSO

Vendo — Terr. 5.200m2 pavimentados — Galpões e escritórios 3.200m2 área coberta — 150 KVA instalados — Luz, água, plataforma de carga e descarga. Inf.: 22-7913. Rua Anf. de Carvalho n.º 29, s/1.020. CRECI 1.338. — C/Guimarães.

Lojas e subsolo

Passa-se contrato de duas lojas c/subsolo (150m2), à Rua Assembléia, quase esquina Rio Branco.

Informações: Fone 31-3117. Sr. Salvador.

IMÓVEIS DIVERSOS

Loteamento

Não pague aluguel!

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES — ESCRITORIOS — Av. 13 de Maio n. 45 —Ed. Berram — Ultimos andares à venda. Entrega imediata, em 1.a locação — Edifício recem-construido, c/ acabamento esmerado, portaria em marmore, teto em acrílico. Apenas 6 salas por andar servidas p/ 3 modernos elevadores Atlas — Ver no local das 9 às 19 horas. — Bersar — Av. Rio Branco, n.º 151 — 18.º andar. Tels. 31-2390 e 31-2329 — CRECI J. 302.

ALERTA — Sala em final constr. garagem autom. já funcionando. Sen. Dantas 71. Negócio excep. CRECI 1 410. Freitas T. 52-3445.

CENTRO — Vende-se uma sobreloja de esquina com Av. Graça Aranha e Rua Araujo Pôrto Alegre com área de 90 m2, desocupada. Preço e condições no escritório de GASTÃO MACIEL. CRECI 10. — Tels.: 31-3038 — 52-5225 e 31-0946. Rua do Carmo, 27 — Grupo 606.

CENTRO — Vdo vazio grupo de sala 90m2. 45 mil a comb. Tel. 42-3482. Creci 480, Walter.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura comercial vazia e mais 5 pavimentos, área 1272 m2. Alugados, NCr$ 8 400,00 mensais, prazo 16 meses. Cartas com propostas para Luiz. Av. Bartolomeu Mitre n. 405 ap. 203. Pago comissão e corretores CRECI.

COMPRO Salas Vazias — Entre Lg. da Carioca e Praça 15. 57-9074 — Tito Lívio, eng. 22-9100. CRECI 1 099. Compra e V. Imóveis.

FRENTE Av. Rio Branco, Marquês do Herval, vazio, sala de espera, ampla sala, banh. e coz. Vendo a vista. 57-9074, 22-9100. Tito Livio, eng. Compra e V. Imóveis — CRECI 1 099.

LOJA — Centro 180 m2 com telefone. Passa-se ou aceita-se propostas. Tel.: 43-0569, das 9 às 12 hs.

OTIMA OPORTUNIDADE — Edifício Kennedy sala comercial, 15.º andar, Avenida Presidente Vargas com Uruguaiana — Preço somente a vista NCr$ 19 500,00, direto com o proprietario. Telefone: — 56-4139.

SALA — Vendo urgente e baratíssimo. Rua Marechal Floriano, 143, sala 304. Chave porteiro. Tratar Largo de São Francisco, 26, sala 1 003. Sr. Conte. Tel. 23-4165.

SALA COMERCIAL — Vendo, 1a. loc., banh. privativo, vazia, a 2 minutos do Centro, de frente. — Serve para resid. 17 000 a vista. Tel. 23-1630, R. 626. Sr. Leite.

SALÃO na Praça Mauá — Vazio, dividido em 4 salas, banh. e elev. privativos, 36 mil, metade a vista. 57-9071, 22-9100. Tito Livio, eng. CRECI 1 099 — Compra e V. Imóveis.

VENDE-SE — 8 salas e 5 apartamentos. Rua Regente Feijó, 91. Tratar com Sr. Fernando. Rua Sr. dos Passos, 68.

CENTRO — Aluga-se o ap. 903, da Rua Carlos Sampaio, 364, de sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha. Aluguel NCr$ .... 280,00. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Riachuelo n. 148, ap. 203, de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Alugo Av. Gomes Freire, 740 ap. 903, quarto, sala, sep. frente. Chaves, Rua Senador Dantas, 39 s/203.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se um quarto s/ moveis para rapazes. Av. Henrique Valadares, n.º 35, apto. 303.

CENTRO — Alugo 1 qto. c/ área pode lavar e cozinhar, aluguel 100,00, 2 meses dep. R. Barão de São Félix, 220, 2.º andar.

CENTRO — Alugo 1 sala coz., NCr$ 80,00. Rua Ebroino Uruguai n. 113 a 5 minutos a pé da Central do Brasil — Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se ap. 6 da Rua Senador Dantas 42, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar na Rua Araújo Porto Alegre 70 s/ 312.

CENTRO — Alugue casas, apartamentos s/ depender de favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofreço proprietarios idôneos, para resolver seu problema de moradia. Em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Telefone: 22-9669 (das 8 às 19 horas).

ESTACIO — Aluga-se 2 quartos, cozinha, banheiro. Rua Maia Lacerda, 339 c/3.

ESTACIO — Aluga-se uma casa de 3 quartos, sala, cozinha, arm. embutidos, banheiro, 2 áreas. Rua São Roberto, n.º 104. Chaves n.º 114, D. Judice. Aluguel NCr$ 290,00.

ESTACIO — Aluga-se o ap. 301 da Rua Maia Lacerda, n.º 356, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e varanda. Chaves no ap. 302. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112, Edson. Tel. 31-3673.

ESTACIO — Aluga-se quarto mobilado, com direito ao café da manhã. Rua Senhor dos Matosinhos, 106 ap. 206. Tratar na Av. Henrique Valadares, 158 c/ Pedro.

PASSA-SE contrato de prédio na Rua Frei Caneca. Tratar Rua Visconde de Gávea 81, 1.º andar. Sr. Borges.

QUARTO c/ móveis para 2 rapazes, ou senhores R. Joaquim Silva, 132 ap. 43 (Lapa).

QUARTO — Com móveis, bem arejado — Aluga-se a senhores do comércio. Rua do Riachuelo, 414, apto. 504.

QUARTO — Aluga-se na Rua Maia Lacerda, 566. Estácio de Sá.

QUARTOS — Alug. no Edifício Coimbra no quintal a 75,00 e 1 c/ móveis p/ casal e solteiros R. Gamboa, 161 tel: 58-3264.

QUARTO amplo, frente, alugo. Pode lavar, cozinhar, c/ depósito 2 meses. Rua Maia Lacerda, 495. Vieira.

QUARTO mobiliado para 2 rapazes. Rua Riachuelo, 373, ap. 906 — Centro.

RUA SOUSA NEVES, 30, ap. 102, de frente, sala, dois quartos, cozinha, área, banheiro. Estácio. — NCr$ 280,00 e taxas. Tel. 56-3934.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ótimo ap. em local plano c/ 2 qts., sl., 2 var., ótima coz., área c/ tanque e deps. empreg., pintado c/ sinteco. Ponto de qualquer condução. NCr$ 500,00. Ver no local na R. Sta. Cristina, 144, ap. 203. Chaves c/ porteiro ou no ap. 302.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos do Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5, Santa Teresa. Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

ALUGA-SE 1 sala p/ 1 casal e 4 vagas. Rua Hermenegildo de Barros n. 31. Gloria.

GLORIA — Aluga-se em ambiente selecionado uma ou duas vagas mob., c/cama, biquentes, a rapazes trabalhando fora. 60,00 cada. Tel. 32-7712.

GLORIA — Alugo ap. 802, Rua Benjamin Constant, 82, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, […]

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 504 da Rua Senador Vergueiro, 106, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 280,00 — Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 — Edson — Tel. 31-3673.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 714 da Rua Senador Vergueiro, n.º 98, com sala, quarto conjugados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 280,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 — Edson. Tel. 31-3673.

FLAMENGO — Alugo na Av. Rui Barbosa n. 910, apto. 901 - ampla salão, 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs., acab. em marmore, área, copa-cozinha, 2 qts. de empreg. e garagem. Atendo à tarde no local. Aluguel 1 800.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a rapazes em casa de família. Ver na R. Paissandu, 229.

FLAMENGO — Alugo apto. conj. pintado arejado, Praia do Flamengo, 72, apto. 327. Chaves na port. Tel.: propriet. 32-3493.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública encerra hoje a remessa de cheques aos bancos, para pagamento dos servidores da União inativos, referentes ao mês de agôsto. Hoje serão remetidos os dos aposentados dos Ministérios de Comunicações e dos Transportes dos livros 4 921 a 4 932. — A Caixa Econômica informa que creditará hoje, em suas 36 agências de depósito os Aposentados do antigo Ministério da Viação dos livros 4 901 a 4 910 e os servidores ativos do SENAI. — No Banco do Estado da GB, receberão hoje os servidores estaduais do lote 3, os contratados do Departamento de Estradas de Rodagem da GB, lote 3 e os aposentados do Tesouro do 7.º dia (livros 4 911 a 4 920).

EMPRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 14858 a 15062. Código 42, pedidos 309, 310 e 311. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103352 a 103401. — Agência n.º 3 — Bonsucesso — código 20, pedidos 303705 a 303734. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501612 a 501623. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703465 a 703509.

SEGURANÇA — Os bancos localizados no bairro de São Cristóvão estarão, a partir de hoje, sob vigilância ininterrupta de policiais da 17.ª Delegacia Distrital, como parte de um plano de ação repressiva contra assaltos.

JORNALISTAS — No I Encontro de Jornalistas da Guanabara, que está sendo realizado na ABI, haverá hoje a reunião das comissões, das 10 às 15 horas, e sessão solene em comemoração ao Dia da Imprensa, das 15 às 18 horas.

INDIA — A Barraca da India, na Feira da Providência, será dirigida pelo Círculo Yoga Cristão, exibindo a deliciosa cozinha indiana e trazendo pela primeira vez ao Brasil o famoso **Tanduri Chicken**.

MEDICINA — De 16 a 20 do corrente mês, o curso de Otorrinolaringologia no Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Informações na Rua Visconde Silva, 52, Botafogo. — Estão abertas, na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, até o dia 30, as inscrições para o Curso de Especialização em Psiquiatria, nos anos de 1969-1970. Tôdas as informações poderão ser obtidas no mesmo local (Av. Venceslau Brás, 71, fundos, das 8 às 14 horas).

DESAPARECIDO — O funcionário da Sursan, Altamiro Pereira dos Santos, está desaparecido desde domingo último, quando saiu de casa trajando calça beje, camisa verde e paletó quadriculado, não mais retornando. Tem 43 anos de idade e qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada à Sursan, pelo telefone 31-3474.

JUVENÍSSIMO — Liberado pela Censura Federal de Brasília, como impróprio para menores de 14 anos, o espetáculo Juveníssimo, com textos de Millor Fernandes, Martins Pena, Molière, Goodrich, Hackett, Shakespeare e Brecht, estreará no dia 22 (Dia da Juventude e do 3.º aniversário do Teatro Azul), às 18 horas. Música incidental de Antônio Valério e Pedro Jorge. Local: Rua Mariz e Barros, 612.

OPERADOR — O Centro de Aperfeiçoamento Médico comunica aos interessados que as inscrições para o Curso de Técnico Operador de Raio X, no Hospital Estadual Moncorvo Filho, se encerrarão no dia 10, ficando marcado para o dia 23 o início do curso.

SEXO — O professor Humberto Ballariny iniciará a 19 dêste mês, no Clube Militar, um curso sôbre Orientação Sexual, para pais, professôres e demais interessados. Os temas serão abordados objetivamente e ilustrados com filmes. Inscrições e informações na Av. Rio Branco, 275, 8.º andar, das 12 às 19 horas, telefone 42-6970.

ÁRVORES — O 3.º Distrito de Parques informa que foram removidas diversas árvores da Av. Epitácio Pessoa e podadas cêrca de 46 em tôda a extensão da Rua Frei Leandro. Na Rua Miguel Pereira, um total de 35 árvores, e no Jardim de Alá, no Leblon, plantadas mais de 2 mil mudas de rainha das margaridas, sendo acabadas as existentes nas Praças Ataulpa e Largo da Memória, além da remoção de outras que estavam danificadas e procedida a limpeza de lagos.

PRODUTIVIDADE — O Centro Pro Deo organizou um Curso sôbre Racionalização e Produtividade, para dirigentes industriais, com início no próximo dia 25, e aulas três vêzes por semana a partir das 18h15m.

Os interessados poderão informar-se diretamente na Secretaria dos Cursos. Av. Treze de Maio, 13, sala 1922. Tel. 52-6687.

CONCURSO — Promovido pelo Conselho Regional da Guanabara da Ordem dos Músicos do Brasil, em colaboração com a Rádio MEC, será realizado em novembro vindouro o Concurso Nacional de Composição Francisco Braga, em homenagem ao grande músico brasileiro, cujo centenário de nascimento se comemora êste ano. O Concurso constará da composição de uma abertura sinfônica para grande orquestra, podendo concorrer músicos brasileiros natos e naturalizados, sem limite de idade.

COMUNIDADE — Como parte das comemorações da 2.ª Semana da Comunidade, de 18 a 23 de setembro, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, vai promover nos dias 16 a 20, das 17 às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, curso sôbre o tema A Comunidade Brasileira e Seus Aspectos, destinado a médicos, nutricionistas, enfermeiras, assistentes sociais, professôres e interessados nos problemas comunitários. Inscrições, diàriamente, de segunda à sexta-feira, no Setor Técnico da CNAE, à Av. Presidente Vargas, 435, 11.º andar, das 11 às 17 horas, onde os interessados poderão obter melhores esclarecimentos.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã, na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

CONFERÊNCIAS — Representantes de diversas religiões e ordens religiosas estarão expondo prática da Meditação como instrumento de integração espiritual, em palestra que o Círculo Ioga Cristão promoverá, à Av. Copacabana, 1 048, tôdas as 3as.-feiras, às 20h30m a partir de hoje. — Amanhã, o curso de Ilustração Musical da Rádio MEC apresentará uma palestra do professor José Jakubovicz, sôbre a escolha do instrumento musical pela criança, na Escola de Música, às 17h30m.

ALUGAM-SE quartos e vagas com ou sem refeições. Tel. 26-6906.

ALUGO ou vendo ap. 2 quartos, 2 salas, armários embutidos, um por andar, R. Vitorio da Costa, 76/201 — junto bombeiro Humaitá.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto 100,00 dois meses depósito. Tratar telef. 22-2861 — Eunice.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 612 da Rua Lauro Muller, n.º 26, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 280,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, Gr. 1112 — Edson. Tel. 31-3673.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para rapaz em casa de família. Pede-se referência. T. 26-5341.

BOTAFOGO — Rua Passagem, 78, ap. 508, de sala, quarto, cozinha, banheiro, NCr$ 320,00. — Tratar 56-3934. Chaves com porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 202 da Rua General Polidoro, 183, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 420,00. Visitas a combinar pelo Tel. 46-3075 c/ proprietária. Tratar na Trav. do Paço, Gr. 1112 — Edson. Tel. 31-3673.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga quarto mobiliado, Travessa Visc. de Morais 50,00 — 22-7750. Quinzel — Silvio.

BOTAFOGO — Tenho a casa que o Sr. procura para qualquer fim Tel. 47-9923.

BOTAFOGO — Junto à praia — Lindo ap. com sala, 2 quartos, etc. mobiliado, Rua Natal 32, ap. 202. Chaves no 201. Tratar na Rua Bambina 42. Tel. 26-5306.

BOTAFOGO — Em linda casa c/ jardim e tel. Aluga-se quarto indep. c/ dep. a uma sra. Unica inq. 46-6675.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Direto da fábrica em estilo jacarandá colonial brasileiro, à vista 10% de desconto, mesa redonda, mesa holandesa, cama marquêsa e Luiz XVI, cama espanhola, arca de todo tipo, banco de igreja, canapé, cadeira mineirinha e medalhão. Faço armário embutido. Aceito encomenda. Faço decoração. R. Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcos e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro móveis, salas dormitórios, marfim caviúna, Império, Chepandale rústico, Coloniais, arcas cadeiras, medalhão, armários duplex. Paga-se o máximo. Atende-se rápido em toda a Cidade. Tel. 32-0111.

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras c/ palhinhas, console c/ espelho, sofá-cama, jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sofá, par abat-jour — Paissandu, 139 ap. 101.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico de casal em estado de nôvo, 180 e uma sala de jantar, 80,00. Aristides Lôbo 128.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade, dormitorios e salas, caviúna, marfim, armarios duplex, Chipendale, Império, arcas rusticos, coloniais e medalhão. Atendo rapido pago o valor maximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitorios e salas caviuna, marfim, Império, Luiz XV Chipendale, Rusticos e armários. Telefone: 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisamos de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rápido, em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna Luiz XV, Rustico e Colonial — Paga-se o valor máximo. — Atende-se rapido em qualquer birro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitorio chipendale p/ casal e sala dup. maciça conj. apenas 200 cada. Rua Haddock Lôbo 370 — L. B.

A PREÇOS de fábrica vendo duplex de 4-5 portas em jacarandá caviúna e marfim. Façam-nos uma visita sem compromisso. R. Haddock Lôbo, 370 L B — Faz-se trocas.

ATENÇÃO Duplex caviuna, 5 portas, e um dormitorio em Fornica, último tipo, novinhos, Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

ATENÇÃO — Dormitório de caviuna de casal moderno e sala mesmo estilo, serve para noivos, artigo de luxo. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Quarto pau marfim e uma sala Império em estado de novo. Preço barato p/ desocupar. Av. Salvador de Sá, 184

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em otimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n. 181.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeiras, bebedouros etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilio — Telefone: 52-4230.

CAMA-BELICHE, Gonçalo Alves, conversível em 2 belas camas, custou 360 vendo p/ 140 p/ desocupar lugar, tenho também os colchões. Paissandu, 139 ap. 101.

CAMA BELICHE — Vende-se. NCr$ 35,00. R. Benjamim Constant, 134-608 Glória.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

DLORMITORIO Chipendale de casal, está como novo, 230,00, sala mesmo estilo conjugada, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO em marfim para casal vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

DORMITORIO em marfim para casal NCr$ 300 sala igual NCr$ 200,00 vendo juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo n. 370 L B.

DECORADORES — Vendo lanças, garruchões, espadas, sabres, lanças etc. (antigos). Av. Copacabana, 2/603. 37-8960.

DORMITORIO de casal, novo, em marfim e caviuna, sem uso, com colchão, vendo base 300 mot. noivado desf. Av. São Ribeiro, 226.

DORMITORIO E SALA bos e barato urg. 1 jôgo poltrona e sofá-cama. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, Eng. Dentro.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS — Vendo urgente, conjugados p/ casal, legítima caviúna, por apenas NCr$ 360,00. Entrega imediata. Diretamente da fábrica. R. Catete, 56.

DESFIZ noivado, vendo sem uso grupo estofado, almofadões soltos, nas costas e aceito todo bouclê; outro corvin (couro) e jacarandá, console c/ marmore e espelho dourados, mesa redonda, cadeiras e arca jacarandá, cama e mesinhas metal dourado. Sofá avulso, estante, espelho moldura dourada, pufs, abajures, arquinha, jôgo mesinhas c/ mármore rosa, adornos, carro-bar, etc. — Facilito transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido Atendo até 21 horas.

ESTOFADOR — Decorador, reforma-se sofa-cama, colchão de molas, cortinas, lustres moveis. Tel. 32-4485 e 52-0750. Alcides.

ESTRANGEIRO que deixa o país vende móveis, sala, quarto e outros objetos. R. Domingos Ferreira, 76 apto. 801.

GRUPO estofado luxuoso, almofadas sôltas no assento e encôsto, todo de espuma em tecido bouclê, v. junto ou sep. NCr$ 550 mil. Tel. 56-2667.

GARRUCHCES E SABRES — Vendo para coleção ou decoração peças antigas. Av. Copacabana, 2, 603 — 37-8960.

GUARDA-ROUPAS 4 portas marfim, nôvo e perfeito. 3 cadeiras Gelly, g.-r. 180,00. Cadeiras 25 — 37-6778.

GRUPO ESTOFADO de luxo em Vulcouro e espuma nôvo s/ uso, mesa p/ telefone, porta-jarros em ferro trabalhado. Vendo. .... 37-9524.

JACARANDA' MODERNO — Vende 4 cadeiras novas, c/ palhinha indiana a 50 mil cada, 2 boas mesas, redonda e console, uma arca especial, c/ florões e divisão int. para bar, 290. Jogo 3 mesinhas OCA com tampo azulejo Colonial português, 160 mil. Espelho com rica moldura dourada, 65. Avenida N. S. de Copacabana 30, ap. 803. Telefone: — 56-2667.

MACIÇOS vendo de sala e dormitório chipandale claros. Estado de novos a sala por 150. Aristides Lôbo n. 128.

MOVEIS DE FORMIPLAC — Só na fábrica, cadeiras desde NCr$ 16, banquinhos NCr$ 7, mesas NCr$ 35, banquetas giratórias para bar NCr$ 36, armários de parede, metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca, 117.

MESA c/ mármore p/ sofá em jacarandá 3 por 120, c/ porta-revistas, mármore de 1a. também par de abat-jour no estilo — Paissandu, 139 ap. 101.

MESA redonda jacarandá tampo de mármore, 6 cadeiras c/ palhinha, arca, console c/ espelho, demais pertences — Paissandu, 139 ap. 101.

MOVEIS usados estado novos, armários, camas, colchões, salas conjugadas, dormitórios, tudo barato. Desocupar lugar. Pres. Vargas, n.º 2963-A.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar moveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 a vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lobo n. 134 — no Rio Comprido, Monsenhor Félix n. 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem moveis usados.

OTIMOS armários duplex de marfim e caviúna, 4 a 5 portas. Preço barato e uma sala colonial 150. Aristides Lôbo n. 128.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitorio, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

SALA COLONIAL completa, está como nova, 150,00 e uma arca tôda de jacarandá macica, 220,00 — Rua Hadock Lôbo, 18.

SOFA'-CAMA casal, duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241. Bento Ribeiro, tôdas as côres.

SALA de jantar moderna, 250,00. Armário Copa, 2 mesinhas etc. Vende-se urgente. 25-6507.

SALA colonial. Vende-se completa com bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFA-CAMA solteiro c/ lugar p/ roupas perfeito estado. — NCr$ 70,00, cama-berço, c/ colchão — 1m30. Tel. 56-9909.

SOFA-CAMA direto da fabrica liquidação total sofá-cama a partir de 78,00. Rua Mexico 41 sala 604.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho 30 novos para vender, pequenos, médios e grandes, preços batendo tôda concorrência. Verifique. Rua do Russel, 344, L B, Sr. Tino. Tel. 25-2408. Também lavo e conserto tapetes em geral.

UM GRUPO de veludo imperial, um mês de uso, 1 sofá e duas poltronas, 1 mesa de fórmica c/ 3 cadeiras, 2 armários de cozinha, guarda-roupa pequeno, 1 móvel p/ discos. Av. Atlântica, 2440, ap. 301, Copacabana.

URGENTE — 2 camas solteiro marquezas, 90 x 190, imbuia, NCr$ 80,00 cada. Tel. 57-8485, Copacabana, 435, sala 301.

VENDO quarto e sala caviuna, Cimo, em estado de novos, preço p/ desocupar, Av. Salvador de Sá 184, p. F. Caneca.

VENDO 1 camiseiro, 1 guarda-vestidos c/ espelho grande, próprio p/ costureiras, ou alfaiate, 70,00 R. Santana, 124, apt. 311.

VENDO luxuoso sofá-cama e 2 boas poltronas em courvim, todo de espuma, 250 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803 — Tel. 56-2667.

VENDEM-SE 4 abat-jours grandes decapé 10,00 cada, um puff Dakar s/ uso 40,00 um colchão solteiro forrado cromo s/ uso — 130,00. Tel. 36-1016.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDO de marfim dormitório de casal 230 e uma sala de jantar apenas 140. Rua Aristides Lôbo 128. P. Haddock Lôbo.

VENDE-SE uma cristaleira e um bar estilo Chipandaile, em ótima conservação com vidros e espelhos. Tratar à Av. Passos, 75, Sr. Nogueira.

VENDO — Desocupar lugar ótimo camiseiro secretaria, etc. Tel. 37-7606.

VENDE-SE uma mobília de sala de jantar chipendale e um sofá-cama de casal em bom estado. R. 2 de Dezembro, 33 ap. 201.

VENDO mesa redonda, sofá nôvo, guarda-roupa 2 portas — Souza Lima, 363, porteiro.

VENDO mesa fórmica desarmável e banquinhos, novíssima, e quadro de parede, bonito, tudo NCr$ 120,00. Tel. 46-2203.

VENDE-SE uns quadros e móveis sala de jantar em pau marfim etc. Ver na Rua Ronald de Carvalho, 154 ap. 18.

VENDO jôgo sumier de 3 peças, cama e colchão solteiro tudo usados — Alte. Tamandaré, 36/902, Flamengo.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

PAPEL DE PAREDE
FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Tapêtes persas

Tenho pequenos e grandes, 1a. qualidade. Marcar hora para visitas até 14 horas, 37-9959 — Roberto.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

ATENÇÃO, geladeiras, liquidamos as melhores da cidade. Desde .. 120,00. Muito gelo. Rua da Relação 55.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada, pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas, pelo Tel. 30-4929.

GELADEIRA comercial. Refresqueira, bebedouro, ar condicionado — Ventiladores. Vendo barato. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA 6 pés, estado de nova. Vendo urgente NCr$ 170,00. R. Figueiredo Magalhães, 934.

GELADEIRA Frigidaire 6 pés, porta aprov., estado de nova. Vendo NCr$ 250,00. Tel.: 56-5959.

GELADEIRA Consul, vendo, fone 57-2646. R. Belfort Roxo 351, ap. 202. Copacabana.

GELADEIRAS Brastemp GE, Frigidaire, etc., modernas, NCr$ 120,00 — Liquidamos hoje. R. Leandro Martins, 38 esq. da R. dos Andradas.

GRANDE liquidação de geladeiras. 60 à sua disposição desde 120,00. Pinturas novas. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA c/ garantia — A partir de NCr$ 100,00. Grande estoque, pintura nova, e barato mesmo. Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esqui. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS, ferro engomar, ventiladores,(prataria, despertadores. A preço de custo para desocupar lugar. Com garantia. Rua 7 de Setembro, 88, s/ 303.

TECNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Tel. 27-7585. Antonio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios — Troca-se relé, automatico, motor, carga de gs. Serviço garantido. Telefone: 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

TECNICO de geladeiras consertos e pintura, a domicilio em qualquer marca com garantia. Visitas gratis. Tel.: 28-4431, Sr. Santos.

VENDE-SE geladeira GE retilinea estado de nova melhor preço Catete 40-A — 25-5544.

VENDEM-SE dois aparelhos de ar condicionado usados CBS, Columbia. R. Dr. Bernardino, 108, fds. Jacarepaguá.

Geladeiras

A partir de NCr$ 120, 140, 160, 180, 200 e outras tôdas gelando e pintadas e garantia, Frigidaire, Brastemp, Gelomatic, Climax e outras.

Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE novinha, tôda automática, mod. 68 movel caviúna, estereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A DINHEIRO — Compro televisão usada de mesa ou portátil mesmo defeituosa. Atendo hoje e pago bem. Tel. 46-6130.

A DINHEIRO compro 1 TV funcionando, c/ defeito ou parado. Negócio rápido. 52-4907, Barros.

ATENÇÃO — Compro TV pianos estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negocio rapido — Hoje a qualquer hora.

ALTA-FIDELIDADE novinha, mod. 68 movel caviúna stereo 6 alto-falantes ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Rocha 31, casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

COMPRO TV funcionando, parada ou com defeito, atendo rápido, pago bem. Fone 52-4443.

COMPRO — Televisão, radiovitrola, pago a vista, mesmo com defeito. Tel. 28-9981, de 11 às 14 horas.

COMPRO televisão, radiovitrolas, radio, toca-discos, mesmo c/ defeito. Pago bem. Tel. 30-3320. — Araujo.

COMPRO televisão usada mesmo parada. Instalo antena de televisão, reviso, troco fios velhos. Tel. 46-7831, Marcos.

DISCOS — Sucessos atuais e saldos, clássicos, popular, jazz etc. Desde NCr$ 1,00. Beatnik — Voluntários da Pátria, 329, loja 1.

GRAVADOR PHILIPS — Importado. 4 pistas. 4 veloc. Semiprofissional. Nôvo. Equipado. A vista. Tratar c/ Sr. Alves. Rua Acre, 77 s/ 405.

RADIO 5 faixas x por gravador pilha e corrente. Troco, cubro diferença 48-5744. Gabriel, 7 às 16 horas.

RADIOFONE Hi-Fi nova luxo — Grunyel de meses de uso ocasião otima NCr$ 250,00. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º andar, Copac.

RADIO transistor 45,00. R. Barros Saião 105 — Irajá. Saltar na Monsenhor Félix, 1 120, com Benedita.

TV GE 23 pol. Nova, bonita, vendo, uma TV 11 pol, na embalagem, nova. Aceito oferta, tel.: 30-4906.

TV PILHA e corrente, Crown 5 nova e acessorios, com radio. — Rua Pacheco Jordão, 46 apto. 101 Sr. Nelson. Favor não telefonar. Higienópolis.

TELEVISÃO Admiral, estado de nova, pouco uso, urgente, por .. 220,00. Av. dos Democráticos, n. 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO — Não compre sem antes ver nossos preços. Dic'Arla tem TVs a partir de NCr$ 120, func. como novas, antena grátis. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33 — Junto à Light.

TELEVISÃO Philco 21 polegadas c/ controle remoto, perfeita nos 5 canais, um cinema em casa — 250,00. — 37-6778.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e mais 17, 21, 23, tôdas funcionando bem nos 5 canais, GE, Philco, Invictus, Emerson e outras. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV PHLCO 19" portatil, outra Admiral 23", lindas modernas de luxo, c/ou antena, 340,00 e vendo uma. R. Maxwell, 15, c/ 9 — V. Isabel.

TELEVISÃO GE 23" pau marfim magnorama perfeito funcionamento vendo urgente. Av. Atlantica 1 850, ap. 113, 11.º and. Copac.

TELEVISÃO Philips 23 — 68 — Stabilimatic na embalagem. NCr$ 630,00 maravilha ocasião. Rua Domingos Ferreira ap. 187, ap. 37 — 4.º andar, Cop.

TELEVISORES desde 120,00 de 17 as 23 liq. cinema nos 5 canais, todas as marcas est. de novas, leva antena gratis. Só na Eletronica Almar. Rua do Senado 322. Prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES liq. grande quantidade de todas as marcas e tamanhos e preço sem competidores, est. novas. Cinema nos 5 canais. Av. Passos 115, 6.º andar sala 605. Esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO PHILCO 21" otima imagem de cinema nos 5 canais NCr$ 230,00. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Philco, Admiral, Emerson, Zenith, G. E., Philips etc. Todos os tamanhos funcionando nos 5 canais. Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esqui. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Temos que vender 60 aparelhos de TV urg. e barato a partir de 180. Temos todas as marcas port. e de mesa 13, 19, 21, 23 pols. seminovas em perf. est. func. Veja na TEGELAR, aberto até às 19 hs. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º and., s/ 701. P. Mauá.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Temos Philco, Philips, Admiral, Zenith, Emerson etc. Diversos tamanhos, funcionando nos 5 canais. Rua Mayrink Veiga, 11 — 3.º and., sala 302.

TELEVISÃO Admiral 23 poleg. caviuna, de mesa, nova e perfeita, tôda original. 320,00. 37-6778.

TELEVISÃO Standart Electric 21, marfim. Vendo urgente, melhor oferta, perfeita 5 canais. R. Pecanha Póvoas, 16, Ramos. Junto R. Uranos, 883.

TELEVISÃO — 4 polegadas, marca Crown com rádio de 2 faixas, funciona com pilha e eletricidade, vendo. Tel. 45-0401.

TELEVISÕES — Temos várias: Philco, Philips, Emerson, GE, Invictus, Semp, etc. Preços especiais para revendedores. Rua do Senado, 172, loja.

TV STANDARD ELETRIC 19, imagem espetacular todos canais, portátil, 330,00 [illegible], 270,00. Viagem. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO 19" [illegible] 180,00, ótima imagem, 1 rádio transistor Sony de 3 faixas último modêlo 70,00. Rua Benjamim Constant, 116 fundos ap. 301, Catete.

TELEVISÃO — Vendo 15 TV marca Colorado 23 pol. únicas imagem cristalina, diretamente da fábrica ao consumidor sem intermediários, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, ver exposição Estrêla de Prata Av. Copacabana, n. 581 Loja 211.

TELEVISÃO — Telefunquen 23 pol. mod. 1966. Stéreo Philips portátil. Pouco uso. Vendo barato, motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1 015. Flamengo. Só depois das 12 horas.

TELEVISÃO — Vendo 50 TV. Marca Artel 23 e 11 polegadas a única de longo alcance, imagem cristalina alto falante na frente, sem puro, por conta do fabricante de São Paulo com 50% da tabela, a prazo ou a vista, aceito troca base 250,00 cada TV. Mesmo parada, ver exposição Estrêla de Prata Av. Copacabana n. 581 Loja 211.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

VENDO televisão 23 pol., ótima, imagem em todos os canais. .. 320,00. Av. Copacabana, 435/410, das 14 às 18 horas.

VENDO 20 TV — Zenith, por conta do fabricante 59/13 polegadas, imagem nítida como cinema, transistorizada com imbuia amendoin, com grande garantia, ver exposição Estrêla de Prata, Av. Copacabana, n. 581 Loja 211.

VENDO 15 TV — Hoje urgente, marca Empire Baby portátil antena embutida, bem leve, imagem cristalina som puro ver exposição Estrêla de Prata, Av. Copacabana, n. 581 Loja 211.

VENDO 22 TV — Teleking 23 e 19 polegadas, único com sintonia automática, tela aluminizada, som frontal nítido, venda por conta do fabricante a preço 50% da tabela, aceito troca sua TV usada como parte de pagamento, ver exposição Estrêla de Prata Av. Copacabana, n. 581 Loja 211.

VENDO 20 TV — Marca Admiral 23 e 19 polegadas, diretamente da fábrica no Paraná 50% menos da tabela, gabinete claro ou escuro a única com melhor assistência técnica, imagem nítida como um cinema.

VENDO 10 TV — Marca GE 23 polegadas e 13, imagem Dialux, linha fotorama 59, CM e prazo ou a vista aceitamos em troca sua TV usada como parte de pagamento, ver exposição Estrêla de Prata Av. Copacabana, n. 581 Loja 211.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Televisão

Só vendemos funcionando bem nos 5 canais, temos a partir de NCr$ 180 — 17, 21 e 23 pol., temos Philco Philips, Admiral, Standard Eletric, Invictus e outras. Rua da Conceição, 111.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende Televisores PHILCO

+ barato que ninguém

EMPIRE 11"	470,00
ADMIRAL 13"	550,00
SEMP ESPLANADA 23"	630,00
TELEFUNKEN 23"	710,00

E tôda linha Philco Solid State a preços incríveis

RUA SENADOR DANTAS, 117
LOJA U
TELEFONE 42-4508
Edifício Santos Vahlis

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna equipada, feltros e escovas, novinha, ainda sem uso, 57,00. R. Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

ELECTROLUX aspirador e enceradeira, vendo novo com garantia. 70,00. Rua Francisco Sá, 43, ap. 305, P. 6 — Copa.

ENCERADEIRAS LIQUIDAÇÃO! — Electrolux pela metade do preço, Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00. Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00. Outras marcas abaixo do custo, inclusive Aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28, sob. Entr. pela joalheria.

FOGÃO ALFA, 4 bôcas, 2 bujões cheios, seminovo. 95,00 — Rua da Relação, 1, sobrado. — Dona Tininha.

MAQUINA de lavar Bendix centrifuga, a melhor e mais resistente automática Bendix, 170,00 — 37-6778.

MAQUINA lavar Bendix — Moderna, superautomática, economat, 6 meses uso, urgente, p/ 250,00 — Rua Bela, 262-A — S. Cristovão.

VENDO maquina lavar Brastemp funcionando. Tratar tel. 27-3235.

Gás? Gaste pouco

TEL. 28-2558

Gasistas Carlos e Castro, técnico há 15 anos de cia. do gás, limpa, regula e conserta seu fogão ou aquecedor, garantindo economia. Atende todos os bairros.

MODAS — ROUPAS

NOIVAS — Vestidos a partir de NCr$ 20,00. R. Montevidéo, 1297, ap. 301, Penha.

MME. GARRETT — Costuras em geral, avisa sua distinta freguesia que volta à sua disposição pelo tel. 47-8004 (recado).

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais inteiras, meias e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476, 57-8375.

PERUCAS "DIRCE" — Rabos, inteiras, chenéis, etc., côres variadas. Menor preço do Rio. Vendas a prazo e assistência permanente. R. Barata Ribeiro, 638/apto. 401. Tel. 56.5871 (próx. a Constante Ramos).

REVENDEDOR(AS) — Saias tergal, blusas, etc. divs. padrões. Preços especiais — Henrique Valadares, 143, loja.

VENDO ou alugo lindo vestido de noiva, manequim 42. Ver à Rua Júlio Ribeiro, 294, ap. 301, em Bonsucesso.

VENDEM-SE — 3 ternos novos e 2 calças de tergal manequim 48. Av. 13 de Maio, 47 s/1711.

VENDE-SE — Um vestido de noiva completo, tel.: 48-7053.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços, inacreditáveis. Venham depressa. Rua México, 31, 12.º andar.

BRILHANTES puros ou defeituosos acima de 1 quilate, particular compra de part. pgto. a vista. Tel. 37-7335.

RELOGIO OMEGA, de ouro, Estrelinha, com pulseira de ouro, 38 gramas, seminovo. Vendo urgente. Rua da Relação, 1, sob. D. Tininha.

VENDE-SE — Rolex ouro nôvo, fone: 96-3067 Cetel.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MAQUINA FOTOGRAFICA — Canon QL 17, vendo com fotômetro e telêmetro embutidos, lente 1.7. Tel. 45-0401.

PROJETOR SONORO de filmes 16 mm, marca The Holmes-Rex, vendo pela melhor oferta na base de NCr$ 750,00. Ver e tratar à Rua 7 de Setembro, 88, s/ 711, tel. 22-6917.

DIVERSOS

A FIM de entrega das chaves — Vendo mobília de sala de estilo, refrigerador Brastemp ótimo estado, ventiladores etc. R. Conde Bonfim, 770. Tel. 28-1713.

ATENÇÃO — Compro TV pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negocio rapido — Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se — Lustres, moedas, objetos de prat, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas, Tel.: 46-4309.

ATENÇÃO — Vendo tudo 1 maquina Singer ponto de ouro, 1 Vigorelli, super Robot todas com motor, 1 ventilador de pé Contact de 5 velocidades, 1 maquina registradora National, 1 toca-discos profissional com amplificador, 2 colunas de som, microfone, etc. 2 camas de solteiro com colchão de mola, 1 aspirador de pó, 1 binoculo etc. Tudo novo pela melhor oferta. Ver pela manhã das 9 as 11 horas. Rua Barata Ribeiro 440 apt. 301.

ANTIGUIDADES — Vendo espadas, laanças, garruchas, sabres, padeirneira etc. Av. Copacabana, 2, 603 — 37-8960.

ANTIGUIDADES — Vendo mesa p/ 12 pessoas, arca, armário, console, cômodas, cadeiras, sofá Arnovan, secretaria, papeleira D. João V, sec. XVII, 4 poltronas douradas, sec. XVII, castiçais dourados, peças de metal, cristais, loucas etc. Facilita-se o pag. Rua das Laranjeiras 14, p/ tel. 45-9906.

COMPRA-SE moveis e objetos antigos. Tratar 26-7713.

COMPRO DISCOS (33 rot.) projetor cinema, TV, qualquer estado, maquinas de escrever, calcular, etc., à vista, a domicilio. Telefone: 57-0222.

MOVEIS — Vendo quartos casal e solteiro, 3 colchões penteadeira cômoda, 2 mesas cabeceira, mesinha, cadeiras sumiê, geladeira 3 m. uso, tudo NCr$ 990. Tel: 45-7560.

OPALINA antiga. Vendo, duas peca grandes. Rosa turqueza. Telefone 46-1179. Segundas as sextas pela manhã.

TV conjugada com radio e vitrola, 1 geladeira e 1 radio vitrola. Tudo NCr$ 500,00. Urgente. Rua Chaves Faria n. 220, 2.º bloco, apt. 301, São Cristóvão.

TREM Licnel 16 metros de trilhos, loc. tender, foguete, helic etc. ment, em caixa transportavel. R. Fonte da Saudade 9 apt. 201.

SABRES, garruchas, espadas, lanças, machadinhas de abordagem etc. (antigos), vendo. Av. Copacabana, 2/603. Tel. 37-8960.

VENDO urgente TV gelad, maq. lavar Bendix dorm. sala liq. enc. tapetes, grupo est. armario, fogão Cosmopolita, 4 bocas. Vent. etc. motivo viagem tudo barato. Av. João Ribeiro 226. Telefone 29-1914.

VENDEM-SE vários quadros a óleo de pintores nacionais e estrangeiros, vários motivos e tamanhos, 3 lustres franceses, um piano 1/4 de cauda, e vários objetos de arte. Tel. 46-4424. R. Sorocaba 277 (entrar pela Voluntários 236) ver a qualquer hora.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

Compro tudo Tel.: 58-4966

Piano, televisões, acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras, máquina de costura, ventiladores.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor Preferência negócio de vulto Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 — 57%
1965 — 47%
1966 — 37%
1967 — 17%
1968 — 10%

Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 713 — (Junto à Caixa Econômica) — Também compramos contas de fôrça.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47 s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

FÔRÇA E OBRIGAÇÕES

Pago as melhores taxas do mercado. Traga as contas, período 1964/1968.

Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, esq. c/ R. João de Barros, horário 9 às 12.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. — Tel. 32-1981.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de Imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410 Tel.: 37-9619.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. Tratar Edificio Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. — CRECI 288.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. — Telefone 32-9102 — Sr. Afton.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 42-1058. (B

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissorias vinculadas à escritura — nós descontamos os dez primeiros titulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer a escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

A 12% sob hip. retro. Z. Sul, Tijuca, Petrop., Nit. 20 a 200 milh., neg. direto, compro imov., pago à vista. 22-0764 e 36-4369.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604. Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

ACIMA de 5 milhões — Possui prédio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!! Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar Rua das Marrecas n. 29, sala 301. Tel.: 22-4337 das 12 às 18 horas com Américo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. Creci n.º 1 493.

ATENÇÃO — Dinheiro, resolvo hoje s/ problema, não venda s/ automóvel, imóvel, telefone, etc. Faço retrovenda. Compro letras vinculadas. 56-0071, Sr. Lima.

ACIMA DE NCRS 1 000,00 empresto sôbre hipoteca de prédio e aps. Av. Presidente Vargas n.º 290, s/ 918 — Tel. 23-3870.

COMPRAM-SE promissorias de venda de imóveis e casas comerciais. Boas condições. T. 22-5231.

CONTAS DE LUZ compramos à vista. 1964, 57%; 1965, 47%; 1966, 37%; 1967, 17%; 1968, 10%. Obrigações 32%. Av. Rio Branco, 123 s. 601.

DINHEIRO — Empresto acima de NCr$ 3 000 com garantia de imóveis. Retrovenda — Sr. Odir — Tel. 56-3891.

DINHEIRO — Compramos promissorias ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB promissorias de venda de casas comerciais. Adiantamos sob aluguéis fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, sl. 501 — Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ ..... 3 000,00 (três milhões) mensais sem risco e sem empate de capital. Bastando para isto que V. S. seja proprietário ou comerciante no Est. da Guanabara e desfrutando de boas refs. bancárias. Para entrar neste grande negocio sem risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669 (das 8 às 19 horas).

DINHEIRO — Nota promissória ou recibos vinculados na venda de imóveis e adianto dinheiro sob aluguéis de ap. ou casa na GB. Trazer documentos. Rua da Conceição, 105, s/ 505. Tel. 23-9071.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo c/ rapidez. Tratar tel. 57-2673, c/ Sr. Alves.

DINHEIRO — CAPITALISTA - Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente — Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 713 — Tel. 32-9102.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DIVIDAS VENCIDAS — Compro ou cobro. Av. Rio Branco, 185, s. 1427 — Tels.: 22-6234 e ... 52-6563.

DINHEIRO — parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissorias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 713. Tel. 32-8897.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Não perca tempo, consulte-nos: Edifício Avenida Central, sala 608. — Tel. 52-7013. J. P. Miranda. (B

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara 25 Gr. 1 103 — Tel: 42-5884.

EMPRESTAMOS DE 10 A 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacencias. As melhores taxas — Adiantamos para certidões. Solução rapida. Av. 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516. — Tel. 42-9138.

FINANCISTA 5 a 250 milhões — Colocamos sob retrovenda ou hipoteca garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

VENDO 8 promissórias no valor NCr$ 600 por 3 500. Tratar tel. 25-4881.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24 sala 1 008, fone 22-3689.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 - 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

TELEFONES

ATENÇÃO! Vendo linhas 26 ou 46 — Transferidos na hora para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo c/ o Decreto Estadual 682 de 28/9/66. Prof. Ramos. Telefone: 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 28, 34, 48, 54 — Transferidos para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682, de 28/9/66. Professor Ramos. Telefone 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 29 ou 49 — Transferidos na hora para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28/9/66. Professor Ramos — Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 23 ou 43 — Transferidos para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28/9/66. Professor Ramos. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 22, 32, 42, 52 — Transferidos para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682, de 28/9/66 — Professor Ramos. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 36, 37, 56, 57 — Transferidos para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682, de 28/9/66. Professor Ramos. Telefone 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 25 ou 45 — Transferidos na hora para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo com o Decreto Estadual 682, de 28/9/66. Professor Ramos. Telefone 34-9433.

ATENÇÃO! Vendo linhas 27 ou 47 — Transferidos na hora para o seu nome e endereço no Departamento Comercial da CTB, de acôrdo c/ o Decreto Estadual 682, de 28/9/66. Professor Ramos. Tel.: 34-9433.

ATENÇÃO — Tels., compro, vendo e legalizo, qualquer estação para qualquer bairro. Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferência para seu nome. Luiz: 43-0300.

ATENÇÃO! COMPRO TELEFONES PAGANDO O MAIOR PREÇO DA PRAÇA — Serve qualquer linha, inclusive DESLIGADOS. — NÃO ACREDITE EM OFERTAS VANTAJOSAS, procure quem lhe pague "REALMENTE" NA HORA E EM DINHEIRO, sem demora ou protelações, — PODE VIR RECEBER O DINHEIRO. — Rua Barão de Iguatemí, n.º 184 — Ap. 302 — PROFESSOR RAMOS — Tel.: 34-9433 — RESOLVO AGORA MESMO. (B

ATENÇÃO — Compro dois tels. das linhas 26-46 e 57-56. Tratar 43-6994.

AGORA compro os tels. de tôdas as linhas. É só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1705. 43-6994, Sr. Caldeira.

ATENÇÃO — Pago 2 000 p/ tel. 32, 42 e 52, urgente. Tratar .. 23-9586, só atendo ao assinante, até 13 horas.

ATENÇÃO — Vendo hoje telefone 52, instalado e funcionando pelo melhor preço. Sra. Elza. .... 54-4987.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS 32, 42, 52, 23 e 43. Transferidos hoje mesmo para o seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto estadual n.º 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS 28, 48, 34, 54 e 38/58 transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço, de acôrdo com o Decreto estadual n.º 682, pelos melhores preços da GB. Contador Roland: — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS — 29/49, 32/42/52 — 38/58 — 61 — 26/46 — 25/45 — 37/47 — 23/43 e 32/42/52, pelos melhores preços da GB. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei. Contador Rolando — 54-3658 e 23-0721

ATENÇÃO, TELEFONES — Vendo as linhas: 29-8 49-61. Sem intermediários. Tel. 43-5453.

ADQUIRO qualquer linha de telefone e também vendo. Tratar — 43-5933.

A VISTA — Linha 27 ou 47 — Compro urgente, para meu uso. Pago em dinheiro o maior preço. Tratar p/ tel. 46-5458.

ATENÇÃO — Telefones — Compro e vendo: 27, 47, 25, 45, 23, 43, 26, 37, 57, 56, 32, 42, 52, 26, 46, 29, 49, 38, 58, 28, 48, 34, 54, 30, 31. — Compro e vendo pelos melhores preços da GB as linhas, de acôrdo com a lei — Contador Viana — 54.4987.

ATENÇÃO — CETEL — Compro linha 23 e vendo 91. Tratar telefone 43-5933.

ADQUIRO telefones das linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 23 — 43 — 32 — 42 — 52 — 28 58 — 29 — 49 — 36 — 56 — 37 57 — 56 — 30 — 31 — 61 — 22 28 — 48 — 54. Pago na hora em dinheiro. Transfiro na hora para seu nome e endereço os telefones das linhas 32 — 42 — 38 — 58 — 43 — 25 — 45 — 28 — 34 — 30 — Negócio rápido e de acôrdo com a lei. Santos — 58-1109.

COMPRO telefones das linhas 26, 46, 28, 48, 29, 49, 56, 33, 30. Pago na hora em dinheiro. Não faça negócio sem me consultar. Posso oferecer melhor preço. — Santos — 58-1109.

COMPRO UM TELEFONE — Est. 28, 34, 48, 54. Pago em dinheiro, hoje. Tr. 90-2266. Qualquer dia e hora. Sônia.

COMPRO UM TELEFONE — Est. 28, 34, 48, 54. Pago em dinheiro, hoje. Tratar 56-4171, Nancy. Qualquer dia e hora.

COMPRO TELEFONES, LINHAS 30, 23, 43 — 27, 47, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependa de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES, LINHAS: 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB. Não dependa de compradores para lhe pagar. Contador Rolanda, 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Iracema. Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL e manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498, M. H. — Etelvina.

CETEL — Compro tel da Cetel, e de Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 56-4171 — Nancy.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me, dou-lhe preço honesto, assistência e garantia, Sr. Wilson. 26-2616.

TELEFONE — Preciso urgente das linhas 56 — 36 — 37 — 57. Pago na hora em dinheiro. D. Hélida. 58-1109.

TELEFONE NÃO É MAIS problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. R. Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-3321 e 52-7151.

TELEFONE, vendo um da linha 28. Tratar c/ Dna. Amélia. Tel. 22-8910

TELEFONES — Compro: 32, 42, 52. NCr$ 1 950,00. Pago na hora em dinheiro. Av. Rio Branco, 108, s/ 1203. Tel. 52-5142, Charles.

TELEFONE 27/47 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONES — Vendemos, compramos, trocamos qualquer linha, inclusive desligados. Vendemos à vista ou com alguma facilidade. Garantia total e referências, irrecusáveis. Corretagens Imobiliárias Tel. 22-6930.

TELEFONES COMPRO URGENTE — 30, 27, 47, 36, 37, 56, 57, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 61, 28, 48, 34, 54, 26 e 46. Corretagens Imobiliárias, Tel. 22-6930.

TELEFONE — Compro 1 da linha 43 e 1 da linha 56. Tratar c/ D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONES — Compro às linhas: 34, 54, 28, 25, 45, 26, 46, 42, 52, 23, 43 — Sem intermediários. Tel. 43-5463.

TELEFONES — 28, 48, 34, 54 — Vendo urgente. Motivo mudança para outra estação. Não atendo intermediário. Tel. 23-6103, D. Valéria ou Sr. Pôrto.

TELEFONE MESA PBX-28 — Transfere-se. — Tratar Paulo Roberto. Rua da Conceição, 105, sala n. 1 707. Tel. 23-2200. (B

TELEFONES 36, 37, 56 e 57 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONES 26 e 46 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE 45 x 27 ou 47, tenho 45 ligado. Preciso 27 ou 47, urgente. Tratar 23-9586, s/ intermediário, até 17 hs.

VENDE-SE um telefone ramal 46. Telefonar para o telefone 26-1825.

Compro e vendo

TELEFONES

Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Comprando ou vendendo, consulte SANTOS — Tel.: 58-1109.

Quer comprar ou vender telefones?

Transfiro na hora para seu nome e endereço e compro cobrindo qualquer oferta — Sra. ELZA. Tel. 54-4987.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas, pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105 — 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

V.S. vai mudar de bairro?

Troco seu telefone de uma estação para outra, fazendo a permuta de acôrdo com o decret Est. 682 de 28/9/66. Instalações rápidas. Cont. Rolando — Tels.: 28-0721 e 54-3658 — (repito 54-3658).

Horóscopo

Prof. Mazurka

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Tenha muita calma com as mudanças, trocas de idéias, neste período. Seus objetivos poderão não ter os resultados satisfatórios. Seja expedito com os assuntos ligados aos seus familiares. Planêta governante desta casa é Saturno, que representa a estabilidade. Perfume: jarmim. Pedra: turquesa. Côr: verde claro. Dia nefasto: têrça-feira.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Boas possibilidades para realizações e resoluções de inimizades. Alguma crise de ordem mental poderá ocorrer no decorrer dêste dia. Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Urano, que muito contribui para que sejam dotados de inteligência que muito ajuda em seus objetivos na vida. Pedra: jacinto. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Aja com inteligência nos negócios e obterá resultados benéficos. Evite falar de assuntos que não sejam seus. Netuno é o Planêta governante desta casa e contribui para que as pessoas sejam amáveis para com seus semelhantes. Tenha prudência nos assuntos ligados ao lar e à pessoa amada. Influências confusas. Pedra: ametista. Côr: café. Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: laranja.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Não se descuide dos assuntos sociais, e procure meditar quando tiver que fazer alguma transação ligada a dinheiro. Os nativos desta casa têm como governante o Planêta Marte, o que lhe dá condições para as conquistas e realizar algo futuroso. Pedra: rubi. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grená. Perfume: acácia.

TOURO (21/4 a 20/5)

Durante êste período os nativos de Leão terão grandes oportunidades para alcançar seus objetivos, pois as influências de Vênus muito os ajudará. O Sol neste signo faz com que seus caminhos fiquem livres de embaraços. Pedra: safira. Côr: verde-escuro. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: violeta.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Planêta Mercúrio é o influenciador desta casa, as pessoas nascidas neste signo contam com vitalidade capaz de lutar intensamente por um ideal, sem esmorecimentos, isto porque durante êste dia usam linguagem franca e objetiva. Pedra: esmeralda. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: marrom. Perfume: malmequer.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas nesta casa têm a Lua em sua linha, e isto favorece o terreno sentimental. Muitas vêzes sofrem com êstes assuntos, mas nunca se dão por vencidas. Pedra: ágata. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul-céu. Perfume: almíscar.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol quando nesta casa concorre para as pessoas serem precipitadas, pois contam com as influências de seus raios, e recebem o legado do Câncer. Procure manter seus planos sempre em meditação, porque poderá precisar de uma hora para outra dar andamento aos mesmos. Pedra: brilhante. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: preta. Perfume: violeta.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Hoje é um dia que você deverá ter o máximo cuidado com as suas manobras, porque as influências são mutáveis. Planêta governante dêste signo é Mercúrio, que proporciona tendência para a vaidade e o auto crítica. Pedra: granada. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: cinza. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Período excelente para os assuntos amorosos e inovações no ambiente do lar. Planêta governante é Vênus, que muito concorre para o amor, e vaidade. Pedra: lápis-lazúli. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: alaranjado. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nativos desta casa têm como governante o Planêta Marte. São otimistas e agem com firmeza, pois Marte sendo seu signo dá-lhes condições para lutar e não pensar em derrota. Pedra: água-marinha. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: laranja. Côr: creme.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nascidos nesta casa têm Júpiter como governante. Isto ajuda nas decisões, porque têm um lema que é vencer. Quando outras influências ocorrem usam de artimanhas e de meiguices. — Pedra: topázio. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: todos os matizes do azul. Perfume: almíscar.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30 — Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00

Trazer contas pagas, identidade e receber.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis s/ limites de valor na GB — Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor n. 130, sala 604.

AH! SUA DIFICULDADE é fiança??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141 sala 604 (9 às 18 horas).

AGORA não peça favores, fiadores c/ vários imóveis e ótimas referências assinam p/ você, sem limites de valôres p/ qualquer local. Não cobro adiantado. Av. 13 de Maio, 47, s/ 912. 52-6203.

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Ouvidor, 130, s/ 604 (9 às 18 horas).

FIADOR — Proprietários e comerciantes, Irrecusáveis. Temos, com vários imóveis. Para qualquer aluguel. Temos documentação na hora. Para resolver seu problema da moradia. Em 24 horas. Contrato grátis. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 (das 8 às 19 horas).

FIANÇA PARA ALUGUEL. Proprietário e comerciante com ótima ficha bancária. Irrecusável. Resolvo seu problema de fiança na hora. Damos uma vantagem excepcional aos bons pagadores. Rua Pedro I, n.º 7, sala 802. (Praça Tiradentes), das 9 às 18hs. Diàriamente.

FIANÇAS — Firmas imob. proprietárias, vários imóveis fornecem fiança própria irrecusável p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana, 605/704. Tels. 56-3131 e 36-5565.

FIADOR É SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia 45, sala 902. Tel.: 31-0973.

SÓCIO — Firma industrial c/ ramo de móveis e decorações, esquadrias de alumínio e madeira; instalações comerciais c/ ótima localização no Centro, (área 420 m2) em início de atividades, admite sócio c/ capital acima de 40 mil novos p/ assumir diretoria. Tel. 23-1503 — Souza.

SÓCIO — Imobiliária em fase de expansão admite um c/ pequeno capital. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1015. Parte da tarde.

SÓCIO, preciso com 6 000,00 para algumas casas de cômodos, podendo aumentar. Retirada 600,00 e lucros. Pode ou não trabalhar. Av. Graça Aranha, 206, sala 911.

SÓCIO (A) p/ fáb. de calçados, tem freg. a 3 anos. Capital .. 5 000,00. Inf. Rua M. Viveiros de Castro, 32, ap. 103. Cop.

SÓCIO — Admito em esc. contábil no centro e que seja corretor de casas comerciais. Tratar na Av. Alte. Barroso, 6, s/ 1209 c/ Sr. Gileno.

SÓCIO P/ Escrit. / Consultório — Ipanema, Pça. N.S. Paz, c telefone, decorado. Tel. Teresópolis: 2607.

TÍTULOS MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo quitado, 250,00 à vista s/ despesas, uso imediato. Tel. 38-0683 — Todos os dias Sr. Nunes.

TÍTULOS DE CLUBES. — Compro Caiçaras, Iate, Country C. R. J. Vendo Jóquei, Fluminense e Santapaula, Quitandinha fundador. Tel. ... 26-7642. L. Guerra. (B

VENDO — Hosp. Silvestre, 20, tit. Tijuca. Touring, Jardim Guanabara, Caiçaras, Flamengo, América, M. M. Gerais, P. P. Hotel, 8 cotas e outros. Av. Rio Branco, 156, s/ 2925. Tel 32-8215. Juanita.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CONFECÇÕES de calça — Aceita-se em sócio ou vende-se. Rua Visconde da Gávea, 81, 1.º andar. Tratar Sr. Sebastião.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. A/B, 2 juntas, Fluminense. M. Líbano. Permuto. Av. Rio Bco., 156, s/ 2925. 32-8215 — Juanita.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL — Associa-se a outro a fim dividir despesas. Instalado no centro com boa clientela. Marcar entrevista em cartas endereçadas para a portaria dêste jornal sob o n.º 08 766.

MONTEPIO — Pecúlio, pensão e casa própria. Inscrição até 65,6 anos — Tratar Tel. 25-8064. Sr. Osvaldo. (Todos os dias até 12 horas).

SÓCIO — Indústria plástica pequena, precisa sócio, injetora 80 grs. R. Tacaratu, 366. Honório.

SÓCIO, entro com meus serviços ou representação para montagens de casa de disco. Aguiar n.º 36, ap. 306.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO-FRIGORÍFICO c/ mostrador, 3 portas c/motor, ótimo estado. Vendo urgente. 1 300. Rua Barbosa, 301 — Cascadura.

BARBEARIA — Vendo por motivo mudança, 3 cadeiras Campanile, 3 máquinas elétricas, 1 máquina registradora, etc. Contrato nôvo de 5 anos. Rua General Argôlo, 243. São Cristovão. Esquina Rua São Januário.

BALCÃO SECO E FRIGORÍFICO USADO — Vende-se também máq. registradora, fogão, máq. café usados. Tudo por 2 500 à vista. Rio Bco., 133, s/ 1 305, segunda-feira 9 horas em diante.

OPORTUNIDADE — Casaco de peles, comprado em Montreal, Canadá, NCr$ 200 e violino antiquíssimo mod. Stradivarius, NCr$ 150. Rua Paula Freitas, 19, 904.

SALÃO — Vende instalação completa. Rua General Roca, 913, s/ 207. Ver no local. 58-0571.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões, com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato. Rua Maxwell, 15, c/ 9, Maracanã.

CALDEIRA a vapor, fabricação ATA automática, 20 HP, estado de nova. Vendo, facilito, Base 8 mil. Av. Pedro II, 307. Tel. 49-1752. Walter.

EMPILHADEIRA Harlo, motor Búfalo, haste 7 m, 800 kg. Ver Rua Gotemburgo, 348 NCr$ .... 1 500,00. Tratar tel. 56-4455.

GRÁFICOS — Vende-se duas máquinas Off-Set tamanho ofício de marca Rominó e Rotaprint, quase novas. Ver na Rua Newton Prado n.º 73-A. São Cristóvão com o Sr. Nelson ou Sr. Murilo. Tratar com Sr. Alcides pelo telefone 36-0240 das 8 às 12 hs. (dias úteis).

VENDO compressor Wayne 80 galões trifásico — Rua Euclides Faria, 253 — Djalm.

MÁQUINAS para lavanderia e tinturaria vendo diversas em ótimo estado, turbinas, secadeiras, calandra de 6 rolos maq. de lavar diversos tamanhos etc. Rua Macedo Costa 68 Inhaúma. Sr. Nerval.

MÁQUINA solda elétrica e solda à ponto, direto da fábrica. Preços baixíssimos. R. Real Grandeza, 172 c/ 3. Tel.: 52-3638.

TORNO automático copiador Hartman Bender, 6 operações, 3 HP. Vendo barato para desocupar espaço. Av. Suburbana 3214, Tel. 61-6909. Sr. Jack.

VENDE-SE por motivo de fechamento da indústria transformador de 225 KVA em perfeito estado (cabine completa). Tel. 43-9519 ou 43-6073.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. — Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO VOCÊ NUNCA VIU — Princess, a obra-prima alemã. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. Venha ou telefone 52-8489. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º.

COFRE em estado de nôvo, 100 x 38. R. São Clemente, 57/202. Vendo urgente. 26-9060.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, arquivos de aço, copiógrafos à gelatina, mimeógrafos à tinta e a álcool, novos e reformados. Facilidade de pagamento e garantia absoluta, preços à partir de 100,00. Peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-5665. Rua Riachuelo 373. Gr. 505.

ESTEIRA sem sapata 43 elos nova para trator Anomeg K 90. Tratar Sr. Campos. Tel. 56-4359.

MÁQUINA DE ESCREVER (Nova) — Smith Corona elétrica e a bateria, portátil. Power Riter, vende-se: 57-2562, pela melhor oferta.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total, 22-3793. Também compramos e financiamos. Oficina própria.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

VENDE-SE máquinas de escrever, somar e calcular. Arquivos, cofres para residência e comércio, precisa-se de um bom mecânico para máquina de escrever e somar na Rua do Rosário n, 167 loja C.

MATERIAL DE CONSTR.

CAL VIRGEM, tonelada 120,00; tijolos 20x20, 110,00; tijolos 20x30, 165,00; pedra britada, 19,00; areia lavada (m3) 12,50; areia preta (m3) 12,00, Cimcal Mat. Const. Av. João Ribeiro 328. Tel. 29-6745. Entregamos em alta escala.

MATERIAIS para construções em 4, 7, e 11 prestações ou à vista com descontos, posto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS furados 20 x 20. Postos nas obras, direto da olaria. Mil 85,00 — Telefone 57-0145, Entregas rápidas.

TIJOLOS FURADOS desde 85,00, pedra britada 17,50, areia 10,00, ferro 0,59. Rua Ibiapina n. 141, Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

VENDE-SE baratíssimo para desocupar lugar chapas de alumínio de 3.00 x 1.00 n.º 18, L de ferro 1 1/2 e 1 1/4 e 1" x 1/8", tubos de ferro redondo e quadrados, cônicos de ferro de 3/4" e 1", solda de arame de ferro 1/8", eletrodos de ferro e de metal, parafusos de todos tamanhos de ferro e de metal. Ver na Rua Frei Caneca, 450, de 7,30 às 11,30.

Táboas de pinho

Pronta entrega — Hodenir F. Monteiro.

Av. dos Democráticos, 204. Tel. 30-9118 — 34-6814.

TERRAPLENAGEM

ESCAVADEIRA 5/8 de jardas, ótimo estado de funcionamento. Vendo com grande parte financiada. Tratar tel.: 29-2228 e 30-7461.

DIVERSOS

APRENDA a costurar fazendo seus vestidos em sua casa. Fone: ... 56-6504.

COFRES — Vendo dois eco comercial. Ver Rua 20 Abril, ap. 203 com porteiro. Tratar telefone 37-8588.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — aprenda dirigir Volks s/ matrícula, 7,00 aula. Diurno, not. e dom. Ap. domicílio. Tel. 37-6977.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prep. doc. sem cobrar matríc. Aulas dia e noite incl. dom. e fer. Tratar 57-7845 e 56-7191. Maurício.

APRENDA A DIRIGIR c/ instrutora habilitada. Ensino rápido e eficiente. Inf. 37-5193.

AULAS DE DESENHO HUMORÍSTICO p/ Gibi, TV e publicidade — NCr$ 7,00 aula. Segundas, quartas e sextas-feiras, Rua Caraíba n. 155 — Colégio.

APRENDA a dirigir Volks. Apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. Dia e noite incl. feriados, curso esp. p/ sras. Tel. 27-7445.

AULAS DE VIOLÃO — Acordeon, soprofon, canto, teoria etc. Somente mocas. Tel. 45-3866.

CURSO DE MASSAGEM Dr. P. LING. Professôra humanitária e bastante variados. Diploma registrado na Fisc. do Exercício da Medicina. Início 7 de outubro. Informações ... 46-5274.

CURSO para cabeleireiro, manicure e limpeza de pele. Matrículas grátis este mês. Curso e diploma grátis. Diploma registrado e carteira profissional no final do curso. R. Carvalho de Sousa, 247. A, 4.º andar, entrada ao lado, e R. Almerinda Freitas, 37, grupo 202 — Madureira.

CURSOS Datilografia e Taquigrafia, em 30-60-90 dias todos os horários. Ensinamos bem há 20 anos. A ATA-ACR N.º 1. Av. R. Branco, 151 s/ loja sobre.

ENSINAM-SE as primeiras letras do alfabeto para crianças. Semi-doméstico, 224/905 à tarde.

ENSINA-SE manicure, dá diploma-se de 2 a 4 meses de 3a. a 5a-feira, das 20 às 22h. Tratar no horário — Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

FRANCÊS — Professora formada na França, dá aulas p/ crianças e adultos. Ginásio e clássico. Tel. 45-8451.

INGLÊS-FRANCÊS — Qualquer nível em sua casa, minha, ou escrit. NCr$ 10 aula. Também sábados. 22-4142.

INGLÊS — Rua Saddock de Sá. Aulas de reforço para ginásio. Telefone 47-2210.

INGLÊS, ALEMÃO — Audiovisual 1-Meses. Profs. nativos, Provas, viagens, emprego — Senador Dantas, 117/935. 52-9649 ou Copacabana.

INGLÊS — Matemática, Física e Química para Ginásio ou Científico por professores com nível universitário. Aulas a domicílio. Telefone 42-1516.

PROFESSOR diplomado Inglês oferece aulas. Tel. 25-0740.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se Inglês. Ler, falar, escrever, ginásio, etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PROFESSÔRA particular de Inglês e Português. Aulas somente à tarde. 26-7644. Cláudia.

PROFESSOR DE VIOLÃO — Ensino: ritmos, b. nova e clássico. R. Washington Luiz, 24, ap. 1003. Tel. 22-8503 e 52-0660.

STUDIO MODERNINHO — Através um método avançado para vocês nas adolescentes e crianças aprendem violão. Tel. 36-4152 ou 22-6760.

VIOLÃO — ATOR E DIREÇÃO (teatro). Curso rápido, 2a. a 6a. feira. Rua Teodoro da Silva, 325, 204 F. Vila Isabel.

Programador IBM 1401

Curso em 3 meses, aulas teórico-práticas c/ 2 aulas por semana, novas turmas. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1 628. Tel. 22-5300.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADOR — Me desfaço armas antigas: pederneiras, garruchas, espadas etc. Av. Copacabana, 21603. 37-8960.

ESPADA RABO DE GALO, sabres, baionetas, machados, garruchas, pistolas, (antigas). Av. Copacabana, 21603, 37-8960.

REALIDADE — Vendo coleção completa. NCr$ 120,00. Sacadura Cabral, 215. Vicente.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio rápido. Telefone: 37-1596 Até 19 horas. Nôvo ou usado.

COFRES para residência, embutir a mesa, e grandes para o comércio, máquinas de escrever, somar e calcular novas e usadas, vendas facilitadas, na Rua do Rosário n. 167 loja C defronte ao Mercado das Flores, e Rosário n. 5-A depósito a vender. Entre 1.º de Março e Rua do Ouvidor.

COFRES V. 2, 1 fichário, 1 circulador de ar e Grupo estof., tudo por 500,00, est. novos ... [illegible] Firma. Tel.: 58-3264.

VENDE-SE registradora Augin em expansão, estado de nova, a firmo do expositor, Rua Barata Ribeiro 72, 57-8369.

VENDO cofre de 2 portas 1,65 por 93 quase novo. Ver na Rua 7 Setembro 113. Tratar Telefone 52-0009.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atendem também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. — Catete.

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia, Ouvidor, 130, 2.º and. lojas 218 e 221.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário. Negócio rápido tel. 45-1381.

COMPRO 1 PIANO, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel.: .. 36-3652.

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmoniuns mato cupim, lustro, afino, clareio teclado cinza e capo. Tel.: 29-2248.

COMPRO 1 piano de qualquer marca ou preço. Solução rápida à vista. Tel. 45-1381.

PIANO 650, para estudo, muito bom estado. R. Luís Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

PIANO tipo ap. para estudos, ótimo. Vendo urgente NCr$ 500,00. Aceito oferta. R. Xavier de Silveira, 40, ap. 401. Cop.

PIANO Essenfelder apto., nôvo, vendo, 3 pedais, 88 notas, sonoridade excepcional. Facilito. Av. Henrique Valadares 41-606.

PIANO PLEYEL de luxo, tipo concêrto, 3 pedais, 88 notas. NCr$ 1.100,00 em 8 meses, nôvo, ocasião, c/ banqueta. Rua Domingos Ferreira, n. 187, apto. 37, 4.º andar, Cop.

PIANO de estudo NCr$ 280, facilito o pagamento. Rua José Bonifácio, 290 casa 4. Telefone: — 29-2248.

PIANO inglês de ap. Nôvo e garantido, 3 pedais e 88 notas. Vende-se à Rua Laranjeiras, 143, loja M — Venha ver hoje até às 18 horas.

VENDO um acordeão Univ. 120 B. Rua Canal L, 23, q. 17, Jdim. Nôvo, Realengo.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Noberto — Tels. 52-9552 e 52-9534.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ACEITA-SE redação tradução inglês a domicílio. Cartas portaria dêste Jornal sob o n. 116904.

ÁGRIMENSOR — Larga experiência em topografia, construção, terraplanagem etc., procura colocação. Tel.: 26-3626.

DETETIVE particular métodos modernos máximo sigilo e amplas referências atende a domicílio tel. 45-3141. Sr. Fernandes.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes etc. Tel. 25-2424. — Rua 1.º de Março, 49 3.º andar, s/ 5. Tel. 43-8561.

DR. GOMES. Advocacia. Investigações. Flagrantes, paradeiro. Sigilo. Consultas grátis. Av. Pres. Vargas, 435, 4.º andar, sala 4, Tel. 42-4511 — 15 às 18 horas.

GUARDA-LIVROS Antônio, avulso, procura serviço. Tel.: 22-5701.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhamos para hotéis, etc. Faço quadros novos. 30-5546. Sr. Elso.

PINTURAS de paisagens lanchonetes e bares. Reformo todo tipo de letreiros. Tel. 49-9171. Martins a partir das 9 horas.

REFORMAS e consertos em geral apts. com pintura e parquetes, etc. Tratar Av. Rio Branco 185 s/ 1704. 42-8342. CRECI 480. Walter.

REFORMA de estofados Silvestre. Trabalhos garantidos. Lustra-se móveis. Chamar pelo tel. 23-6868, 23-1048. Tel. por favor 43-5886.

REFORMAS E PINTURAS — Faz qualquer tipo e estilo. Orçamento sem compromisso. Facilita-se. aps. etc. Av. Gomes Freire, 29 ap. 901, Tel. 22-5893, Otílio.

Super-Synteko Tel. 25-2245

Aplicamos o legítimo c/ 4 camadas, 5 anos de garantia, alta técnica, e pessoal especializado. Raspa-se p/ cêra. Preços s/ competidores.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00 m2
B — NCr$ 4,00 m2
C — NCr$ 3,00 m2

Raspagem p/ cêra NCr$ 1,50 m2. PINTURAS EM GERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO

Tel. 22-2530 (P

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos. Praça Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko calafate

Raspa-se p/ cêra, vulcapiso, pinturas, DDTs, etc. Facilito pagto. Garantia de firma. Orç s/ compromisso. Tel.: 27-4412, 56-4156 36-5225 — Sr. Mário.

Super Synteko Tel. 57-2042

C/ lata lacrada incluindo DEDETIZAÇÃO e SUPER CALAFETAÇÃO.

Feito por profissionais competentes, garantia de firma, preço bem criterioso — SINTEX.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, despejo, etc. Consultas grátis, das 9h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, cogumelo. — R. Bento Lisboa, 74-A, tel. 45-4281.

Inglês

8 aulas semanais. Turmas e individuais. Método eletrônico CURSO HARVARD

Av. Copacabana, 435/901 — Tel. 56-9634.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE
NOVAS TURMAS

Último dia de matrícula da turma das 20 às 22 horas, que inicia dia 9. Outros horários: 9 às 11 e 18 às 20 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora ARCO-ÍRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7071

Cursos TED

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITÓRIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUÊS, MATEMÁTICA
- INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento ao emprêgo:

Pres. Vargas 529, 18.º andar — Copacabana 690, 6.º andar — Catete 215, 2.º and. — C. Bonfim 373, s/loja — Dias da Cruz 185, 2.º andar — Maria Freitas 42, s/301 — Madureira — Niterói, Av. Amaral Peixoto, 36, s/ 402 — N. Peçanha 185, N. Iguaçu — Ceará 1033 — Fortaleza — R. Nova 336, 1.º and. — Recife

Vinagre

Assistência técnica — Processo contínuo de produção. C. R. Dantas — Eng. Químico. R. Uruguaiana, 86, s/ 516, 43-6119 — Pela manhã.

Persianas 48-7456

Consertos, rapidez e eficiência — 58-8904 — Sr. Jair.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se 2 últimas fêmeas, com dois meses, pedigree. Telefone: 30-7723 — Sr. Pereira.

SETTER IRLANDÊS — Vende-se filhotes excelentes caçadores e amigos. Tel.: 38-1131.

Pintor Pedreiro

Executo serviços de pintura pedreiro, ladrilheiro etc. Ampliações fontes de referências Oliveira tel. 56-5959. Iscrição 845 640.00.

CARREIRA DE FUTURO—NCr$ 600,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO — MARINHA

JOVENS DE 14 A 23 ANOS

200 BÔLSAS DE ESTUDO GRÁTIS

Sòmente até 10 de setembro de 1968

Para as profissões de mecânico, radiotelegrafista, fotógrafo, desenhista, com alimentação, vencimentos e alojamento, promoção e estabilidade.

RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR — CORONEL MIRANDOLA
AV. RIO BRANCO, 4 — SOBRELOJA — CORONEL BALIÚ

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À PRAÇA

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S/A.,
Filial Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, fornecedores e amigos que a partir desta data passa a atender, à Av. Beira Mar, 262 — 3.º andar, local dos novos escritórios. Tels.: 52-0882 e 22-6609 (provisórios).

Cia. Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM

Inscrição no CGC do M.F. n.º 33 121 088/61

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

AQUISIÇÃO DE AMÔNEA LIQUEFEITA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO — CIBRAZEM, está recebendo propostas para fornecimento de amônea liquefeita, em cilindros de sua propriedade.

Os interessados deverão se dirigir ao DEPARTAMENTO DO MATERIAL, localizado à Av. Rodrigues Alves n.º 435, onde receberão os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A abertura das propostas será no dia 16, às 15 horas, na Sala de Reuniões, à Av. General Justo n.º 365, devendo as propostas serem apresentadas em envelope fechado e lacrado, indicando no mesmo a pessoa jurídica proponente.

ARNALDO DE ASSUMPÇÃO CARDOSO
Superintendente Administrativo

Condomínio do Edifício Fred Lowndes

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente, convocamos e solicitamos o comparecimento dos condôminos do Edifício Fred Lowndes, à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 21 de setembro de 1968, às 16,30 horas em primeira convocação, ou na falta de número legal, às 17,00 horas em segunda convocação, com qualquer número, no terraço do Edifício à Rua Haddock Lôbo, 17 a fim de se liberar sôbre:

a) Solicitação do Banco do Brasil S.A., com relação ao prosseguimento das obras na Loja n. 17-A;

b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1968 — **Lúcio Corrêa**, Síndico. (P

Aviso

J. M. TEIXEIRA — SERRALHEIRO, estabelecida nesta cidade à Rua Londrina n. 92-B, com negócio de oficina de serralheria, inscrita na Secretaria de Justiça, Departamento de Fiscalização sob o n. 190675.00 comunica que extraviou o seu ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1968 — **J. M. Teixeira Serralheiro.**

Declaração

Tecelagem Maria da Graça Ltda., que estêve estabelecida à Rua Antônio de Freitas n. 48, declara ter extraviado o seu ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO n. 62.496.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

DÁ-SE pensão a domicílio, marmita para casal ou solteiro, Rua Paissandu, 265.

DIVERSOS

VENDE-SE — Sepultura S. João Batista melhor lugar c/facilidades 52-1211 Dr. Paulo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma senhora, a partir de 35 anos, para arrumação e supervisão de serviços gerais, em casa de fino trato. Salário compatível com aptidões. Exigem-se referências. Tratar à Rua Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para passar, arrumar, copeirar para casa 4 pessoas. Só com referências e alguma prática. Vieira Souto, 490, ap. 201.

ARRUMADEIRA — Com prática, para 3 pessoas. Paga-se até salário. Informações na loja, Barata Ribeiro 473-A.

ACOMPANHANTE. Precisa-se pessoa responsável que não saia à noite, para fazer companhia a senhora de idade e durante o dia arrumar o andar de cima. Lavar e passar alguma roupa. — Folga um dia na semana. NCr$ 200,00. — Rua Fonte da Saudade, 146. Humaitá.

ARRUMADEIRA — Preciso com muita prática, referências mínimo 1 ano, pago bem. Rua Frei Leandro, 80, ap. 103. Jardim Botânico. Lagoa. Tel. 26-9229.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, ligeira e desembaraçada, para arrumar e passar, com carteira e referências. Paga-se bem. Rua da Cascata, 44 — Tijuca.

ATÉ NCr$ 120,00 — Copeira-arrumadeira. Referências, domingo livre. Não se aceita menor de 18 anos, na Rua Aníbal de Mendonça, 72, ap. 202 — Ipanema.

ARRUMADEIRA E COPEIRA — Preciso com referências e prática. NCr$ 100,00, na Rua Urbano Santos, 72, Praia Vermelha — Tel. 46-1848.

ARRUMADEIRA — Preciso com referência. Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 67 ap. 601. Tel. 57-6907.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua Cotingo 77 — Tijuca. NCr$ 80,00.

ARRUMADEIRA — Que durma no emprego — NCr$ 70,00 na R. Mearim n. 59 — Grajaú — Tel. 38-0798.

BABÁ' — Precisa-se com experiência. Favor não procurar sem referências. Tel. 22-7322 e 52-5889.

BABÁ'. Precisa-se p/ criança 1 ano. Trabalha até 17hs., dorme fora. Exige refer. 100,00. Tratar depois 1/2 dia, Sousa Lima, 397/704, Pôsto 6.

BABÁ' — Precisa-se de mocinha de 13 a 16 anos, ajudar com crianças. Exigem-se referências. — Av. Copacabana n. 876 — apto. 706.

BABÁ — Maior 30 anos, limpa, competente, ótimas referências. Precisa-se. Rua Assis Brasil, 70, ap. 1002. Copacabana. Ordenado 150,00.

BABÁ — Precisa-se, de 25 a 35 anos, com muita prática, sem compromissos, pod. ir para fora, p/ menino de 3 anos. Ref. min. babá 1 ano. Inicial 120,00 — Tel. 26-7704.

BABÁ — Precisa-se com prática — Tel. 26-6095.

BABÁ — Precisa-se com ótimas referências de casa de família. Tratar na Rua das Laranjeiras 304, depois das 10 horas. Ordenado NCr$ 150,00.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se pessoa de responsabilidade para casa de trato. Paga-se bem. Rua Artur Araripe, 1 — 1 104 — 27-9098.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso com bastante prática e boas referências. R. 5 de Julho, 79, ap. 401. Tel. 37-9651, depois das 9 horas.

COPEIRO ARRUMADOR — Faxineiro, com prática de mesa à francesa. Pedem-se carteira e referências. Ordenado NCr$ 120,00 — Tel. 26-4365. — Depois das 9 horas, da manhã.

COPEIRA, com prática para clínica médica, precisa-se, na Rua J. Carlos, 147. Tel. 26-2104 — Jardim Botânico — Entrar pela Rua Maria Angélica.

COPEIRA e ARRUMADEIRA (mocinha), precisa-se. Exigem-se referências e que durma no emprego. Rua Conde de Itaguaí, 31 — Tijuca. Tel. 48-0707.

EMPREGADA — Oferece-se para todo o serviço, parte da tarde. Documentos e referências. — Telefone 36-2844 — Até às 14 hs.

EMPREGADA — Serviço de 3 pessoas, alto trato, saiba cozinhar. Ord. 150 — Indispensável referências, dormir no emprego, na Rua Paulo Barreto, 31, ap. 301 — Tel. 26-5938.

EMPREGADA, para todo o serviço de casal — Referências, na Av. Vieira Souto, 376, ap. C-01 — Tel. 27-5608.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Casa de 3 pessoas. Pedem-se informações, na Rua São Clemente, 514, ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de pequena família. Ordenado a combinar. — Tel. 56-4364.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de 3 pessoas que saiba passar e cozinhar e durma no emprego. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 100,00, na Rua Barão da Tôrre, 685, ap. 302.

EMPREGADA — Ajudar todo serviço, que seja limpa e esperta. Inicial 60,00. Dorme no emprego. Av. Copacabana 492 ap. 301.

EMPREGADA oferece-se, só quero para casal ou pessoa só. Dou ref. 6 anos. Tenho 30 anos. Tel. 22-0576.

EMPREGADA — Precisa-se mocinha ajudar em serviços apart. pequeno. Figueiredo Magalhães, 131 ap. 101 — Térreo — Copacabana.

EMPREGADA — NCr$ 60,00, para todo o serviço. Dorme fora. Rua Darque de Matos, 67, ap. 201 — Higienópolis.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1249, ap. 201. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família. Trivial simples — NCr$ 100,00. Rua das Laranjeiras, 143, ap. 801.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ .. 80,00. Rua Pereira da Silva n. 444 ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Esteves Junior, 36, ap. 501. — Praça São Salvador. Exigem-se referências.

EMPREGADA todo o serviço sabendo cozinhar bem trivial variado, família de três pessoas, referências. Rua Santa Clara n. 213, apto. 401.

EMPREGADA para arrumar, copeirar, lavar roupa miúda, com carteira, referências. Rua Conde de Bonfim, 373, ap. 302.

EMPREGADA, todo serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar. Paga-se bem. Pedem-se referências, Rua Ministro Alfredo Valadão, 35 ap. 812. Copacabana (essa rua fica entre Siqueira Campos e Fig. Magalhães).

EMPREGADA — NCr$ 120,00. Precisa-se c/ ótimas refer. para cuidar de senhora, passar roupa e costurar pouquinho. Entre 40 a 45 anos. Tel. 37-6629.

EMPREGADA para todo o serviço, com bastante prática e que cozinhe bem. Exigem-se documentos e referências. Ladeira dos Tabajaras, 94/102. Esquina de Siqueira Campos.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para serviços de casal sem filhos. Ord. 80 cruz. folgas a combinar. Tratar das 8 às 15 horas. Av. Copacabana, 12, ap. 901 — Tel. 37-8576.

EMPREGADA — Precisa-se, sabendo cozinhar bem trivial simples. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 100,00 Tratar à Rua Haddock Lôbo, 281, ap. 202. Tijuca.

EMPREGADA — Para todo serviço, que saiba cozinhar. Das 7 às 17 horas. Rua Bolívar, 23, ap. 201. Ord NCr$ 100,00.

EMPREGADA p/ casal sem filhos, trivial fino. Paga-se bem. Carteira, referências. — R. Domingos Ferreira, 76, ap. 903.

EMPREGADA com boas refs. procura-se para casal. Para arrumar e cozinhar. Tratar de manhã — R. Toneleros, 239, ap. 902.

EMPREGADA — Precisa-se para pequenas limpezas e tomar conta de criança. Ordenado 100 mil inicial. Preferência portuguêsa ou espanhola. R. Magalhães Couto, 195, Méier. Tel. 29-4869. Dona Lila. É para dormir no emprêgo.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se, todo serviço menos lavar, para 3 pessoas. Ordenado NCr$ 100,00. R. Marquês Abrantes 219 ap. 501. Tel. 26-3443. Só c/ referências.

EMPREGADA — Todos serviços que goste de criança. Exijo referências e documentos. Aguiar, 36, apto. 306.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bonfim, 517, casa 6. 54-0025 — Tijuca.

MENINA — Até 17 anos, para serviços domésticos uma cozinheira. — Precisa-se, na Rua José Linhares, 156, ap. 402 — Telefone 27-4957.

MOÇA — Todo o serviço menos lavar. Cozinhe bem. Dê referências, na Av. Afrânio Melo Franco 54, ap. 301 — Leblon.

MOÇA para tomar conta menino 12 anos, pago salário mínimo, dormindo fora. R. Dias Ferreira, 15, ap. 201, no fim do Leblon.

OFEREÇO duas babás e duas copeiras, ótimas referências e doc. Uma é portuguêsa. Agência Alemã. 37-7191 — Olga.

OFEREÇO-ME como diarista para qualquer serviço — Preço NCr$ 10,00. Dou referências. Tratar telefone 25-0074.

OFEREÇO ótima diarista ou dormir fora. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE moça portuguesa c/ prática para arrumadeira em casa de tratamento. Tel. 32-6049.

OFERECE-SE copeiro competente responsável, p/ casa alto trato e documentos, dá-se ots. refs. Telefone 25-5095.

OFERECEM-SE 2 senhoras responsabilidade babá, cooperar ou todo serviço. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, com noções de costura, família de tratamento. Pedem-se referências, na Av. Vieira Souto, 610, 6.º andar.

PRECISO senhora educada, com saúde para morar definitivamente com minha mãe. Senhora com saúde, educada, boa e morando só. Fazer serviços caseiros. Pago bem. Tratar p/ tel: 36-6861.

PRECISO empregada para todo o serviço senhora só, maior de 30 anos, sossegada e com ref. Barão do Flamengo 22, ap. 1003 — 25-6756.

PRECISA-SE empregada para pequena família, com referências e documentos para todo serviço menos passar. Saiba cozinhar. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 114, ap. 1003 — Ordenado NCr$ 120,00.

PRECISO senhora p/ casa de senhora só, dorme no emprêgo, R. Pache Faria, 52, ap. 203. Méier ou Tel. 52-7862.

PRECISA-SE uma Sra. de meia idade, com saúde e dê referências, p/ 2 pessoas, dorme no emprego. R. Frei Antonio, 339. — Vila São José.

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e auxiliar em pequenos serviços domésticos em casa de pequena família de tratamento. Rua Pontes Correia, 98. Andaraí. Paga-se bem.

PRECISA-SE de arrumadeira e cozinheira para família pequena em Copacabana. Paga-se NCr$ 80,00 e NCr$ 100,00. Tratar pelo tel. 37-5771.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que durma no emprego e dê referências, na Rua São Francisco Xavier n. 701 — ap. 303.

PRECISA-SE de duas empregadas boas amigas com referências, boa aparência, boa vontade, para casa de família estrangeira. — Paga-se bem. Telefone 42-1199, das 9 até 12 hora.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casa, não cozinha, domingos livres, ótimo salário — Tratar diariamente na R. Martins Laje n. 425 — apto. 202 — Méier.

PRECISO empregada para casal das 7 às 3 horas, NCr$ 60,00. Folgas aos domingos na R. Adolfo Mota n. 120 — 201 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada com prática limpeza ap. e fazer almoço das 8 até 17 horas. Exijo carteira e referências. Ordenado 100 NCr$ — Avenida Prado Júnior, 172, ap. 1001.

PRECISA-SE empregada sabendo cozinhar para todo serviço casa de três pessoas. Exigem-se referências. Tratar depois das 10 horas à Rua Barata Ribeiro, 732, apartamento 803.

PRECISA-SE de uma mocinha ou senhora c/ documentos, para tomar conta de duas crianças em casa de família, que durma no emprêgo. Rua São Cláudio, 38, térreo, Estácio. Entrar pelo portão da escada. Tratar com D. Rosa, têrça-feira. — Salário a combinar.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para cozinhar, lavar e passar e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar: Rua do Catumbi, 99, sobrado. Bairro do Catumbi.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços, com boa prática e referências para pequena família estrangeira. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Constante Ramos, 167 — Apto. 803.

PRECISA-SE emp. p/ todo serv. casal, ingl. s/f. Dormir no emp. Refs. Indisp. Rua Prudente de Morais, 1 620, ap. 21 — Ipanema. Tel. 27-8149.

PRECISA-SE babá, cop. arrumadeira, cozinheiro, mensalista. Av. Copacabana n. 605/1203.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA RIZZO. Oferece coz.(as) copeiros (as) mãe e filhas port. e italianas arrumadeiras babás e diaristas. Tel. 52-5644.

AGÊNCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum., cop. etc. R. Bento Lisboa, 184, s/ 320.

ATENÇÃO cozinheiras arrud. etc. temos ótimos pedidos c/ de alto trato sal. NCr$ até 350. Rua das Marrecas n. 38/1.º and.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, babás, cop.(as) diaristas, mensalista. Av. Copacabana n.º 605/1203, tel. 37-9936.

AGÊNCIA — Tijuca, 58-6415. Não fique aflita, peça a D. Dulce a s/ emp. Zelo na escolha. Rua Uruguai, 774, Galeria do meio, loja 31.

ATENÇÃO — Preciso cozinheira casal. Referência. Av. Ataulfo de Paiva, 23, ap. 701 — Leblon. NCr$ 90,00.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac. 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiros, cop., arrum., babás, fachineiras (os) passad. Pessoal idôneo.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado, Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — Sala 205.

COZINHEIRA de forno e fogão. Preciso. Pago 220 mil. Traze documentos e boas referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — De todo serviço para casal. Só serve mensalista. Dormes no emprêgo. Trazer documentos e muito boas referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Muiatuca n. 57. Ilha do Governador. Paga-se bom salário. Tratar com D. Lourdes.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 250,00. Tratar a Rua Icatu, 101 — Botafogo. Tel.: 46-9479.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Alan Kardec, 50, casa 6, no Engenho Nôvo, só cozinha. Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — NCr$ 80,00. Precisa-se a Rua José Linhares, 156, apto. 201. Exige-se carteira. Pode dormir no emprego.

CASAL precisa empregada para cozinhar trivial variado. Tel. 37-7928. Av. Copacabana, 12, ap. 201. Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para 3 pessoas, que durma no emprego. Ordenado NCr$ 80,00. Rua S. Francisco Xavier, 395.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar e cozinhar, com prática e de referências. — Rua Almirante Tamandaré 50, ap. 62.

COZINHEIRA — Precisa-se 30 a 45 anos, para o trivial simples em apartamento de casal com boas referências. Dormindo no emprêgo. Tratar Av. Marechal Rondon, 1971 — T. 61-4255.

COZINHEIRA — Para casal com um filho. Exigem-se ótimas referências. Paga-se 120,00. Prudente de Morais, 1184/301 — Telefone 47-5597 — D. Alice.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço senhor só 90x120 mil. Rua Marquês Abrantes, 219-802.

COZINHEIRA. Ord. 100 mil, precisa-se, Rua São Manuel, 36. Botafogo (começa R. Passagem).

COZINHEIRA — Casal precisa boa cozinheira de trivial fino e, iniciativa, que também arrume. Dorme fora. Exigem-se referências. NCr$ 120,00 — Rua Maria Angélica, 494 — ap. 101 — J. Botânico.

COZINHEIRA — preciso para trivial fino com referências, entre 25 a 45 anos. R. Laranjeiras, 525 ap. 1 101.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço de casal, menos passar. Para pessoa competente, ótimo salário. Só com referências. Tel. 25-7708.

COZINHEIRA do trivial e passar pouca roupa, em pequena família. Rua Almirante Tamandaré, 67 ap. 802 — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, com carteira e referências. Paga-se bem. Rua da Cascata, 44 — Tijuca.

COZINHEIRA — Para todo serviço de 2 pessoas. Ordenado: NCr$ 120,00. Rua Prudente de Morais 699, casa — Ipanema. Tel. .. 27-1598.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha, sabendo ler. Trás referências. NCr$ 100,00. Rua Raimundo Correia 10 ap. 601.

COZINHEIRA — Para todo serviço de casa de pessoa só. Tel. .. 36-0735 Siqueira Campos 180 ap. 804.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Pedem-se referências — Rua Gago Coutinho n. 66 — ap. 703 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira que também lave a roupa de um casal. Referencias. Tratar depois das 10 horas na Rua Antonio Vieira n. 22, apto. 501 — Leme. Próximo à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Precisa-se competente só para cozinhar com prática e referências para casa de alto tratamento — Tratar com Dna. Antonieta — Tel. 25-6111 — Praia do Flamengo, 400 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 577, ap. 801. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino e alguns serviços. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 120,00, Avenida Visconde Albuquerque, 4 116, ap. 101. Canal do Leblon — telefone 27-8448.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino variado. Ord. 150 cruz. tel. 36-6734.

COZINHEIRA PARA CASAL — Preciso sem compromisso, fino variado, durma no emprego. — 100 mil. Refs. Rua Barata Ribeiro n. 412, apto. 301.

COZINHEIRA — Cozinhar, fazer serviço para casal — Inicial 90 mil — Barão da Tôrre, 42-1 002 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego — Exigem-se referências. Ordenado de NCr$ 100,00 na Rua Nísia Floresta n. 73 — Tel. .. 58-1242 — Andaraí.

COZINHEIRA — Trivial fino, lava e passa para um casal. Exigem-se referências, na Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COZINHEIRA — Que faça pequena lavagem. Trivial variado. — Referências. NCr$ 120,00. Rua Francisco Sá, 18, ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, na Rua Dias Ferreira n. 217-301 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para apartamento de pequena família e para o trivial simples, na Av. Vieira Souto, 490, ap. 402 — Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família. Trivial variado. Referências. Paga-se bem, na Rua Pacheco Leão, 880 — Tel. 46-6481 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma môça que saiba cozinhar, que durma no emprego, em casa de 3 pessoas. Ordenado NCr$ 120,00 cruzeiros novos. Tratar na Praia de Botafogo, 198, ap. 302.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Com prática. Trivial fino, referências, mínimo de um ano, idade acima de 30 anos. Tratar com D. Belita, na Rua Voluntários da Pátria, 139, ap. 703.

COZINHEIRA — Precisa-se com grande prática para clínica médica, na Rua J. Carlos, 147 — Tel. 26-2104 — Jardim Botânico — Entrar pela Rua Maria Angélica.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial fino e que passe e lave peças pequenas para casal de tratamento. Indispensável boas referências. Tratar segunda-feira, na Av. Rui Barbosa, 408, ap. 901 — Tel. 25-6419.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial, NCr$ 100,00, na Rua Saint Roman, 16 — Às 12 horas.

COZINHEIRA trivial variado. Precisa-se, com carteira e referências. Paga-se bem. Rua República do Peru, 345, Copa.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Visc. Pirajá, 203, ap. 501. Ipanema.

COZINHEIRA competente precisa-se de 40 a 48 anos, e tomar conta menina 6 anos e todo serviço p/ casal. Saída 6,30h. Folga domingo. Paga-se bem Rua Flack n.º 107. Riachuelo.

COZINHEIRA, trivial fino, pago salário mínimo, dormindo no trabalho. R. Dias Ferreira, 15, ap. 201, no fim do Leblon.

Trabalho

BEM-ESTAR SOCIAL — O chefe da Delegação Brasileira à Conferência Internacional dos Ministros do Bem-Estar Social, Sr. Celso Barroso eLite, falando perante representantes de 80 países, declarou que a primeira preocupação do Poder Público deve ser a adequada remuneração do trabalhador "inclusive porque o valor dos benefícios previdenciários está diretamente ligado ao salário."

Frisou o Sr. Barroso Leite que o Ministro Jarbas Passarinho, por determinação do Presidente da República, se empenha em conseguir uma adequada política salarial de caráter permanente, como forma segura de promoção de bem-estar social, ligado à crescente elevação da taxa de produtividade nacional.

O Sr. Barroso Leite explicou aos Ministros do Bem-Estar Social, reunidos em Nova Iorque, sob o patrocínio da ONU, que, no Brasil, a principal medida de bem-estar social é a previdência, cujo aperfeiçoamento se impõe, a começar por medidas capazes de levá-la, em têrmos concretos, ao homem do campo. Lembrou, ainda, que no setor dos serviços sociais nem sempre os resultados correspondem aos esforços e recursos despendidos.

O chefe da delegação brasileira defendeu a tese de que o bem-estar social, em vez de concentrar-se nos necessitados e inativos, deve preocupar-se também com os trabalhadores ativos, que constituem a grande maioria.

A Conferência, que se instalou no último dia 3 e se prolongará até o dia 12 do corrente, reúne também representantes da Organização Internacional do Trabalho, da Organização Mundial da Saúde, da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas e de outros organismos internacionais.

O tema básico do conclave — bem-estar social — se desdobra em quatro itens: o bem-estar social no contexto do desenvolvimento nacional; a responsabilidade do Poder Público pelo bem-estar social; preparo da mão-de-obra como fator de bem-estar social; e cooperação internacional no campo do bem-estar social.

Cada país apresentou seu documento-base, tendo a Delegação Brasileira focalizado, entre outros pontos, os relativos às nossas necessidades sociais, as estruturas para o seu atendimento, as diretrizes e metas prioritárias nesse campo e o bem-estar no planejamento global.

A idéia de bem-estar social integrado compreende previdência social, saúde e saneamento, educação, habitação e outros serviços e atividades que, no Brasil, conforme assinala o documento, não estão reunidos em um mesmo Ministério, como ocorre em outros países.

A Delegação Brasileira é chefiada pelo secretário-geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Celso Barroso Leite, é integrada por D. Helena Junqueira, Comitê Brasileiro de Serviços Sociais, da Secretaria de Serviços Sociais do Estado de São Paulo; e pelos Srs. Tarciso Maia, presidente do IPASE; Fernando Abelheira, presidente da Fundação do Ber-Estar do Menor, e João Augusto Resende, da Direção do INPS.

POSSE — Tomaram parte ontem os novos representantes das emprêsas e dos segurados, no Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, no Conselho de Recursos da Previdência Social e no Conselho Fiscal do INPS.

As eleições gerais para a renovação da representação classista nos referidos órgãos da Previdência Social, foram realizadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, na forma das instruções baixadas pelo Ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho.

A posse dos novos conselheiros foi realizada no salão nobre do Ministério do Trabalho, sob a presidência do Presidente do Conselho Diretor do DNPS.

MINISTÉRIO LEVA SERVIÇOS AO INTERIOR — O diretor-geral do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, disse, ontem, que uma das características da administração do Ministro Jarbas Passarinho é a preocupação em levar ao interior do país os serviços da Pasta do Trabalho e Previdência Social. Essa orientação ganhou nôvo impulso, a partir da assinatura da Portaria n.º MTPS 1 137/68, que concedeu autonomia às Delegacias Regionais do Trabalho, para que celebrem convênios com as prefeituras locais, visando à instalação de postos de atendimentos.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, acentuou que, nos 3 596 municípios brasileiros, em 1966, havia 454 postos de emissão de carteira e prestações de outros serviços, sendo 421 nas cidades do interior. Sòmente em 1968, foram criados 503 novos postos.

Isto significa que, em apenas seis meses, de janeiro a junho de 1968, foram instalados mais postos do que durante tôda existência da Pasta do Trabalho. Acrescenta o Sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor-geral do DNMO, que espera atingir sua meta, êste ano, instalando postos em 50% dos municípios brasileiros.

Agora mesmo — explicou — encontra-se em visitas a Fortaleza, Natal, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador, o diretor da Divisão de Identificação e Registro Profissional, do DNMO, o Sr. Newton Seixas Nechi, com a finalidade de realizar entendimentos com prefeitos e delegados regionais relacionados com a celebração de convênios, tendo em vista a descentralização dos serviços de emissão de carteiras profissionais, identificação profissional, registro e outros. As novas técnicas de organização e funcionamento das Delegacias Regionais também são objeto dos entendimentos a cargo do Sr. Nechi.

LAVADOR — Para emprêsa de ônibus, precisa-se, na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

LAVADOR DE AUTOMÓVEL — Admite-se p/ emprêsa de táxi para horário integral. Exige-se muita pratica e referencias. Salário NCr$ ... 200,00. Tratar na Rua Major Fonseca n. 38 (S. Cristovão) com Sr. Sevrino. (B

MOÇAS — Precisam-se p/ manequins (desfiles de modas). Carreira gloriosa. Av. Copacabana, 1100. Conj. 401.

MEIER — Precisa-se de um ajudante para trabalhar no interior de padaria à Rua Borja Reis, 781.

MOÇAS — Faxineiras para escritório, somente 3 horas à noite, das 18 às 21 horas. NCr$ 62,00. R. México, 41, 8.º andar, s/805.

MOÇAS E RAPAZES — Estr. Intendente Magalhães, 188, c/ 14. De segunda a sexta-feira. Ordenado 150 a 200, 8 às 17 horas.

PRECISA-SE padeiro, 1 ajudante de forno, 1 ajudante de confeiteiro, 1 caixeiro de balcão. Rua Afonso Pena, 97. Tijuca.

PADARIA — Precisa-se padeiro masseiro. Tratar na Rua Apodi n.º 36 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de padeiro, caixeiro de padaria e um rapaz com prática de lanchonete, na Rua Conde de Bonfim n. 160 — Tel. ... 34-7284.

PRECISA-SE de caixeiro para armazém com prática, solteiro. Tratar na Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE — Na Rua da Lapa, 37, "Centro", de um ajudante de forno e um ciclista. Pede-se referências.

PADARIA E CONFEITARIA, precisa-se com prática, 1 ajudante, 1 balconista, 1 doceira, 1 forneiro (Carteira de Saúde) atualizada — Rua das Laranjeiras, 251-A.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria, com prática e um ajudante de forno. Rua ... de Sá, 90.

PRECISA-SE de um padeiro à Rua Andaraí, 218. Panificação Floresta do Andaraí Ltda.

PRECISA-SE de caixeiro para padaria. Padaria. Catete n.º 203.

PRECISA-SE de um empregado para puxar carrinho de mão na Rua. Tratar Ouvidor 22 — Loja.

PRECISA-SE um mestrinho e um ajudante de forno. Rua Aristides Lôbo, 244. Rio Comprido.

RAPAZ de boa aparencia (precisa-se) até 16 anos, para açougue. Rua São Clemente, 172. Botafogo.

SERVENTE — Precisa-se, na Rua Jacobina, 39, próximo à Fábrica ... Cordovil.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática e referências. R. Senador Furtado n.º 35. Praça da Bandeira.

TINTURARIA — Precisa-se ciclista para entregas. Rua Laranjeiras n.º 143, Loja C.

TRABALHADOR RURAL — Precisa-se para serviço de lavoura e que tenha prática de valeta. Casa, lavoura de meia e diária de 3 mil cruzeiros velhos. Tratar na Av. Marechal Floriano, 38, sl. 910. — Diàriamente, às 20 horas.

Aprenda a vender ganhando

NCr$ 1 200,00 MENSAIS — Clientes indicados — Grátis Curso de Psicologia e vendas. Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802. Srta. Margareth, (das 9 às 12 horas).

Cozinheira

Precisa-se de cozinheira de preferência baiana, e que possa dar referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica n. 2672, ap. 302.

Cobradores

Oferecemos ótima oportunidade para elementos aposentados com prática de serviço. Av. Venezuela, 27, gr. 808/14.

Precisa-se de uma datilógrafa,

Contratar ... Apresentar-se com documentos à Rua do Lavradio, 190 — 1.º andar.

Demonstradoras Para Supermercados Com Experiência em Bebidas

Grande indústria de bebidas admite môças para trabalho junto ao público, nos principais supermercados desta Capital.

Requisitos: desembaraço, boa apresentação e experiência em bebidas. Para iniciar imediatamente. Excelente remuneração.

Entrevistas à Rua Buenos Aires, 177, tels. 43-8922 43-8921, com os Srs. Almeida e Telmo, no dia 13 das 8,30 às 18 horas e no dia 14 das 8,00 às 13 horas. (P

Vendedores (as)

NCr$ 600,00
NCr$ 800,00
NCr$ 1.200,00

Grande Emprêsa Nacional, com sede no Rio de Janeiro, procura elementos, mesmo SEM PRÁTICA, para suas equipes de Vendas.

OFERECEMOS:

- Possibilidades reais de ganhos progressivos
- Treinamento especializado em 2 dias
- Acompanhamento junto a nossos clientes
- Registro em Carteira, salário família, 13.º salário, férias remuneradas, benefícios etc.
- Prêmios e possibilidade de promoção

Favor apresentar-se com documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o Sr. MARQUES. (P

Desenhista — Montador — Gráfico

Precisa-se com experiência, para o Depto. Gráfico da "NCR do Brasil S.A." — Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão — Esta rua começa na Rua Francisco Eugênio, 263 — Sr. Mendes.

Tipografia

Precisa-se dos seguintes profissionais: impressor Multilith-1250/2066 — acabador e cortador de guilhotina — Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão. Esta rua começa na Rua Francisco Eugênio, 362 — Sr. Mendes.

Pedreiro e serventes

Precisa-se. Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar — Avenida Pasteur, 520 — Tratar diàriamente a partir das 10 horas.

Vendedores

Retirada acima de NCr$ ... 500,00. Turnos p/ manhã, tarde e à noite ou tempo integral. Universitários, bancários, func. público, mínimo 2.º ginasial. Sr. Araújo. R. Assembléia, 32, s/loja.

Chapeador

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com prática comprovada em carteira.

Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar à Rua Jubaia número 26 — Olaria.

Desenhista

Precisa-se com experiência no ramo da construção civil, e prática em leitura de plantas. — Horário integral. — Remunera-se bem. Conde de Baependi n.º 4 — Grupo 22 — Catete.

Aux. escritório

Precisa-se rapaz c/prática de vendas e serviços internos de escritório.

Rua México, 11 - 19.º andar, sala 1902. Sr. Santos.

Encarregado

Para seção de usinagem de pequenas peças fabricadas em série em tornos automáticos. Av. Suburbana, 4 057.

Analista

Vagas de analista com gabarito de computador/360. Ótimas oportunidades.

Cartas com curriculum-vitae e retrato para a portaria dêste Jornal sob o número 117299.

Engenheiro concreto

Firma construtora necessita engenheiro para dirigir obras de pontes no interior do país. Cartas com curriculum e pretensões para Rua Quitanda, 60, sala 204, endereçado à Firma Construtora.

Engenheiro civil

Emprêsa de engenharia admite engenheiro dinâmico com experiência mínima de três anos, para horário integral com condução própria, com parecer com Curriculum Vitae à Av. Almirante Barroso, 90 sala 1.109 com Sr. Jorge após 10 horas. (P

Auxiliar correspondente

Precisa-se, ótimo datilógrafo, com conhecimentos de inglês. Preferência estudante de direito. Semana 5 dias, horário integral.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 22.º andar, Sr. André, a partir das 9,30 horas.

Locutor Casas da Banha

Dispõem de vagas para seu serviço interno de locutor-discotecário. É necessário que tenham prática, boa aparência, documentos e referências. Idade de 20 a 35 anos.

Tratar: com o Sr. Bermeval na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão, das 14 às 18 horas.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Para seção de vendas, firme em cálculos e com prática de notas fiscais.

Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Corretores (as) vendedores (as)

Lançamento inédito na GB. Possibilidade de renda mensal acima de NCr$ 1.000,00. Não precisa ter prática, treinamento gratuito. Av. Rio Branco, 108/1704 — Sr. Rubens.

Laboratorista

(FOTOGRAFIA)

Precisa-se de um dos bons laboratoristas. Semana de cinco dias. Paga-se bem. Não se atende por telefone.

Rua Martins Ferreira, 52 — Botafogo.

Propagandistas (Vendedores)

Dois rapazes 23/26 anos, ginásio, solteiros, capazes, honestos, boa aparência. Tempo integral, trabalho a domicílio. Fiança, ou ótima recomendação. NCr$ 150,00, ajuda de custo NCr$ 80,00 e comissão.

Av. Rio Branco 133 — 18.º, 9 às 11 com Sr. Bastos.

Secretária

Organização de âmbito nacional em fase de expansão necessita de uma secretária bi lingue (inglês português), conhecimentos de contabilidade, redação, versão e tradução próprias.

Tratar à Av. Rio Branco, 123 — conj. 1.311 de 08,00 hs. às 11,00 hs. — Translima Serviços Aéreos.

Vendedores

Emprêsa de conceito nacional, ampliando seu quadro de vendedores, admite para venda de mercadoria de agradável oferta, pessoas dinâmicas, de boa aparência e facilidade no trato com o público. Vendemos nosso artigo diretamente ao consumidor pelo sistema de crediário. Retiradas: 700,00. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Precisa prático do Direito da propriedade e vendas. NCr$ 600,00 mensais + 5% participação — Av. Rio Branco n. 126 — Sala 2 728, de 10 às 12 horas.

COBRAMOS DÍVIDAS — Nenhuma despesa inicial, advogado — Rua Pinto de Oliveira 100 sala 302, Penha.

DESENHISTA — Precisamos urgente, sendo calculista e tendo prat. anterior, sal. 400 — Avenida Presidente Vargas 529, 18.º and. — TED, Com Sr. Marco.

DESENHISTA que possa iniciar imediatamente, procura-se com prática em construção civil. Lugar de futuro e progresso. Salário base NCr$ 700,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 115, 10.º andar. De 8 às 11 e 16 às 20h.

DESENHISTA INSTALAÇÕES — Bicos — Prec. c/ muita prática em edifícios. Hor. livre, pode trabalhar a noite, pg. por hora. Tratar pessoalmente, Rêgo Lopes, 66, ap. 201 — 2a.-Feira. Tijuca, 37, das 18 às 20hs.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR — Precisa-se, prático de loteamentos e vendas. NCr$ 500,00 mensais e participação — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 728, de 10 às 18 horas.

FAZ-SE escritura de CONVENÇÃO contratos locação assistência jurídica, síndicos, condomínios — Av. Nossa Senhora de Copacabana 605 sala 704 — Tel. 56-3121.

SRS. COMERCIANTES: I. C. M., I. S. S., contratos sociais e alterações, legalizações de firmas etc. R. Pedro Lessa, 35 s/ 1 105. Tel. 42-0844.

TOPOGRAFO — Com prática para obras, na Guanabara, tratar na Travessa do Paço 23, Gr. 507, depois das 16 horas.

Doenças sexuais TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado: Volks 59 a 68 OK; Aero 65; Dauphine 60 a 63; Gordini 63 a 64; Simca 60, 61, 62 e 63; Karmann-Ghia 66; a 68 OK; Kombi 62, 63, e 68 OK; Vemaguet 62 a 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até trinta meses. O cliente determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca, e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

AUTOMOVEIS nacionais. Se V.S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas à Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. Temos todas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo com as possibilidades e conveniencias. Só não compra quem não quer carro.

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interesse visitar a Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

AERO — Compro à dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4000, 62 a 4 200, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200, 67 a 12 000. Itamaraty 66 a 10 500, 67 a 13 000. — Não é agência. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. — Tel. .. 38-3891. (B

AERO WILLYS 1968 — Zero quilometro — Côr a escolher, não deixe de consultar o maior revendedor Willys da Guanabara — CASSIO MUNIZ VEICULOS S.A. — Av. Calógeras n. 23 (Castelo) e Rua Barata Ribeiro n. 200, loja C (Copacabana) — uma amostra — NCr$ 7 500,00 de entrada e 24 x 650,00 — Damos a melhor avaliação pelo seu carro usado, por isso somos os maiores.

AERO WILLIS 66 — Equip. várias cores. Vendo, troca e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 64 — Equip., excelente. Vende, troca e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1963, couro, rádio, suspensão na garantia, estado muito bom. Vendo à Rua Haddock Lobo, 74. Garagem. Financio saldo.

AERO WILLYS 65 — 1 850,00 ou menos, quase novo, belíssimo, equip. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AERO 62, ótima conservação. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador. Na Texas seu dinheiro sempre vale mais. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. Aero Willys 63, 64 e 65. DKW Vemag 63, 64, 65, 66 e 67. Simca Chambord 61, 62 e 63. Karmann-Ghia 65 e 68 OK. Kombi 63 e 68 OK. Gordini 63, 64 e 65. Dauphine 60, 61 e 62. Taxis Chevrolet 40 e Simca Chambord 62 e muitos outros c/ entrs. a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros 72. Pça Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

AERO WILLYS 65 — Vendo estado de novo, equipado, facilito c/ pequena entrada até 24 meses. Rua Dr. Satamine, 172-A — Tel.: 54-3872.

AERO 64 — Superequip. lindo em est. de zero, grafite, a todo exame, a vista troco e fac. c/ 2 100 ent. e saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã, telefone: 28-6839.

AERO 63. Lic. 68 seg. NCr$ ... 5 300. R. Clarimundo de Melo, 563 até 9 h ou 19,30.

AERO WILLYS 62 Pôsto de gasolina do pátio do Ministério da Marinha — Sr. Wilson.

AERO 66 e 68 — Excelentes, equipados — Vendo, troco p/ carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO 65. Entrada desde 790. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. — Equipado com toca-fitas e rádio. — EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 1964. Ótimo est. Equip. nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

AERO WILLYS 64 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, c/ seguro, etc. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117. Leblon.

AERO WILLYS — Vendemos pelo melhor plano da cidade. Melhor porque Você é que escolhe. Negócio de ocasião. V. não deve perder esta oportunidade. Nada custa vir conversar conosco. Av. Rio Branco 108, grupo 1704. Rua Siqueira Campos, 68-C. Rua da Quitanda, 196, sl. 101 — Tel. 23-3680.

AERO WILLYS 1967, 19 000 km. Amarelo. Tudo novo como de fábrica. Equipado. Lindo carro. Vendo a vista. Troco ou facilito com 4 000 de ent. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 68 para faturar à vista ou pelo crédito direto com 20% de entrada e o restante em até 24 meses. Tratar na R. Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430 c/ Soares ou Pedrazza.

AERO WILLYS — Equipadíssimo, estado geral nôvo pneus b.b. — Vendo e estudo troca. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado, pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 62, 63, 66, 60 — Entrada a partir de NCr$ 1 800,00. Equipados, revisados, qualquer prova. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Ver para crer! RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO 66 — NCr$ 3 000,00 — Qualquer prova, ótimo estado, aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 63 — Superequipado. Vendo ou troco. 58-6037.

AERO 68. Super luxo. Equipado. Vale a pena ver. Vendo, troco bom preço à vista. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 42-9904.

AERO WILLYS 1963 — Superequipado — Pode trazer mecânico. NCr$ 2 500,00 entr. 250 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

AERO WILLYS 66 — Um só dono — Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1962, táxi, ótima conservação, troco por particular. Aristides Caire, 353. Méier.

AERO WILLYS 1964, última série, superequipado, revisado com garantia, facilito 2 500 entrada e 330 mensal. Aristides Caire, 353. Méier.

ATENÇÃO — Vendo 1 carro de 4 cil., ano 52, Base NCr$ 650,00 ou melhor oferta. Ver na Rua Aristides Caire, 373, c/ 11 — Méier.

AERO 61 — Em perfeito estado de conservação, mecanica garantida, troco, facilito c/ 1 100. Rua São Francisco Xavier, 189 — Até 20 horas.

AERO WILLYS 1960 radio tranca capas de napa vendo NCr$ 2 950 à vista. Rua Dois de Maio n.º 584 — Tel. 61-3083.

AERO WILLYS 1960 e 1967 — Vendo, troco e financio pequena entrada e o saldo em 24 meses. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Rua Palm Pamplona 700 — Jacaré.

AERO 66 e 67 — Ambos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

AERO! Compro a vista na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200. R. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO 63 — Pintura original, mecânica a tôda prova, rádio, capas, aceito troca p/ Gordini e Simca. Facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

AERO 62 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

AERO 66, equip., à vista, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8728.

AUSTIN A-40 51, S. Vanguard 51, Simca Aronde 52, todos em bom estado. Vendo com pequena ent. 100 por mês. R. S. Francisco Xavier, 915.

AUTOMOVEIS — Temos 4: Mercury 54, 2 100; Dodge 48, 1 500; CADILAC 54, 2 400 e Mercury Sun-Valey 4 900 e De Soto 56. Estrada do Joá, 190. São Conrado. Atendemos até às 24 hs.

AERO 62 — Ótimo estado, superequipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 62 — Estado espetacular, p/ pessoa exigente, cor pérola. Tudo 100%. Ent. 1 200, Saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C.

AERO "2 600" 1968 — Com rádio, capas de vulcrom, calhas de acrílico, pouco rodado, vendo, troco ou financio pelo credito direto ao consumidor. Av. Cesário de Melo, 953, tel.: 94-1536 (Cetel) e .. 41-4982.

AERO WILLYS 65 — Financio c/ 1 900 de entrada, saldo até 24 meses. Créd. Direto. Revisado, emplacado e segurado. Susp. Ferreiro. Garantia 3 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente, 195-F. 26-8214. (B

AERO WILLYS 1962, em perfeito estado. Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 62, emplacado, em bom estado. Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534. ap. 301. Tel. 38-7915.

AERO WILLYS 68 — Vendo 0km. Garantia-GB — 16 500. Aceito troca. — Sr. Gabriel. Tel. 38-1559

AERO 63, ótimo estado, emplacado e segurado. Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534 ap. 301 Tel. 38-7915.

AERO 64, excelente estado, qualquer prova. A vista, ou troco e fac. c/ 2.800 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316, tel.: 48-2701.

AERO 60 a 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: ..... 61-5657.

AERO — RURAL. Compro, mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Inclusive aos domingos. Tel. 61-3083 de dia e .. 34-0468, à noite. (B

AERO ano 64 — Côr cinza. Unico dono. Financio c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, n.º 48, a 100m. Rua São Fco. Xavier — Maracanã.

AERO 62 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 64 — Gêlo, couro, ótimo de tudo. Facilito 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E, F — Cascadura.

APANHE hoje s. Volks 68 zero km. Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve pagar (variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas — Até 21 horas.

AERO 63 — Está uma jóia! Pequena entrada, saldo a longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 68 — Equip. em est. de zero c/ apenas 2 000 km reais e na garantia. A vista, troco e fac. c/ 4 500 ent., saldo 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 66 — Equipado, lindo. Fac. c/ 5 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AUTOMOVEIS!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço da Guanabara, na hora. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. — Temos estacionamento proprio.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique, traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 68 0 km. Tôdas as côres. Tânia S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c/ entrada mínima e prestações até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 45-2044.

AERO WILLYS 62 e 60, em estado de novo. Vale a pena serem vistos. Rua Catumbi, 22.

AERO — Pago à vista: 60 a 3 800; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 400; 64 a 6 400; 65 a 8 100; 66 a 9 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

AERO 67, c/ garantia de fábrica, Fita Azul, côr cinza-talismã. Vendemos c/ 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-08 13e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS — Usados. Tânia S.A., tem sempre em estoque, devidamente revisados em s/oficinas. Aero Willys, 62, 64, 65, 66, para financiar aos seus clientes tradicionais c/ entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 45-2044.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO 66 — Fita Azul, c/ garantia de fábrica c/ 2 800 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

BONS planos só na Texas. Volks OK, Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia —. Desde 2 100. Prestações conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas — Até 21 horas.

CONVERSIVEL DODGE Dart 65/66, única no Brasil, equipadíssima. O mais belo carro do Brasil. Troco facilito, Estrada do Joá, 190 São Conrado. Atendemos até às 24 horas.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

COM O MELHOR PLANO Volks 1968 OK, Sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas — Até 21 horas.

CADILAC 54 — Conversível, ótimo, troco p/ camioneta, facilito a comb. R. Sac. Cabral, 117 — ap. 704.

CHRYSLER, 4 portas, todo 100%. Negócio urgente, 850,00 só à vista. Rua da Matriz, 837, São João de Meriti.

CATALINA 64, cupê, Pontiac SS, única no Brasil, equipadíssima, àr cond., belíssima côr, pouco rodada. Troco facilito. Estrada do Joá, n.º 190. São Conrado. Atendemos até às 24 horas.

CITROEN 11 L. — 51-49 lic. 68 mec. 100%. 1 100-920., urgente: R. Marechal Francisco de Moura, 218/201. Botafogo.

COMPACTO STUDEBAKER 63 — Lark, mecanico, 4 portas, côr azul, equipado. Carro importado embaixada americana chegou ao Brasil em 1965. Liberado. Avenida Franklin Roosevelt, 126-D. Telefone 52-1864, Sr. Claes. 10 milhões à vista, ou entrada 3 milhões. Saldo até 20 meses.

COMPRO automóveis de qualquer marca em qualquer estado, trombado. Pago na hora em dinheiro. R. S. Francisco Xavier, 915.

COMPRAMOS à vista. — Aero 64 — 6 200. Gordini 66 — 4 400. Karmann-Ghia 62 — 6 500 e 63 — 6 800. Rural 64 — 5 200 e 65 — 5 800. Volks 64 — 6 500 e 65 — 6800. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

CHEVROLET Bel-Air 1958, vendo, NCr$ 2 500,00. Restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

CHEVROLET 51 — Caminhão todo reformado. Vende-se. Estrada do Quitungo, 1811 — Vila da Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET — Novos 68 0 km e usados de anos de 64, 66, 67. Vendo com grande financiamento. Tratar pelo telefone 45-0707.

CAMINHÃO SCANIA VABIS. Vende-se um trabalhando na Fábrica Klabin. Tr. R. Tapirapuan, 150. Tuiuçu — Ao lado da Fábr. Piraquê.

CAMINHÃO CHEVROLET 50 — Vendo ótimo estado 100% — Av. Suburbana, 8 346. Piedade.

CHEVROLET 1968, Impala, 8 cilindros, direção e freios hidráulicos, 4 portas sem coluna. Informações telefone 43-3137.

CARROS NOVOS E USADOS — Financiamos a longo prazo. V. é que compra o carro, nós pagamos e financiamos. Venha sem compromisso conversar conosco. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704, fone 43-9414, Rua Siqueira Campos, 68-C.

CARROS NACIONAIS — Todos os tipos. O plano V. é que faz. Nós nos responsabilizamos pela entrega. Venha comprovar e comprar. Negócio garantido. Carros segurados emplacados. Av. Rio Branco, 108/1704 — Rua da Quitanda, 196, s/ 101 — Tel. 23-3680. Rua Siqueira Campos, 68-C.

CARROS USADOS — Com prestações de apenas NCr$ 36,00 mensais, V. é possível ter o seu carro. E' negócio de ocasião. Venha ver como é possível. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704. Rua Siqueira Campos, 68-C. Rua Jequiricá n. 929, Penha. Av. Alm. Barroso, 90, s/ 307.

CARRO x TERRENO — Troco c/ 410 m2, Petrópolis, a 5 minutos do centro. Vale NCr$ 5 000,00, recebo ou pago dif. Tel.: 25-1592

CHEVROLET 57, 4 portas, hidra., s/ col., 8 cil., todo original, único dono. Facilito com 2 000, prest. de 370 p/ mês. Estrada do Joá. São Conrado. Até às 24 horas.

CHEVROLET 39 — Rua do Propósito, 16.

CAMINHÃO — De Soto — 1952. Vendo pela melhor oferta. Av. Suburbana, 3119, casa 41.

CAMINHÃO F-600 59 — Vendo por 2 000 a vista. Precisa consertar diferencial. Máquina boa. Rua Souza Neves, 39. Estácio — Urgente.

CAMINHÃO a óleo Magirus super economico. Entr. 1 500 mais 10 de 250. Aceito proposta. Rua Souza Neves 39 — Estácio.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi
para passeio.
ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 46-0884**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

IAMSA

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968	— Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968	— Zero — 4 portas
" "	1968	— Pouco uso — Equipada
" "	1967	— Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine-dupla	1967	— Semi-nôvo
Chevrolet Perua	1964	— 4 portas — Equipada
Ford F.600	1966	— Diesel
Ford F.350	1965	— Excelente
Ford F.600	1963	— Basculante Diesel
Ford F.600	1960	— Basculante

TROCA — FACILITA
Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, estado de nôvo. Fac. c| 2 000. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo última série, côr verde, bom preço. Tratar c| porteiro Prudente Morais, 1 378.

VOLKSWAGEN 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66, particular vende pela melhor oferta. Nunca bateu, rádio Motorola, calhas etc. Ver hoje Rua São Francisco Xavier 20, ap. 401, 13 às 16 h — Telefone 48-8199.

VOLKSWAGEN 64 — Mecânica a tôda prova, lataria impecável, rádio, capas. Aceito troca Volks 63 a 59 facilito saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, belíssimo automóvel, rádio, capas, calhas, aceito troca Volks 66 a 59 facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKS 64 e 65, revisados, excelente estado. Facilito c| pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, o mais lindo da Guanabara, rádio, capas, aceito troca Volks 66 a 59 facilito saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado de conservação, único dono, rádio, capas, calhas, aceito troca Volks 63 a 59 facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, mecânica a tôda prova, pintura original, aceito troca Volks 65 a 59 facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, equipado. Vendo 5 600 à Vista. R. Haddock Lôbo, 196.

VW 67 — Grenê, luxuosamente equip. aceito troca. Facilito peq. parte. Av. Nilo Peçanha, 175, 6.º and. Tel. 31-5880 Ramal 924.

VENDE-SE urgente uma Rural Willys modêlo 58 ótimo estado conservação. Tratar Rua João Pessoa, 2121 c/1-A com Barbosa, Nilópolis — Estado do Rio.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km várias côres. NCr$ 2 800, de ent., o rest. financ. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122. Juros bancários.

VOLKS 62 — Particular, côr grenê, em perfeito estado de funcionamento. Aceito qualquer prova. Ver das 17 às 19 horas no ponto de taxi ao lado do viaduto de Parada de Lucas, somente à vista.

VOLKS 61 — Sincronizado, rádio, capas, pneus novos, etc., novissimo, 4.700. Rua André Azevedo, 100. Olaria, fone 30-1266.

VOLKS 63 — 5.500, c| rádio, pneus novos, capa courvin, 100%. Vdo. ou troco p| Kombi 63-64. Estr. Portela, 204. Madureira.

VOLKSWAGEN — 67 seminovo, equipado, inclusive toca-fitas. — Rua Garcia Dávila, 66-C. Tel.: ... 47-9335.

VOLKS 65 — Estado ótimo, equipado, tudo 100%. Financio uma parte. João Ribeiro, 146. Pilares.

VOLKS 68 — Pérola. Vendo a vista, ou troco e fac. c/ 5.000 de ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 65 — Superequipado, a qualquer prova. A vista, ou troco e fac. c| 3.000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 65 — Vende-se em bom estado de conservação. Praça Professora Camisão n.º 5. Pôsto Caçula. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 1967. Único dono, equipado, troco menor valor fac. c/ 3 000 de entrada, rest. 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, Tel. 58-3822.

VOLKS 60 — Equipado, vendo 1 500,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 65, superequipado. Vendo. NCr$ 2 200,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 68 — 0 km. — Pronta entrega. V. cores e VOLKS 67 — superequipado. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 1966 — Vendo c| 3 000 de entr. e 338,00 p| mês. Tel: 31-0908.

VOLKS 63 — Superequipado c| banco rec. capa, rádio, rodas cromadas, ótimo estado. NCr$ 6 200. Aceito proposta a prazo. Sr. Nelson, Tels: 23-1439, 23-5520 (Escritório).

VOLKS 60 — Equipado, seguro, licença, tudo pago vendo a vista. Base 4 000 Rua Gen. Severiano, 223, tel: 26-9770.

VOLKSWAGEN 63 a 66. Financio c| entrada desde 1 400 até 24 meses p| créd. direto. Entregamos revisado, emplacado e segurado c| garantia de 3 meses. Aceitamos trocas. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195-F. 26-8214. (B

VOLKS 65 — última série, ótimo estado, todo equipado, único dono. Tel: 32-9715, das 14 às 18h.

VOLKSWAGEN 1963 — Equip., ótimo estado, NCr$ 2 100, de ent. o rest. financ. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122 juros bancários.

VOLKSWAGEN 59 — Uma verdadeira jóia. Todo transformado. Facilito Av. Mem de Sá, 173. Tel: 52-5934.

VOLKSWAGEN 64 — Único dono, azul, 40.000 km, entrada 3.500, mensal 350. Estudo proposta. Tel. 46-9620 c| Miguel.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, seg. r. c. e total. Vendo com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Joaquim Palhares, 395.

VW — Vende-se 66, modelinho, equipado. Rua Borja Reis, 876, c| 2 — Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964. Novinhos. Espetacular. Equipados. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel: 22-7036.

VOLKSWAGEN 1968 várias côres, pronta entrega troco menor valor e fac. c/ 4 000, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 63, equipado. Vendo, — 2 600,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1107 — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKS 64, único dono, máquina nova, na garantia, equipamento, um milhão, 6 300 — Estrada Ambaí, 249 Km 17. Pres. Dutra.

VOLKSWAGEN 62 — Particular vende, verde turqueza, toda original da fabrica. 50.000 km. Rua Bambina, 42, na garagem.

VENDE-SE uma Vemaguete ano 62, tratar com o Sr. Francisco, Av. N.S. Copacabana 583, ap. 701. Preço 2.200.

VOLKS 64 — Equipado. Excepcional estado. A vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro inclusive aos domingos. Tel. 61-3083, de dia e 34-0468 à noite. (B

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo. Troco. Fin. Créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 60 — Estado ótimo, placa milhar, equipado. Tudo 100%. Facilito c/ 1 200. Saldo até 24 meses, 24 de Maio, 591-C. — 61-0251.

VOLKS 62, 64, 65 — Todos a qualquer prova. Troco e facilito até 20 meses. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 67 — Excelente estado, equipado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 4 500 ent. Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VENDE-SE 1 caminhão-basculante, marca Chevrolet, ano 59. Brasil c/ 10 000 km. Garantia no motor. Tratar na Rua Ataulfo de Paiva, 644-B, ou p/ tel. 47-9999.

VOLKSWAGEN 67, últ. série, estado de zero, equipadíssimo, inclusive toca-fitas, troco e facilito. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado, todo equipado, troco e facilito em pequena entrada. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 66 e 67, 2 000 entrada, financiado em 4 vêzes, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 67, único dono, est. OK, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 62, temos dois, 1 600 entrada, financiada em 4 vêzes, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, troco e fac. com 2 500 saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 beje nilo, motoradio, lindo carro. Satisfaz ao mais exigente comprador, segunda serie. Vendo a vista. Troco ou facilito com 2 700 de ent. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1966 azul atlantico. Vendo a vista. Rua Lucídio Lago, 395 c. 6. Méier. Telefone 29-0872.

VOLKSWAGEN 1957 vendo urgente, facilito o pagamento. Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 1961 terceira serie, ótimo estado vendo com entrada de NCr$ 1 500,00. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. 1 300. (Tigre, 12 volt. tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca Volks 67 a 59. Facilito saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 66 — Único dono, bancos reclináveis, volante e alavanca Persche, rádio, emplacado e seguro. 1 000 entrada e saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 0 km — Tôdas as côres, a faturar 1 000 entrada, sem parcelas, restante 24 meses. Aceito troca. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 64 superequipado, estado de 0 km, 1 000 de entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 63, 66, 67, 68 — Equipados vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 1968, OK — Pronta entrega, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 1963 — Suspensão, direção novas, pneus novos, emplacado e segurado 68. Preço NCr$ 5 500,00. Rua Lins Vasconcelos, 586 — Depois de 11h30m.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados, rádios e capas vendo, troco e financio pequena entrada e o saldo em 24 meses. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré.

VOLKS azul 63, outro 64 cinza, vendo. Bom preço. R. Assaré 37 — Eng. Nôvo.

VOLKS 63 — Rádio teclas, farol Tremendão etc. Vendo por NCr$ 5 800. Rua Miguel Lemos n. 88 — Tratar portaria (Copacabana).

VOLKS 67 — O mais nôvo da Guanabara para pessoa de fino gôsto, vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo n. 4. Tel. 61-6305 — Oscar.

VENDE-SE Kombi 1963, com serviço. Rua Marquês de Abrantes, 168, ap. 511 — Botafogo.

VOLKS — Pérola, 1965, mecanica otima, estado impecável, quatro pneus novos c/ radio. Tel. .... 58-3618, Sr. Paulo.

VW 67, troco p| mais antigo, facilito, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega. Ent. — 5 950 e 495,00 mensal. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, mecânica espetacular, rádio, capas, calhas. Aceito troca Volks de 64 a 59. Facilito saldo até 20 meses, Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VW 62, estado de nôvo, equipado. Facilito ou troco. Saldo 24 meses s| fiador. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, 1 300. Tigre, 12 volt. tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p| Volks 67 a 59. Facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Mecânica nova, pintura original, rádio, capas, pneus novos, único dono. Aceito troca p| Volks 65 a 59. Facilito saldo até 20 meses, Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, tôdas as côres. Ent. 5 950 — NCr$ 495,00 mensal. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 63 ótimo estado. NCr$ 5 600 a vista. Telefone 26-2446. Ver hoje na Rua da Gloria 122 apt. 102, das 9 às 16 horas.

VOLKSWAGEN 67 preço 8 500. Tratar tel. 45-5211. Sr. Augusto.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, tôdas as côres. Ent. 5 950. NCr$ 495,00 mensal. Av. Suburbana, 9 991. C, D, E, F — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia de automóvel, mecânica nova, pintura 100%, rádio, capas. Aceito troca p| Volks 64 a 59. Facilito saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1965 — Vermelho, equipado. NCr$ 6 600,00 à vista ou facilitado até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 61 — Equip. à vista, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 60 — Não tem igual, perfeito de tudo, uma verdadeira jóia, troco, facilito c/ 1 100. R. São Francisco Xavier 189. Até 20 horas.

VOLKS 63 — Uma verdadeira jóia de carro, mecanica a tôda prova, troco, facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Com rara conservação, revisado, uma jóia, troco, facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier 189. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo. Fac. c/ 2 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 60 — Rádio, tranca, pneus, novinhos. Exc. est. Troco. Fac. c/ 1 850 ou menos. Rest. até 25 m. Rua 24 de Maio, 591-A.

VOLVO 1955 — Ótimo estado. Único dono. NCr$ 2 600,00. Av. Atlantica, 928, c/ porteiro.

VOLKS 64 — Alemão, bancos reclináveis, toca-fitas, etc. Vendo e financio c/ 3 000. Rua Darke de Matos, 265. — 30-8321.

VOLKS 62 — Vendo, urgente, ótimo estado. 4 850 à vista. Rua Silveira Martins, 135. Tel. 25-2555 — Sr. João.

VOLKS ALEMÃO 59 — Lantern., pint., capas, pneus, lanternas, suspensão, carbur., bat. novos. Carro 4 500. Placa 2-44, pela melhor ofert. Fern. Osório, 35, Telefone 25-1583.

VOLKS 1963 — Equipado, ótima conservação. Financio. Rua Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKS 65 — Bom estado. Vendo. Rua São Luís Gonzaga, 163. — Nicolau.

VOLKS 64 — Equipado, estado de nôvo, c/ seg., licença 68. Bonito. Rua São Luís Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. NCr$ 3 000,00 — Diversas côres, pronta entrega, prestações NCr$ 525,00 — Aceito troca e fac., rest. 24 meses. — DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN modêlo 1966, ano 1965, vitrola fita, rádio, capas e laterais vulkron. Revisado e com garantia, 2 800 ent. e 363 mensal. Aristides Caire, 353. Méier.

VOLKSWAGEN 59 — 60 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67. Revisados, rádio, capas etc. Ent. a partir de 1 500 mil e saldo até 24 meses. Aceito troca Auto Nacional. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. REI GUA'.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se, em perfeito estado, c| rádio, preço 5 350. Rua Paissandu, 48, ap. 51. Carro esta na portaria.

VOLKSWAGEN 65. Vermelho, vendo, troco, facil. c| NCr$ 2 000, saldo até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 63. Otimo, revizado. Vendo, troco, financio até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN modêlo 1965, ano 1964, equipado, revizado, com garantia, facilito 2 500 e 330 mensal. Aristides Caire, 353. Méier.

VOLKSWAGEN 1965. Vendo um grenê, todo equipado. Ver e tratar com o proprietário. Av. Suburbana n. 7371, Lgo. Abolição.

VOLKSWAGEN 1966, em estado de nôvo. Vende-se ou troca-se por Aero Willys até 1963. Rua Antônio Rêgo, 154. Olaria.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono. Melhor oferta. Afonso Pena, 33, depois de 13 horas.

VOLKSWAGEN 66, equipado, ótimo estado. Troco por mais antigo. R. Darke de Matos, 265 — 30-8321.

VOLKSWAGEN 3 350,00, com rádio, uma jóia. Rua Cândido Benício, 73.

VOLKSWAGEN 1959 — Equipado c| camawagem, rádio, capas. NCr$ 1 600,00 entr. 250 p| mês. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 62 à vista 4 700,00. Rua da América, 201.

VOLKS 61. Vendo urgente ou troco por Simca ou Kombi. Rua da América n. 201.

VOLKS 1955. Transformado para 67. Equipado. Vendo, facilito, troco. Bom preço. R. Tenente Possolo, 24. Tel. 42-9904.

VOLKSWAGEN 64 em ótimo estado. Vendo barato com rádio. R. Miguel Lemos, 10|101.

VOLKS 66 — Em estado excepcional, mecanica a tôda prova, troco, facilito c/ 1 800. R. S. Fco. Xavier, 189. Até 20 horas.

VOLKS 64 — Uma perfeição, não há igual, sujeito a qualquer teste, troco facilito c/ 1 500. R. S. Francisco Xavier 189. Até 20 h.

VOLKS 66 — Azul todo equipado c| rádio 28 000 km rodados. Ver e tratar Rua 5 de Julho, 50 — Copacabana.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64 — Qualquer prova, equipado, entrada NCr$ 2 000,00. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 61 — NCr$ 1 700,00 — Equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, otimo estado, aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 — NCr$ 2 000,00 — Equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento proprio.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00 — Ótimo estado, qualquer prova, superequipado, tala larga. Ver para crer. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOS. R. S. Fco. Xavier, 628. Estac. proprio.

NO NOSSO PLANO FINANCIAREMOS 1000 CARROS

FALTAM POUCOS DIAS PARA FECHARMOS O PLANO
VENHA AGORA
GARANTA O SEU CARRO PARA receber no dia
22 SETEMBRO
NA
VENAUTO

E' ASSIM:

KARMANN GHIA, 0 km	NCr$	180,00
VOLKS, 0 km	NCr$	126,00
KOMBI, 0 km	NCr$	138,00
AERO WILLYS, 0 km	NCr$	216,00
CAMINHÃO, 0 km, Mercedes Benz	NCr$	360,00
GÁLAXIE, 0 km	NCr$	312,00
FNM 2000, 0 km	NCr$	246,00
ESPLANADA, 0 km	NCr$	246,00
VOLKS 61	NCr$	54,00
VOLKS 62	NCr$	60,00
VOLKS 63	NCr$	66,00

Táxi emplacado e segurado, a partir de NCr$ 96,00 mensais

Tôdas as marcas e modelos — Sem entrada — Sem juros, sem reajustes — Agora pelo Método Direto VENAUTO.
E você adquirindo o seu carro pela VENAUTO concorre a uma viagem à **Europa.**

ATENÇÃO SR. MUTUÁRIO:
Lembramos ao Amigo que pague IMEDIATAMENTE sua 1.ª MENSALIDADE no Banco Lar Brasileiro, para ter o direito de receber o seu n.º de inscrição DIA 19 dêste, pois só assim é que poderá participar da 1.ª Distribuição de Carros no dia 22 de Setembro.

VENAUTO

DEPTO. DE VENDAS:
Rua Senador Dantas, 117 — s/1730 — 32-6126 e 52-9268
Av. 13 de Maio, 23 — sala 435 — Tel.: 22-2969
Praça da Bandeira, 25
Rua Pereira Nunes, 44 — (Tijuca)
Rua S. Francisco Xavier, 496
Gare da Leopoldina

VÁ A VENAUTO e VOLTE DE AUTO

(P

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, otimo estado, aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 59 a 68 — 0 km — Equipados, sujeitos qualquer prova. Entr. a partir de NCr$ 1 500,00 e rest. fac. 24 meses. Côres a escolher. Ver para crer. RIVIERA

VOLKS 59, 60, 62, 63, 64, 67 e 68 0 km — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e rest. fac. 24 meses. Equipados, revisados, sujeitos a qualquer prova. Aceitamos troca. Ver para crer. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60 — NCr$ 1 600,00 — Equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — Único dono, bege nilo equipado ótimo estado geral. Vendo e estudo troca. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 61 — Ult. série, equipadíssimo, um só dono, estado de nôvo. Vendo e estudo troca. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 64 modelo 65 troco em Vemaguet 66 ou Aero Willys e Rural — Final da Rua Assunção lado sem saída, Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 troco hoje por Simca 66 ou Aero 65 tratar final da Rua Assunção lado sem saida em Botafogo.

VOLKS 63/67 — Vende-se na R. Flavia Farnese, 47 — Bonsucesso, ambos em excelente estado de conservação.

VENDE-SE um DKW 65 de praça. Tratar Rua Real Grandeza, 274.

VOLKS 63 — 3a. série ceramica vendo m. propriedade conservado e equip. licença 68 paga. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693 Sr. Leão, bom preço.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresopolis com Vieira. Tel. 22-4337 das 12 às 18h.

VOLKS 64 — Vendo urgente por motivo de viagem, equipado, licença e seguro pagos ver Av. Presidente Antônio Carlos em frente n. 51 com guardador ou tel. 32-9283, Sr. Hélio.

VOLKS 61/68 — Não compre sem nos consultar. Financiamos a longo prazo. Menor juros da praça. Informações — Av. Rio Branco, 108, fone 43-9414 sl. 1704.

VOLKSWAGEN 68 — V. que deseja um VW zero, venha conversar conosco. Nós resolvemos o seu problema. Não se preocupe com as condições. Plano de financiamento até de NCr$ 120,00 mensais. Rua Siqueira Campos, 68-C.

VOLKS 65 — Não é consórcio, Negocio de ocasião. Procure hoje mesmo nos visitar. Melhores informações Av. Rio Branco, 108, sala 1704, Rua da Quitanda, 196, sala 101. Tel. 23-3680.

VOLKS 67/68 — Negocio garantido. Financiamento a longo prazo. A entrada V. é que determina. Venha conversar conosco. Informações Rua Siqueira Campos, 68-C, Praça Vicente de Carvalho, 16-B.

VOLKS 55 — Ótimo estado, transf. radio, capas, pn. novos. Urgente. R. Catete, 357. Lic. seg. vist. — Pagos.

VOLKS 60 bom estado emplacado 68 NCr$ 4 150. R. Sen. Vergueiro, 138/1105 — Urgente — Pela manhã.

VOLKS 60 — Em ótimo estado, Sr. Maurício. Rua Uruguai, 283.

VOLKSWAGEN 68, zero km, verde melho e bege-nilo entrega imediata. Vendo ou troco. M. Meltoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, revisado, excepcional estado conservação. Facilito c| 3 300 entrada ou combinar, R. Matoso, 202 — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est. Equip. Muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est., nôvo. equip. Vdo., troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. ... 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. 0 km. Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VEMAGUET 1964 — Otimo est. Equip. Muito nova. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6595.

VOLKS 62 — Ultima série, emp. 68, c| seguro, equip., à vista, troco, Fac. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod. equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKS 64 — A vista ou a prazo. Tratar com o Sr. Fleixa, no Automóvel Clube da Guanabara, Rua Voluntários da Pátria, 138. Fone 46-0481.

VOLKS 60 — Equipado — Empiacado 68 sem batida. Ver R. Grandeza, 96. Tel. 46-1864 — Sampaio.

VOLKS última série, estado de nôvo, todo equipado, com rádio, capas, faróis de milha, 2 buzinas, passo contrato União, NCr$ 6 500,00 — Ver área cativa nos fundos da Igreja S. Jorge, com o guardador depois de uma hora.

VOLKS 62 — Exc. estado geral, equipado, tudo 100%. Troco, facilito c/ 2.000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: .. 34-4876.

VOLKS 66 — 2.a série, rádio transistor, capas, ótima mecenica. Aceito troca ou financio a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKS 1961 — Vendo financiado, c| 1.400 de entr. e 257 p| mês. Tel.: 42-3778.

VOLKS 66 2.a serie, equipado, ótimo estado. Financio c| 1.800 e 440 p| mês. General Severiano, 40-D. 46-5677.

VOLKS 62 e 64 c| radio, equipados. Sinal 1.500, saldo em 24 m. Alvaro Ramos, 5, Botafogo, ... 26-0664.

VOLKSWAGEN 66 últ. série todo equipado único dono c/ fatura côr grenê novíssimo 20 300 km reais. 58-7421.

VOLKSWAGEN 62 últ. modelo 63 equipado único dono s/ o menor defeito. R. Carvalho Alvim, 529, c/ 19, não tem fone.

VOLKS 63 — Enxuto — Vdo. urgente. Equipado. Máq. 100% — Pint. nova. Lic. 68/69 seg. Vist. tudo pego. Barato. R. Barão Flamengo, 35 — Farmacia.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700,00 saldo até 24 meses, revisados, c/ seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, n. 117, Leblon.

VOLKS 68 — 0 Km. Verde caribe, c/ garantia total, já em s/ nome. Entr. 2 200 e 24x575,00. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 60 — Rara conservação, lindo, superequipado. Troco, facilito saldo a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: .... 34-4876.

VENDE-SE — Caminhão F-5 máquina a óleo. Rua Dois de Maio, n. 408. Jacaré.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332. Sr. King. — Telefone 61-8008. (B

VOLKS 64 — Impecável, tudo 100%. Vdo. melhor oferta. Av. Ernani Cardoso, 90, c/ 9 — Cascadura.

VOLKS 67 — Est. 0 km, 20 000 km equip., seg., empl. Rua Gomes Carneiro, 49. Tel.: 47-2685.

VOLKS 60 — Excelente estado, equipado, emplacado, pintura nova NCr$ 4 400,00. R. da Passagem, 146-F. Tel.: 26-6603.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de novo. 8 350,00. Rua Constante Ramos n.º 30.

VENDO Volks 64, verde amazonas, equipado, licenciado, 68, ótimo estado. NCr$ 6 300. Tel.: ... 26-4931 David. Das 12 às 17 hs.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola 25 000 km. NCr$ 7 300,00 a vista. Telefone 32-4220 — Dr. Antônio.

VOLKS 64 — B. areia, capa, rádio. 6 100 a vista. México 11/201. Paulo.

VOLKS 64 — Azul, impecável, equipado, vendo urg. p/ melhor oferta à vista. Tel.: 58-6194.

VOLKSWAGEN 66. Grenat, uma jóia, emplac. 68, c/ seguro, lindo. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 61, vendo sincronizado, c/ rádio, capas, ótimo estado. Ver Rua Pedro Lessa, 35 c/ guardador Paraíba.

VOLKS 64 — Ultima série. Otimo estado. Tratar Rua Heber de Bôscoli, 86/302, Vila Isabel.

VOLKS 68 — 0k — Pronta entrega — Vendo, troco p| carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 65 enxuto todo equipado, mecânica ótima emplac. 68. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKS 62 — Excelente estado a qualquer prova. Bom preço. Rua 20 de Março 31 — Lins.

VOLKS 62 — 3a. série, equipado, vermelho. Praia do Flamengo, 254 ap. 1 102.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965, revisados a famosa linha de ouro de AUTO-PRAZO que vende com 2 200, prestações de 234 com tudo incluído sem qualquer reajuste. Entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: ... 38-2291.

VOLKSWAGEN 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — Entradas partir 1 700,00, prestações 280,00 — PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel.: 28-5500.

VOLKS — Part. Vende melhor oferta partir 4 500, ótimo de tudo. Dou transferido. Paulo — 23-1630 ramal 507 somente partir 11h.

VOLKSWAGEN 64 — Motivo viagem. Vendo urgente, ótimo estado. Tratar Rua Dezenove de Fevereiro, 108 — Botafogo.

VOLKS 67 — 3.a série. Vendo ou troco carro menor preço. Ver R. Barão de Iguatemi, 387. Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 63 — Com rádio, tranca, bom de pneus, p| reparos, vendo urgente, por 4 500, à vista o primeiro que chegar Av. Braz de Pina n. 1 324, Oldemar.

VOLKS 60 — Superequip. lindo em impecável est. só vendo p| crer a vista troco e fac. c| 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. em excelente est. de conservação e tôda prova a vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 67 — Superequip. lindo pouco rodado, sujeito a todo exame a vista, troco e fac. c| 2 700 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel: 23-6839.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. Qualquer côr. A emplacar. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel.: 28-6596 — 28-0071.

VOLKS — Vendo 68, azul, com equip., 3 700 km, por NCr$ 9 800. Ver porteiro. R. Visconde de Pirajá, 121 — Tel.: ... 47-9282.

VANGUARD 50 — Motor recém-retificado, rádio etc. Preço 700. Largo do Bicão em frente o Pôsto Atlantic. Ponto final do ônibus Vila da Penha.

VOLKSWAGEN 67 — Equip. novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS — Proprietário 2 Gordinis 65 e 66 troca por 1 Volks. Tel. Teresópolis 2607.

VOLKSWAGEN 68 OK entrego hoje aceito troca. Rua Francisco Eugenio, 268-A. 28-5078, 34-2803.

VOLKS 68 — Vinho, com 10 000 km, de particular. Tratar na Rua General Venâncio Flôres n. 300-B — Leblon.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada desde 1 500,00. Saldo até 30 meses c n|revisão e seguro. Entrega na hora sem fiador. Não é crédito direto, nem consórcio. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 64, 65, e 66. — 1 590,00. Varias cores, rigorosamente novas e equipados, etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. O saldo até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68 — OK — P/ pronta entrega, tôdas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, e 64 — 1 250,00 — Várias côres, equips. c/ rádio, capas etc. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar, ou até trinta meses quase s/ juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 67 — Revisado e com garantia. Vendemos com NCr$ 2 000,00 de sinal e o restante em até 24 meses. Abolição Veiculos S/A. Rev. Aut. VW. Av. Suburbana, 7570. Tel. 29.2908 ou 29-5640.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKS ANO 64 — 100% de tudo. Vendo barato à vista ou fin. c/ 1 600 ent., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, n.º 48. A 100 m. Rua São Fco. Xavier — Maracanã.

VOLKS 65 — Único dono, superequipado, licença e seguro pago. A tôda prova, pouco rodado. A vista, fac., troco. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo somente financiado, equipado, pouco uso, Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel.: 54-3872.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Estado impecável, sujeito qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS — 65 — 66 — Ent. 1 500, rest. 24 meses. Revisados, segurados e emplacados. Estudamos parcelamento da entrada e prest. intermediárias s| acréscimo de juros. Rua da Matriz, 26 — Tels. 26-1390 e 26-3793.

VOLKS 1962 super equipado. Vendo a Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem. Financio saldo e aceito troca.

VOLKS modêlo 66 — Equipado, rádio, capas, laterias em courvin, 5 pneus novos, mecanica 100%. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro 150, Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo só a vista, todo equipado, está novinho, só para particular. Ver à Rua Quiririm, 521 — V. Valqueire.

VOLKS 67 — Pérola. 18 000 Km. 22-5093. R. 348. Luiz Oscar.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0K — Na Texas representante VW você sempre encontra, o carro que procura nas condições que pode pagar. Entr. a partir de 1 390,00. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Trocamos por qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Conde Bonfim 40 — Tijuca.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59|60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 500, 66 a 7 500. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKS 62 — Revisado e com garantia. Vendemos com NCr$ ... 1 300,00 des inal e o restante em até 24 meses. Abolição Veiculos S/A. Rev. Aut. VW. Av. Suburbana, 7570. Tel. 29-2908 ou 29-5640.

VOLKS 65 — Revisado e com garantia. Vendemos com NCr$ .... 1 400,00 de sinal e o restante em até 24 meses. Abolição Veiculos S/A. Rev. Aut. VW. Av. Suburbana, 7570. Tel. 29-2908 ou 29-5640.

VOLKS — Compramos o seu nos melhores preços da praça. Só nos visitando é que V. S. poderá comprovar esta verdade. Não somos aventureiros, somos a Abolição Veiculos — Revendedor Autorizado VW, e estamos na Av. Suburbana, 7 570. Não atendemos em carros usados pelo telefone. Traga-nos o seu carro e leve o seu cheque ou dinheiro como preferir.

VOLKS 66 — Revisado e com garantia. Vendemos com NCr$ ... 1 700,00 de sinal e o restante em até 24 meses. Carro equipado. Abolição Veiculos S/A. Rev. Autorizado VW. Av. Suburbana n.º 7570. Tel. 29.2908 ou 29-5640.

VOLKS de 60 a 65 em 30 prestações iguais c| entrada desde 1 500,00 c| seguro e n|revisão. Entrega na hora. AUTO-PRAZO, R. Conde Bonfim, 645-B.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Automóveis

CHEVROLET 66
SS — Conversível
CHEVROLET 66
Convair mec. 6 cil.
CHEVROLET 63
4 portas, hidra., ar cond.
OLDSMOBILE 66
2 portas, hidram.
OLDSMOBILE 62
Conversível F-85
FORD-COMET 63
Campacto, mec., 6 cil.
MERCEDES 53
300 oferta NCr$ 4.400,00
Troco e fac. 24 meses
R. Belfort Roxo, 158. Hoje e Amanhã — Copacabana.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34,8338, 34,6136 e 45-2044. (P

Caminhões

MERCEDES BENZ 1957

1 (um) basculante; 3 (três) carroçarias fixas. Av. Suburbana, 1847, ap. 15 hs.

Camaro 1968 Super-equipado

Zero km. Troco — Facilito — Tratar tel. 52-2644 — R. Resende, 147 — 2a.-feira.

Concorrência

MUSTANG 1967, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, ar condicionado, placa 28-68-35. OLDSMOBILE "88" 1967, s| col. 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio (CARRO EM BRASÍLIA).
IMPALA 1965, s| col., 8 mecânico, rádio, placa 23-45-54. VALIANT (compact) 1963, 2 portas, 6 mecânico, placa CD 222.
Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na CAIXA DE PROPOSTAS da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 11 de setembro de 1968.
Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.
Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.
Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Agência Vianna

VENDE — TROCA — FACILITA

AERO	65	— 1.000,00	— 620,88
GORDINI	64	— 500,00	— 275,95
JANGADA	65	— 1.000,00	— 448,42
VEMAGUET	65	— 1.000,00	— 413,92
KOMBI	68	— 2.200,00	— 620,88
VOLKS	68	— 2.200,00	— 579,49
VOLKS	66	— 1.000,00	— 551,90
VOLKS	64	— 1.000,00	— 482,91
VOLKS	63	— 1.000,00	— 448,42
KOMBI	63	— 1.000,00	— 448,42

VOLKS 1968 — 0km

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .. 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS
Sábados até 16 horas, domingos, 13 horas

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1967 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1966 — VOLKSWAGEN, único dono
1966 — ITAMARATY, único dono.
1966 — AERO WILLYS, ótimo estado
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1964 — AERO WILLYS, ótimo estado
1964 — GORDINI, muito bom
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Agência Sales Automóveis

Financia pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, entrega imediata, temos melhores planos, garantimos a procedência de nossos carros, estudamos parcelamento de sua entrada.

VOLKS	— 68 —	ENT. 2.300,00	— 24 x 606,00
VOLKS	— 67 —	ENT. 2.150,00	— 24 x 508,30
VOLKS	— 65 —	ENT. 1.700,00	— 24 x 417,00
VOLKS	— 64 —	ENT. 1.600,00	— 24 x 396,30
VOLKS	— 63 —	ENT. 1.500,00	— 24 x 377,96
VOLKS	— 60 —	ENT. 1.600,00	— 24 x 293,24
KOMBI	— 66 —	ENT. 1.900,00	— 24 x 469,20
KOMBI	— 65 —	ENT. 1.720,00	— 24 x 422,30
KOMBI	— 64 —	ENT. 1.760,00	— 24 x 432,70
SIMCA Chambord	— 66 —	ENT. 1.800,00	— 24 x 443,20

Todos os carros são revisados, segurados, emplacados, transferidos para o nome do comprador sem despesas. Comprove juros bancários, consulte-nos antes de comprar. Aceitamos seu carro como entrada.

R. Voluntários da Pátria, 416-B
Telefone 46-3501
Aberto diàriamente até 20 horas

Compre em Nova Iguaçu seu carro ou caminhão

Volkswagen	1968	— Diversas côres
Volkswagen	1964	— Equipado
"	1966	— Excelente
"	1965	— Ótimo
"	1963	— Excelente
Kombi Standard	1968	— Zero Km.
Aero Willys	1963	— Equipado — Excelente
Ford 2 portas	1958	— Equipado — Excelente
Chevrolet Impala	1959	— Sedan 4 portas 6 cil.
Vemaguet	1964	— Excelente
Chevrolet Perua	1968	— Equipado
Chevrolet Cab. Dupla	1967	— Semi-nova c/ rádio
Chevrolet Perua	1964	— Equipado
Ford F-100	1961	— Pick-up
Ford F-600	1966	— Caminhão — Diesel
Ford F-350	1965	— Furgão
Ford F-600	1960	— Basculante

Av. Nilo Peçanha, 1 084 — Tel. 2218
NOVA IGUAÇU
COMPRA — VENDE — TROCA — FACILITA

Líder Veículos financia seu automóvel

Ano Volks	Entr.	50 prest.
61	1.980,00	79,20
64	2.770,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68 0/km.	3.840,00	160,80

TÁXIS: Verba para financiamento.
Rua Álvaro Alvim, n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605, s/1201.
Av. Rio Branco, 227, s/1106.
Horário: 2.ª a sáb., das 9 às 19 horas.

Rotor

Nôvo Padrão em Carros Usados
Vendas à Vista ou a Prazo (24 meses)
Entradas em 4 Parcelas
COM SEGURO SEM DESPESAS
VOLKSWAGEN
63-64-66-67 — TODOS REVISADOS
1967 — KARMANN-GHIA — Único dono.
1964 — GORDINI — Revisado.
1961 — KOMBI — Ótimo estado.
1963 — KOMBI — Luxo - Nova.
Rua Real Grandeza, 74-B — Tel. 46-6227 — Até 20 horas.

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ ... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.
Plantão à noite — Tel.: 38-1468
ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS
Sábado até 16 horas, domingo 13 horas.

Cougat XR7 Super-equipado

Ar condicionado de fábrica — Troco — Facilito — Tratar R. Resende, 147 — Tel. ... 52-2644 — 2a.-feira.

Impala 1967 3 mil Km.

2 portas, coupé 8 cil. hidramático. Direção hidráulica, rádio, v. ray-ban, carro nôvo. — Doc. diplomata. Tel. 37-5066. Aceito troca e facilito.

Impala — 1966 ar condicionado

Carro nôvo, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, rádio, v. ray-ban, linda côr verde-garrafa, doc. diplomata — Tel. 36-2914. Aceito troca e financio parte.

Karmann-Ghia 67

Rádio Blaupunkt transistor. Volante especial, rodas cromadas, placa milhar etc. Vende e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Leblon Motor S.A.

Mercedes 1968 ... 280 S
Mercedes 1968 ... 230
Mercedes 1966 ... 250 S
Mercedes 1966 ... 230 S
Av. Atlantica, 1536-B.

Rio Cap vende

Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória.

Volks 67 — 474 p| mês
Volks 66 — 406 p| mês
Volk 65 — 386 p| mês
Aero Willys 65 — 406 p| mês
Aero Willys 66 — 541 p| mês
Aero Willys 63 — 372 p| mês
Simca Tufão 64 — 372 p| mês
Kombi 62 — 345 p| mês
Vemaguet 65 — 372 p| mês
Gordini 65 — 285 p| mês
Gordini 66 — 240 p| mês
Rural 4|4 65 — 372 p| mês

REVISADOS, C| PEQUENA ENTRADA

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Veículo sinistrado

Volkswagen — Sedan — 1967
Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, 500 — Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BANCO P/ KARMANN-GHIA — Vendo inteiro e reclinável. Pouco uso. Rua Sen. Vergueiro, 69|901.

BATERIA — Vendo por NCr$ 12,00 — Rua Poconé 67 — Encantado.

CAIXA EMBREAGEM — Citroen — Vendo por NCr$ 65,00 precisando pequena solda — Rua Poconé, 67 — Encantado — Jorge.

VENDO dois assentos dianteiros com as laterais de Volks 68 0 km. Tel. 57-1264.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA esporte. Vende-se uma, fibra de vidro, equipada c| motor de popa, 42 HP. Tratar p| telefone 37-0722 ou à Rua Siqueira Campos, 143, Loja 128.

VENDO barco c/ 6 ms., cabina equip. motor popa Johnson 18 HP NCr$ 3 500,00. Ver c/ Jair — C. R. Guanabara — Botafogo.

DIVERSOS

KOMBIS — Precisam-se, serviço permanente. Rua Sousa Pitanga, 56.

KOMBI proprietário oferece-se a laboratório, organizações ou cias., para ficar a disposição 8 horas diárias. Tel.: 47-1854.

KOMBI — Aluga-se 5,00 hora, entregas p| mudanças viagens e transportes colegiais — Tel.: .. 47-1854.

KOMBIS — Alugamos com motorista p| entregas, e excursões. NCr$ 5,00 a hora — Tel.: ... 54-3419 com Ary ou Luiz — Atendemos na hora.

KOMBIS — Precisa-se de 10, para serviço permanente, tratar a Rua Sete de Março n. 69.

KOMBI — Preciso para entregas — Rua Catumbi, 109, com Giuseppe.

MOVEIS — Transportamos seus moveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transcombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.